



ENFERMAGEM

FIPGuanambi | Afya

Projeto Pedagógico de Curso

GUANAMBI, BAHIA - 2024



FACULDADES INTEGRADAS PADRÃO – FIPGUANAMBI

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ENFERMAGEM

GUANAMBI/BA

2024



FACULDADES INTEGRADAS PADRÃO – FIPGUANAMBI

Av. Prisco Viana, nº215, Bairro Santa Catarina
Guanambi - Bahia
Site: fip-gbi.edu.br / Tel.: (75) 3199-9205

ESTRUTURA ADMINISTRATIVA E ORGANIZACIONAL

NILTON MEIRA CORREIA NETO

Diretor Geral

VÂNIA TORRES

Diretora Acadêmica

FELIPE TEIXEIRA DIAS

Coordenador de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão, Inovação e Internacionalização

LUZIANE MACENA ARAÚJO

Coordenação Administrativa e Financeira

LARISSA ARIANA SANTOS LESSA

Procuradora Institucional

FERNANDA VITÓRIA SILVA COSTA

Ouvidoria

TICIANA SILVA DA CRUZ PIRES

Secretária Acadêmica



ESTRUTURA ACADÊMICA E PEDAGÓGICA

VÂNIA TORRES

Diretora Acadêmica

ELAINE SANTOS DA SILVA

Coordenação do Curso de Enfermagem

ADRIANA PEREIRA BOMFIM

Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED)

FERNANDA VITÓRIA SILVA COSTA

Núcleo de Experiência Discente (NED)

RAPHAELA MOTA PEREIRA VELOSO

Bibliotecária

APRESENTAÇÃO

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de graduação em Enfermagem das Faculdades Integradas Padrão (FIPGuanambi), que será ofertado na cidade de Guanambi - BA, resulta de aperfeiçoamentos introduzidos progressivamente com base em discussões desenvolvidas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), considerando informações avaliativas internas e externas, aprovadas pela coordenação acadêmica e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE).

Isso será realizado para que o curso tenha condições de implementar as políticas de ensino, pesquisa, extensão, internacionalização e gestão das FIPGuanambi, e continue ofertando os melhores mecanismos de ensino do cuidar disponíveis.

A proposta curricular contida neste PPC e a gestão acadêmica que tem por função dar-lhe apoio, foram concebidas em um tripé educacional focado em: atualização, inovação e criatividade, os quais encontram referências nos fundamentos que privilegiam a ética, a justiça social, a crítica, a saúde pública, a diversidade e o cuidado humano para alcançar o máximo em qualidade no processo ensino-aprendizagem, pesquisa e extensão, na perspectiva de criar a unidade e a identidade do Curso de Graduação em Enfermagem.

A organização do PPC como instrumento teórico-metodológico, orienta a formação de um cidadão crítico, criativo, protagonista, responsável, ético e participativo - sujeito histórico capaz de reinventar a autonomia do ser humano na construção do cuidado humano, com uma visão holística centrada no cliente e em suas demandas diversas.

Desta forma, este PPC é a construção coletiva e contínua de um projeto de sociedade e de educação que mantém a coerência entre seus vínculos internos e externos que objetivam a aprendizagem sustentável, todas as formas de inclusão social, baseando-se em uma pedagogia técnico-científica, humanista, comprometida com o meio ambiente, conforme políticas constantes do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Assim, os que farão acontecer o curso de graduação em enfermagem das FIPGuanambi, ao construírem este PPC, olharam, tanto para o interior do Curso, quanto para seu entorno, analisando suas necessidades, suas responsabilidades, as parcerias existentes, as que poderão vir a se realizar, os anseios e expectativas da comunidade como um todo.

Pontanto, a concepção, o formato e a prática deste PPC sugerem objetivos e diretrizes pedagógicas, políticas, técnicas, científicas e sociais de um curso que se apresenta afinado com

o seu presente e projetado para o futuro.

Nessa perspectiva, refletir foi a primeira ação com vistas à construção do PPC, para se descobrir e esclarecer o que a sociedade, a faculdade, e a comunidade acadêmica envolvida esperam do profissional egresso do Curso de Graduação em Bacharelado em Enfermagem das FIPGuanambi.

Dessa reflexão, resultou, como respostas capazes de compor o profissional da Enfermagem formado pelas FIPGuanambi, a competência técnica, o espírito crítico, a responsabilidade, a resolutividade, a criatividade, o senso de cooperação, a capacidade de operar criticamente a realidade, a habilidade do exercício do protagonismo e de lidar com conflitos e o humanismo necessário na área da saúde.

Este Projeto Pedagógico está baseado, justamente, em um conjunto de propostas que visam enfrentar os desafios do cotidiano do curso de uma forma atualizada, significativa, refletida, consciente, sistematizada, orgânica, científica, técnica e, o que é essencial, participativa, através de uma visão interdisciplinar, construindo valores e estudando conteúdos relevantes da enfermagem e saúde.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5
1 DADOS GERAIS E CONTEXTUALIZAÇÃO	12
1.1 DA INSTITUIÇÃO	12
1.2 DO CURSO	12
2 CARACTERIZAÇÃO DO CONTEXTO SOCIAL, DEMOGRÁFICO E SANITÁRIO	13
3 HISTÓRIA DA INSTITUIÇÃO	25
3.1 MISSÃO INSTITUCIONAL	27
3.2 VISÃO	27
3.3 VALORES	27
3.4 DIRETRIZES.....	28
3.5 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS	28
3.5.1 Políticas Institucionais Para o Ensino	28
3.5.2 Políticas Institucionais Para a Pesquisa, Inovação e Extensão	30
3.5.3 Diretrizes e medidas de incentivo à pesquisa científica/tecnológica, inovação e extensão.....	31
3.5.4 Instrumentos da Política Institucional de Pesquisa Científica/Tecnológica, inovação e Extensão	31
3.5.5 Instrumentos da Política Institucional de Pesquisa Científica/Tecnológica, inovação e Extensão	31
4 O CURSO	32
4.1 INFORMAÇÕES GERAIS	32
4.2 DADOS DO CURSO.....	33
4.2.1 Nome do curso	33
4.2.2 Grau.....	33
4.2.3 Forma de ingresso	33
4.2.4 Número de vagas	33
4.2.5 Turnos e funcionamento	34
4.2.6 Carga horária total.....	34
4.2.7 Regime	34
4.2.8 Tempo de integração.....	34
4.2.9 Situação legal do curso.....	34

4.2.10 Endereço de funcionamento	34
4.3 PERFIL DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM E JUSTIFICATIVA	34
4.4 PRESSUPOSTO EPISTEMOLÓGICO / TEÓRICOS	38
4.5 NÚMERO DE VAGAS	40
4.6 OBJETIVOS DO CURSO	40
4.6.1 Objetivo geral	40
4.6.2 Objetivos específicos	41
4.7 PERFIL DO EGRESSO.....	41
4.7.1 Habilidades e competências.....	43
4.7.2 Áreas de atuação do egresso.....	44
5 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	44
5.1 ATIVIDADES DO CURSO DE ENFERMAGEM DAS FIPGUANAMBI	44
5.2 PROJETO PEDAGÓGICO: ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO	47
5.2.1 Objetivos e eixo temático – ciências da enfermagem	48
5.2.2 Objetivos e eixo temático – ciencias biológicas da saúde.....	48
5.2.3 Objetivos e eixo temático – ciencias humanas e sociais	49
5.3 CONCEPÇÃO E ESTRUTURA DO CURSO	49
5.3.1 Estratégias e flexibilidade na organização curricular	49
5.3.2 A interdisciplinaridade na organização curricular.....	50
6 COMPONENTE CURRICULARES E CARGA HORÁRIA	50
6.1 A COMPATIBILIDADE ENTRE HORA - AULA E HORA – RELÓGIO.....	60
6.2 A ARTICULAÇÃO ENTRE OS COMPONENTES CURRICULARES NA ESTRATÉGIA DO CURSO.....	60
6.3 DIMENSIONAMENTO DA CARGA HORÁRIA DOS COMPONENTES CURRICULARES	61
6.4 ADEQUAÇÃO E ATUALIZAÇÃO DAS EMENTAS E PROGRAMAS DAS UNIDADES DE ESTUDO	61
6.5 ADEQUAÇÃO E ATUALIZAÇÃO DA BIBLIOGRAFIA	61
6.6 COERÊNCIA DA ESTRUTURA CURRICULAR COM AS DCNS E DEMAIS LEGISLAÇÕES.....	62
6.7 CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO.....	62
6.8 DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO- RACIAIS E PARA O ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA, AFRICANA E INDÍGENA, EDUCAÇÃO AMBIENTAL E	

DIREITOS HUMANOS	63
6.9 LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS – LIBRAS	64
7 EMENTÁRIO E ACERVO BIBLIOGRÁFICO DO CURSO	64
7.1 EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIAS DO CURSO	64
7.2 ELETIVAS	229
8 ATIVIDADES ACADÊMICAS	246
8.1 ATIVIDADES DIDÁTICAS (METODOLOGIA)	247
8.1.1 Acessibilidade Metodológica	249
8.1.2 Inovações Metodológicas no Curso.....	249
8.2 ESTÁGIOS CURRICULARES SUPERVISIONADOS	250
8.3 ATIVIDADES COMPLEMENTARES	255
8.4 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC	256
8.5 INICIAÇÃO CIENTÍFICA	258
8.5.1 Programa Afycionados por Ciência	258
9 SISTEMA DE AVALIAÇÃO	259
9.1 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM	259
9.2 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO DO CURSO	261
9.3 AVALIAÇÃO INTERNA DO CURSO	262
9.4 AVALIAÇÃO EXTERNA DO CURSO	262
9.5 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	263
10.1 APOIO PSICOPEDAGÓGICO	265
10.2 NÚCLEO DE EMPREGABILIDADE	269
10.3 ATIVIDADES DE MONITORIA	269
10.4 LIGAS ACADÊMICAS	270
10.5 INTERNACIONALIZAÇÃO	270
10.6 PROGRAMAS DE APOIO FINANCEIRO	271
10.7 OUVIDORIA	272
10.8 ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS	272
10.9 NIVELAMENTO	273
10.10 ACESSIBILIDADE	273
10.11 ATENDIMENTO EXTRACLASSE	274
10.12 FIP CULTURAL	274
10.14 ESTÁGIOS NÃO OBRIGATÓRIOS	274
10.15 PARTICIPAÇÃO DISCENTE EM CENTROS ACADÊMICOS	275

11 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TICs NA OFERTA EDUCACIONAL	275
12 ENSINO A DISTÂNCIA NO CURSO DE ENFERMAGEM	278
12.1 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM (AVA)	278
12.2 MATERIAL DIDÁTICO	280
12.2.1 Processo de Controle de Produção ou Distribuição de Material Didático (Logística).....	281
12.3 ATIVIDADE DE TUTORIA.....	282
12.4 EQUIPE MULTIDISCIPLINAR.....	285
13 INTEGRAÇÃO DO CURSO COM O SISTEMA LOCAL DE SAÚDE	286
14 ATIVIDADES PRÁTICAS DE ENSINO PARA A ÁREA DA SAÚDE	287
15 GESTÃO DO CURSO DE ENFERMAGEM	288
15.1 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)	289
15.2 COLEGIADO DE CURSO	291
16 CORPO DOCENTE.....	293
16.2 COMPOSIÇÃO DO CORPO TUTORIAL, TITULAÇÃO E REGIME DE TRABALHO.....	295
16.3 EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL E ACADÊMICA DO CORPO DOCENTE E TUTORIAL	297
16.3 PRODUÇÃO CIENTÍFICA, CULTURAL, ARTÍSTICA OU TECNOLÓGICA DO CORPO DOCENTE E TUTORIAL	298
16.4 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS PARA O CORPO DOCENTE.....	299
16.5 NÚCLEO DE APOIO PEDAGÓGICO E EXPERIÊNCIA DOCENTE – NAPED ..	300
16.5.1 Semana de desenvolvimento docente.....	301
17 INFRAESTRUTURA.....	302
17.1 INFRAESTRUTURA FÍSICA GERAL	302
9.2 BIBLIOTECA.....	307
9.2.1 Objetivos	307
9.2.2 Infraestrutura física da Biblioteca.....	308
9.2.3 Mobiliários e equipamentos.....	309
9.2.4 Infraestrutura Técnico-Administrativa	312
9.2.5 Empréstimos	312
9.2.6 Horário de funcionamento.....	313
9.2.7 Acervo.....	313

9.2.8 Plano de contingência	314
9.2.9 Formas de atualização e cronograma de expansão do acervo	315
9.2.10 Bases de Dados EBSCO	315
9.2.11 Academic Search Premier	316
9.2.12 Fonte Acadêmica	316
9.2.13 COMUT.....	317
9.2.14 Biblioteca Virtual: Minha Biblioteca.....	317
9.2.15 Tratamentos Técnicos da Informação.....	319
9.2.16 Processamento técnico	319
9.2.17 Serviços oferecidos	319
17.1 ESPAÇOS ACADÊMICOS E ADMINISTRATIVOS	321
17.1.1 Espaço de trabalho do Coordenador	321
17.1.2 sala coletiva de professores espaço de trabalho para professores em tempos integral.....	321
17.2 ACESSO DOS ALUNOS AOS EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA.....	323
17.2.1 Laboratórios de Informática	323
17.4 LABORATÓRIOS.....	324
17.4.1 Laboratórios Didáticos de formação básica.....	324
17.4.2 Laboratórios didáticos de formação específica	326
17.4.3 Laboratórios de Ensino para a área de Saúde.....	326
17.4.4 Laboratórios de Habilidades e Centro de Simulação em Saúde.....	328
17.5 PROTOCOLOS DE EXPERIMENTOS	329
17.6 UNIDADES HOSPITALARES	329
17.7 AMBULATÓRIOS ACADÊMICO	330
18 ACESSIBILIDADE	331
18.1 COMISSÃO DE INCLUSÃO DE ACESSIBILIDADE (CIA).....	333
18.1.1 Monitoramento e comunicação efetiva.....	333
18.2 ACESSIBILIDADE E APRENDIZAGEM.....	334
REFERÊNCIAS	336

1 DADOS GERAIS E CONTEXTUALIZAÇÃO

1.1 DA INSTITUIÇÃO

MANTENEDORA:	Sociedade Padrão de Educação Superior Ltda.
CNPJ:	03.273.660/0001-34
BASE LEGAL DA MANTENEDORA:	Pessoa jurídica de direito privado, com sede e foro em Montes Claros-MG, registrada na JUCEMG- Junta Comercial do Estado de Minas Gerais, sob o nº3.893.470, em 29 de fevereiro de 2008.
ENDEREÇO:	Av. Professora Aida Mainartina Paraíso, nº80, Bairro Ibituruna, Montes Claros – MG, CEP: 39.408-007
MANTIDA:	Faculdades Integradas Padrão – FIPGuanambi
BASE LEGAL DA MANTIDA:	Credenciamento como Faculdade: PORTARIA Nº744, DE 02 DE AGOSTO DE 2018, publicado no D.O.U em 03 de agosto de 2018, edição nº149, seção 1, pág. 22. Recredenciamento como Faculdade: PROTOCOLO e-MEC nº202118032 (aguardando publicação de portaria). Autorização do Curso de Enfermagem: Protocolo e-MEC nº202331555 (aguardando avaliação <i>in loco</i>)
ENDEREÇO:	Av. Prisco Viana, nº215, Bairro Santa Catarina, Guanambi/BA, CEP: 46.430-000
HOME PAGE:	https://www.fip-gbi.edu.br/
DIRETOR GERAL:	Prof. Nilton Meira Correia Neto

1.2 DO CURSO

NOME DO CURSO:	Curso de Enfermagem
GRAU/MODALIDADE:	Bacharelado presencial com oferta EAD
REGIME:	Semestral
CÓDIGO E-MEC	22104
ENDEREÇO DE FUNCIONAMENTO:	Avenida Prisco Viana, nº 215 - Bairro Santa Catarina, Guanambi-BA - CEP: 46430-000
ATOS LEGAIS DO CURSO:	Autorização do Curso de Enfermagem: Protocolo e-MEC nº202331555 (aguardando avaliação <i>in loco</i>)
NÚMERO DE VAGAS	100 vagas anuais
TURNOS:	Noturno

INTEGRALIZAÇÃO:	Mínimo: 10 Semestres Máximo: 20 Semestres
COORDENAÇÃO DE CURSO:	Profa. Ma. Elaine Santos da Silva
PERFIL PROFISSIONAL DA COORDENAÇÃO:	Mestra em Ciências da Saúde pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). Especialista em Saúde Pública com Ênfase em Vigilância em Saúde pela Faculdade Holística (FAHOL), e em Vigilância em Saúde no Enfrentamento da Covid-19 e de outras Doenças Virais - VIGIEPIDEMIA (FIOCRUZ/MS). Enfermeira graduada pelo Centro Universitário (UNIFG). Atualmente é docente do Curso de Medicina nas Faculdades Integradas Padrão (FIPGuanambi). Orientadora do grupo de Iniciação Científica: qualidade de vida e promoção da saúde. Integrante do Grupo de Pesquisa Saúde e Meio Ambiente, vinculado ao CNPq, (dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/1118698668238245). Google Scholar (https://scholar.google.com.br/citations?user=ll_g5NgAAAAJhl=pt-BR).
NDE DO CURSO:	Profa. Ma. Elaine Santos da Silva Profa. Ma. Kelle Araújo Nascimento Alves Profa. Esp. Kelly Pozzi Malheiros Martins de Oliveira Profª. Dr. Lucas Amaral Martins Prof Ms. Raimundo Nonato Farias
ENADE	- CPC - CC -

2 CARACTERIZAÇÃO DO CONTEXTO SOCIAL, DEMOGRÁFICO E SANITÁRIO

A Bahia é um estado de grande importância histórica para o Brasil. O estado está localizado na Região Nordeste do Brasil e seu território é o maior em área dentre os demais estados nordestinos. A Bahia compreende duas regiões distintas: uma extensa faixa litorânea, onde se situam grande parte das principais cidades do estado, e o interior semiárido, com algumas ilhas de prosperidade.

A Bahia é o estado brasileiro com mais limites geográficos, fazendo fronteira com oito outros estados: Minas Gerais, Espírito Santo, Goiás, Tocantins, Piauí, Pernambuco, Alagoas e Sergipe. Além disso, é o estado mais populoso do Nordeste, com um grande Produto Interno Bruto (PIB) e o maior número de municípios, totalizando 417 em toda a Unidade Federativa. Segundo dados do IBGE de 2022, sua população cresceu, totalizando 14.141.626 pessoas. Salvador, sua capital, é a quinta maior cidade do país. Além disso, é o quinto maior estado do Brasil em extensão, com uma área de 564.760,429 quilômetros quadrados. Cerca de 70% dessa

área situam-se na região do semiárido, onde predomina o clima tropical com duas estações distintas: um verão quente e um inverno ameno.

Conforme o IBGE (2017), o Estado da Bahia está dividido em sete mesorregiões: Extremo Oeste Baiano, Vale São-Franciscano da Bahia, Centro-Norte Baiano, Nordeste Baiano, Metropolitana de Salvador, Centro-Sul Baiano e Sul Baiano (Figura 1).

Devido à influência dos tipos climáticos, a Bahia possui três principais formações vegetais. As florestas tropicais predominam em áreas úmidas, principalmente no sul, próximas ao litoral, onde é comum encontrar a Mata Atlântica. Já o Cerrado ocorre no interior do estado, em áreas tipicamente tropicais, com duas estações bem definidas. Por sua vez, no sertão, predomina a vegetação de Caatinga, muito seca em razão dos grandes períodos de estiagem típicos do semiárido.

A Bahia teve uma formação histórica diversificada, com a chegada de vários grupos étnicos, desde indígenas até colonizadores europeus como portugueses, espanhóis, italianos e japoneses. Salvador foi fundada em 1549 por Tomé de Souza, tornando-se a primeira capital do Brasil, cenário que perdurou até 1763, quando a capital nacional foi transferida para o Rio de Janeiro.

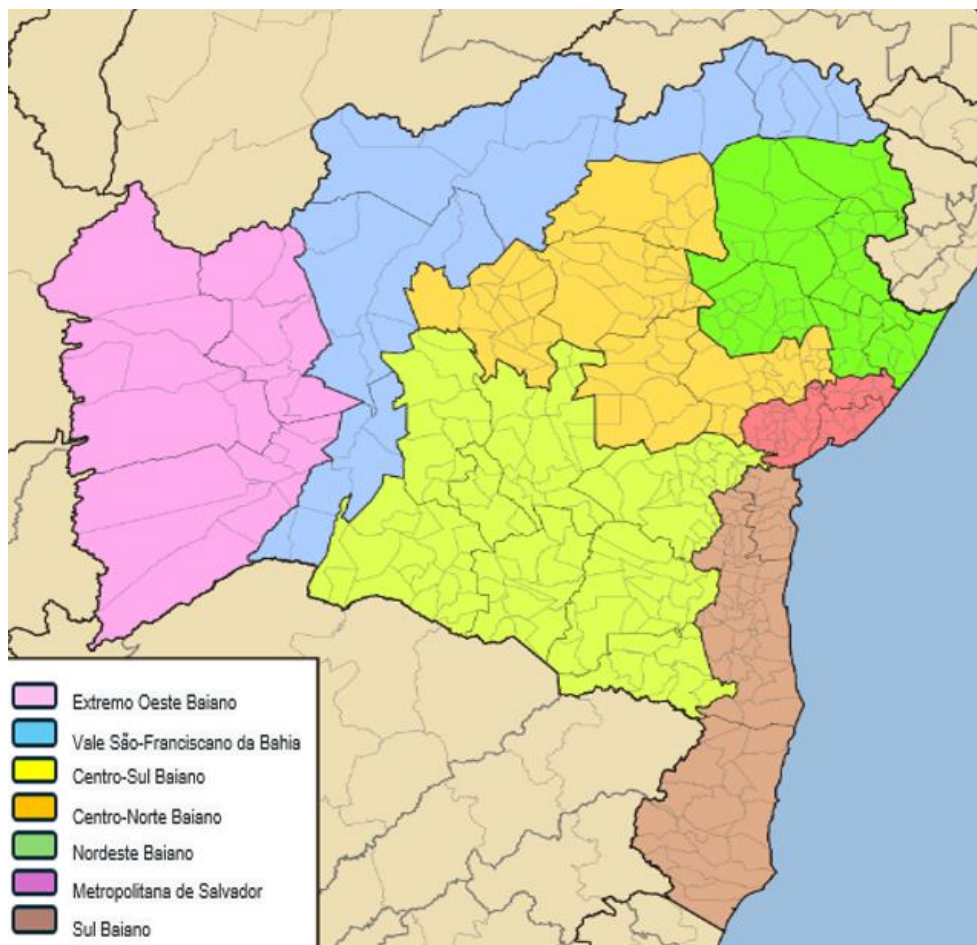


Figura 1 – Mesorregiões do Estado da Bahia.

Fonte: IBGE. Lista de mesorregiões e microrregiões da Bahia.

Quadro vigente entre 1989 e 2017.

Até meados de 1700, a Bahia foi o principal centro político e econômico do Brasil, destacando-se na produção de pau-brasil e cana-de-açúcar. Com a mudança da capital para o Sudeste, a Bahia perdeu seu protagonismo, levando à tentativa de independência em 1798, conhecida como Conjuração Baiana. Após a Independência do Brasil (1822) e a Proclamação da República (1889), a situação política na Bahia ganhou estabilidade.

A Bahia é o quarto estado mais populoso do Brasil, com uma população predominantemente urbana, resultado da miscigenação entre brancos, índios e negros. Entre 2000 e 2010, houve uma queda na razão de dependência e um aumento na taxa de envelhecimento, contrastando com a tendência nacional. Em 2018, a razão de dependência na Bahia era de 44,2%, mas espera-se que aumente para 70,2% até 2060, colocando-a como o quinto estado com maior proporção de dependentes economicamente.

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) da Bahia é 0,660, o que situa essa

Unidade Federativa (UF) na faixa de Desenvolvimento Humano Médio (IDHM entre 0,600 e 0,699). O estado ocupa a 22ª colocação no País, consoante (Figura 2).

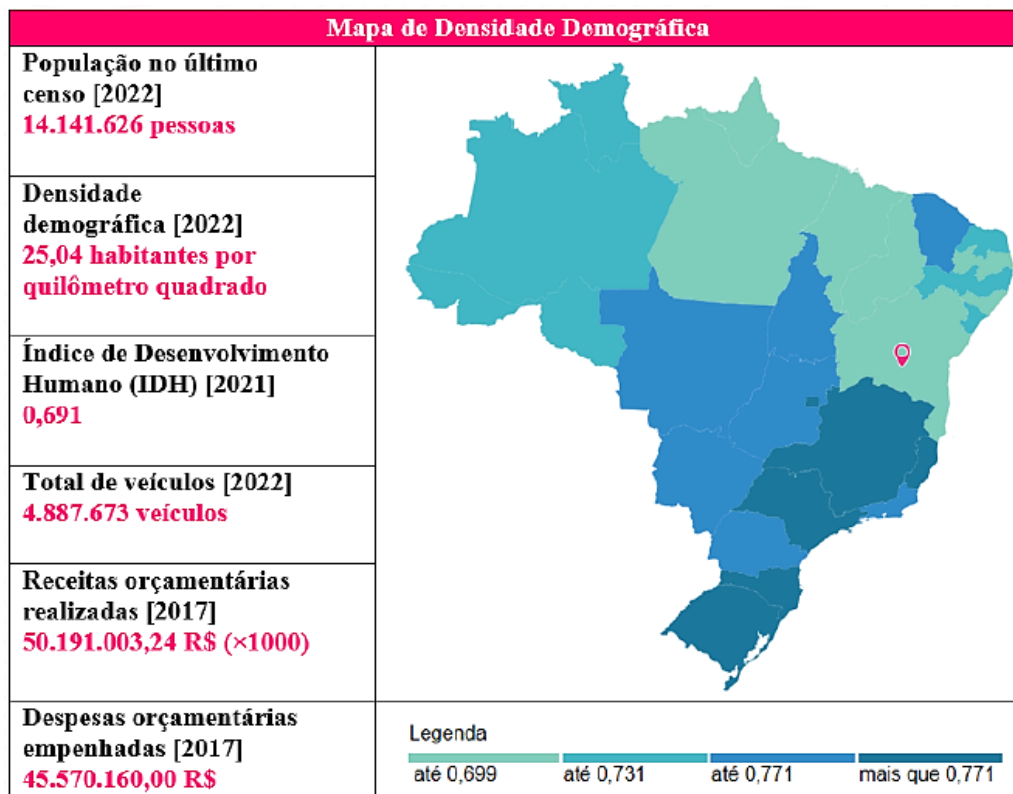


Figura 2 – Mapa do panorama da Bahia

Fonte: IBGE, 2022. Org.: Observatório FIPGuanambi, 2024

A Mesorregião do Centro-Sul Baiano continha 8 microrregiões e 118 municípios. Destes, 11 municípios estavam na Microrregião de Boquira, 14 na de Brumado, 18 na de Guanambi, 9 na de Itapetinga, 26 na de Jequié, 5 na de Livramento de Brumado, 18 na de Seabra e 17 na de Vitória da Conquista.

No que se refere à Microrregião de Guanambi, que compreende 18 municípios, a população dessa microrregião é estimada em cerca de 300 mil habitantes, distribuída em diversos municípios. Guanambi, sendo o principal centro urbano, concentra a maior parte da população e dos serviços da região. A densidade populacional é maior nas áreas urbanas, mas uma parte significativa da população ainda vive em áreas rurais.

O Território de Identidade Sertão Produtivo é composto por vinte municípios: Caetitê, Guanambi, Palmas de Monte Alto, Iuiu, Candiba, Pindaí, Urandi, Sebastião Laranjeiras, Ibiassucê, Caculé, Rio do Antônio, Malhada de Pedras, Brumado, Tanhaçu, Ituaçu, Contendas do Sincorá, Dom Basílio, Livramento de Nossa Senhora, Tanque Novo e Lagoa Real. Esse

território abrange uma área de 24.280,365 km² e tem uma população de 460.797 habitantes, conforme dados do IBGE de 2010 (Figura 3).

O clima do Território Sertão Produtivo é caracterizado como seco, subúmido e semiárido, com a estação chuvosa ocorrendo entre novembro e janeiro. A precipitação anual apresenta uma média de 772 mm, com valores máximos de 1.243 mm e mínimos de 356 mm. A temperatura média anual é de 24,0°C, podendo atingir máximas de 45,0°C e mínimas de 16,1°C.

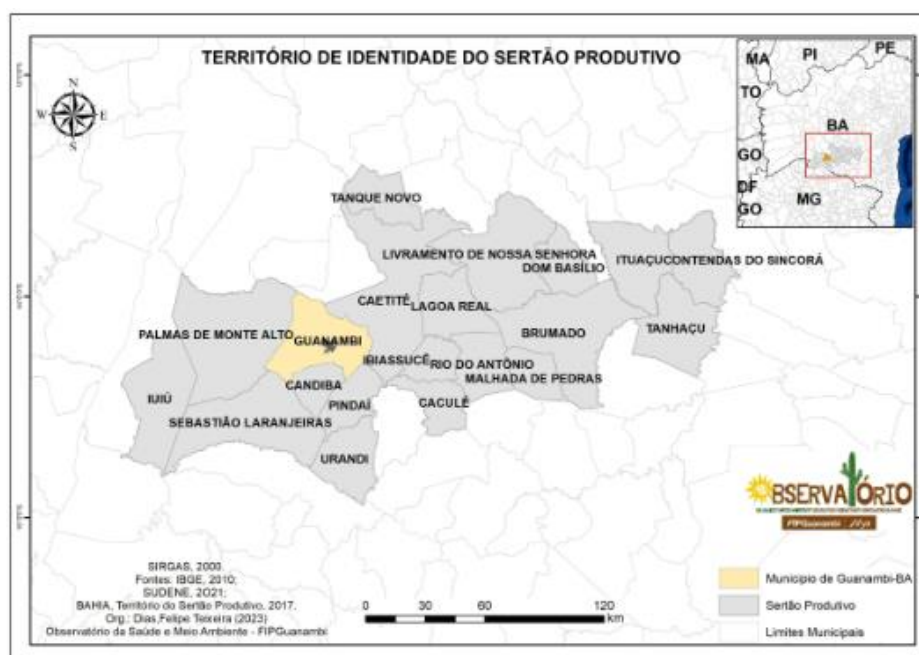


Figura 3 – Território do sertão produtivo, BA.

Fonte: IBGE, 2010. SUDENE, 2021.

Org.: Observatório da Saúde e Meio Ambiente – FIPGuanambi, 2023.

O município de Guanambi está situado no sudoeste do semiárido baiano, entre as coordenadas geográficas 43°04'27" O e 14°23'50" S e 42°34'45" O e 13°58'28" S, a aproximadamente 792 km de Salvador, capital da Bahia. Sua área total é de 1.272,367 km² (Figura 4). Os municípios que fazem fronteira com Guanambi são Palmas de Monte Alto, Igaporã, Ibitiara, Caetité, Pindaí, Candiba e Sebastião Laranjeiras (IBGE, 2015).

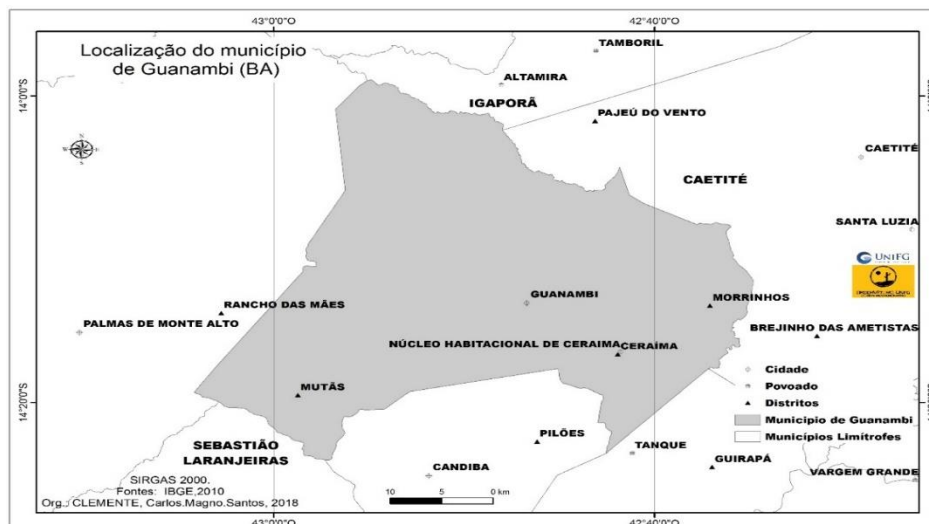


Figura 4 – Localização do município de Guanambi – Bahia.

Fonte: IBGE, 2015. Org.: Observatório UniFG do Semiárido Nordeste, 2018

Em 1880, foi criado o Distrito de Paz do Beija Flor, vinculado ao município de Palmas de Monte Alto. Em agosto de 1919, foi estabelecido o marco legal do município de Guanambi, que foi desmembrado de Palmas de Monte Alto. Em 1920, o distrito sede foi renomeado de Beija Flor para Guanambi (FERREIRA, 1978). Em 1929, foi criado o distrito de Mucambo, atualmente conhecido como Candiba (IBGE). Em 1962, Candiba se desmembrou de Guanambi. Em 2003, o município de Guanambi foi dividido em três distritos: Ceraíma, Morrinhos e Mutãs, sendo Guanambi o distrito sede. Em 2019, Guanambi celebrou seu centenário (Figuras 5 e 6). Foi a partir da década de 1970, com intensificação durante a década de 1980, que o município passou a experimentar um forte processo de transformação socioeconômica, com rebatimentos decisivos para o seu futuro enquanto cidade polo regional.

Com uma população estimada em 87.817 habitantes em 2022, houve um aumento de 11,94% em comparação com o Censo de 2010. Atualmente, é o município de referência para mais de 120 municipalidades situadas no sudoeste do semiárido baiano, oeste baiano, região central da Bahia e o extremo norte de Minas Gerais.

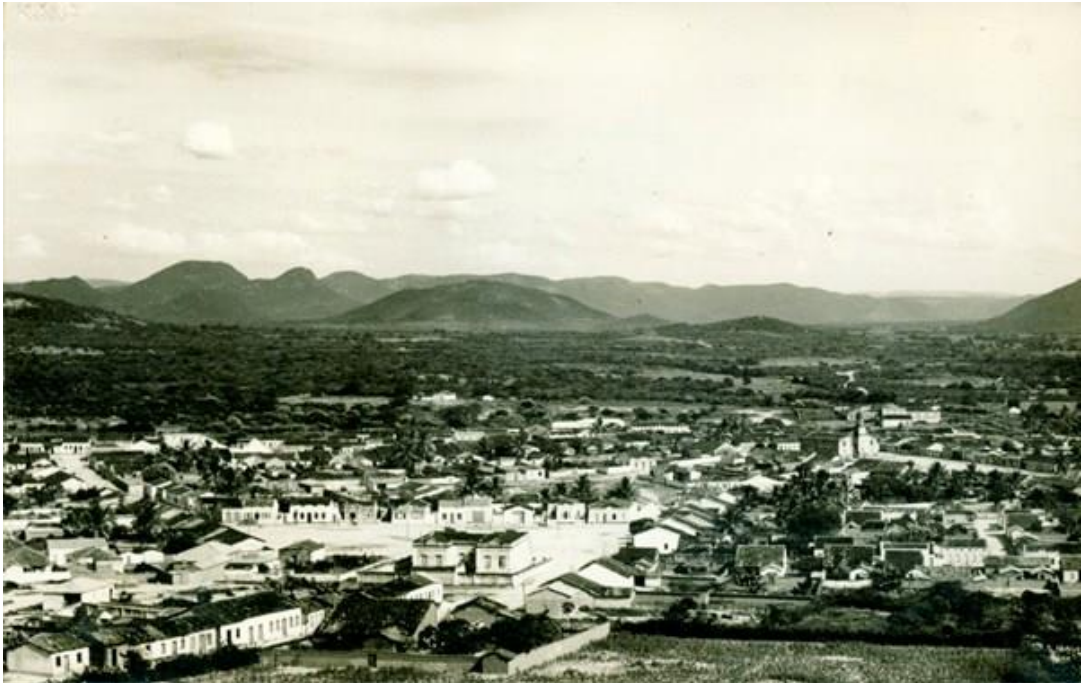


Figura 5 – Vista panorâmica da cidade de Guanambi, BA
Autoria: IBGE, 1957



Figura 6 – Vista panorâmica da cidade de Guanambi, BA
Autoria: IBGE, S/D

O município de Guanambi destaca-se na microrregião geográfica que leva o mesmo

nome. Segundo o censo do IBGE de 2018, a microrregião de Guanambi tinha uma população total de 371.379 habitantes, com uma estimativa de 408.068 moradores em 2017. Guanambi é o município mais populoso, com 87.817 habitantes, seguido por Caetité, com 52 012 moradores, e Riacho de Santana, com 30.711 habitantes (IBGE, 2022).

O município de Guanambi destaca-se também como um centro de importância regional, possuindo um comércio dinâmico caracterizado pela diversificação de produtos e serviços. Segundo o IBGE (2012), Guanambi abriga mais de 2.500 estabelecimentos comerciais em operação, e conforme a SEI (2013), conta com cerca de 326 unidades industriais. A cidade centraliza transações comerciais e financeiras que envolvem agentes de todo o Estado da Bahia e de outras regiões do Brasil.

No que se refere à economia, a municipalidade de Guanambi responde por 30% do PIB da microrregião de Guanambi e ocupa 21,22% de sua população (IBGE, 2010). No ano de 2002, o município de Guanambi apresentou um PIB de R\$ 217.894,00, passando para R\$ 1.146.418,00 em 2015, e alcançando R\$ 1.654.710,30 em 2021.

Até maio de 2024, foram registradas 67 novas empresas em Guanambi, sendo 4 delas com atuação online. Somente no último mês, 14 novas empresas foram instaladas, incluindo 1 com atuação pela internet, superando o desempenho do mês anterior, que teve 9 novas empresas. No ano de 2023, foram registradas 150 empresas no total. Na região, foram registradas 162 novas empresas até maio de 2024, superando o desempenho do ano anterior. As cidades de Guanambi, Caculé, Caetité, Bom Jesus da Lapa e Macaúbas se destacaram, somando juntas 133 novas empresas, representando 82,1% do total de empresas abertas na região no período (Figura 7).

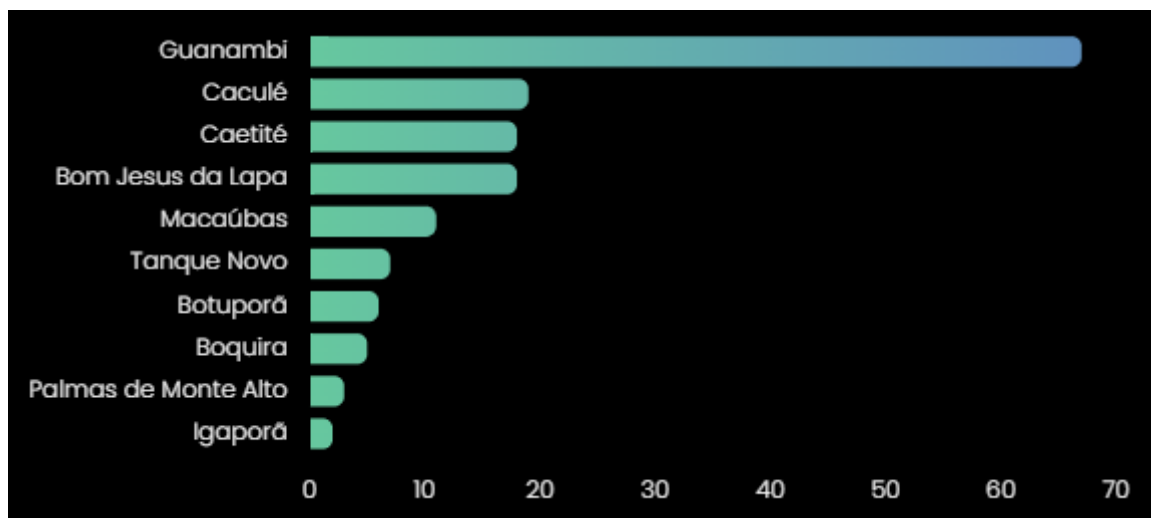


Figura 7 – Ranking de cidades com maior abertura de empresas na região.

Fonte: Elaborado pela Caravela a partir dos dados do Ministério da Economia.

Na composição econômica de Guanambi, o setor de serviços representa 79% do PIB, enquanto a indústria corresponde a 18%. A agropecuária, que anteriormente liderava o crescimento econômico, agora contribui com apenas 3% (IBGE, 2015). O salário médio formal na cidade é de aproximadamente dois salários-mínimos (IBGE, 2015).

Essa importância econômica tem atraído para Guanambi alguns dos principais agentes financeiros do país, resultando na presença de 6 agências bancárias: Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal (2 agências), Banco do Nordeste, Bradesco e Itaú. Essas instituições atendem a toda a região, impulsionando a movimentação financeira de diversos municípios.

No que se refere a saúde, a cidade de Guanambi também se destaca como referência na área da saúde, possuindo sete unidades hospitalares em operação: Hospital Regional de Guanambi, Hospital do Rim de Guanambi, Hospital Nova Aliança, Hospital São Lucas, e Policlínica e Maternidade de Guanambi. Além disso, há um Centro de Tratamento em Nefrologia, uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA) e a Policlínica Regional de Saúde.

A cidade conta ainda com inúmeras clínicas médicas de diversas especialidades, oferecendo recursos tecnológicos avançados, comparáveis aos encontrados em grandes centros urbanos. O município de Guanambi é habilitado na Gestão Plena do Sistema de Saúde Municipal, atendendo pacientes de mais de 40 municípios. Isso aumenta significativamente a demanda por bens e serviços em diversos segmentos da economia local.

Na última década, o setor educacional tem se consolidado em Guanambi. Como sede de várias instituições de ensino públicas e privadas, o município oferece atualmente uma ampla gama de cursos técnicos e superiores para estudantes de diversas partes do país. Esse desenvolvimento tem impulsionado o intercâmbio cultural e aumentado os investimentos na economia local, estimulando o crescimento da demanda por bens e serviços. Além disso, tem contribuído para a formação de uma mão de obra cada vez mais qualificada, adequada a um mercado dinâmico e em constante evolução.

Serviços e equipamentos de saúde:

Segundo dados retirados do SEI (Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia) na dimensão da saúde municipal, no ano de 2019, Guanambi disponibilizava 177 médicos e 177 enfermeiros no Sistema Único de Saúde (SUS). E em relação ao contingente de equipes de saúde para a atenção básica do município, Guanambi tinha 19 equipes do Programa de Saúde da Família (PSF), com uma cobertura de equipes de PSF de 78%. O município ainda disponibilizava 157 leitos para internação em hospitais públicos (Figura 8).

3. SAÚDE						
Ano	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Leitos hospitalares	115	114	125	157	157	157
Médicos	113	126	128	144	162	177
Enfermeiros	115	113	126	149	169	177
Equipes de PSF	18	19	19	19	19	19
Cobertura de equipes PSF**	77,4%	76,9%	76,4%	76,0%	75,5%	78,0%

Fonte: DataSUS (2019). Cálculos da Coest/SEI.

**Proporção da população coberta pelo atendimento de equipes PSF.

Figura 8 – Dados dos leitos, profissionais e cobertura de saúde de Guanambi.

Fonte: SEI, Indicadores municipais, 2019.

O município de Guanambi conquistou a habilitação em Gestão Plena do Sistema em março de 2005, o que implicou na necessidade de implantar uma Central de Regulação de Média Complexidade. Essa iniciativa foi crucial para estruturar a rede de serviços de saúde e melhorar o acesso da população, refletindo os anseios tanto da administração quanto da comunidade local. O objetivo principal foi estabelecer uma política de saúde que facilitasse o acesso aos serviços básicos e especializados, além de melhorar a qualidade da assistência, promovendo os princípios de universalidade, integralidade e equidade do SUS, e fortalecendo o controle social.

É relevante destacar que Guanambi, como município Pleno, não apenas atende a sua própria população, mas também oferece serviços aos municípios vizinhos através de pactos estabelecidos. Em 2017, houve uma repactuação dos atendimentos hospitalares e ambulatoriais, envolvendo 30 municípios para o atendimento hospitalar e 20 municípios para o atendimento ambulatorial na região pactuada com Guanambi.

A rede de Atenção Básica Municipal de Guanambi conta com um total de 26 Equipes de Saúde da Família, distribuídas entre o segmento urbano, com 21 equipes, e o segmento rural, com 5 equipes. Cada equipe é composta principalmente por um médico generalista, um enfermeiro, um odontólogo, um técnico de enfermagem, um auxiliar de saúde bucal e agentes comunitários de saúde. Além disso, há pessoal administrativo para dar suporte ao funcionamento das unidades de saúde.

O Hospital Municipal de Guanambi foi inaugurado em 16/06/2015 e se tornou referência para a microrregião de saúde, composta por 21 municípios, abrangendo uma população aproximada de 446.468 habitantes. Ele possui pactuação como referência hospitalar e ambulatorial com um total de 43 municípios, atendendo a uma demanda onde 70% dos

pacientes são oriundos de Guanambi e 30% dos municípios pactuados.

O hospital opera por meio de um processo regulatório, recebendo Autorizações de Internação Hospitalar (AIHs) que são encaminhadas para autorização e agendamento de cirurgias. O objetivo é priorizar o atendimento com base nas necessidades de saúde dos pacientes, assegurando uma assistência integral, humanizada, equânime e oportuna. O hospital trabalha principalmente com cirurgias eletivas, garantindo que cada caso seja atendido de acordo com as necessidades médicas estabelecidas e reguladas.

Além disso, conta com muitos outros serviços de saúde, como:

O SAMU – Serviço de Atendimento Móvel de Urgência foi implementado em Guanambi em maio de 2008, com o objetivo de oferecer socorro à população em situações de emergência, através do número gratuito 192, funcionando 24 horas por dia. Este serviço visa reduzir o número de óbitos, o tempo de internação hospitalar e as sequelas decorrentes da falta de atendimento precoce e adequado. O SAMU realiza atendimento de urgência e emergência em diversos locais, como residências, locais de trabalho e vias públicas. Além do SAMU, na rede de atenção às urgências, Guanambi conta com a UPA – Unidade de Pronto Atendimento, inaugurada em dezembro de 2015.

A UPA funciona como um serviço intermediário entre a atenção básica (ESF/UBS) e as unidades hospitalares. É uma unidade de saúde que opera em horário integral, inclusive nos fins de semana, sendo parte integrante da rede de urgências como componente pré-hospitalar fixo (APH).

Após a implantação do CAPS II – Centro de Atenção Psicossocial, a saúde do município ganhou uma nova perspectiva no cuidado aos pacientes com transtornos mentais. Esses pacientes são acompanhados por uma equipe multidisciplinar composta por profissionais de saúde especializados na área. Além do atendimento clínico, o CAPS II oferece atividades inclusivas aos usuários, visando sua integração na sociedade e melhorando sua convivência social e familiar.

Em 2014, foi inaugurado o CAPS AD para atender pacientes e seus familiares com problemas relacionados ao uso abusivo de substâncias psicoativas (SPA's). O serviço, implantado em 01/08/2014, tem como objetivo a prevenção de danos, promoção da saúde e cuidados específicos necessários para essa demanda psicossocial.

O CTA (Centro de Referência em IST/Aids), localizado nas dependências do 1º Centro de Saúde, tem como objetivo desenvolver programas de prevenção, diagnóstico clínico e laboratorial, além de tratamento das infecções sexualmente transmissíveis. O centro oferece sorologia para HIV I e II, sífilis, hepatite B, hepatite C e HTLV.

O SAE (Serviço de Assistência Especializada) é destinado ao atendimento de pessoas vivendo com HIV (PVHA), Hepatites Virais e HTLV, assim como a seus parceiros e familiares. O serviço visa garantir assistência integral, acompanhamento e tratamento especializado. O CISB (Centro Integrado de Saúde Bucal) e o CEO (Centro de Especialidades Odontológicas) oferecem à população serviços especializados em odontologia, visando promover a saúde bucal de forma abrangente e eficaz.

Atuação efetiva das Vigilâncias em Saúde: Vigilância Epidemiológica; Vigilância em Saúde do Trabalhador (VISAT); Vigilância Ambiental (VSA); Vigilância Sanitária (VISA), A POLIMEG – Policlínica Médica de Guanambi é uma unidade especializada que oferece atenção ambulatorial de média complexidade. Ela realiza ações e serviços voltados para atender aos principais problemas de saúde e agravos da população que necessita de assistência clínica especializada. Além disso, a POLIMEG utiliza recursos tecnológicos para apoiar o diagnóstico e tratamento dos pacientes de forma complementar.

O município conta também com programas de saúde: Programa Respira Bahia é dedicado ao atendimento de pacientes com asma moderada, grave e DPOC (doença pulmonar obstrutiva crônica), abrangendo não apenas a população de Guanambi, mas também todos os municípios pactuados na região. As consultas são agendadas na POLIMEG e a equipe é composta por médico, enfermeiro, farmacêutico e técnico em enfermagem.

A medicação necessária é fornecida gratuitamente pelo estado através da BRS (Base Regional de Saúde, anteriormente conhecida como 30º DIRES). Já o Programa de Anemia Falciforme em Guanambi, conhecido como PAF de Guanambi, atende e acompanha pessoas diagnosticadas com essa condição. A equipe multidisciplinar inclui médico, enfermeiro e assistente social, todos treinados no HEMOBA em Salvador para proporcionar assistência especializada aos pacientes do município de Guanambi e região.

Ofertas de vagas:

Em relação à oferta de vagas para o Curso de Graduação em Enfermagem (modalidade presencial), atualmente, a cidade de Guanambi, na Bahia, conta com dois cursos de graduação em Enfermagem oferecidos por duas instituições: Centro Universitário UNIFG, instituição privada que oferece um total de 100 vagas, cujo funcionamento ocorre em dois turnos: matutino e noturno; e a Universidade do Estado da Bahia (UNEB) - Campus XXII, instituição pública que oferecem um total de 30 vagas, cujo funcionamento ocorre em dois turnos: matutino e noturno.

Diante das considerações apresentadas, é fácil compreender que, além da criação e execução de programas de financiamento aos setores produtivos, há que se cuidar do processo

de desenvolvimento regional para a maturidade e autossustentação. Para isso, é imperioso e urgente investir na preparação de recursos humanos que respondam, com serviços de qualidade, à estrutura de desenvolvimento que se deseja.

A proposta deste Projeto Pedagógico está em sintonia com o cenário apresentado e com as expectativas de crescimento regional e necessidades sociais para um desenvolvimento sustentável. A partir dessas mesmas considerações, apoiadas em dados reais, foi criado o curso de Enfermagem das Faculdades Integradas Padrão - FIPGuanambi, tendo em vista a necessidade de democratizar a oferta desse curso e atender as novas demandas sociais, possibilitando uma sólida formação científica que ressalte as competências básicas comuns ao enfermeiro e, ao mesmo tempo, garanta um compromisso bem definido com a realidade regional e local.

As FIPGuanambi, ante as demandas locais e regionais supramencionadas pauta-se em um projeto institucional para o permanente desenvolvimento do Curso de Enfermagem, numa perspectiva de integração multidisciplinar, que busca a consolidação de uma formação plural que possibilite referência generalista aos seus acadêmicos, com o objetivo de assegurar uma forma integrada e contínua à atuação do profissional nos diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação.

3 HISTÓRIA DA INSTITUIÇÃO

No ano de 1999, o grupo Pitágoras, com sede em Belo Horizonte (MG), e detentor de inúmeras instituições de ensino superior e de ensino básico em todo o país, associou-se ao grupo Turano/Padrão, com experiência em educação básica, em Montes Claros - MG e, juntos, fundaram a Mantenedora - Faculdades Pitágoras de Montes Claros Ltda., com várias mantidas. As empresas que integravam à sociedade eram: Neiva Participações: Percentual 17,27%; Samos Participações: Percentual 16,77%, Santori: Percentual 12,96%; Citissimo: Percentual 3%, e Sociedade Educacional Turano: Percentual 50%.

Posteriormente, essas mantidas tornaram-se FACULDADES INTEGRADAS PITÁGORAS. No ano de 2008, a mantenedora alterou sua razão social, passando a denominar-se SOCIEDADE PADRÃO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR LTDA. A Sociedade Padrão de Educação Superior Ltda, possuía duas mantidas: o Centro Universitário FIPMoc (UNIFIPMoc) e as FIPGuanambi.

A UNIFIPMoc está situada na Avenida Profa. Aida Mainartina Paraíso, 80, bairro

Ibituruna, Montes Claros, Minas Gerais, é uma Pessoa Jurídica de Direito Privado e foi credenciada pela Portaria MEC nº 1.285, de 19 de abril de 2005, publicada no D.O.U. em 20/04/2005. A concepção de um campi na cidade de Guanambi-BA, nasceu após a edição da lei nº 12.871/2013, que instituiu o Programa Mais Médicos, a qual foi base para os editais SERES/MEC nº 003/2013 e 006/2014. A Sociedade Padrão de Educação Superior Ltda. participou e foi vencedora do Edital SERES/MEC nº 006/2014, tendo sua proposta selecionada como a mais bem oferecida para o município de Guanambi, conforme publicação da portaria nº 545, no DOU de 27/09/2016.

Em 12/01/2017, foi criada a unidade FIPGuanambi, iniciando-se a construção de sede própria, num terreno com área de 11.500,00m², na Avenida Governador Waldir Pires, nº 215 (atual Av. Prisco Viana), bairro Santa Catarina, cuja conclusão se deu em prazo recorde, finalizada em apenas seis meses. A instituição nasce parceira do município sede (Guanambi) e região, cumprindo com todas as exigências legais do Edital, já tendo firmado convênio com o município de Guanambi para contribuição no Sistema Único de Saúde (SUS), a partir do primeiro ano de suas efetivas atividades. Possui em seus quadros de pessoal, professores e pessoal-técnico administrativo capacitados e treinados, mantendo o nível de excelência com que administra a unidade inicial, mantida na cidade de Montes Claros-MG.

As FIPGuanambi foram criadas dentro de uma concepção pedagógica inovadora, apoiada em metodologias efetivas do processo ensino-aprendizagem que incorporam, necessariamente, a pesquisa e a extensão. A instituição está se inserindo ativamente na comunidade por meio das unidades de apoio a seu curso, promovendo intercâmbio de saberes e oportunidades reais de aprendizagem e aprimoramento a seus estudantes. Para a área de saúde, as FIPGuanambi criaram um Núcleo de Atenção à Saúde e Práticas Profissionalizantes (NASPP), onde implantou um Ambulatório Médico, para atendimento à população da cidade. Essa entidade desenvolve um programa de atendimento dentro da “Estratégia Saúde da Família”.

Em outubro de 2020, a Afya Limited anunciou a assinatura de um acordo para aquisição de 100% de capital social da Sociedade Padrão de Educação Superior Ltda, incluindo as FIPGuanambi, além da UNIFIPMoc. Desde junho de 2021, a gestão das unidades está sob responsabilidade da Afya. O processo de integração (GO LIVE) efetivou-se em abril de 2022. Nesse contexto, as FIPGuanambi continuam se propondo a realizar um trabalho de excelência para formação médica, permeado pelo compromisso social com o território de identidade onde se encontra inserida.

A Afya é o maior grupo de faculdades de Medicina do Brasil em número de vagas anuais

autorizadas pelo Ministério da Educação (MEC). A empresa nasceu em 2019 da incorporação de outras marcas do segmento de educação médica, com o objetivo de ser a grande parceira destes profissionais em toda a sua jornada de formação. A primeira faculdade de medicina do grupo começou a operar há 20 anos, em 1999, no Tocantins, no Norte do país.

Por meio de suas unidades de ensino, a Afya Educacional atua desde a graduação - são 30 cursos, com destaque para a Medicina -, passando pelos cursos para provas de residência e outros títulos até a pós-graduação médica. O grupo aposta em uma abordagem metodológica inovadora, que combina conteúdo integrado, aprendizado interativo e uma experiência adaptativa para alunos de Medicina ao longo de sua formação profissional. Por meio de uma plataforma digital, a Afya oferece aos seus alunos acesso a materiais didáticos, incluindo tutoriais em vídeo, podcasts, materiais de leitura e questões práticas.

A mantenedora tem experiência na administração de faculdades e na oferta de ensino superior de qualidade, sustentado na lógica da formação de competências para o mercado de trabalho e integrado à pesquisa e à extensão. Como centro de formação de recursos humanos, a Instituição se preocupa com a dinâmica do desenvolvimento regional em todas as áreas do conhecimento, comprometida com o progresso da região.

3.1 MISSÃO INSTITUCIONAL

A missão da instituição é formar profissionais éticos, solidários, criativos e capacitados para ingressarem no mercado de trabalho.

3.2 VISÃO

Sua visão é ser reconhecida como uma instituição que busca a vanguarda das transformações educacionais, assegurando a qualidade do processo ensino-aprendizagem e das relações entre as pessoas.

3.3 VALORES

Com a integração ao Grupo Afya Educacional, as FIPGuanambi passaram por um processo de reestruturação dos valores institucionais, adotando um modelo para a concretização de sua missão e visão, apresentando os seguintes VALORES:

Gente é o melhor da gente - O respeito dita todas as nossas relações. Valorizamos e cuidamos de quem está com a gente. Nutrimos um ambiente de desenvolvimento e alto desempenho. Assumimos o nosso protagonismo.

Diversidade nos fortalece - Temos orgulho de nossa pluralidade. Incluímos e

promovemos oportunidades para as pessoas de diferentes sotaques, crenças e origens. Acreditamos que as diferenças potencializam nossa capacidade de inovação em negócios diversos e fortalecem nossas conexões.

Excelência em toda a jornada - Buscamos conhecer de perto e entender profundamente o que é mais importante para nossos estudantes e clientes. Temos compromisso com a satisfação e o sucesso de quem está com a gente. Somos apaixonados por entregar produtos e serviços com excelência.

Confiança nos conecta - Nossa credibilidade e reputação são construídas a cada passo que damos. Nosso caminho é sempre o da integridade e ética. Construimos pontes duradouras com a sociedade, agindo com honestidade e responsabilidade.

Inquietude nos move - Somos questionadores, ousados, inquietos. Chegamos para resolver e nos colocamos como parte da solução. Buscamos soluções ágeis e flexíveis. Valorizamos o intraempreendedorismo e inovamos em um ambiente em constante transformação. Temos garra, coragem e brilho nos olhos.

Resultados constroem o futuro - Somos guiados pela busca de resultados consistentes com crescimento sustentável. Temos a ambição de ser a maior referência em educação e em soluções digitais para a saúde. Geramos valor para clientes, estudantes, parceiros, acionistas e sociedade.

3.4 DIRETRIZES

- ✓ Exercício de transparência, confiança e valorização das pessoas;
- ✓ Competência de todos os envolvidos no trabalho;
- ✓ Integração com a comunidade;
- ✓ Relações de parcerias.

3.5 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS

As políticas Institucionais, articuladas no âmbito acadêmico, são divididas entre Política de Ensino e Política unificada entre Pesquisa Científica/Tecnológica, Inovação e Extensão. O principal enfoque é para a reestruturação das Políticas que se deu principalmente em detrimento do Princípio Constitucional da Indissociabilidade entre o Ensino a Pesquisa e a Extensão.

3.5.1 Políticas Institucionais Para o Ensino

O ensino é a vocação das FIPGuanambi e, assim, é dever como instituição educacional garantir a formação de recursos humanos qualificados, com visão crítica e acurada e em sintonia

com as necessidades da sociedade, proporcionando formação acadêmica e profissional que conduza à inserção efetiva dos egressos na sociedade, colaborando com seu progresso.

A graduação na instituição é voltada para a formação de profissional generalista, dotado de referenciais teórico-básicos que possibilitem o trâmite em diversas direções e capacitado a atuar de forma criativa, com qualificação intelectual suficientemente ampla e base sólida para a aquisição de conhecimentos específicos ao longo do processo de educação.

As qualificações profissionais necessárias para atender à sociedade futura demandam um estudo individualizado para cada área do conhecimento, considerando inclusive a perspectiva de novas profissões, sem comprometer a abrangência e diversidade da formação que caracterizam o ensino na IES.

A interdisciplinaridade, como eixo condutor de um ensino integrado à pesquisa e à extensão, garante formação adequada dos estudantes proporcionada pelos projetos de pesquisa desenvolvidos, além de constituir estímulo importante à inovação aos docentes.

A qualidade da formação proporcionada pelas FIPGuanambi é constantemente acompanhada em seus diversos aspectos, pela avaliação institucional. Além disso, o acompanhamento permanente da inserção profissional dos egressos da graduação terá como objetivo de auxiliar a definição e a condução de políticas para o aperfeiçoamento dos cursos. O curso está organizado harmonicamente entre as distintas áreas de conhecimento, considerando-se as Diretrizes Curriculares Nacionais estabelecidas pelo Ministério da Educação.

A avaliação do curso de graduação é feita de forma continuada, valorizando-a como instrumento de gestão, desenvolvido pela Comissão Própria de Avaliação – CPA.

O ENADE (Exame Nacional de Desempenho de Estudantes) permitirá um diagnóstico do desempenho formativo do curso oferecido pela instituição.

Programas de apoio interno relacionados ao ensino-aprendizagem e cursos de atualização de docentes são instrumentos de valorização e estímulos desenvolvidos pela instituição.

As FIPGuanambi têm um compromisso com o desenvolvimento, econômico, político e social, principalmente numa região carente, como a de Guanambi, onde estão inseridas. Desta maneira, a escolha da proposta de ensino da instituição, baseia-se na problematização da realidade, discutida de forma coletiva, tendo como ponto básico a construção da cidadania como patrimônio coletivo da sociedade civil. Nesta perspectiva, a ética na construção da cidadania constitui-se em uma escolha valorativa das mais relevantes.

Neste sentido, o ensino, a pesquisa e a extensão constituem-se como elementos de uma

política institucional que objetiva combinar a qualidade acadêmica com o compromisso social e como espaços de diálogo das FIPGuanambi com a sociedade, num esforço de encontrar formas de comunicação adequada. Assim, o processo de ensino busca a indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão no espaço da sala de aula, lugar privilegiado para a vertente da socialização do conhecimento.

Entretanto, não basta para a formação universitária que os estudantes aprendam o conhecimento na perspectiva da sua aplicabilidade, ou seja, na sua dimensão técnica. É necessário que conheçam o método de produção do conhecimento, que proporcionará aos discentes uma formação básica nos procedimentos da pesquisa, ainda que não objetivem ser pesquisadores. O importante é desenvolver habilidades que, no mínimo, os ajudarão na elaboração de bons diagnósticos em qualquer área de atuação profissional.

3.5.2 Políticas Institucionais Para a Pesquisa, Inovação e Extensão

A Política Institucional de Pesquisa Científica/Tecnológica, Inovação e Extensão das FIPGuanambi pressupõe unificação desses eixos, consoante disposição do Princípio Constitucional da Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão, sendo a Inovação uma ferramenta para articular novas e possíveis soluções para a Pesquisa e a Extensão. A Política unificada das FIPGuanambi possui um amplo escopo de atuação, sem fragmentar ou dissociar o Ensino-Pesquisa-Extensão.

Nesse contexto, a pesquisa torna-se uma ferramenta estratégica e um elemento fundamental para instrumentalizar o ensino e subsidiar projetos extensionistas. Mediante a pesquisa, os discentes formam um arcabouço teórico e necessário para auxiliar tanto no processo de ensino-aprendizagem, quanto na promoção de projetos, programas e atividades de caráter extensionista.

Além disso, a pesquisa científica possui múltiplas vertentes como: técnico-laboral e técnico-científica, significa dizer, que os profissionais que desenvolvem aptidões técnicas orientadas para a pesquisa, estarão aptos a atuarem nas variadas frentes que o mercado de trabalho exige. Nesse escopo, a pesquisa no âmbito das FIPGuanambi, tem como estratégia: orientar, dinamizar e fomentar a atuação profissional discente-docente para os problemas e demandas regionais, territoriais e nacionais, operacionalizando-se por meio de projetos e programas de Iniciação Científica, Grupos de Estudo e Pesquisas orientadas, publicações em periódicos, eventos e livros, participação em eventos de caráter científico dentre outras ações. No ano de 2023 ocorreu uma ampliação do portfólio institucional da Pesquisa, tendo como premissa os múltiplos cenários regionais e institucionais, atrelando-os às demandas da

comunidade e dos discentes. Nesse escopo, mudanças significativas como proposição de nova Política Institucional de Pesquisa, que passou a ser unificada e ampliada como Política Institucional de Pesquisa Científica/Tecnológica, Inovação e Extensão, entendendo que estes três eixos possibilitam uma formação completa, transversal e orientada para resolução de problemas.

3.5.3 Diretrizes e medidas de incentivo à pesquisa científica/tecnológica, inovação e extensão

- I. Fomentar a produção e publicação científica;
- II Incentivar e articular produções inovadoras e que possibilitem a internacionalização;
- III. Promover e articular a Extensão em suas múltiplas vertentes: curriculares e institucionais das FIPGuanambi;
- IV. Estimular a participação da comunidade acadêmica em atividades de Pesquisa e Extensão;
- V. Articular parcerias de cooperação em pesquisa e extensão com outras instituições;
- VI. Buscar financiamento interno e externo para as ações de Pesquisa e Extensão;
- VII. Viabilizar, constituir e manter periódicos científicos das FIPGuanambi

3.5.4 Instrumentos da Política Institucional de Pesquisa Científica/Tecnológica, inovação e Extensão

- I. Regulamentos de Pesquisa, Extensão e Inovação;
- II. Programas de Pesquisa, Extensão e Inovação;
- III. Editais de Pesquisa, Iniciação Científica, Projetos e programas de extensão;
- IV. Eventos científicos internos, debates e mostras de serviços de Extensão;
- V. Editais de fomento à participação de docentes e discentes em eventos externos;
- VI. Programas e bolsas de estímulo de Iniciação Científica e Tecnológica para discentes;
- VII. Programas de capacitação de discentes e docentes;
- VIII. Periódicos científicos e Anais de eventos.

3.5.5 Instrumentos da Política Institucional de Pesquisa Científica/Tecnológica, inovação e Extensão

- I. Fundamentar e viabilizar as ações da Coordenadoria de Pesquisa, Pós-graduação, Extensão, Inovação e Internacionalização – COPPEXII;
- II. Implantar um Comitê Institucional de Pesquisa e Extensão (CIPE);
- III. Instituir, viabilizar e cooperar com consolidação do Centro Interdisciplinar de Pesquisa em:

Saúde, Ambiente e Desenvolvimento – CESAD FIP-GBI;

IV. Consolidar e apoiar os programas de Iniciação Científica e Programas de Extensão;

V. Viabilizar a criação e implementação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) das FIPGuanambi;

VI. Apoiar a criação de uma Comissão de Ética no uso de Animais (em se tratando de pesquisas nessa área);

VII. Fomentar a criação e manutenção de periódicos científicos interdisciplinares e multidisciplinares;

VIII. Divulgar as atividades de Pesquisa e Extensão em âmbito interno e externo.

As políticas institucionais norteadoras do ensino, da pesquisa e da extensão reafirmam a indissociabilidade desses eixos no processo de formação de recursos humanos, que devem, ainda, estar associados à interdisciplinaridade, no sentido de uma formação mais completa e que melhor atenda a sociedade, além de estarem plenamente alinhadas ao perfil do egresso e na promoção de oportunidades de aprendizagem alinhadas para a consolidação deste.

4 O CURSO

4.1 INFORMAÇÕES GERAIS

O Curso de Enfermagem, das FIPGuanambi, foi estruturado em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para os cursos de Enfermagem, e se desenvolve dentro do contexto de formação de profissionais necessários à sociedade.

Este Projeto Pedagógico define a identidade formativa do Enfermeiro, nos aspectos técnico, humanístico e científico, contemplando uma proposta curricular voltada para a construção do conhecimento, que responda aos questionamentos das necessidades e problemas da sociedade e que seja capaz de formar um cidadão mais do que meramente um profissional. Assim, este projeto se propõe discutir a inserção técnica e ética do enfermeiro na sociedade moderna.

O documento que se apresenta contém os princípios norteadores e as diretrizes acadêmicas que definem os conhecimentos e saberes considerados indispensáveis, necessários à formação das competências estabelecidas a partir do perfil do egresso. A proposta contempla, ainda, a apresentação da estrutura e do conteúdo curricular, com destaque para a metodologia e a integração disciplinar, um dos eixos norteadores do pensamento educacional moderno.

4.2 DADOS DO CURSO

4.2.1 Nome do curso

Bacharelado em Enfermagem

4.2.2 Grau

Bacharelado

4.2.3 Forma de ingresso

A forma de acesso ao Curso de Graduação em Enfermagem das FIPGuanambi obedece ao Regimento Interno, de acordo com decisão do CONSEPE (Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão), e leva em conta uma ou mais, das seguintes modalidades, divulgadas previamente em edital:

1. Processo seletivo (vestibular), com exigência de, pelo menos, redação elaborada em língua nacional, de acordo com a legislação em vigor, com nível de conteúdo constante da base nacional comum do Ensino Médio;
2. Aproveitamento dos resultados do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM);
3. Obtenção de novo título, para portador de diploma de curso superior, desde que haja vaga remanescente no curso em questão, obedecendo-se a edital específico. É vedado o ingresso de aluno nessa situação, cujo curso superior tenha sido realizado em instituição estrangeira ou não autorizado/reconhecido pelo Ministério da Educação (MEC);
4. Ingresso por meio de programas do Governo Federal, tais como Programa Universidade para Todos (ProUni) e Financiamento Estudantil (FIES), de acordo com a adesão realizada pela Instituição dentro do calendário oficial do Governo Federal;
5. Transferência externa de outra instituição, desde que haja vaga remanescente no curso, obedecendo-se a edital específico. É vedado o ingresso de aluno nessa situação, cujo curso de origem seja de instituição estrangeira ou não autorizado/reconhecido pelo MEC;
6. Aproveitamento de resultado obtido em processo seletivo de outra instituição do grupo educacional, ou fora deste.

É automaticamente deferido o pedido de transferência ex officio, amparada pela legislação em vigor, independentemente da existência de vaga e da Instituição de origem do aluno.

4.2.4 Número de vagas

100 (cem) vagas anuais.

4.2.5 Turno e funcionamento

Noturno.

4.2.6 Carga horária total

4.030 horas

4.2.7 Regime

Semestral

4.2.8 Tempo de integração

Mínimo de 05 (cinco) anos, máximo de 10 (dez) anos

4.2.9 Situação legal do curso

Autorização: protocolo de autorização do processo 202331555

4.2.10 Endereço de funcionamento

Avenida Prisco Viana, 215 - Bairro Santa Catarina, Guanambi-BA CEP: 46430-000.

4.3 PERFIL DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM E JUSTIFICATIVA

O Curso de Graduação em Enfermagem das Faculdades Integradas Padrao - FIPGuanambi foi criado no ano de 2023, na cidade de Guanambi, Bahia, o curso contribuirá com importantes avanços na área da saúde, na busca por transformações sociais, econômicas e na área do ensino/pesquisa, destinando enfermeiros para as mais diversas instituições e serviços de saúde da cidade e da região Centro-Sul da Bahia.

A partir da sua implantação procurar-se-á oferecer um curso compromissado com a reconstrução social, pautado em métodos ativos de aprendizagem, que atenda aos pressupostos do Sistema Único de Saúde (SUS), baseado na lógica das necessidades de saúde e centrado no mundo do trabalho da Enfermagem, com garantia da efetiva integração ensino-serviço-comunidade. Desta forma, atenderá ao Plano de Desenvolvimento Institucional em seus aspectos econômicos, educacionais, sociais e políticos.

Guanambi é uma cidade localizada na região do sertão produtivo da Bahia, conhecida por sua relevância econômica na produção agrícola e pecuária. A região possui características singulares que influenciam as necessidades de saúde da população, incluindo fatores socioeconômicos, climáticos e culturais.

Diversos indicadores nos ajudam a compreender a realidade regional onde está inserida

as FIPGuanambi. O contexto socioeconômico e geográfico da região semiárida nos impulsiona a promover um ensino superior de qualidade, alinhado às características sociais, econômicas e geopolíticas locais. O conselho deliberativo da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE) redefiniu os limites do semiárido brasileiro, abrangendo 1.262 municípios e uma população total de 26.061.164 habitantes. Desse total, 63% vivem em áreas urbanas (16.454.095 habitantes) e 37% em áreas rurais (9.607.069 habitantes) (IBGE, 2010; BRASIL, 2017).

Nesse cenário, as FIPGuanambi se caracteriza como uma instituição promotora do desenvolvimento regional, estando em consonância com o projeto regional e nacional de desenvolvimento social, econômico e político. O curso de enfermagem possui ênfase na formação voltada para as necessidades regionais e locais, projetando o perfil do egresso como atores sociais, econômicos e políticos capazes de responder às demandas da região.

No que se refere ao atendimento às necessidades locais de saúde, a região do sertão produtivo, como muitas áreas rurais, frequentemente enfrenta desafios em termos de acesso e qualidade dos serviços de saúde. E nessa perspectiva, a formação de profissionais de enfermagem localmente pode ajudar a mitigar essas carências, assegurando que a população tenha acesso a cuidados de saúde mais próximos e adequados às suas necessidades.

Nesse contexto, justifica-se a essencialidade da oferta do curso de Enfermagem nas FIPGuanambi, o qual oportunizará ao público local um ensino de qualidade sem precisar sair do Município e/ou sua região como ocorria outrora. Em consonância com o propósito de formar cidadãos e prepará-los para o mercado de trabalho, a FIPGuanambi tem como missão Promover um ecossistema que integra educação e soluções digitais para a jornada de enfermagem, potencializando a formação, atualização, assertividade e produtividade dos profissionais da saúde.

Nas últimas décadas, especialmente a partir da nova constituição brasileira, o campo da saúde vem passando por intensas transformações, marcadas pela ruptura com o modelo da medicina individual curativa e pela resposta as mudanças demográficas e epidemiológicas no país. O discurso da reforma sanitária concretizou-se com a implantação do Sistema Único de Saúde, persistindo o desafio de sua plena consolidação. As mudanças do sistema de saúde brasileiro aludem novas concepções sobre a saúde e a doença, novos modelos de gestão e de atenção e, principalmente, práticas profissionais que assegurem o direito a uma atenção de qualidade à toda a população brasileira.

Novos valores e objetivos exigem profissionais engajados às novas políticas, ética e tecnicamente competentes para aturem em campos de trabalho complexos e dinâmicos, em

complementaridade e integração com diferentes áreas e profissões. A Enfermagem é uma profissão que precocemente se engajou neste projeto político de mudança e assumiu o desafio da formação de um novo profissional. No bojo destas transformações a profissão tem expressado sua relevância social e uma crescente incorporação ao mercado de trabalho.

O setor saúde possui grande importância no mercado de trabalho formal e, no interior deste setor, a área de enfermagem representa cerca de 60,0% da força de trabalho (cerca de 1 milhão de trabalhadores, dos quais a maioria possui mais de um emprego). A expansão do mercado de trabalho em Enfermagem abrange oportunidades de trabalho em todo o país e na rede de serviços públicos e privados, de baixa, média e alta complexidade de atenção, destacando-se a oferta de empregos públicos no Sistema Único de Saúde, notadamente na Estratégia da Saúde da Família.

A formação de enfermeiros para a atuação na realidade regional é uma das condições fundamentais para a mudança desse cenário, no sentido de consolidar os avanços em curso e assegurar à população a melhora da cobertura e qualidade de serviços compatíveis às suas reais necessidades. Tanto as atenções básicas em saúde como a de média e alta complexidade demandam, ainda, forte investimento em recursos humanos. A oferta de enfermeiros generalistas, com formação na região de futura fixação, mobilizou o empenho desta Instituição para a implantação e consolidação do Curso.

Além disso, conclui que, haja vista a relação per capita de 0,6 enfermeiros por 1000 habitantes, o Brasil apresenta índices bem inferiores aos dados da União Européia, com países que atingem a marca de mais de 10 enfermeiros para cada 1000 habitantes (norte da Europa) e outros que se empenham em atingir, pelo menos, o patamar de cinco por 1000 (como Portugal). A análise previa, naquele momento, a tendência de permanência desta perspectiva favorável de expansão nos próximos anos.

Quanto a potencialidade das oportunidades de formação, o INEP (Resumo Técnico do Censo da Educação Superior, 2017/INEP/MEC) mostra a Enfermagem na sexta posição entre os dez maiores cursos de Graduação em número de matrículas no Brasil (295.126). A Organização Pan-Americana de Saúde em maio de 2019, quase um ano antes da Pandemia do COVID-19, convocou os países a investirem em profissionais de enfermagem para melhorar sua disponibilidade, distribuição e funções para avançarem rumo à saúde universal, relataram que enfermeiras e enfermeiros representam a maior força de trabalho em saúde, respondendo por mais de 50% dos profissionais da área e que a falta desses profissionais na maioria dos países da Região compromete a meta global de alcançar saúde para todos até 2030.

No relatório emitido pela Organização Pan-Americana de Saúde em maio de 2019 sobre

orientações estratégicas descreve a atual situação da enfermagem nas Américas, ressaltando que existe uma lacuna importante na disponibilidade e no acesso aos recursos humanos para a saúde, dos quais as enfermeiras e os enfermeiros são uma parte importante. Neste relatório refere que enquanto nos Estados Unidos e no Canadá existem mais de 111 e 106 enfermeiros por cada 10.000 habitantes, respectivamente, no Haiti, Honduras e República Dominicana há menos de 4.

De acordo com IBGE (2022), no Brasil há uma população estimada de 203.062.512 habitantes, e de acordo com Conselho Federal de Enfermagem emitiu um relatório de 2023 com o quantitativo de profissionais por regional, estes números informados pelos Conselhos Regionais de Enfermagem onde diz que no Brasil temos 690.917 profissionais enfermeiros(as) levando a 34 enfermeiros(as) por 10.000 habitantes.

No Estado da Bahia de acordo com Conselho Regional de Enfermagem do Estado há 44.145 Enfermeiros(as) ativos(as) em 2022, e fazendo uma análise com a população do Estado, que de acordo com IBGE (2022), tem uma população estimada de 14.136.417 pessoas, observamos que neste Estado há uma proporção de 31,23 Enfermeiros(as) para cada 10.000 pessoas.

De acordo com o Conselho Federal de Enfermagem, a pandemia de coronavírus evidenciou um problema antigo no Brasil, afetando ainda mais a sobrevivência dos profissionais de enfermagem que estiveram na linha de frente no combate à doença. A escassez de profissionais, a extensa jornada de trabalho e as precárias condições de trabalho resultaram na triste marca de o Brasil ser, em maio de 2020, o país com o maior número de mortes de profissionais de enfermagem no mundo.

A instituição considera estratégica a formação de enfermeiros em sua área de abrangência, reconhecendo a contribuição significativa que esses profissionais podem oferecer na melhoria da saúde e na oferta de serviços de qualidade. Acredita-se que a graduação é a etapa inicial da educação profissional, que se desenvolve ao longo da carreira, promovendo uma estreita ligação entre a instituição educadora, os serviços de saúde e a sociedade.

Dessa forma, a formação dos enfermeiros é baseada na construção e fortalecimento da integração docente-assistencial e no forte compromisso com as demandas regionais. O profissional de enfermagem, com formação generalista, está capacitado para atuar em serviços de saúde básica, média e alta complexidade, desempenhando funções assistenciais, gerenciais, educativas e de liderança em unidades de saúde, hospitais, clínicas, asilos, creches, indústrias e escolas, entre outros.

As áreas de atuação da enfermagem estão em constante expansão, refletindo as

conquistas diárias da profissão. O complexo de carências que o Brasil enfrenta, especialmente na saúde pública, ressalta a necessidade de profissionais comprometidos com a prevenção, promoção e reabilitação da saúde da população.

Nesse contexto, o objetivo do curso é assegurar uma formação de alta qualidade didático-pedagógica, capacitando profissionais de enfermagem a atuarem em instituições de saúde com profundo respeito ao ser humano. Essa formação assume grande relevância social ao estar inserida em uma região cujas potencialidades e avanços econômicos e sociais ainda não são suficientes para superar os significativos déficits, especialmente nas áreas social e educacional.

Oferecer um curso de enfermagem no interior da Bahia amplia as oportunidades de acesso à educação superior para jovens da região, que muitas vezes enfrentam barreiras econômicas e logísticas para estudar em grandes centros urbanos. Isso promove a inclusão social e a democratização do ensino.

É importante destacar que uma das maiores dificuldades enfrentadas por áreas rurais é a fixação de profissionais de saúde. E ao oferecer o curso de enfermagem localmente, há uma maior probabilidade de que os graduandos permaneçam na região, contribuindo diretamente para a melhoria contínua dos serviços de saúde e fortalecendo a rede de atendimento.

Para isso, o curso de enfermagem representará uma estratégia poderosa para o desenvolvimento regional. Além de melhorar a qualidade e a acessibilidade dos serviços de saúde, essa iniciativa promove o desenvolvimento econômico, a inclusão social e o fortalecimento do sistema de saúde local. A formação de profissionais de saúde comprometidos com a realidade local é fundamental para enfrentar os desafios específicos da região e melhorar a qualidade de vida da população.

Sendo assim, observado o quadro de desigualdades verificadas no Brasil, na Bahia, e na região de Guanambi, configura-se a necessidade da oferta do curso de Bacharelado em Enfermagem, por ser instrumento de efetiva transformação social na região de abrangência, seja pelos projetos de extensão, pesquisa e iniciação científica desenvolvidos, seja por meio dos serviços diretamente prestados pelo curso à comunidade, seja ainda como consequência reflexa da inserção de profissionais amplamente qualificados num mercado de trabalho carecedor de pessoas com comprometimento na promoção, prevenção e reabilitação da saúde da população. Assim, é latente a abertura do curso ante a necessidade social da região.

4.4 PRESSUPORTO EPISTEMOLÓGICO / TEÓRICOS

Competências são atributos que são desenvolvidos ou aperfeiçoados através de

experiências ao longo da carreira. Competências e habilidades são as capacidades profissionais que uma pessoa possui para desempenhar suas funções e progredir na carreira. As metas educacionais construtivistas são um campo fecundo para o ensino por competências, por agregarem o desenvolvimento de capacidades cognitivas, motoras, de equilíbrio e autonomia (afetivas), de relação interpessoal e de inserção e atuação profissional.

A filosofia educacional construtivista é um conjunto articulado de princípios que propiciam diagnosticar, julgar e tomar decisões fundamentais sobre o ensino. Do ponto de vista pedagógico, constitui um instrumento para a análise das situações educativas e, ao mesmo tempo, uma ferramenta para a tomada de decisão sobre o planejamento, aplicação e avaliação do ensino. Do ponto de vista humano, o construtivismo traz referenciais que conciliam aprendizagem, cultura, ensino e desenvolvimento, integrando suas participações numa explicação articulada.

Essas capacidades se, por um lado, promovem o desenvolvimento pessoal e das relações consigo, com os outros e com a realidade, por outro lado (e em decorrência de) favorecem a relação do indivíduo com as expectativas de uma atuação profissional que atenda a demanda do trabalho em equipe, da flexibilidade, da autonomia de pensamento e ação.

O Sistema Único de Saúde (SUS) é o cenário essencial para a aquisição construtivista de habilidades e competências no projeto pedagógico das FIPGuanambi. Está em consonância com os pressupostos e as concepções que respeitam os valores de docentes e discentes orientados para o compromisso com a assistência de Enfermagem. A produção do conhecimento valoriza a indissociabilidade entre a teoria e a prática e, por meio da práxis vivenciada em diferentes cenários do SUS os discentes são estimulados a refletir sobre o seu papel como universitário e membro da sociedade brasileira num contexto de pluralismo e diversidade social. Valoriza a interseção entre diferentes áreas do conhecimento, resgatando pensadores clássicos e refletindo sobre a produção do conhecimento contemporâneo, suas tendências e objetos.

O processo de produção e disseminação do conhecimento pauta-se no equilíbrio entre a excelência científica e técnica e a relevância, impacto social e compromisso com a equidade no cuidado à Saúde/ Enfermagem. Está fundamentada em princípios humanísticos que entendem ser humano como cidadão, com direito à saúde, cujas necessidades devem ser atendidas durante o ciclo vital. Além de basear-se nas crenças e valores abaixo descritos:

- ✓ a saúde - doença é um processo dinâmico, determinado por múltiplos fatores e pelo contínuo agir do ser humano frente ao universo físico, mental e social em que vive;
- ✓ a assistência global à saúde compreende a integração das ações de promoção/prevenção,

curativas e de reabilitação enfocadas por diversas profissões, dentre as quais a Enfermagem;

- ✓ o enfermeiro é um profissional que participa do atendimento à saúde individual e coletiva, desenvolvendo os processos de trabalho Assistir, Administrar, Ensinar, Pesquisar e Participar politicamente, nos níveis primário, secundário e terciário;
- ✓ o enfermeiro atua na equipe interdisciplinar, multiprofissional e de enfermagem, visando atender o ser humano na sua integralidade;
- ✓ o enfermeiro deve ter competência técnico-científica e atitude crítica, favorecidas por uma formação geral que considera a situação econômica, social, política e cultural do país e o perfil sanitário e epidemiológico de sua região;
- ✓ a formação do enfermeiro é um processo educacional que implica em coparticipação de direitos e responsabilidades de docentes, discentes e profissionais de campo, visando o seu preparo para prestar assistência de enfermagem ao cidadão;
- ✓ a educação formal do enfermeiro inicia-se no curso de graduação e deverá ser continuada, de forma institucionalizada ou não, para aprimoramento e aperfeiçoamento profissional.

4.5 NÚMERO DE VAGAS

As FIPGuanambi oferecerá cem vagas anuais. Considerando a dimensão do corpo docente e tutorial e as condições de infraestrutura e tecnológica da Instituição para ensino e pesquisa, há total correspondência com a quantidade de vagas oferecidas pelo Curso.

O número de vagas está fundamentado em estudos periódicos (quantitativos e qualitativos) e em pesquisas com a comunidade acadêmica, que comprovam sua adequação à dimensão do corpo docente e tutorial e às condições de infraestrutura física e tecnológica para o ensino, a iniciação científica e a extensão.

Além disso, a quantidade de vagas ofertadas atende às demandas da região, ao mercado de trabalho e aos anseios do Governo Federal em ampliar as vagas do ensino superior para todo o território nacional.

4.6 OBJETIVOS DO CURSO

4.6.1 Objetivo geral

Formar enfermeiros críticos e reflexivos, por meio do desenvolvimento de competências para atuar nos diferentes contextos do processo saúde-doença, tendo por referências os preceitos

humanitários, éticos, sociais, ambientais, científicos e do Sistema Único de Saúde (SUS).

4.6.2 Objetivos específicos

- ✓ Desenvolver a capacidade crítica do estudante na análise da realidade de saúde da população;
- ✓ Levar o estudante a refletir sobre a influência da concepção do homem como um ser histórico e social na determinação do processo saúde-doença;
- ✓ Desenvolver ações de cuidado, garantindo ao estudante o equilíbrio entre o desenvolvimento das competências técnicas, científicas e humanísticas;
- ✓ Buscar o desenvolvimento de atividades acadêmicas que integrem o ensino, o serviço de saúde e a comunidade, refletindo sobre o processo de trabalho em saúde e na enfermagem, com foco em uma atuação ética e na transformação do modelo assistencial em saúde.
- ✓ Proporcionar ao estudante uma formação interdisciplinar que integre ensino, pesquisa e extensão, por meio de projetos que conectem o conhecimento acadêmico com as demandas reais da comunidade, desenvolvendo competências técnicas e socioemocionais essenciais para o exercício da enfermagem em contextos diversos.

4.7 PERFIL DO EGRESSO

Os enfermeiros formados pelas FIPGuanambi, devem estar aptos a desenvolverem ações de promoção, valorização, prevenção, proteção e recuperação do meio ambiente e dos indivíduos na comunidade em que vivem, tanto no nível individual quanto coletivo; ações de valorização e desenvolvimento da capacidade de trabalhar em equipe, prestar cuidados compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo e pelos diferentes grupos da comunidade; realização de análise crítica e contextualizada da realidade social, para identificar desenvolvimento, participação e divulgação de pesquisas e ou outras formas de produção de conhecimento que objetivam a prática profissional; capacidade de planejamento e implementação de programas de educação e promoção dos indivíduos, considerando as especialidades dos diferentes grupos sociais e respeito ao código ético, os valores políticos e os atos normativos da profissão; desenvolvimento de habilidade de busca, de aprender a aprender sempre.

Essa postura envolve a seleção e avaliação crítica de dados, de informações disponibilizadas em publicações e bases de dados locais e remotas, além da utilização das fontes pessoais de informação, incluindo a advinda de sua própria experiência profissional. Estes

profissionais devem ser aptos à implantar a educação permanente na comunidade e nos membros da sua equipe.

Os profissionais formados pelas FIPGuanambi devem ter o entendimento de que a graduação se configura como uma etapa inicial de formação e não como um momento finalístico. Considerando a velocidade das mudanças no mundo moderno, eles devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação quanto na sua prática profissional. Dessa forma, devem aprender a aprender ter responsabilidade e compromisso com a educação e a capacitação das futuras.

Numa dimensão mais específica, acredita-se que o profissional Enfermeiro das FIPGuanambi deve ter consciência do seu papel social e ser capaz de participar como cidadão das ações que buscam satisfazer as necessidades de saúde da população. Para tanto, necessita: ter uma visão crítica da realidade sócio-cultural-econômico-política do país e em especial da região sudoeste, de modo a estar instrumentalizado a participar efetivamente nas diversas ações no âmbito da saúde; ser agente participante das entidades de classe e dos projetos acadêmicos desenvolvidos nos níveis de ensino, pesquisa e extensão; ter prática profissional comprometida com princípios éticos e profissionais.

Num contexto mais específico, deve estar preparado para realizar o trabalho de enfermagem em qualquer nível de atendimento à saúde, tanto nos aspectos assistenciais como administrativos, com base em princípios biológicos e sócio-econômico-cultuais. Para isso necessita ser capaz de: cuidar/assistir indivíduos, grupos e coletividades no processo saúde-doença numa perspectiva profissional; conhecer e gerenciar ações de enfermagem, unidades de enfermagem e outras unidades de saúde.

Deve também ser capaz de realizar atividades de pesquisa em enfermagem, entendendo essa como uma atividade essencial para a produção de um corpo próprio de conhecimento da Enfermagem. Para isso deve ser capaz de: identificar fontes, buscar e produzir conhecimentos para desenvolvimento da prática profissional; desenvolver processos e tecnologias educativas no ensino, nos serviços de saúde e na comunidade; aprender a aprender envolve o desenvolvimento de habilidade de busca, seleção e avaliação crítica de dados e informações disponibilizadas em publicações e bases de dados locais e remotas, além da utilização das fontes pessoais de informação, incluindo a advinda de sua própria experiência profissional; abordar o indivíduo no contexto da família e da comunidade, relacionando suas condições de vida com o processo saúde-doença e com o processo de cuidar; valorizar e desenvolver a capacidade de trabalhar em equipe; prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos de

comunidade; desenvolver capacidade de gerenciamento da assistência de enfermagem e de serviços de saúde; realizar análise crítica e contextualizada da realidade social e dos perfis epidemiológicos para identificar problemas e as maneiras de intervir para transformá-los; desenvolver, participar e aplicar pesquisas e/ou outras formas de produção de conhecimento que objetivam a qualificação da prática profissional; planejar e implementar programas de educação e promoção à saúde, considerando a especialidade dos diferentes grupos sociais e dos distintos processos de vida, saúde, adoecimento e trabalho; respeitar o código ético, os valores políticos e os atos normativos da profissão.

Espera-se, do nosso curso, um egresso com uma formação generalista, ética, humanista, crítica e reflexiva, voltada para o desenvolvimento de competências e habilidades gerais abrangendo a atenção à saúde, tomada de decisão, comunicação, trabalho em equipe, liderança, administração, gerenciamento e a educação permanente.

4.7.1 Habilidades e competências

Durante a sua formação, para o graduando de Enfermagem das FIPGuanambi, considera-se que a competência consiste na capacidade de mobilizar conhecimentos e uni-los para uma ação dotada de conteúdos ético e moral, pertinentes ao sistema coletivo.

Em termos organizacionais e ideativos, a formação na Enfermagem das FIPGuanambi prima pela construção de competências e habilidades que conformam a prática generalista da profissão, compreendendo que as competências obtidas com a formação profissionalizante possuem uma certa generalidade, permitindo ao indivíduo confrontar a prática com situações de trabalho que, a despeito da singularidade de cada um, poderão ser dominadas a partir da experimentação no decorrer dos anos de formação.

As competências e habilidades que, em síntese, representam a formação do enfermeiro nas FIPGuanambi são:

Competência Clínica/ Assistencial – Habilidades específicas: realizar cuidados diretos, avaliar necessidades de diferentes ordens: biológicos, psicológicas, culturais, religiosas e sociais; saber priorizar a assistência; manter-se atualizado cientificamente; tomar decisões clínicas: avaliar; diagnosticar e agir; estar apto para lidar com emergências assistenciais; administrar os problemas e necessidades do paciente / família; conhecer a dinâmica do relacionamento enfermeiro- paciente; formular e implementar projetos assistenciais para grupos populacionais.

Gerenciamento de serviços – Habilidades específicas: planejar aquisição e garantir o funcionamento de materiais e equipamentos; gerenciar atividades diárias; estar atento às normas

e disposições legais (ex. vigilância sanitária); identificar as características organizacionais da instituição de trabalho.

Gerenciamento de pessoas – Habilidades específicas: desenvolver de habilidade emocional nas relações de trabalho; explicitar o papel profissional nas relações com outros profissionais; desenvolver a cooperação entre os integrantes da equipe; administrar a heterogeneidade no âmbito do trabalho em equipe; identificar e administrar situações-problema entre as necessidades do paciente e/ ou familiares na situação de internação/ doença; manter um relacionamento de confiança com as instâncias administrativas superiores para atuar com maior independência.

Investigação/Pesquisa – Habilidades específicas: saber procurar e utilizar prudentemente achados científicos; conhecer e saber aplicar os instrumentos da metodologia da pesquisa para responder às demandas profissionais com autenticidade, segurança e prosperidade científica.

Ensino/Educação em Saúde – Habilidades específicas: conhecer a dinâmica das relações humanas e desenvolver processos de ensino-aprendizagem agregados nos espaços de práticas de saúde para o enfrentamento de vulnerabilidades, agravos e doenças; compreender a responsabilidade do Enfermeiro na construção da literacia em saúde; reconhecer e trabalhar pela valorização da competência educacional na prática profissional do enfermeiro; possuir conhecimentos na área da Pedagogia.

4.7.2 Áreas de atuação do egresso

A proposta de formação da Enfermagem das FIPGuanambi propicia a vivência do discente e futuro profissional com o Sistema Único de Saúde, atuando na rede assistencial tanto pública quanto privada. Desta forma, o egresso terá como áreas de atuação: hospitais gerais e especializados, clínicas, consultórios, unidades básicas de saúde, escolas, creches, instituições de longa permanência de idosos, centros de reabilitação, centros comunitários, empresas, indústrias e assistência domiciliar, além de atuar na área de pesquisa, de formação de recursos humanos na enfermagem e desenvolvimento de tecnologia e empreendedorismo.

5 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

5.1 ATIVIDADES DO CURSO DE ENFERMAGEM DAS FIPGUANAMBI

O curso se organiza em módulos teóricos que agregam disciplinas de conteúdos afins, desenvolvidos do primeiro ao décimo período; e, de forma paralela e integrada, o projeto

interdisciplinar e as práticas profissionais, mediante as atividades curriculares. Também se inserem nas atividades do curso, de forma integrada aos conteúdos e com atividades de crescente complexidade. Essas atividades ocorrerão por meio de inserção direta dos estudantes em equipes de trabalho, sempre sob a supervisão de um professor. A inserção do estudante na comunidade ultrapassa o mero reconhecimento da dimensão social dos problemas vivenciados pela população: induz à reflexão sobre o caráter social do processo que existe nas comunidades assistidas.

As atividades teóricas do Curso se desenvolverão por meio de metodologias diversas aplicadas para um melhor ensino aprendizagem. A metodologia ativa será incentivada como estratégia de base para melhorar a qualidade da aprendizagem, em que o professor assume um lugar de mediador, direcionando os estudantes em cenários realistas da prática profissional. A saber, destaca-se a vasta experiência dos professores das FIPGuanambi na temática, já que atuam na docência com aplicação de metodologia ativa há muitos anos, principalmente na medicina.

Durante o desenrolar das atividades, os estudantes desenvolverão habilidades de análise de problemas, integração de conhecimentos prévios, questionamento e busca de soluções, além de habilidades de trabalho em equipe: liderança, comunicação, habilidade de aprender a apreender, disciplina e ética.

- ✓ Exemplos de Estratégias de Ensino-Aprendizagem aplicadas: sala de aula invertida, Participação de Produção nas Aulas, Metodologia 300, Aulas práticas em laboratórios, Aula expositiva dialogada, Role play, Aprendizagem Baseada em Equipes (TBL), aprendizagem baseada em problemas, Debate, Seminário e Mapa Conceitual.

As atividades práticas laboratoriais complementam o processo de ensino aprendizagem, através de laboratórios diversos, facilitando a compreensão dos conteúdos e fortalecendo a fixação dos conhecimentos, possibilitando aumentar o processo de aprendizado. A instituição conta com laboratórios específicos para os cursos da área da saúde e especificamente para a Enfermagem.

Existem, ainda, laboratórios de Informática, que possibilitam aos acadêmicos estudos por meio da internet e aprimoramento das habilidades específicas e de busca e acesso às informações das bases de dados mais relevantes para a área. A biblioteca local conta com computadores disponíveis para acesso tanto a internet, quanto para busca na biblioteca virtual das FIPGuanambi e outras bases de indexações de dados.

Há ainda a possibilidade, caso o estudante prefira, de realizar suas atividades e trabalhos nesses equipamentos. O Centro de Simulações Realísticas Clínicas das FIPGuanambi, fornece

apoio pedagógico, através da reprodução de situações realística que poderão ser vivenciadas na rotina da profissão, permitindo treinamento de praticas de habilidades, adaptando o estudante ao exercício técnico e intelectual, a execução dos procedimentos de enfermagem, destreza no manuseio de equipamentos e abordagem dos pacientes.

Além do centro, a presença de atores profissionais para práticas desde os semestres iniciais, oportunizam ao aluno de enfermagem experimentar as emoções, técnicas e habilidades necessárias ao enfermeiro em seu atendimento ainda na graduação e em ambiente controlado, fazendo com que o graduando possa refletir nas ações e discursos sem impacto direto ao paciente real.

A pesquisa já se insere desde o primeiro período do curso, com nível de profundidade e complexidade crescentes. Está orientada na perspectiva de trabalhos multi e interdisciplinares, com a formulação de um projeto a ser desenvolvido a cada período, em consonância com os respectivos conteúdos. Os processos de pesquisa também ocorrem por meio das Ligas Acadêmicas de Enfermagem.

Os resultados da produção das pesquisas serão apresentados internamente nos períodos específicos e em ambiente acadêmico compartilhado por meio do Simpósio próprio de pesquisa e extensão, que ocorre ao final de cada semestre. Uma vez que é consolidada na instituição o evento Semana de Iniciação Científica, que está na sua 5ª edição, evento multidisciplinar para consolidação e divulgação das pesquisas na instituição para comunidade acadêmica e sociedade civil.

Além dos conteúdos curriculares apresentados, os estudantes contarão com a possibilidade de realização de atividades complementares segundo os interesses e aptidões individuais, para proporcionar um maior enriquecimento da formação acadêmica, científica e cultural. Essas atividades podem ser realizadas a partir da participação em Iniciação Científica, Projetos de Extensão, Encontros Científicos, Ligas acadêmicas, Atléticas e Monitorias.

As atividades complementares serão componentes curriculares de caráter científico, cultural e acadêmico, cujo foco principal é o estímulo à prática de estudos independentes, transversais, opcionais e interdisciplinares, de forma a promover, em articulação com as demais atividades acadêmicas, o desenvolvimento intelectual do estudante, além da construção das competências e habilidades necessárias para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Representam, portanto, um conjunto de oportunidades de aprendizagem ofertado ao estudante, mediante seminários, conferências, jornadas e congressos, em cada semestre letivo. Todas essas atividades são orientadas a complementar a formação dos estudantes, com foco nas

particularidades e afinidades de cada um deles.

As atividades complementares contemplam ensino, pesquisa e extensão, podendo ocorrer em outras instituições e localidades. Estão previstas para serem realizadas ao longo de todo o curso, e perfazem 100 horas. Essas atividades estão regularmente implantadas na instituição, por meio de aproveitamento de conhecimentos adquiridos pelo estudante, de estudos e práticas de monitorias, estágios, programas de iniciação científica, programas de extensão, estudos complementares e cursos realizados em outras áreas afins.

5.2 PROJETO PEDAGÓGICO: ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO

O projeto pedagógico prevê a articulação entre as diferentes áreas do conhecimento estruturadas em três grandes campos teórico-práticos: Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências Humanas e Sociais, Ciências da Enfermagem, os quais de forma dinâmica e dialógica conduzem o discente no processo de ensino-aprendizagem, com bases construtivistas e humanistas, por meio de diferentes estratégias pedagógicas, na busca por articular os saberes: o conhecer, o ser, o fazer e o conviver, dentro de pressupostos epistemológicos.

a) Ciências Biológicas e da Saúde: incluídos Anatomia Humana, Bases Morfológicas do Corpo Humano, Bases de Anatomia para Enfermagem; Bioquímica, Fisiologia Humana, Genética Humana, Microbiologia, Parasitologia, Patologia Geral, Imunologia, Farmacologia Geral, Farmacologia Clínica, Exames Diagnósticos.

b) Ciências Humanas e Sociais: incluídos Bioestatística e Epidemiologia; Políticas Públicas e Atenção Primária à Saúde; Tecnologia e Gestão do Conhecimento; Direitos Humanos e Diversidade; Psicologia Aplicada à Saúde; Felicidade – Psicologia Positiva, sentido e Propósito (eletiva) Educação Ambiental e Sustentabilidade; Ética e Bioética em Saúde; TCC 1 e 2; Inglês Instrumental ou outras línguas (eletiva); Libras – Língua Brasileira de Sinais (Optativa).

c) Ciências da Enfermagem:

- Fundamentos de Enfermagem: Universidade, Enfermagem e a Vida Acadêmica; História e Teoria da Enfermagem, Semiologia e Semiotécnica aplicada à Enfermagem, Fundamentos Aplicados à Enfermagem, Sistematização da Assistência em Enfermagem, Cálculo e Administração em medicamentos em enfermagem.

- Assistência de Enfermagem: Primeiros Socorros (eletiva); Enfermagem em Saúde da Família e Comunidade; Fundamentos Nutricionais e Dietéticos para o Cuidado de Enfermagem (eletiva); Enfermagem em Saúde do Adulto; Enfermagem em Saúde Coletiva; Enfermagem em

Centro Cirúrgico e Central de Material; Eletrocardiograma (eletiva); Enfermagem em Saúde do Idoso; Enfermagem em Saúde da Mulher e do Recém Nascido; Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente; Enfermagem em Doenças Tropicais e Transmissíveis; Enfermagem em Unidade de Tratamento Intensivo; Enfermagem em Trauma e Emergência; Enfermagem em Saúde Mental e Psiquiátrica; Oncologia e Cuidados paliativos em Enfermagem; Estágio Curricular Supervisionado I; Estágio Curricular Supervisionado II; Tratamento de feridas e Lesões de Pele (eletiva); Estações de Aprendizado I, II, III, IV, V; Atualizações em Enfermagem, Gestão da Qualidade e Segurança do Paciente; Estética Aplicada à Enfermagem (eletiva); Saúde do Trabalhador (eletiva); Práticas Interativas e Complementares em Saúde (eletiva).

- Administração de Enfermagem: Organização e Gestão em Saúde e Enfermagem; Gerenciamento em Enfermagem; Estudo interdisciplinar de caso clínico; Gestão e Empreendedorismo, Auditoria em Saúde (eletiva).

- Ensino de Enfermagem: disciplinas de Atividade de Projeto de Extensão I, II, III, IV, V, VI; VII; Ações Educativas em Enfermagem.

5.2.1 Objetivos e eixo temático – ciências da enfermagem

- ✓ Fundamentar o conhecimento das ciências biológicas e da saúde necessários à compreensão do processo saúde-doença-cuidado.
- ✓ Integrar os saberes biológicos e das ciências da saúde para a construção do raciocínio crítico necessário à interpretação do processo de saúde– doença-cuidado.
- ✓ Aplicar o conhecimento relacionado aos saberes biológico e das ciências da saúde no desenvolvimento das atividades da prática profissional.

5.2.2 Objetivos e eixo temático – ciencias biológicas da saúde

- ✓ Fundamentar Proporcionar subsídios teóricos do campo das ciências humanas e sociais para que o estudante possa pensar sobre si, o outro e a sociedade e desta forma exercer sua profissão de forma integral e crítica; Conhecer aspectos maturacionais, psíquicos, afetivos e cognitivos que norteiam o desenvolvimento humano no ciclo vital;
- ✓ Estimular a compreensão do ser humano contemporâneo em sua diversidade histórica, sociocultural e política;
- ✓ Atuar com competências e habilidades no cuidado de enfermagem com base nos direitos humanos e na bioética, na relação consigo, com o outro, sociedade em diferentes contextos;

- ✓ Aplicar os princípios éticos e legais da Enfermagem no exercício profissional em diferentes contextos.

5.2.3 Objetivos e eixo temático – ciencias humanas e sociais

- ✓ Fundamentar Proporcionar subsídios teóricos do campo das ciências humanas e sociais para que o estudante possa pensar sobre si, o outro e a sociedade e desta forma exercer sua profissão de forma integral e crítica; Conhecer aspectos maturacionais, psíquicos, afetivos e cognitivos que norteiam o desenvolvimento humano no ciclo vital;
- ✓ Estimular a compreensão do ser humano contemporâneo em sua diversidade histórica, sociocultural e política;
- ✓ Atuar com competências e habilidades no cuidado de enfermagem com base nos direitos humanos e na bioética, na relação consigo, com o outro, sociedade em diferentes contextos;
- ✓ Aplicar os princípios éticos e legais da Enfermagem no exercício profissional em diferentes contextos.

5.3 CONCEPÇÃO E ESTRUTURA DO CURSO

A distribuição dos componentes curriculares nos semestres letivos, ao longo da matriz curricular, leva em conta a sequência lógica para desenvolver, gradativamente, as competências expressas no perfil do egresso proposto para o curso. Nesse sentido, não somente a hierarquização dos conteúdos é observada mas, também, a simultaneidade desses em cada semestre letivo. Na medida em que os Projetos de Extensão são componentes de síntese e integração dos conhecimentos, com o objetivo de proporcionar, entre outros benefícios, o exercício da interdisciplinaridade em cada semestre, é necessário estabelecer um conjunto de conteúdos organicamente estruturados, que venham a proporcionar uma abordagem integrada, no sentido que cada semestre represente uma etapa de aperfeiçoamento das competências em desenvolvimento e/ou do desenvolvimento de novas competências.

5.3.1 Estratégias e flexibilidade na organização curricular

O currículo do curso é organizado de forma a contemplar a abordagem de temáticas nas áreas de conhecimento, desenvolvendo habilidades, condutas e valores éticos essenciais na graduação em Enfermagem, primando pelo equilíbrio entre teoria e prática, desvinculando-se, assim, da visão extrema do tecnicismo. A estrutura favorece a flexibilidade curricular, atendendo interesses específicos e atualizados, sem abrir mão dos conhecimentos essenciais ao exercício

da profissão.

Além das disciplinas obrigatórias, visando propiciar a flexibilização, abre-se a oportunidade para que os alunos cursem disciplinas optativas ofertadas no curso de Enfermagem, bem como de disciplinas ofertadas em outros cursos.

Além disso, as atividades complementares também devem ser cumpridas respeitando-se a diversidade na natureza das mesmas e formas de apresentação, considerando as atividades obrigatórias e facultativas.

Da mesma forma, promove-se a interdisciplinaridade como estratégia de integração e flexibilidade curricular, rompendo com o ensino fragmentar, o que se dá por meio dos componentes curriculares de Projetos de Extensão curricular, Estágio Supervisionado, e atividades de extensão extracurricular desenvolvidas durante a graduação.

5.3.2 A interdisciplinaridade na organização curricular

Na pluri/inter/transdisciplinaridade as disciplinas não apenas cooperam entre si, mas buscam um entendimento que as organiza. Há um foco metadisciplinar, são múltiplos pontos de vista atuando simultaneamente, organizando e integrando a compreensão de diferentes fenômenos. O Eixo de Formação Geral foi estruturado com o objetivo de oferecer ao graduando os elementos fundamentais da Enfermagem, em diálogo com as demais expressões do conhecimento, das ciências da saúde e das novas tecnologias da informação, abrangendo estudos que, em atenção ao PPC, envolvam saberes de outras áreas formativas.

6 COMPONENTE CURRICULARES E CARGA HORÁRIA

A matriz curricular proposta para o Curso de Enfermagem das FIPGuanambi, com a distribuição dos componentes curriculares por semestre letivo, é apresentada a seguir:

Modalidade: Presencial com oferta EAD

Grau: Bacharel

Curso: Enfermagem

Turno: Noturno

Carga Horária: 4.030 horas

Integralização: 05 anos (10 semestres), Máximo: 10 anos (20 semestres)

Total de Vagas: 100

1º Período											
Ordem	Disciplina	TIPO	INSTITUCIONAIS	Carga Horária					Total	Crédito	Orientação Pedagógica (Antecedida por)
				Teórica	Prática	online A	online S	Estágio			
1	Anatomia Humana	PR	IA	45	30			0	75	5	
2	História e Teoria da Enfermagem	PR		45				0	45	3	
3	Bases Morfológicas do corpo humano	PR	IA	45	15			0	60	4	
4	Políticas Públicas e Atenção Primária à Saúde	PR		45				0	45	3	
5	Microbiologia	PR	IA	45	15			0	60	4	
6	Direitos Humanos e Diversidade	PR	IE	30				0	0	2	
7	Universidade, Enfermagem e a Vida Acadêmica	PR		30				0	30	2	
Total				285	60	0	0	0	315	23	

2º Período											
Ordem	Disciplina	TIPO	INSTITUCIONAIS	Carga Horária					Total	Crédito	Orientação Pedagógica (Antecedida por)
				Teórica	Prática	online A	online S	Estágio			
8	Projeto de Extensão I - Saúde e Comunidade	PR	IE	15	45			0	60	4	

9	Bases de anatomia para Enfermagem	PR		30				0	30	2	
10	Fisiologia Humana	PR	IA	60				0	60	4	
11	Bioquímica	PR		45				0	45	3	
12	Educação Ambiental e Sustentabilidade	PR	IE	30				0	0	2	
13	Imunologia	PR	IA	30				0	30	2	
14	Parasitologia	PR	IA	45				0	45	3	
15	Enfermagem em Saúde da Família e Comunidade	PR		60				0	60	4	
Total				315	45	0	0	0	330	24	

3º Período

Ordem	Disciplina	TIPO	INSTITUCIONAIS	Carga Horária						Crédito	Orientação Pedagógica (Antecedida por)
				Teórica	Prática	online A	online S	Estágio	Total		
16	Projeto de Extensão II	PR	IE	15	45			0	60	4	
17	Semiologia e Semiotécnica aplicada à Enfermagem	PR		60	30			0	90	6	
18	Patologia Geral	PR	IA	45				0	45	3	
19	Sistematização da Assistência em Enfermagem	PR		45				0	45	3	
20	Cálculo e Administra	PR		45				0	45	3	

	ção em Medicamentos em Enfermagem										
21	Eletiva I	PR		30				0	30	2	
22	genética Humana	PR		30					30	2	
23	Farmacologia Geral	PR	IA	45				0	45	3	
Total				315	75	0	0	0	390	26	

4º Período

Ordem	Disciplina	TIPO	INSTITUCIONAIS	Carga Horária					Total	Crédito	Orientação Pedagógica (Antecedida por)
				Teórica	Prática	online A	online S	Estágio			
24	Projeto de Extensão III	PR	IE	15	45				60	4	
25	Gestão da Qualidade e Segurança do Paciente	PR		45					45	3	
26	Fundamentos Aplicados à Enfermagem	PR		60	30				90	6	
27	Bioestatística e Epidemiologia	PR	IA	60					60	4	
28	Enfermagem em Centro Cirúrgico e Central de Material	PR		45					45	3	
29	Ética e Bioética em Saúde	PR	IA	30					30	2	
30	Estação de Aprendizagem Sistematizada	PR			30				30	2	

	Assistência de Enfermagem										
Total			255	105	0	0	0	360	24		

5º Período

Ordem	Disciplina	TIPO	INSTITUCIONAIS	Carga Horária						Crédito	Orientação Pedagógica (Antecedida por)
				Teórica	Prática	online A	online S	Estágio	Total		
31	Projeto de Extensão IV	PR	IE	15	45			0	60	4	
32	Enfermagem em Saúde do Adulto	HB		45	15	30		0	90	6	
33	Enfermagem em Saúde Coletiva	PR		30		15			45	3	
34	Enfermagem em Saúde do Idoso	HB		30		15		0	45	3	
35	Farmacologia Clínica	HB		30		30		0	60	4	
36	Exame Diagnóstico	HB-ON. S				15	30		45	3	
37	Estação de Aprendizagem Bases para o Cuidado de Enfermagem	PR			60			0	60	4	
Total				150	120	105	30	0	405	27	

6º Período

Ordem	Disciplina	TIPO	INSTITUCIONAIS	Carga Horária						Crédito	Orientação Pedagógica (Antecedida por)
				Teórica	Prática	online A	online S	Estágio	Total		
38	Projeto de Extensão V	HB	IE	15	45			0	60	4	

39	Enfermagem em Saúde da Mulher e do Recém Nascido	HB		45	30	30		0	105	7	
40	Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente	HB		30	15	15		0	60	4	
41	Enfermagem em Doenças Tropicais e Transmissíveis	HB-ON. S				15	45	0	60	4	
42	Psicologia Aplicada à Saúde	ON. A	IA			45			45	3	
43	Tecnologia e Gestão do Conhecimento	ON. A	IE			30	0	0	30	2	
44	Estação de Aprendizagem Raciocínio Clínico na Assistência de Enfermagem	PR			60			0	60	4	
Total				90	150	135	45	0	420	28	

7º Período											
Ordem	Disciplina	TIPO	INSTITUCIONAIS	Carga Horária					Total	Crédito	Orientação Pedagógica (Antecedida por)
				Teórica	Prática	online A	online S	Estágio			
45	Projeto de Extensão VI	PR	IE	15	45				60	4	
46	Enfermagem em Saúde Mental e	HB-ON. S				15	45		60	4	

	Psiquiátrica										
47	Organização e Gestão em Saúde e Enfermagem	HB-ON.S				15	45		60	4	
48	Gestão e Empreendedorismo	ON.A	IE			30		0	30	2	
49	Enfermagem em Trauma e Emergência	PR		30	15	15			60	4	
50	Eletiva II	ON.A				30			30	2	
51	Ações Educativas em Enfermagem	ON.S					30		30	2	
52	Estação de Aprendizagem para Cuidados à Criança, Adolescente, Mulher e os Processos Gerenciais	PR			60				60	4	
Total				45	120	105	120	0	390	26	

8º Período

Ordem	Disciplina	TIPO	INSTITUCIONAIS	Carga Horária					Crédito	Orientação Pedagógica (Antecedida por)	
				Teórica	Prática	online A	online S	Estágio			Total
53	Projeto de Extensão VII	HB	IE	15	30				45	3	
54	Oncologia e Cuidados paliativos em Enfermagem	ON.S				15	30		45	3	
55	Trabalho de	ON.				15	30		45	3	

	Conclusão de Curso I	S									
56	Estudo Interdisciplinar de casos clínicos	HB		30		30			60	4	
57	Gerenciamento em Enfermagem	HB		30		30			60	4	
58	Enfermagem em Unidade de Tratamento Intensivo	HB		30	15	15			60	4	
59	Estação de Aprendizagem e Cuidados na Atenção Primária Especializada	PR			60				60	4	
Total				105	105	105	60	0	375	25	

9º Período

Ordem	Disciplina	TIPO	INSTITUCIONAIS	Carga Horária					Total	Crédito	Orientação Pedagógica (Antecedida por)
				Teórica	Prática	online A	online S	Estágio			
60	Estágio Curricular Supervisionado I	ES						405	405	27	
Total				0	0	0	0	405	405	27	

10º Período

Ordem	Disciplina	TIPO	INSTITUCIONAIS	Carga Horária					Total	Crédito	Orientação Pedagógica (Antecedida por)
				Teórica	Prática	online A	online S	Estágio			
61	Trabalho de Conclusão de Curso II	PR					30		30	2	

62	Estágio Curricular Supervisionado II	ES						405	405	27	
63	Atualização em Enfermagem	PR		45					45	3	
Total				45,0	0	0	30	405	480	32	

MATRIZ CURRICULAR EM NÚMEROS								
Período	ON. S	ON. A	Teórica	Prática	Estágio	AC	TOTAL	CH
Primeiro	0	0	285	60	0	0	345	23
Segundo	0	0	315	45	0	0	360	24
Terceiro	0	0	315	75	0	0	390	26
Quarto	0	0	255	105	0	0	360	24
Quinto	30	105	150	120	0	0	405	27
Sexto	45	135	90	150	0	0	420	28
Sétimo	120	105	45	120	0	0	390	26
Oitavo	60	105	105	105	0	0	375	25
Nono	0	0	0	0	405	0	405	27
Décimo	30	0	45	0	405	0	480	32
Total Geral	285	450	1605	780	810	100	4.030	262,0

Percentual da carga horária total	7,07 %	11,17 %	39,83 %	19,35 %	20,10 %	2%	100 %	3930
Percentual ON.S + ON.A	18,24%							

CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO	4.030
Atividades Teóricas	2.340,0
Atividades Práticas	780,0
Estágio Supervisionado	810
Atividades Complementares	100
Projeto de Extensão	405

IA - Institucional de Área
IE - Institucional de Ensino

**** Disciplinas eletivas obrigatórias**

DISCIPLINAS OPTATIVAS / ELETIVAS	CH
Primeiros Socorros	30,0
Inglês Instrumental	30,0
Tratamento de Feridas e Lesões de Pele	30,0
Auditoria em Saúde	30,0
Estética Aplicada à Enfermagem	30,0
Fundamentos Nutricionais e Dietéticos para o Cuidado de Enfermagem	30,0
Eletrocardiograma	30,0
Saúde do Trabalhador	30,0
Prática Integrativas e Complementares em Saúde	30,0
LIBRAS	30,0
Felicidade - Psicologia Positiva, Sentido e Propósito	30,0

Curso proposto possui uma carga horária total de 4.030 horas de trabalho acadêmico efetivo distribuídas em conteúdos básicos, profissionalizantes, específicos, estágio supervisionado, trabalho de conclusão de curso e atividades complementares, de acordo com as Diretrizes Curriculares de Enfermagem e com a RESOLUÇÃO CNE/CES Nº 3, de 2 de julho de 2007.

Segundo o Art. 6º da RESOLUÇÃO CNE/CES Nº 3 (DCN) os conteúdos essenciais para

o Curso de Graduação em Enfermagem devem estar relacionados com todo o processo saúde-doença do cidadão, da família e da comunidade, integrado à realidade epidemiológica e profissional, proporcionando a integralidade das ações do cuidar em enfermagem. Os conteúdos devem contemplar:

I. Ciências Biológicas e da Saúde;

II. Ciências Humanas e Sociais;

III. Ciências da Enfermagem.

Em relação às Ciências da Enfermagem, define as seguintes áreas: Fundamentos de Enfermagem; Assistência de Enfermagem, Administração de Enfermagem, Ensino de Enfermagem.

6.1 A COMPATIBILIDADE ENTRE HORA - AULA E HORA – RELÓGIO

A cada semestre, no planejamento inicial, serão verificadas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) e Colegiado de Curso as atividades a serem executadas (aulas teóricas, aulas práticas, estágios extracurriculares, atividades complementares) e analisada a adequação das ementas e planos de ensino aprendizagem. Cabe ao NDE realizar a constante adequação do Curso.

As disciplinas serão executadas observando-se o que estabelece a Resolução CNE/CES nº 3 de 02 de julho de 2007 e envolve Preleções e Aulas (item I do Art. 2º) e Atividades Práticas Supervisionadas (item II do Art. 2º).

6.2 A ARTICULAÇÃO ENTRE OS COMPONENTES CURRICULARES NA ESTRATÉGIA DO CURSO

A Trajetória de Aprendizagem mostra a forma como os componentes curriculares se articulam na estratégia do curso. Nela cada componente se apresenta com seu tema e objetivo de aprendizagem de forma a evidenciar a integração e a evolução do conhecimento ao longo o curso.

As atividades nos componentes curriculares não estarão restritas às atividades da sala de aula. A relação do ensino e da aprendizagem é vivenciada em outros espaços a depender da peculiaridade do componente curricular (oficinas, seminários temáticos, projetos dirigidos de aprendizagem, visitas técnicas).

Os componentes curriculares são diversificados e distribuídos da seguinte maneira: componentes obrigatórios e componentes optativos estando distribuídos sob a forma de componentes curriculares, seminários temáticos, oficinas e projetos dirigidos de aprendizagem,

além das atividades complementares de pesquisa (iniciação científica) e de extensão, simpósios e seminários científicos.

6.3 DIMENSIONAMENTO DA CARGA HORÁRIA DOS COMPONENTES CURRICULARES

Os componentes curriculares têm carga horária equilibrada, com 360 a 450 horas semestrais. O conjunto de estratégias de aprendizagem adotadas incentivam o aprofundamento dos estudos extra sala de aula, com vistas à formação do egresso com autonomia necessária para a sua atuação no mercado de trabalho. Nos componentes projetos de extensão curricular, a estrutura conta com carga horária de 60 horas para contemplar as atividades autônomas de desenvolvimento dos projetos, em acréscimo às de supervisão em sala de aula. Assim, a carga horária dos componentes é equilibrada, evitando o modelo enciclopédico de excesso de carga horária, bem como o reducionista de incipiência de horas presenciais.

6.4 ADEQUAÇÃO E ATUALIZAÇÃO DAS EMENTAS E PROGRAMAS DAS UNIDADES DE ESTUDO

As ementas são propostas de forma consistente com a opção da carga horária de cada componente curricular. Um conjunto de componentes (especialmente nas fases iniciais do curso) possui entre 30 a 270 horas. A partir da inserção do aluno em cenários de cuidado e aulas práticas, os componentes passam a ser mais integrados, propondo componentes de maior carga horária teórico/práticos e com conteúdos integrados, o que assegura a quantidade de conteúdos que, quando mobilizados, integrados e aplicados a contextos reais, possibilitem ao aluno a resolução de problemas relativos à sua área de atuação.

6.5 ADEQUAÇÃO E ATUALIZAÇÃO DA BIBLIOGRAFIA

A bibliografia toma como referência os títulos disponíveis no mercado de livros, e que se apresentam com mais qualidade em termos de abordagem de conteúdos, clareza e atualização, bem como as indicações do corpo docente e estudos realizados periodicamente pelo Núcleo Docente Estruturante. A bibliografia de cada componente curricular prevê no mínimo 3 (três) títulos da bibliografia básica, na relação de um exemplar para cada 10 alunos, e no mínimo 5 (cinco) da complementar, com pelo menos um exemplar para consulta.

Para além das bibliografias básicas e complementares a Biblioteca dispõe de um vasto acervo de títulos digitais da Minha Biblioteca, e periódicos também virtuais por meio da base de dados da EBSCO, que permitem aos alunos e professores aprofundarem estudos e

discussões.

6.6 COERÊNCIA DA ESTRUTURA CURRICULAR COM AS DCNS E DEMAIS LEGISLAÇÕES

O atendimento do currículo às diretrizes curriculares para o curso de Enfermagem verifica-se por meio de uma estruturação de componentes curriculares que contemplam os seguintes campos interligados de formação (conforme demonstrado no quadro detalhado no item 9.1.1. Componentes curriculares e carga horária):

I. Ciências Biológicas e da Saúde

II. Ciências Humanas e Sociais

III. Ciências da Enfermagem

Em acréscimo, as estratégias metodológicas para a operacionalização da prática pedagógica possibilitam, a partir dos conteúdos ministrados e convenientemente trabalhados, o desenvolvimento das competências obrigatórias estabelecidas pelas Diretrizes Curriculares.

6.7 CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

Com a Resolução Nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024, em sua programação, o Curso de Enfermagem inclui a extensão curricularizada, de modo permitir que a comunidade externa possa estar inserida na instituição, com sua devida valorização, e as transformações do meio ao qual estamos inseridos não passe de palavras escritas, mas sejam, o curso e seus formados agente desta mesma transformação.

Desta forma, adota a extensão como uma “atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa”.

É importante destacar, assim, que tais atividades estão organizadas através do Regulamento e Diretrizes Gerais para o oferecimento de Extensão Acadêmica Curricular (EAC) e previstas nos Projetos de Extensão, dentro de suas temáticas, mas também integram a carga horária de determinadas unidades curriculares que coincidem seus conteúdos com os propósitos da Curricularização da extensão que, institucionalmente, pode ser realizada através de programas, projetos, cursos e oficinas, eventos e/ou prestação de serviços.

Para a concretização de tais atividades cabe ressaltar, ainda, que as FIPGuanambi e relaciona de forma exemplar com a sociedade como um todo e mantém diversas parcerias, o que confere uma prosperidade em suas ações que envolvam a comunidade loco regionale, assim, das atividades extensionistas programadas e efetivas.

6.8 DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO- RACIAIS E PARA O ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA, AFRICANA E INDÍGENA, EDUCAÇÃO AMBIENTAL E DIREITOS HUMANOS

A abordagem dos conteúdos pertinentes às políticas de Educação Ambiental, de Educação em Direitos Humanos e de Educação das Relações Étnico-Raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena, no âmbito do curso, faz-se de forma transversal, longitudinal e interdisciplinar.

A temática para a Educação das Relações Étnico-Raciais é trabalhada observando os termos da legislação (Lei 10.639/03, alterada epal Lei 11.645/08), na Resolução CNE/CP 01/2004 e no Parecer CNE/CP 03/2004, sendo que o último define em seu Art.7 que: As instituições de ensino superior, respeitada a autonomia que lhe é devida, incluirão nos conteúdos de disciplinas e atividades curriculares dos diferentes cursos que ministram, a Educação das Relações Étnico-Raciais, bem como o tratamento de questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes.

Já em atendimento à Lei no 9.795, de 27 de abril de 1999 e ao Decreto No 4.281 de 25 de junho de 2002, que dispõem sobre a educação ambiental e institui a Política Nacional de Educação Ambiental em seu Art 2º define que:

A educação ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal (Art. 9º, II – Educação Superior) e não formal.

Sobre a legislação referente a Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (Lei nº 12.764, de 27/12/2012). Conteúdos: Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, Autismo no Congresso Nacional e Inclusão de Autistas no Mercado de Trabalho. Disciplina: Enfermagem em Saúde Mental e Psiquiátrica

As unidades curriculares do curso recebem tais conteúdos de modo transversal, contínuo e permanente. Desta forma estabelece-se como Política Institucional a inserção de temáticas relacionadas com a Educação Ambiental, em atividades curriculares e extracurriculares de todos os cursos da IES de maneira transversal contemplada em eventos de pesquisa e extensão,

além da prática e participação docente e discente em eventos institucionais correlacionados com a temática.

E, conforme o Resolução CNE/CP, no 1, de 30 de maio de 2012, que estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, os conteúdos se enquadram no percurso formativo do curso de Enfermagem.

Além da forma curricular, as temáticas são abordadas em eventos extracurriculares – contemplando, ainda, as Atividades Complementares e Extensionistas, curricularizadas ou não – ao longo do ano. Os referidos temas são tratados e têm sua discussão incentivada como conteúdo das atividades complementares (ensino, pesquisa e extensão).

6.9 LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS – LIBRAS

Atendendo ao Decreto no. 5.626/2005 de 22/12/2005, a disciplina LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais é ofertada em caráter optativo.

7 EMENTÁRIO E ACERVO BIBLIOGRÁFICO DO CURSO

7.1 EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIAS DO CURSO

1º Período		
COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
ANATOMIA HUMANA (45h Teórico; 30h prática)	75	1º
EMENTA:		
Estudo da anatomia de órgãos e sistemas. Organização geral do corpo humano. Sistemas: esquelético, muscular, tegumentar, cardiovascular, linfático, respiratório, digestório, endócrino, excretor, reprodutor e neurológico.		
OBJETIVOS DA DISCIPLINA:		
-Compreender a estrutura e função dos órgãos e sistemas que compõem o corpo humano. -Reconhecer a importância da anatomia na prevenção, diagnóstico e tratamento de doenças. -Desenvolver habilidades de observação e interpretação de imagens médicas e modelos anatômicos. -Aprender a identificar as diferentes partes do corpo humano e suas respectivas funções. -Entender a relação entre os diferentes sistemas do corpo e como eles trabalham em conjunto para manter a homeostase. -Capacidade de se comunicar com profissionais da área da saúde usando terminologias anatômicas. -Conhecer as principais doenças e condições que podem afetar os diferentes órgãos e sistemas. -Compreender como os hábitos de vida podem afetar a saúde e o funcionamento do		

corpo.

- Entender o papel das tecnologias médicas no diagnóstico e tratamento de doenças.
- Desenvolver uma postura crítica em relação às informações sobre o corpo humano e sua anatomia divulgadas na mídia e na internet.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS PELOS ALUNOS

Ser capaz de diagnosticar e solucionar problemas de saúde, de comunicar-se, de tomar decisões, de intervir no processo de trabalho, de trabalhar em equipe e de enfrentar situações em constante mudança; Responder às especificidades regionais de saúde através de intervenções planejadas estrategicamente, em níveis de promoção, prevenção e reabilitação à saúde, dando atenção integral à saúde dos indivíduos, das famílias e das comunidades; Atuar nos diferentes cenários da prática profissional, considerando os pressupostos dos modelos clínico e epidemiológico; Gerenciar o processo de trabalho em enfermagem com princípios de ética e de bioética, com resolutividade tanto em nível individual como coletivo em todos os âmbitos de atuação profissional; Respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;

METODOLOGIA DE ENSINO E ESTRUTURA DA DISCIPLINAS

- Aula expositiva: O professor apresenta o conteúdo e os alunos fazem anotações e participam de discussões.
- Sala de aula invertida: Os alunos estudam o conteúdo antes da aula, com a ajuda de vídeos, leituras ou exercícios, e a aula é usada para esclarecer dúvidas e fazer atividades práticas.
- Aprendizagem baseada em projetos: Os alunos trabalham em projetos que requerem a aplicação do conteúdo aprendido e que são apresentados em sala de aula.
- Aprendizagem cooperativa: Os alunos trabalham em grupos para resolver problemas ou fazer atividades, com os membros do grupo se ajudando mutuamente e recebendo feedback do professor.
- Utilização de tecnologias: Os professores podem utilizar tecnologias, como aplicativos, jogos ou plataformas online, para tornar o aprendizado mais atraente e efetivo.
- A escolha da metodologia dependerá do conteúdo a ser ensinado, dos objetivos da disciplina e das preferências do professor. O importante é que a metodologia adotada ajude os alunos a aprender de forma significativa e eficiente.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Semana 1: Introdução à Anatomia Humana – História e evolução

Semana 2: Introdução à Anatomia Humana – Terminologia anatômica, planos de secção, posição anatômica e divisões básicas do corpo humano.

Semana 3: Sistema Esquelético – Ossos e cartilagens

Semana 4: Sistema Articular

Semana 5: sistema muscular

Semana 6: sistema tegumentar

Semana 7: sistema sensorial

Semana 8: 1. Cavidade oral. 2. Faringe. 3. Esôfago. 4. Estômago. 5. Intestino delgado e intestino grosso. 6. Fígado. 7. Pâncreas.

Semana 9: sistema endócrino

Semana 10: avaliação N1 teórico e prático

Semana 11: sistema cardiovascular- coração

Semana 12: sistema cardiovascular- vasos sanguíneos

Semana 13: sistema respiratório

Semana 14: sistema nervoso central

Semana 15: sistema nervoso periférico

Semana 16: sistema urinário

Semana 17: sistema genital masculino

Semana 18: sistema genital feminino e mamas

Semana 19: sistema genital feminino e mamas

Semana 20: Avaliação e Devolutivo e discussão da avaliação N2

SISTEMA DE AVALIAÇÃO:

A avaliação de aprendizagem será contínua no decorrer do semestre. As avaliações bimestrais serão aplicadas da seguinte forma: avaliações bimestrais A1 e A2: de forma individuais, com conteúdos relacionados as aulas ministradas em sala de aula. Trabalhos escritos e trabalhos práticos de forma individuais sobre o assunto abordado.

(1º BIMESTRE: A1(30,0) + TP (10,0) + TE (10,0) = 50 pontos na N1).

(2º BIMESTRE: A1 (30,0) + TP (10,0)+ TE1 (5,0) + TE2(5,0) = 50 pontos N2).

Com base nas notas dos 1º e 2º bimestre, será obtida a média semestral: $N1+N2=$ media semestral sendo a nota mínima para aprovação= 7,0. Exame final caso a média seja menor que 70,0 pontos, o acadêmico terá o direito de fazer o EF cujo valor é (100,0 pontos para mínima aprovação).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MOORE, Keith L.; DALLEY, Arthur F.; AGUR, Anne M. R. **Anatomia orientada para clínica**. 8. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2022. ISBN 9788527734608. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734608/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

NORTON, Neil S. **Netter**: atlas de anatomia da cabeça e pescoço. 3. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018. ISBN 9788595153486. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595153486/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

TORTORA, Gerard J.; DERRICKSON, Bryan. **Corpo humano: fundamentos de anatomia e fisiologia**. 10. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. ISBN 9788582713648. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713648/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

KAWAMOTO, Emilia E. **Anatomia e fisiologia para Enfermagem**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2023. ISBN 9788527729154. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527729154/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

MARTIN, John H. **Neuroanatomia: texto e atlas**. 4. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. ISBN 9788580552645. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580552645/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

ROCHA, Marco A.; JÚNIOR, Marco Antônio R.; ROCHA, Cristiane F. **Neuroanatomia**. 2. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2015. ISBN 9788554651596. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788554651596/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

SCHMIDT, Arthur G.; PROSDÓCIMI, Fábio C. **Manual de neuroanatomia humana: guia prático**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2014. ISBN 978-85-412-0376-

0. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0376-0/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

TORTORA, Gerard J.; NIELSEN, Mark T. **Princípios de anatomia humana. 14. ed.** Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2019. ISBN 9788527734868. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734868/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
HISTÓRIA E TEORIA DA ENFERMAGEM (45h teoria)	45	1º
EMENTA:		
Retrospectiva histórica da enfermagem: período antes de Cristo, período da Unidade Cristã, Os grandes humanistas Florence Nightingale, Período Crítico da Enfermagem, Enfermagem Moderna, Teorias em Enfermagem, História da enfermagem no Brasil e nos Estados, Entidades de Classe da Enfermagem, Estrutura do trabalho da Enfermagem.		
OBJETIVOS DA DISCIPLINA:		
A disciplina de história da enfermagem tem como objetivo principal apresentar aos estudantes a evolução da enfermagem ao longo do tempo, desde o período pré- cristão até os dias atuais. Além disso, busca-se discutir as principais teorias e filosofias que nortearam a prática da enfermagem ao longo dos séculos, bem como as entidades de classe da enfermagem e sua estrutura de trabalho atual. Dessa forma, espera-se que os estudantes desenvolvam uma compreensão mais ampla da enfermagem como profissão, bem como uma maior valorização histórica e social da atuação dos enfermeiros na área da saúde. Além disso, a disciplina também busca estimular o pensamento crítico e reflexivo dos estudantes, a fim de promover uma formação mais completa e humanizada dos futuros profissionais de enfermagem.		
COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS PELOS ALUNOS		
-Compreender a evolução da enfermagem ao longo da história e como essa profissão foi moldada por fatores sociais, políticos e culturais; -Identificar as principais teorias e filosofias que influenciaram a prática da enfermagem em diferentes contextos históricos; -Avaliar o papel das entidades de classe da enfermagem na organização e valorização da profissão; -Analisar a estrutura atual do trabalho da enfermagem, suas competências, responsabilidades e desafios; -Refletir criticamente sobre questões éticas, sociais e culturais relacionadas à prática da enfermagem e sua evolução histórica; -Valorizar a atuação dos enfermeiros como profissionais da saúde e reconhecer sua importância para a promoção do bem-estar dos indivíduos e da sociedade.		
METODOLOGIA DE ENSINO E ESTRUTURA DA DISCIPLINAS		
-Aula expositiva: O professor apresenta o conteúdo e os alunos fazem anotações e participam de discussões. -Sala de aula invertida: Os alunos estudam o conteúdo antes da aula, com a ajuda de vídeos, leituras ou exercícios, e a aula é usada para esclarecer dúvidas e fazer atividades práticas. -Aprendizagem baseada em projetos: Os alunos trabalham em projetos que requerem a aplicação do conteúdo aprendido e que são apresentados em sala de aula.		

- Aprendizagem cooperativa: Os alunos trabalham em grupos para resolver problemas ou fazer atividades, com os membros do grupo se ajudando mutuamente e recebendo feedback do professor.
- Utilização de tecnologias: Os professores podem utilizar tecnologias, como aplicativos, jogos ou plataformas online, para tornar o aprendizado mais atraente e efetivo.
- A escolha da metodologia dependerá do conteúdo a ser ensinado, dos objetivos da disciplina e das preferências do professor. O importante é que a metodologia adotada ajude os alunos a aprender de forma significativa e eficiente.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Semana 1: Apresentar plano de ensino e História de Enfermagem: Antes de Cristo
Semana 2: História de Enfermagem: Antes de Cristo
Semana 3: História de Enfermagem: Era Cristã; História da enfermagem em Decadência
Semana 4: História de Enfermagem: Era Cristã; História da enfermagem em Decadência
Semana 5: História de Enfermagem: Era Científica
Semana 6: História de Enfermagem: Florence Nightingale
Semana 7: Teoria Ambientalista
Semana 8: História da Enfermagem no Brasil e Mundo
Semana 9: Apresentação de seminário
Semana 10: Avaliação N1
Semana 11: Entidade de Classe: COREN, ABEN E COFEN
Semana 12: Teoria de enfermagem: Conceitos e elementos de uma teoria
Semana 13: Teoria de Wanda Horta, baseada na Teoria de Maslow
Semana 14: Teoria de Hildegard E. Peplau/ Mandeleine Leininger
Semana 15: Teoria de Dorothea E. Orem
Semana 16: Teoria de Imogene M. King
Semana 17: Teoria de Martha E. Rogers
Semana 18: Lei que regulamenta o exercício profissional
Semana 19: Avaliação N2
Semana 20: Feedback N1, N2

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

Avaliação I ----- 30
Atividades desenvolvidas em aula ----- 20
Avaliação II ----- 30
Atividades desenvolvidas em aula ----- 20
Para aprovação o aluno deverá atingir 70 pontos, ou realizar exame final valendo 100 pontos e para aprovação a média do exame final com a nota do semestre deve ser no mínimo 60 pontos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GEOVANINI, Telma; MOREIRA, Almerinda; SCHOELLER, Soraia D.; et al. **História da Enfermagem: versões e interpretações**. 4. ed. Rio de Janeiro: Thieme Brazil, 2019. ISBN 9788554651305. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788554651305/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

HERDMAN, T. Heather (org.); KAMITSURU, Shigemi (org.); LOPES, Camila Takao (org.). **Diagnósticos de Enfermagem da NANDA-I: definições e classificação** - 2021-2023. 12. ed. Porto Alegre: Artmed, 2021. E-book. ISBN 9786558820369. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820369/>. Acesso em: 24

abr. 2024.

POTTER, Patricia. **Fundamentos de Enfermagem**. 9. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018. ISBN 9788595151734. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151734/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AMARAL, Eveline Lorena da Silva. *et al.* **Educação em enfermagem**. Porto Alegre: Sagah, 2022. E-book. ISBN 9786556903187. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556903187/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

KAWAMOTO, Emilia E.; FORTES, Julia I. **Fundamentos de Enfermagem**. 3. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2011. ISBN 978-85-277-2122-6. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2122-6/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

OGUISSO, Taka (org.). **Trajetória histórica da enfermagem**. Barueri: Editora Manole, 2014. E-book. ISBN 9788520448632. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520448632/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

OGUISSO, Taka (org.); CAMPOS, Paulo Fernando de Souza (org.); FREITAS, Genival Fernandes de (org.). **Pesquisa em história da enfermagem**. Barueri: Editora Manole, 2011. E-book. ISBN 9788520455234. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455234/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

POLIT, Denise F.; BECK, Cheryl T. **Fundamentos de pesquisa em enfermagem: avaliação de evidências para a prática da enfermagem**. Porto alegre: Artmed, 2019. E-book. ISBN 9788582714904. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714904/>. Acesso em: 08 jun. 2024.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
BASES MORFOLÓGICAS DO CORPO HUMANO (45h Teórico; 15h Prático)	60	1º
EMENTA:		
Estudo das células, suas estruturas e fisiologia. Estudo do desenvolvimento embrionário da fecundação a 8ª semana de gestação. Estudo dos diferentes tipos de tecidos relacionados a formação do indivíduo, desde a diferenciação celular até a apoptose e a organização dos tecidos para a constituição e funcionalidade dos órgãos e sistemas do corpo humano.		
OBJETIVOS DA DISCIPLINA		
Habilitar o aluno para ter conhecimentos sobre citologia, embriologia e histologia, além de desenvolver as seguintes habilidades: Ser criativo, resolver problemas, ser colaborativo, trabalhar em equipe, pensar de forma crítica, ser inovador, comunicar com eficiência de forma verbal e não verbal.		
COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS PELOS ALUNOS		

- Conhecer e empregar técnicas e recursos que possibilitam o diagnóstico histológico.
- Comparar os elementos e estruturas que compõem os diferentes tecidos e órgãos.
- Conhecer e identificar os tecidos e órgãos humanos normais, a biologia dos componentes celulares e da matriz extracelular.
- Compreender da fecundação a 8ª semana de gestação.
- Estabelecer relações de anatomia microscópica e fisiológica.
- Relacionar a organização estrutural dos órgãos com seu papel funcional nos sistemas

METODOLOGIA DE ENSINO E ESTRUTURA DA DISCIPLINAS

- Aula expositiva: O professor apresenta o conteúdo e os alunos fazem anotações e participam de discussões.
- Sala de aula invertida: Os alunos estudam o conteúdo antes da aula, com a ajuda de vídeos, leituras ou exercícios, e a aula é usada para esclarecer dúvidas e fazer atividades práticas.
- Aprendizagem baseada em projetos: Os alunos trabalham em projetos que requerem a aplicação do conteúdo aprendido e que são apresentados em sala de aula.
- Aprendizagem cooperativa: Os alunos trabalham em grupos para resolver problemas ou fazer atividades, com os membros do grupo se ajudando mutuamente e recebendo feedback do professor.
- Utilização de tecnologias: Os professores podem utilizar tecnologias, como aplicativos, jogos ou plataformas online, para tornar o aprendizado mais atraente e efetivo.
- A escolha da metodologia dependerá do conteúdo a ser ensinado, dos objetivos da disciplina e das preferências do professor. O importante é que a metodologia adotada ajude os alunos a aprender de forma significativa e eficiente.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Semana 1: Organização geral da célula e microscopia óptica
 Semana 2: Mitose, meiose, espermatogênese e ovogênese
 Semana 3: Desenvolvimento embrionário: Da fecundação a 8ª semana de gestação
 Semana 4: Tecido epitelial
 Semana 5: Tecido conjuntivo
 Semana 6: Sistema tegumentar
 Semana 7: Tecido muscular
 Semana 8: Tecido ósseo e tecido cartilaginoso
 Semana 9: Tecido nervoso
 Semana 10: Avaliação N1
 Semana 11: Tecido Sanguíneo
 Semana 12: Órgãos linfoides e sistema imunológico
 Semana 13: Sistema cardíaco
 Semana 14: Sistema respiratório
 Semana 15: Sistema digestório
 Semana 16: Glândulas anexas ao tubo digestivo
 Semana 17: Sistema endócrino
 Semana 18: Sistema urinário
 Semana 19: Sistema reprodutor masculino e feminino
 Semana 20: Avaliação N2.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

Avaliação I ----- 30
 Atividades desenvolvidas em aula ----- 20

Avaliação II ----- 30

Atividades desenvolvidas em aula ----- 20

Para aprovação o aluno deverá atingir 70 pontos, ou realizar exame final valendo 100 pontos e para aprovação a média do exame final com a nota do semestre deve ser no mínimo 60 pontos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GARTNER, Leslie P. **Tratado de histologia**. 5. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN. ISBN 9788595159003. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595159003/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

JUNQUEIRA, L C.; CARNEIRO, José. **Biologia celular e molecular**. 10. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2023. ISBN 9788527739344. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527739344/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

KATCHBURIAN, Eduardo; ARANA, Victor. **Histologia e embriologia oral: texto, atlas, correlações clínicas**. 5. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2023. ISBN 9788527739757. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527739757/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

ROBERTIS, Edward M De; HIB, José. **De Robertis biologia celular e molecular**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2014. ISBN 978-85-277-2386-2. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2386-2/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

TORTORA, Gerard J.; DERRICKSON, Bryan. **Corpo humano: fundamentos de anatomia e fisiologia**. 10. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. ISBN 9788582713648.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713648/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AARESTRUP, Beatriz J. **Histologia essencial**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2012. ISBN 9788527721455. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2145-5/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

ABRAHAMSOHN, Paulo. **Histologia**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. ISBN 9788527730105. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527730105/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

GARTNER, Leslie P. **Atlas colorido de histologia**. 7. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018. ISBN 9788527734318. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734318/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

JUNQUEIRA, Luiz Carlos U.; CARNEIRO, José. **Histologia básica: texto e atlas**. 14. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2023. ISBN 9788527739283. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527739283/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

PAWLINA, Wojciech. **Ross histologia: texto e atlas**. 8. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN,

2021. ISBN 9788527737241. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737241/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
POLÍTICAS PÚBLICAS E ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE (45h: Teórico)	45	1º
EMENTA:		
Estudo da história da saúde pública no Brasil. Compreensão da formação do estado e da evolução das políticas sociais com ênfase na interface dos modelos políticos e as políticas de saúde (hegemonia médica e o modelo hospitalocêntrico). Análise da situação atual da saúde no Brasil. Sistemas de saúde e modelos assistenciais (atenção primária, média e alta complexidade). As bases legais de regulamentação do SUS. As normas operacionais de saúde (lei nº 8080, 8142, NOB e NOAS). A participação e o controle social. Conselho de saúde. Conferências de Saúde. Pacto pela saúde (Pacto pela vida, pacto em defesa do SUS e pacto de gestão do SUS) e sistemas de informação em saúde.		
OBJETIVOS DA DISCIPLINA		
Estudar as bases legais de regulamentação do Sistema Único de Saúde (SUS), incluindo as leis nº 8080 e 8142, e compreender sua importância para o funcionamento do sistema de saúde brasileiro. Compreender a formação do Estado brasileiro e sua relação com o desenvolvimento das políticas sociais, especialmente as relacionadas à saúde pública.		
COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS PELOS ALUNOS		
- Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional; - Estabelecer novas relações com o contexto social, reconhecendo a estrutura e as formas de organização social, suas transformações e expressões; - Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional; - Compreender a política de saúde no contexto das políticas sociais, reconhecendo os perfis epidemiológicos das populações; - Reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema; - Atuar nos programas de assistência integral à saúde da criança, do adolescente, da mulher, do adulto e do idoso;"		
METODOLOGIA DE ENSINO E ESTRUTURA DA DISCIPLINAS		
-Aula expositiva: O professor apresenta o conteúdo e os alunos fazem anotações e participam de discussões. -Sala de aula invertida: Os alunos estudam o conteúdo antes da aula, com a ajuda de vídeos, leituras ou exercícios, e a aula é usada para esclarecer dúvidas e fazer atividades práticas. -Aprendizagem baseada em projetos: Os alunos trabalham em projetos que requerem a aplicação do conteúdo aprendido e que são apresentados em sala de aula.		

- Aprendizagem cooperativa: Os alunos trabalham em grupos para resolver problemas ou fazer atividades, com os membros do grupo se ajudando mutuamente e recebendo feedback do professor.
- Utilização de tecnologias: Os professores podem utilizar tecnologias, como aplicativos, jogos ou plataformas online, para tornar o aprendizado mais atraente e efetivo.
- A escolha da metodologia dependerá do conteúdo a ser ensinado, dos objetivos da disciplina e das preferências do professor. O importante é que a metodologia adotada ajude os alunos a aprender de forma significativa e eficiente.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Semana 1: Plano de Ensino. Dinâmica. Políticas de Saúde no Brasil, sua trajetória.

Semana 2: Plano de Ensino. Dinâmica. Políticas Saúde no Brasil, sua trajetória de.

Semana 3: Reforma Sanitária e VIIIº Conferência de Saúde

Semana 4: Reforma Sanitária e VIIIº Conferência de Saúde

Semana 5: SUS - organização, princípios e diretrizes.

Semana 6: SUS - organização, princípios e diretrizes.

Semana 7: Conteúdo visto até o último encontro.

Semana 8: Conteúdo visto até o último encontro.

Semana 9: Lei 8080, 8142; Pacto pela saúde

Semana 10: Lei 8080, 8142; Pacto pela saúde

Semana 11: Política Nacional de Atenção Básica - PNAB

Semana 12: Política Nacional de Atenção Básica - PNAB

Semana 13: NASF- Organização e financiamento da atenção básica

Semana 14: NASF- Organização e financiamento da atenção básica

Semana 15: Atribuições dos profissionais da AB

Semana 16: Atribuições dos profissionais da AB

Semana 17: PSE/PNH/PNAISP

Semana 18: PSE/PNH/PNAISP

Semana 19: Conteúdo visto até o último encontro.

Semana 20: Conteúdo visto até o último encontro.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

Avaliação I ----- 30

Atividades desenvolvidas em aula ----- 20

Avaliação II ----- 30

Atividades desenvolvidas em aula ----- 20

Para aprovação o aluno deverá atingir 70 pontos, ou realizar exame final valendo 100 pontos e para aprovação a média do exame final com a nota do semestre deve ser no mínimo 60 pontos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

NARVAI, Paulo Capel. **SUS: uma reforma revolucionária.** Para defender a vida. Belo Horizonte: Autêntica, 2022. E-book. ISBN 9786559281442. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559281442/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

SOLHA, Raphaela Karla de T. **Sistema Único de Saúde:** componentes, diretrizes e políticas públicas. São Paulo: Editora Érica, 2014. E-book. ISBN 9788536513232. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536513232/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

SOLHA, Raphaela Karla de T. **Saúde coletiva para iniciantes.** 2. ed. São Paulo: Editora Érica, 2014. ISBN 9788536530574. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536530574/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GEOVANINI, Telma; MOREIRA, Almerinda; SCHOELLER, Soraia D.; et al. **História da Enfermagem: versões e interpretações**. 4. ed. Rio de Janeiro: Thieme Brazil, 2019. ISBN 9788554651305. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788554651305/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

MORAIS, Marlus Volney de; BURMESTER, Haino (coord.). **Auditoria em saúde**. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788502228672. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502228672/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

PAPA, Catarina; MAIO, Nicolau. **Pesquisa qualitativa na atenção à saúde**. Porto Alegre: Artmed, 2011. E-book. ISBN 9788536318578. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536318578/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

SANTOS, Álvaro da Silva; MIRANDA, Sônia Maria Rezende Camargo de. **A enfermagem na gestão em atenção primária à saúde**. Barueri: Editora Manole, 2007. E-book. ISBN 9788520442739. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520442739/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

TAJRA, Sanmya Feitisa. **Planejamento e informação: métodos e modelos organizacionais para saúde pública**. São Paulo, Érica, 2014. E-book. ISBN 9788536513188. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536513188/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
MICROBIOLOGIA (45h Teórico; 15h prático)	60	1º
EMENTA:		
Características morfológicas, fisiológicas, classificação e controle das bactérias, vírus e fungos. Prevenção e controle das doenças causadas pelos agentes microbianos.		
OBJETIVOS DA DISCIPLINA		
O objetivo da disciplina de Microbiologia é fornecer aos estudantes conhecimentos sobre as características morfológicas, fisiológicas, classificação e controle das bactérias, vírus e fungos. Além disso, a disciplina tem como objetivo ensinar a prevenção e controle das doenças causadas por esses agentes microbianos.		
Os estudantes também aprendem sobre os métodos de identificação e cultivo de micro-organismos, assim como o uso de técnicas microbiológicas em diversas áreas, como medicina, biotecnologia e indústria.		
COMPETENCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS PELOS ALUNOS		

- Compreender as características morfológicas, fisiológicas e genéticas dos micro-organismos;
- Classificar os micro-organismos de acordo com suas características;
- Entender as diversas formas de transmissão de doenças causadas por bactérias, vírus e fungos;
- Conhecer as diferentes formas de controle desses agentes, como medidas preventivas e tratamentos;
- Realizar culturas microbiológicas e identificar bactérias, vírus e fungos;
- Compreender a importância da microbiologia em diversas áreas, como na saúde pública, na biotecnologia e na indústria alimentícia.

METODOLOGIA DE ENSINO E ESTRUTURA DA DISCIPLINAS

- Aula expositiva: O professor apresenta o conteúdo e os alunos fazem anotações e participam de discussões.
- Sala de aula invertida: Os alunos estudam o conteúdo antes da aula, com a ajuda de vídeos, leituras ou exercícios, e a aula é usada para esclarecer dúvidas e fazer atividades práticas.
- Aprendizagem baseada em projetos: Os alunos trabalham em projetos que requerem a aplicação do conteúdo aprendido e que são apresentados em sala de aula.
- Aprendizagem cooperativa: Os alunos trabalham em grupos para resolver problemas ou fazer atividades, com os membros do grupo se ajudando mutuamente e recebendo feedback do professor.
- Utilização de tecnologias: Os professores podem utilizar tecnologias, como aplicativos, jogos ou plataformas online, para tornar o aprendizado mais atraente e efetivo.
- A escolha da metodologia dependerá do conteúdo a ser ensinado, dos objetivos da disciplina e das preferências do professor. O importante é que a metodologia adotada ajude os alunos a aprender de forma significativa e eficiente.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Semana 1:** Apresentação do plano de ensino e cronograma.
- Semana 2:** Esterilização, desinfecção e assepsia em Enfermagem.
- Semana 3:** Morfologia das bactérias. Antimicrobianos.
- Semana 4:** Relações microbiota-hospedeiro: Infecção e resistência.
- Semana 5:** Relações microbiota-hospedeiro: Infecção e resistência.
- Semana 6:** Ecologia oral. Microbiota bacteriana da cavidade oral.
- Semana 7:** Espécies de bactérias relevantes da microbiota bucal.
- Semana 8:** Defesa imunológica do hospedeiro contra as doenças bacterianas.
- Semana 9:** Importância dos fungos como agentes etiológicos de lesões orais.
- Semana 10:** 1ª Avaliação de Aprendizagem
- Semana 11:** Lesões micóticas orais.
- Semana 12:** Lesões micóticas orais.
- Semana 13:** Defesa imunológica do hospedeiro contra as doenças fúngicas.
- Semana 14:** Sistema imune; tipos de hipersensibilidade associadas a Enfermagem.
- Semana 15:** Protozoários e suas manifestações na cavidade oral.
- Semana 16:** Doenças virais de interesse em Enfermagem.
- Semana 17:** Infecções virais e suas manifestações orais
- Semana 18:** Hepatites virais e suas manifestações.
- Semana 19:** Controle de infecções cruzadas em Enfermagem.
- Semana 20:** 2ª Avaliação de Aprendizagem

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua priorizando os aspectos qualitativos sobre os quantitativos. As avaliações terão um somatório de 100 pontos, distribuídos em:

Avaliação N1: 50 pontos:

- 30 pontos para a prova teórica;
- 10 seminário;
- 5 pontos, divididos em avaliações diversas que ocorrerão durante as aulas;
- 5 pontos, divididos em 2 avaliações a serem realizadas pelo aluno no AVA.

As avaliações em sala não têm data fixa e serão realizadas no decorrer dos dois primeiros módulos.

As avaliações no AVA serão realizadas pelo aluno e têm data pré-fixada no próprio sistema.

Avaliação N2: 50 pontos:

- 30 pontos para a Prova teórica;
- 15 pontos para atividades realizadas durante as aulas.
- 5 pontos, divididos em 2 avaliações a serem realizadas pelo aluno no AVA.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MADIGAN, Michael T.; MARTINKO, John M.; BENDER, Kelly S.; et al.

Microbiologia de Brock. 14. ed. Porto Alegre: Artmed, 2016. *E-book*. ISBN

9788582712986. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582712986/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

MURRAY, Patrick R.; ROSENTHAL, Ken S.; PFALLER, Michael A. **Microbiologia médica**. 9. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2022. ISBN 9788595159662. Disponível

em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595159662/>. Acesso em: 24 abr.

2024.

RIEDEL, Stefan; MORSE, Stephen A.; MIETZNER, Timothy A.; et al. **Microbiologia Médica de Jawetz, Melnick & Adelberg**. 28. ed. Porto Alegre: AMGH, 2022. ISBN

9786558040170. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558040170/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BLACK, Jacquelyn G.; BLACK, Laura J. **Microbiologia: fundamentos e perspectivas**.

10. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. ISBN 9788527737326. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737326/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

INGRAHAM, John L.; INGRAHAM, Catherine A. **Introdução à microbiologia: uma abordagem baseada em estudos de caso**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2010. *E-book*. ISBN 9786555584370. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555584370/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

MURRAY, Patrick R. **Microbiologia médica básica**. Rio de Janeiro: Grupo GEN. ISBN 9788595151758. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151758/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

SALVATIERRA, Clabijo M. **Microbiologia**. São Paulo: Érica, 2014. ISBN

9788536530550. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536530550/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

TORTORA, Gerard J.; FUNKE, Berdell R.; CASE, Christine L. **Microbiologia**. 12. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. ISBN 9788582713549. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713549/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
DIREITOS HUMANOS E DIVERSIDADE (30h: Teórico)	30	1º
EMENTA:		
Teoria geral dos Direitos Humanos (DH). Sistema global e sistemas regionais de proteção internacional. DH na Constituição Federal Brasileira de 1988. Instrumentos de direitos e garantias. A história e a cultura afro-brasileira e indígena sob a perspectiva dos DH. Casos práticos e jurisprudência internacional e nacional. A proteção às minorias, no âmbito dos Direitos Humanos: questões conceituais e críticas. Aspectos jurídicos e sociais do direito das minorias. Conteúdos e temas do direito das minorias: abordagens e críticas. O Direito das Minorias em face do Meio Ambiente Cultural: Pluralidade, Multiculturalismo e à diversidade sexual, étnica, racial, cultural, de gênero e de crenças religiosas. Discriminação, racismo, preconceito e intolerância: conflitos étnico-raciais e religiosos. Considerações específicas sobre o direito das minorias no Brasil: índios, afrodescendentes, LGBTI+, mulheres, deficientes, idosos, ciganos, crianças e adolescentes e outros grupos não citados.		
OBJETIVOS DA DISCIPLINA		
-Identificar os direitos humanos frente ao direito natural e positivo; -Compreender o processo de afirmação histórica dos direitos humanos; -Classificar os direitos humanos a partir de suas dicotomias estruturantes; -Criticar a efetividade dos direitos humanos em seus temas emergentes; -Investigar a relevância do estudo das questões ético-raciais, das minorias e grupos vulneráveis.		
COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS PELOS ALUNOS		
Espera-se que os alunos possam, ao final do curso, se familiarizar com as temáticas concernentes aos Direitos Humanos de modo a ganhar criticidade sobre as sociedades humanas, seus modelos de existência nos diversos aspectos que a fundamentam. Ou seja, que tomem conhecimento da diversidade humana sob um olhar que relativiza e, ao mesmo tempo, problematiza as questões inscritas socio culturalmente nas realidades coletivas.		
METODOLOGIA DE ENSINO E ESTRUTURA DA DISCIPLINA		
-Aula expositiva: O professor apresenta o conteúdo e os alunos fazem anotações e participam de discussões. -Sala de aula invertida: Os alunos estudam o conteúdo antes da aula, com a ajuda de vídeos, leituras ou exercícios, e a aula é usada para esclarecer dúvidas e fazer atividades práticas. -Aprendizagem baseada em projetos: Os alunos trabalham em projetos que requerem a aplicação do conteúdo aprendido e que são apresentados em sala de aula. -Aprendizagem cooperativa: Os alunos trabalham em grupos para resolver problemas ou fazer atividades, com os membros do grupo se ajudando mutuamente e recebendo feedback		

do professor.

-Utilização de tecnologias: Os professores podem utilizar tecnologias, como aplicativos, jogos ou plataformas online, para tornar o aprendizado mais atraente e efetivo.

-A escolha da metodologia dependerá do conteúdo a ser ensinado, dos objetivos da disciplina e das preferências do professor. O importante é que a metodologia adotada ajude os alunos a aprender de forma significativa e eficiente.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

MÓDULO 1

Aula 1: Sentido e Evolução dos Direitos Humanos.

Aula 2: As grandes etapas históricas na afirmação dos direitos humanos. Aula 3: Declaração Universal de 1948.

Aula 4: Os Pactos Internacionais de Direitos Humanos de 1966. Aula 5: Convenção Americana de Direitos Humanos – 1969.

MÓDULO 2

Aula 6: Meio Ambiente, Desenvolvimento e Direitos Humanos – Declaração do Rio – 1992.

Aula 7: Declaração de Viena dos Direitos Humanos – 1993.

Aula 8: Conceitos de Minorias. Positivismo Jurídico em defesa dos Direitos das Minorias.

Aula 9: Direitos Humanos, Universalismo, Multiculturalismo e Proteção às Minorias

Aula 10: Democracia e Proteção das Minorias

MÓDULO 3

Aula 11: Multiculturalismo e a efetivação do princípio constitucional da igualdade

Aula 12: Ação afirmativa: conceitos, histórico, finalidades e recepção pelo Direito Brasileiro Aula 13: Políticas públicas para as populações afrodescendentes, indígenas, mulheres, quilombolas e minorias diversas.

Aula 14: A implementação das ações afirmativas no Brasil.

Aula 15: Direitos de crença: o preconceito contra religiões de matriz africana.

MÓDULO 4

Aula 16: Direitos das

Mulheres Aula 17: Direitos dos presidiários

Aula 18: Ações pela igualdade étnica e racial no Brasil

Aula 19: Ações Afirmativas de combate à homofobia no Brasil

Aula 20: Direitos da Criança e do Adolescente

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

-Exercícios de Autocorreção (20 pontos)

Cada exercício de autocorreção vale 1 (um) ponto.

Como tem-se 20 exercícios de autocorreção, levando em consideração a disciplina inteira, tem-se 20 (vinte) pontos para os exercícios de autocorreção, divididos entre N1 e N2;

-Fóruns (20 pontos)

2 (dois) fóruns divididos entre N1 e N2 – 10 pontos cada fórum

-Atividade Dissertativa (20 pontos)

Ocorre dentro da N1

-Simulado para a Avaliação Final (10 pontos)

Ocorre dentro da N2

-Avaliação Final: (30 pontos)

Ocorre dentro da N2

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

COMPARATO, Fábio K. **A afirmação histórica dos direitos humanos**. 12. ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2019. ISBN 9788553607884. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553607884/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

DORETO, Daniella T.; SCHEIFLER, Anderson B.; SALVADOR, Anarita S.; et al. **Questão social, direitos humanos e diversidade**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. ISBN 9788595027619. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027619/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

SCARANO, Renan Costa V.; DORETO, Daniella T.; ZUFFO, Sílvia; et al. **Direitos humanos e diversidade**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. ISBN 9788595028012. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028012/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CASTILHO, Ricardo dos S. **Direitos humanos**. 7. ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2023. ISBN 9786555599589. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555599589/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

FEFERBAUM, Marina. **Proteção internacional dos direitos humanos: análise do sistema africano**. São Paulo: Editora Saraiva, 2012. ISBN 9788502152144. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502152144/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

MORAES, Alexandre de. **Direitos Humanos fundamentais**. 12. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. ISBN 9788597026825. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026825/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

PIOVESAN, Flávia. **Direitos humanos e o direito constitucional internacional**. 22. ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2024. ISBN 9788553622771. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553622771/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

RAMOS, André de C. **Teoria geral dos direitos humanos na ordem internacional**. 6. ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2019. ISBN 9788547202781. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547202781/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
UNIVERSIDADE, ENFERMAGEM E A VIDA ACADÊMICA (30h Teórico)	30	1º
EMENTA:		
Processo de trabalho do estudante universitário. A Universidade e seu papel à sociedade. O Projeto Político Pedagógico do Curso e a Formação do Enfermeiro. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso. Enfermagem e Ciência.		
OBJETIVOS DA DISCIPLINA		

- Compreender o processo de trabalho do estudante universitário, identificando suas características e desafios para a formação acadêmica.
- Analisar o papel da Universidade na sociedade, considerando seu compromisso com a formação de profissionais qualificados e com o desenvolvimento social e econômico do país.
- Estudar o Projeto Político Pedagógico do Curso de Enfermagem, entendendo seu propósito, estrutura e objetivos.
- Refletir sobre a formação do enfermeiro, considerando as dimensões éticas, técnico- científicas, políticas e sociais.
- Conhecer as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Enfermagem, entendendo suas orientações para a organização curricular e as competências e habilidades esperadas dos graduandos.

Analisar a relação entre a Enfermagem e a Ciência, considerando os avanços na área de pesquisa e sua influência na prática profissional.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS PELOS ALUNOS

- I. Estabelecer novas relações com o contexto social, reconhecendo a estrutura e as formas de organização social, suas transformações e expressões;
- II. Assumir o compromisso ético, humanístico e social com o trabalho multiprofissional em saúde.
- III. Planejar e implementar programas de educação e promoção à saúde, considerando a especificidade dos diferentes grupos sociais e dos distintos processos de vida, saúde, trabalho e adoecimento;
- IV. Respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;
- V. Reconhecer o papel social do enfermeiro para atuar em atividades de política e planejamento em saúde."

METODOLOGIA DE ENSINO E ESTRUTURA DA DISCIPLINAS

-Aula expositiva: O professor apresenta o conteúdo e os alunos fazem anotações e participam de discussões.

-Sala de aula invertida: Os alunos estudam o conteúdo antes da aula, com a ajuda de vídeos, leituras ou exercícios, e a aula é usada para esclarecer dúvidas e fazer atividades práticas.

-Aprendizagem baseada em projetos: Os alunos trabalham em projetos que requerem a aplicação do conteúdo aprendido e que são apresentados em sala de aula.

-Aprendizagem cooperativa: Os alunos trabalham em grupos para resolver problemas ou fazer atividades, com os membros do grupo se ajudando mutuamente e recebendo feedback do professor.

-Utilização de tecnologias: Os professores podem utilizar tecnologias, como aplicativos, jogos ou plataformas online, para tornar o aprendizado mais atraente e efetivo.

-A escolha da metodologia dependerá do conteúdo a ser ensinado, dos objetivos da disciplina e das preferências do professor. O importante é que a metodologia adotada ajude os alunos a aprender de forma significativa e eficiente.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Semana 1: Recepção dos alunos, apresentação dos professores e alunos veteranos. Entrega e apresentação da matriz curricular. Integração aluno/aluno e aluno/curso.

Semana 2: Projeto

Semana 3: Sistemas: acesso e orientações.

Semana 4: Conhecer o outro e suas expectativas. Distribuição dos grupos da da integração institucional. Como estudar e prepara para as avaliações. Métodos para melhorar o aprendizado. Metodologias ATIVAS

Semana 5: Setores Institucionais

Semana 6: Conhecer os departamentos
Semana 7: Conhecer os departamentos
Semana 8: Conhecer os departamentos
Semana 9: Conhecer os departamentos
Semana 10: Ações educativas
Semana 11: Conhecer os departamentos
Semana 12: Avaliação N1
Semana 13: Feedback N1
Semana 14: Mercado de Trabalho e Enfermagem
Semana 15: Materiais educativos
Semana 16: Preparação dos Materiais Educativos. Entrega da cesta básica. (arroz, feijão, óleo, café e cuscuz e açúcar)
Semana 17: Ação
Semana 18: Apresentar os materiais educativos
Semana 19: Projeto
Semana 20: Avaliação N2

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

N1: * Projeto conhecendo a instituição de Ensino: 20 pontos;

* Portfólio: 20 pontos .

Seminário Metodologias ativas (10 pontos)

N2: Elaboração do Projeto e intervenção: 30 pontos;

Elaboração Material Educativos: 10 pontos;

Roda de conversa: 10 pontos;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GIL, Antônio C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 7. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2022. ISBN 9786559771653. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559771653/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

HAUBERT, Márcio; PAVANI, Kamile. **Introdução à profissão: Enfermagem**. Porto Alegre: SAGAH, 2017. ISBN 9788595022638. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595022638/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

MARCONI, Marina de A.; LAKATOS, Eva M. **Metodologia científica**. 8. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2022. ISBN 9786559770670. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559770670/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

OGUISSO, Taka; SCHMIDT, Maria J. **O Exercício da Enfermagem: uma abordagem ético-legal**. 5. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018. ISBN 9788527734622. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734622/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação. 10. ed.** Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2012. *E-book*. ISBN 9788522478392. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522478392/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

ESTRELA, Carlos. **Metodologia científica: ciência, ensino, pesquisa. 3. ed.** Porto Alegre: Artes Médicas, 2018. ISBN 9788536702742. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536702742/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

KAWAMOTO, Emilia E.; FORTES, Julia I. **Fundamentos de Enfermagem. 3. ed.** Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2011. ISBN 978-85-277-2122-6. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2122-6/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

ROSA, André H.; FRACETO, Leonardo F.; MOSCHINI-CARLOS, Viviane. **Meio ambiente e sustentabilidade.** Porto Alegre: Bookman, 2012. ISBN 9788540701977.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788540701977/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

SOUZA, Marcia Cristina Gonçalves de. **Conduta ética sustentabilidade.** Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2018. ISBN 9786555200751. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555200751/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

2º Período		
COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PROJETO DE EXTENSÃO I - Saúde e Comunidade (15h: teórico e 45h: prático)	60	2º
EMENTA:		
Integração teoria-prática interdisciplinar com elemento educativo, problematizador e contextualizado do dia a dia da prática profissional. Soluções práticas e intervenções. Competências gerenciais e comportamentais. Articulação de conhecimentos das áreas específicas dos cursos. O produto final deve atender eixos do desenvolvimento sustentável, e ser inovador na pesquisa e extensão.		
OBJETIVOS DA DISCIPLINA		
I. interação dialógica com a comunidade acadêmica e com a sociedade, por meio da troca de conhecimentos, da participação e do contato com as questões presentes no contexto social; II. a formação cidadã dos discentes, marcada e constituída pelas vivências proporcionadas pela sua atuação, que, de modo interprofissional e interdisciplinar, seja valorizada e integrada ao currículo; III. a produção de mudanças na instituição superior e na comunidade em que está inserida, a partir da construção e aplicação de conhecimentos, bem como por outras atividades acadêmicas e sociais; IV. a articulação entre ensino/extensão/pesquisa, ancorada em processo pedagógico único, interdisciplinar, político educacional, cultural, científico e tecnológico.		
COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS PELOS ALUNOS		
Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas; Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional; Estabelecer novas relações com o contexto social, reconhecendo a estrutura e as formas de organização social, suas transformações e expressões; Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional; Atuar como sujeito no processo de formação de recursos humanos; Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes; Integrar as ações de enfermagem às ações multiprofissionais; Desenvolver, participar e aplicar pesquisas e/ou outras formas de produção de conhecimento que objetivem a qualificação da prática profissional; Respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;		
METODOLOGIAS DE ENSINO E ESTRUTURAS DA DISCIPLINA		
Aula expositiva: O professor apresenta o conteúdo e os alunos fazem anotações e participam de discussões. Sala de aula invertida: Os alunos estudam o conteúdo antes da		

aula, com a ajuda de vídeos, leituras ou exercícios, e a aula é usada para esclarecer dúvidas e fazer atividades práticas.

Aprendizagem baseada em projetos: Os alunos trabalham em projetos que requerem a aplicação do conteúdo aprendido e que são apresentados em sala de aula

Aprendizagem cooperativa: Os alunos trabalham em grupos para resolver problemas ou fazer atividades, com os membros do grupo se ajudando mutuamente e recebendo feedback do professor

Utilização de tecnologias: Os professores podem utilizar tecnologias, como aplicativos, jogos ou plataformas online, para tornar o aprendizado mais atraente e efetivo.

A escolha da metodologia dependerá do conteúdo a ser ensinado, dos objetivos da disciplina e das preferências do professor. O importante é que a metodologia adotada ajude os alunos a aprender de forma significativa e eficiente.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Semana 1: Conhecer sobre a importância da extensão para a formação acadêmica.

Semana 2: Compreender o desenvolvimento do plano de intervenção, que compõe o programa de extensão.

Semana 3: Identificar e descrever os motivos socio-econômico-culturais, que envolvem a escolha do Projeto de Intervenção.

Semana 4: Conhecer, demonstrar e classificar o campo de aplicação do Projeto de Intervenção.

Semana 5: Classificar os pontos importantes que compõe o Projeto de Intervenção.

Semana 6: Demonstrar o caminho que será percorrido durante a aplicação do Projeto de Intervenção.

Semana 7: Construir e finalizar a proposta do Projeto de Intervenção.

Semana 8: Trabalhar habilidades de apresentação por meio do projeto proposto.

Semana 9: Implementar ações de impacto.

Semana 10: Entender sua avaliação individual.

Semana 11: Produzir o documento que apresente os resultados do Projeto de Intervenção.

Semana 12: Discussão e apresentação do Projeto de Intervenção.

Semana 13: Feedback das avaliações individual e auto-avaliação.

Semana 14: Trabalhar a elaboração do relatório final.

Semana 15: Produzir a apresentação final e objetivos.

Semana 16: Produzir a metodologia.

Semana 17: Produzir as referências e demais elementos do relatório final.

Semana 18: Descrever os resultados alcançados, considerações do Relatório final.

Semana 19: Discussão e apresentação do Relatório Final

Semana 20: Feedback das avaliações em grupo, individual e auto-avaliação.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina Projeto de Extensão, incluindo a identificação da ação de intervenção, será realizada pelo(a) professor(a) responsável pela disciplina de Projeto de Extensão considerando:

I. a adequação do plano de intervenção e do relatório final.

II. a apresentação oral para banca avaliadora.

III. a autoavaliação e avaliação formativa do discente.

Os discentes deverão entregar 01 (uma) via impressa e uma versão digital do relatório final

de intervenção ao professor responsável.

Será aprovado em Projeto de Extensão o aluno que alcançar média igual ou superior a 70 (setenta) pontos e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária da disciplina.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GIL, Antonio C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. Barueri: Atlas, 2022. E-book. ISBN 9786559771653. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559771653/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

MARCONI, Marina de A.; LAKATOS, Eva M. **Metodologia Científica**. 8. ed. Barueri: Atlas, 2022. ISBN 9786559770670. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559770670/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

MOREIRA, Taís C.; ARCARI, Janete M.; COUTINHO, Andreia O R.; et al. **Saúde coletiva**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. ISBN 9788595023895. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595023895/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010. ISBN 9788522478392. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522478392/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

JULIAO, Gésica G.; CARDOSO, Karen; ARCARI, Janete M. **Gestão de serviços de saúde**. Porto Alegre: SAGAH, 2020. ISBN 9786556900919. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556900919/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

OGUISSO, Taka; SCHMIDT, Maria J. **O Exercício da Enfermagem: uma abordagem ético-legal**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Kooogan, 2019. ISBN 9788527734622. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734622/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

OLIVEIRA, Simone Augusta de. **Saúde da família e da comunidade**. Baureri: Manole, 2017. ISBN 9788520461389. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520461389/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

PELICIONI, Maria Cecília F.; MIALHE, Fábio L. **Educação e promoção da saúde: teoria e prática**. 2. ed. Rio de Janeiro: Santos, 2019. ISBN 9788527734745. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734745/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
BASES DE ANATOMIA PARA ENFERMAGEM (30h teórico)	30	2º
EMENTA:		

Conhecimento e estudos em anatomia e aspectos específicos dos órgãos e sistemas que constituem o organismo humano, correlacionando-as à prática clínica de Enfermagem.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

Relacionar o conhecimento anatômico com a prática clínica de Enfermagem, permitindo uma melhor compreensão dos sinais e sintomas de diferentes patologias

Correlacionar o conhecimento anatômico com os procedimentos e técnicas de Enfermagem, garantindo uma atuação segura e eficiente

Reconhecer as principais alterações anatômicas que ocorrem em diferentes doenças e condições clínicas, auxiliando no diagnóstico e tratamento adequados

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS PELOS ALUNOS

- I. Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;
- II. Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional;
- III. Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;
- IV. Ser capaz de diagnosticar e solucionar problemas de saúde, de comunicar-se, de tomar decisões, de intervir no processo de trabalho, de trabalhar em equipe e de enfrentar situações em constante mudança;"

METODOLOGIA DE ENSINO E ESTRUTURA DA DISCIPLINAS

Aula expositiva: O professor apresenta o conteúdo e os alunos fazem anotações e participam de discussões.

Sala de aula invertida: Os alunos estudam o conteúdo antes da aula, com a ajuda de vídeos, leituras ou exercícios, e a aula é usada para esclarecer dúvidas e fazer atividades práticas.

Aprendizagem baseada em projetos: Os alunos trabalham em projetos que requerem a aplicação do conteúdo aprendido e que são apresentados em sala de aula

Aprendizagem cooperativa: Os alunos trabalham em grupos para resolver problemas ou fazer atividades, com os membros do grupo se ajudando mutuamente e recebendo feedback do professor

Utilização de tecnologias: como aplicativos, jogos ou plataformas online, para tornar o aprendizado mais atraente e efetivo.

A escolha da metodologia dependerá do conteúdo a ser ensinado, dos objetivos da disciplina e das preferências do professor. O importante é que a metodologia adotada ajude os alunos a aprender de forma significativa e eficiente.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Semana 1: Rejeição de amostras biológicas e falhas pré-analíticas.

Semana 2: Trato respiratório superior e coleta de swabs

Semana 3: Trato respiratório superior e Tuberculose

Semana 4: Trato urinário e coleta de urina

Semana 5: Vasos sanguíneos e punções venosas

Semana 6: Vasos sanguíneos e punções venosas

Semana 7: Anatomia do coração e importância clínica do líquido pericárdico

Semana 8: Anatomia do coração e importância clínica do líquido pericárdico

Semana 9: Tegumento comum e queimaduras

Semana 10: Avaliação N1

Semana 11: Tegumento comum e micoses

Semana 12: Tegumento comum e infecções bacterianas.

Semana 13: Tegumento comum e infecções bacterianas.

Semana 14: Sistema nervoso

Semana 15: Sistema nervoso

Semana 16: Mucosas e colonização de pacientes internados

Semana 17: Mucosas e colonização de pacientes internados

Semana 18: Sistema genital masculino e feminino e secreções

Semana 19: Sistema genital masculino e feminino e secreções

Semana 20: Avaliação N2

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua priorizando os aspectos qualitativos sobre os quantitativos. As avaliações terão um somatório de 100 pontos, distribuídos em:

Avaliação N1: 50 pontos:

- 30 pontos para a prova teórica;
- 15 pontos seminário vasos sanguíneos.
- 5 pontos, participação e compromisso durante as aulas;

Avaliação N2: 50 pontos:

- 30 pontos para a prova teórica;
- 15 pontos Dinâmica sobre os sistemas genitais.
- 5 pontos, coletas de swabs de vigilância.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MOORE, Keith L.; DALLEY, Arthur F.; AGUR, Anne M R. **Anatomia orientada para clínica**. 8. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2022. ISBN 9788527734608. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734608/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

TORTORA, Gerard J.; DERRICKSON, Bryan. **Princípios de anatomia e fisiologia**. 16. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2023. ISBN 9788527739368. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527739368/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

TORTORA, Gerard J.; NIELSEN, Mark T. **Princípios de anatomia humana**. 14. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2019. ISBN 9788527734868. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734868/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

COSENZA, Ramon M. **Fundamentos de neuroanatomia**. 4. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2012. ISBN 978-85-277-2218-6. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2218-6/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

GILROY, Anne M. **Anatomia: texto e atlas**. 3. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2024. ISBN 9788527740449. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527740449/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

NORTON, Neil S. **Netter: atlas de anatomia da cabeça e pescoço**. 3. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018. ISBN 9788595153486. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595153486/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

ROCHA, Marco A.; JÚNIOR, Marco Antônio R.; ROCHA, Cristiane F. **Neuroanatomia**. 2. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2015. ISBN 9788554651596. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788554651596/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

SCHMIDT, Arthur G.; PROSDÓCIMI, Fábio C. **Manual de neuroanatomia humana: guia prático**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2014. ISBN 978-85-412-0376-0. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0376-0/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
FISIOLOGIA HUMANA (60h: Teórico)	60	2º
EMENTA:		
Mecanismo de funcionamento dos órgãos e sistemas do corpo humano, isoladamente e em conjunto. Princípios físicos dos sistemas biológicos e a biofísica da água, soluções e membranas. Funções normais de órgãos e sistemas humanos. Organização funcional do corpo humano e o controle do meio interno. Fisiologia das membranas. Excitação-contracção da musculatura esquelética. Excitação e contracção do músculo liso. Excitação rítmica do coração. Eletrocardiograma normal. Circulação sanguínea. Fisiologia respiratória. Sistema endócrino. Equilíbrio hidroeletrólítico. Líquidos corporais. Equilíbrio ácido-básico. Sistema nervoso. Sistema digestivo. Sistema endócrino. Fisiologia do sistema estomatognático e o modo que interagem para promover as funções de mastigação, fala e deglutição.		
OBJETIVOS DA DISCIPLINA		
O objetivo da disciplina de Fisiologia Humana é proporcionar aos estudantes conhecimentos sobre o funcionamento dos sistemas e órgãos do corpo humano, tanto isoladamente como em conjunto. Através do estudo da fisiologia, os alunos aprenderão os princípios físicos que regem os sistemas biológicos, bem como a biofísica da água, soluções e membranas. A disciplina visa também fornece uma compreensão das funções normais dos órgãos e sistemas humanos, incluindo a organização funcional do corpo e o controle do meio interno. Serão abordados tópicos como a fisiologia das membranas, a excitação e contracção da musculatura esquelética e lisa, a excitação rítmica do coração, o eletrocardiograma normal e a circulação sanguínea. Além disso, serão discutidos temas relacionados à fisiologia respiratória, ao sistema endócrino, ao equilíbrio hidroeletrólítico, aos líquidos corporais e ao equilíbrio ácido-básico. Será dada atenção especial ao estudo do sistema nervoso, do sistema digestivo e do sistema estomatognático, bem como a forma como esses sistemas interagem para promover as funções de mastigação, fala e deglutição.		
COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS PELOS ALUNOS		

Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional. Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;

METODOLOGIA DE ENSINO E ESTRUTURA DA DISCIPLINAS

Aula expositiva: O professor apresenta o conteúdo e os alunos fazem anotações e participam de discussões.

Sala de aula invertida: Os alunos estudam o conteúdo antes da aula, com a ajuda de vídeos, leituras ou exercícios, e a aula é usada para esclarecer dúvidas e fazer atividades práticas.

Aprendizagem baseada em projetos: Os alunos trabalham em projetos que requerem a aplicação do conteúdo aprendido e que são apresentados em sala de aula

Aprendizagem cooperativa: Os alunos trabalham em grupos para resolver problemas ou fazer atividades, com os membros do grupo se ajudando mutuamente e recebendo feedback do professor

Utilização de tecnologias: como aplicativos, jogos ou plataformas online, para tornar o aprendizado mais atraente e efetivo.

A escolha da metodologia dependerá do conteúdo a ser ensinado, dos objetivos da disciplina e das preferências do professor. O importante é que a metodologia adotada ajude os alunos a aprender de forma significativa e eficiente.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Semana 1: Aula Inaugural e Introdução à Fisiologia. Células e tecidos.

Semana 2: Comunicação, integração e homeostase. Volume e composição dos líquidos corporais. Homeostase e feedback.

Semana 3: Metabolismo celular

Semana 4: Funções do sistema nervoso. Funções do sistema endócrino.

Semana 5: Hormônios. Classificação dos hormônios. Controle da liberação hormonal. Patologias endócrinas.

Semana 6: "Organização do sistema nervoso. As células do sistema nervoso. Sinais elétricos nos neurônios. Comunicação célula-a-célula no sistema nervoso. Integração da informação. Sistema nervoso central. Funções do encéfalo. Sistemas de neurotransmissão."

Semana 7: "Propriedades Gerais dos sistemas sensoriais. Sensibilidade somática. Quimiorrecepção. Audição. Equilíbrio. Foto recepção."

Semana 8: Sistema nervoso autônomo. Simpático e parassimpático. Sistema nervoso motor somático.

Semana 9: "Componentes dos músculos esqueléticos. Mecanismos do movimento corporal. Classificação dos movimentos corporais. Controle do movimento corporal. Excitação e contração das fibras musculares."

Semana 10: Avaliação N1

Semana 11: Feedback Avaliação N1

Semana 12: "Funções do sistema cardiovascular. Pressão, volume, fluxo e resistência. Músculo cardíaco e o coração. Coração como uma bomba. Vasos sanguíneos. Pressão arterial. Regulação da pressão arterial. Distribuição de sangue e trocas nos capilares. Sistema linfático."

Semana 13: "Plasma. Elementos celulares. Produção de células sanguíneas. Hemácia. Plaquetas e coagulação."

Semana 14: "Funções do sistema respiratório. Lei dos gases. Ventilação. Hematose. Transporte de gases no sangue. Troca de gases nos tecidos. Regulação da ventilação."

Semana 15: "Funções dos rins. Filtração. Reabsorção. Secreção. Excreção. Equilíbrio hidroeletrólítico."

Semana 16: "Funções do sistema digestório. Motilidade. Secreção. Regulação da função do sistema Gastrointestinal."

Semana 17: "Funções do sistema imune. Os patógenos do corpo humano. A resposta imune. Imunidade inata. Imunidade adquirida. Vias da resposta imune. Interações neuroimuno endócrinas."

Semana 18: "Fisiologia da deglutição. "

Semana 19: Avaliação N2

Semana 20: Feedback Avaliação N2

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem será contínua. As avaliações bimestrais serão aplicadas da seguinte forma: Avaliações bimestrais realizadas 1 e 2 (A1 e A2): individuais, relacionadas às aulas ministradas. Atividades Complementares (AC): trabalhos acadêmicos desenvolvidos em sala de aula ou extraclasse. Apresentação de seminário (AS): avaliação que será aplicada com valor de 10,0 pontos na nota 1 e 2 (N1 e N2). 1º bimestre: $A1 (30,0) + AS (10,0) + AC (10,0) = 50,0 (N1)$
2º bimestre: $A1 (30,0) + AS (10,0) + AC (1,0) = 20,0/2 = 50,0 (N2)$ Com base nas notas dos 1º e 2º bimestres será obtida a média semestral: $N1 + N2 = \text{Média semestral}$ (nota mínima para aprovação = 70,0) Exame final (EF): caso a média final seja menor que 70,0 pontos, o acadêmico terá direito a fazer o EF (valor = 100,0 pontos). Para aprovação: $\text{Média final} + \text{Exame final} / 2 = 60,0$ (nota mínima para aprovação).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BARRETT, Kim E.; BARMAN, Susan M.; BOITANO, Scott; et al. **Fisiologia médica de Ganong**. 24. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. ISBN 9788580552935. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580552935/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

HALL, John E.; HALL, Michael E. **Guyton & Hall: tratado de Fisiologia Médica**. 14. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. *E-book*. ISBN 9788595158696. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595158696/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

SATO, Monica A. **Tratado de fisiologia médica**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. ISBN 9788527737340. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737340/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

KREBS, Claudia. **Neurociências ilustrada**. Porto Alegre: AMGH, 2015. ISBN 9788565852661. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565852661/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

RAFF, Hershel; LEVITZKY, Michael G. **Fisiologia médica: uma abordagem integrada**. Porto Alegre: AMGH, 2009. *E-book*. ISBN 9788580551488. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580551488/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

SANTOS, Nívea Cristina M. **Anatomia e fisiologia humana**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2014. ISBN 9788536510958. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536510958/>. Acesso em: 25 abr.

2024.

SCHMIDT, Arthur G.; PROSDÓCIMI, Fábio C. **Manual de neuroanatomia humana: guia prático**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2014. ISBN 978-85-412-0376-0. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0376-0/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

TORTORA, Gerard J.; DERRICKSON, Bryan. **Corpo humano: fundamentos de anatomia e fisiologia**. 10. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. ISBN 9788582713648. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713648/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
BIOQUÍMICA (45Teórico)	45	2º
EMENTA:		
Estudo das macromoléculas constituintes do organismo. Reações à nível molecular do metabolismo energético e sua regulação. Integração e regulação hormonal, propriedades dos ácidos nucleicos e aspectos bioquímicos da composição sanguínea e seus mecanismos.		
OBJETIVOS DA DISCIPLINA		
Compreender as macromoléculas que compõem os sistemas biológicos e seu papel em processos celulares. Analisar as reações metabólicas em nível molecular que ocorrem no organismo e suas interações. Desenvolver conhecimento sobre a regulação do metabolismo e seus mecanismos de controle. Investigar a integração endócrina e fisiológica das funções do organismo. Explorar as propriedades dos ácidos nucleicos e sua importância na formação e função das células. Analisar a composição bioquímica do sangue e compreender seus diferentes mecanismos e funções. Desenvolver habilidades para interpretar e aplicar conhecimentos bioquímicos para a compreensão e tratamento de doenças. Refletir sobre a importância da bioquímica no contexto da saúde humana e da pesquisa científica.		
COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS PELOS ALUNOS		
Fornecer o embasamento bioquímico para a compreensão dos fenômenos que caracterizam a vida, a partir do conhecimento dos compostos químicos presentes nos organismos vivos. Será dada ênfase à estrutura e propriedade das moléculas que compõem os seres vivos, mostrando como as interações moleculares afetam o organismo no nível macroscópico, passando pela a integração das células, tecidos e órgãos.		
METODOLOGIA DE ENSINO E ESTRUTURA DA DISCIPLINAS		
Aula expositiva: O professor apresenta o conteúdo e os alunos fazem anotações e participam de discussões. Sala de aula invertida: Os alunos estudam o conteúdo antes da aula, com a ajuda de vídeos, leituras ou exercícios, e a aula é usada para esclarecer dúvidas e fazer atividades práticas. Aprendizagem baseada em projetos: Os alunos trabalham em projetos que requerem a aplicação do conteúdo aprendido e que são apresentados em sala de aula		

Aprendizagem cooperativa: Os alunos trabalham em grupos para resolver problemas ou fazer atividades, com os membros do grupo se ajudando mutuamente e recebendo feedback do professor

Utilização de tecnologias: como aplicativos, jogos ou plataformas online, para tornar o aprendizado mais atraente e efetivo.

A escolha da metodologia dependerá do conteúdo a ser ensinado, dos objetivos da disciplina e das preferências do professor. O importante é que a metodologia adotada ajude os alunos a aprender de forma significativa e eficiente.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Semana 1: Apresentação da Disciplina, Ementa e do Plano de Ensino.

Semana 2: Introdução à Bioquímica: Noções Gerais de Química Orgânica

Semana 3: PH e tampões

Semana 4: Estruturas de

carboidratos **Semana 5:** Estruturas

de proteínas **Semana 6:** Estruturas

de enzimas **Semana 7:** Estruturas

de lipídios **Semana 8:** Estruturas de

lipídios

Semana 9: Avaliação N1

Semana 10: Metabolismo de Carboidratos e integração metabólica

Semana 11: Metabolismo de carboidratos

Semana 12: Metabolismo de aminoácidos

Semana 13: Metabolismo de aminoácidos

Semana 14: Metabolismo dos lipídios e

energético **Semana 15:** Metabolismo dos

lipídios e energético **Semana 16:** Integração e

regulação hormonal

Semana 17: Integração e regulação hormonal

Semana 18: Propriedades dos ácidos nucleicos e definições e conceitos de síntese de proteínas

Semana 19: Propriedades dos ácidos nucleicos e definições e conceitos de síntese de proteínas

Semana 20: Avaliação N2

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

N1

Atividade de

Autocorreção 2,5

Atividade de

Autocorreção 2,5

Handout 5,0

Atividade de

Aprendizagem 10,0 N1

30,0

Total 50,0

N2

Atividade de

Autocorreção 2,5

Atividade de

Autocorreção 2,5

Handout 5,0
Atividade de
Aprendizagem 10,0 N2 30
Total 50,00

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

NELSON, David L.; COX, Michael M.; HOSKINS, Aaron A. **Princípios de bioquímica de Lehninger. 8. ed. Porto Alegre:** Artmed, 2022. ISBN 9786558820703. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820703/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

RAO, L V.; SNYDER, L M. **Wallach:** interpretação de exames laboratoriais. 11. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2022. ISBN 9788527739153. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527739153/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

RODWELL, Victor W. **Bioquímica ilustrada de Harper.** 31. ed. Porto Alegre: Artmed, 2021. ISBN 9786558040033. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558040033/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MARZZOCO, Anita; TORRES, Bayardo B. **Bioquímica básica.** 4. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2015. ISBN 978-85-277-2782-2. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2782-2/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

MICHELACCI, Yara M.; OLIVA, Maria Luiza V. **Manual de práticas e estudos dirigidos: química, bioquímica e biologia molecular.** São Paulo: Blucher, 2014. *E-book*. ISBN 9788521207856. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521207856/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

PORTO, Celmo C.; PORTO, Arnaldo L. **Exame clínico. 8. ed.** Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017. ISBN 9788527731034. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527731034/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

SOARES, José L. M F.; ROSA, Daniela D.; LEITE, Verônica R S.; et al. **Métodos diagnósticos: consulta rápida.** 2. ed. Porto Alegre: Grupo Artmed, 2009. ISBN 9788536327372. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536327372/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

TRO, Nivaldo J. **Química: uma abordagem molecular.** 3. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. ISBN 9788521633402. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521633402/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE (30h Teórico)	30	2º

EMENTA:

Ecologia; Características gerais da atmosfera, água e solo; Poluição do ar, água e solo; Legislação Ambiental; Recursos Florestais; Resíduos Sólidos; Agricultura e Meio Ambiente; Geoprocessamento Ambiental; Saneamento; Saúde Pública; Agenda 21; Meio Ambiente Urbano; Construções Sustentáveis; Energia e Meio Ambiente; Sistemas de Gestão Ambiental; Gestão Ambiental Empresarial; Licenciamento Ambiental e Educação Ambiental.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA

- Sensibilizar sobre os problemas ambientais globais e locais;
- Desenvolver habilidades práticas nos alunos, capacitando-os a tomar ações concretas em prol da sustentabilidade;
- Aplicar a Legislação Ambiental na devida área de conhecimento;
- Promover a participação ativa e cidadania ambiental.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS PELOS ALUNOS

- Compreender a interdependência entre os sistemas naturais e humanos e reconhecer seu papel na proteção e conservação do meio ambiente;
- Evidenciar conhecimentos sobre os princípios fundamentais da sustentabilidade, incluindo os três pilares da sustentabilidade (ambiental, social e econômico) e a importância da integração desses pilares para alcançar um futuro sustentável;
- Desenvolver o pensamento crítico e reflexivo nos alunos, capacitando-os a analisar e avaliar as informações relacionadas ao meio ambiente de forma objetiva e baseada em evidências científicas;
- Capacitar os alunos a se tornarem cidadãos conscientes e engajados, capazes de influenciar as políticas públicas, participar de iniciativas comunitárias e promover mudanças positivas em suas vidas pessoais e profissionais.

METODOLOGIA DE ENSINO E ESTRUTURA DA DISCIPLINA

Aula expositiva: O professor apresenta o conteúdo e os alunos fazem anotações e participam de discussões.

Sala de aula invertida: Os alunos estudam o conteúdo antes da aula, com a ajuda de vídeos, leituras ou exercícios, e a aula é usada para esclarecer dúvidas e fazer atividades práticas.

Aprendizagem baseada em projetos: Os alunos trabalham em projetos que requerem a aplicação do conteúdo aprendido e que são apresentados em sala de aula

Aprendizagem cooperativa: Os alunos trabalham em grupos para resolver problemas ou fazer atividades, com os membros do grupo se ajudando mutuamente e recebendo feedback do professor

Utilização de tecnologias: como aplicativos, jogos ou plataformas online, para tornar o aprendizado mais atraente e efetivo.

A escolha da metodologia dependerá do conteúdo a ser ensinado, dos objetivos da disciplina e das preferências do professor. O importante é que a metodologia adotada ajude os alunos a aprender de forma significativa e eficiente.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

MÓDULO 1

Aula 1: Ecologia e meio

ambiente. Aula 2:

Desenvolvimento Sustentável.

Aula 3: Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

(ODS). Aula 4: Agenda 21.
Aula 5: Legislação Ambiental.

MÓDULO 2

Aula 6: Solo: características e poluição. Aula 7: Água: características e poluição.
Aula 8: Atmosfera: características e poluição. Aula 9: Mudanças Climáticas.
Aula 10: Educação Ambiental.

MÓDULO 3

Aula 11: Saúde Pública.
Aula 12: Saneamento Básico.
Aula 13: Resíduos sólidos: legislação aplicada.
Aula 14: Resíduos Sólidos de diversas atividades humanas. Aula 15: Meio Ambiente Urbano.

MÓDULO 4

Aula 16: Energia e Meio Ambiente. Aula 17: Agricultura e Meio Ambiente. Aula 18: Geoprocessamento Ambiental.
Aula 19: Licenciamento Ambiental.
Aula 20: ESG (*environmental, social and governance*)

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

Exercícios de Autocorreção (20 pontos)

Cada exercício de autocorreção vale 1 (um) ponto.
Como tem-se 20 exercícios de autocorreção, levando em consideração a disciplina inteira, tem-se 20 (vinte) pontos para os exercícios de autocorreção, divididos entre N1 e N2;

Fóruns (20 pontos)

2 (dois) fóruns divididos entre N1 e N2 – 10 pontos cada fórum

Atividade Dissertativa (20 pontos)

Ocorre dentro da N1

Simulado para a Avaliação Final (10 pontos)

Ocorre dentro da N2 **Avaliação Final: (30 pontos)** Ocorre dentro da N2

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BARSANO, Paulo R.; BARBOSA, Rildo P. **Meio ambiente: guia prático e didático**. 3. ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2019. ISBN 9788536532257. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536532257/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

IBRAHIM, Francini Imene D. **Introdução ao geoprocessamento ambiental**. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. ISBN 9788536521602. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521602/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

ROSA, André H.; FRACETO, Leonardo F.; MOSCHINI-CARLOS, Viviane. **Meio ambiente e sustentabilidade**. Porto Alegre: Bookman, 2012. ISBN 9788540701977. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788540701977/>. Acesso em: 25 abr. 2024

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- BARBIERI, José C. **Gestão ambiental empresarial**. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2023. ISBN 9788571441453. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788571441453/>. Acesso em: 25 abr. 2024.
- FENSTERSEIFER, Tiago; SARLET, Ingo W.; MACHADO, Paulo Affonso L. **Constituição e legislação ambiental comentada**. São Paulo: Editora Saraiva, 2015. ISBN 9788502626492. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502626492/>. Acesso em: 25 abr. 2024.
- LINS, Luiz dos S. **Introdução à gestão ambiental empresarial**: abordando economia, direito, contabilidade e auditoria. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2015. *E-book*. ISBN 9788597001082. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597001082/>. Acesso em: 25 abr. 2024.
- RONEL, Tiago S.; PIRES, Anderson S.; GIACOMELLI, Cinthia L F.; et al. **Meio ambiente**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. ISBN 9788595025738. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595025738/>. Acesso em: 25 abr. 2024.
- SANTOS, Marco Aurélio dos. **Poluição do meio ambiente**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017. ISBN 9788521634140. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521634140/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
IMUNOLOGIA (30h Teórico)	30	2º
EMENTA:		
A disciplina de Imunologia visa a compreensão dos mecanismos básicos que regem o funcionamento do sistema imune. Abrange o estudo da organização anatômica e funcional dos componentes do sistema imune e dos mecanismos celulares e moleculares que medeiam a imunidade inata e a imunidade adquirida. Estes incluem o reconhecimento de antígenos, ativação de linfócitos T e B e outras células do sistema imune, bem como da ação efetora celular e humoral decorrente da ativação do sistema imune. Como imunopatologia, são abordados os mecanismos imunológicos envolvidos nas hipersensibilidades, tumores, autoimunidade, e imunodeficiências, abordando também vacinologia e imunoterapia.		
OBJETIVOS DA DISCIPLINA		
Compreender os mecanismos básicos do funcionamento do sistema imune. Conhecer a organização anatômica e funcional dos componentes do sistema imune. Entender os mecanismos celulares e moleculares envolvidos na imunidade inata e adquirida. Aprender sobre o reconhecimento de antígenos e a ativação de linfócitos T e B. Conhecer os mecanismos efetores celulares e humorais resultantes da ativação do sistema imune. Estudar os mecanismos imunológicos envolvidos nas hipersensibilidades, tumores, autoimunidade e imunodeficiências. Abordar os conceitos de imunização e imunoterapia.		

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS PELOS ALUNOS

Compreender os mecanismos básicos do funcionamento do sistema imune, incluindo suas principais funções e como ele protege o organismo contra agentes patogênicos. Conhecer a organização anatômica e funcional dos componentes do sistema imune, como órgãos linfoides e células imunes.

Entender os mecanismos celulares e moleculares envolvidos na imunidade inata, que é a primeira linha de defesa do organismo, e na imunidade adquirida, que é a resposta específica a antígenos.

Aprender sobre o reconhecimento de antígenos pelos linfócitos T e B, incluindo como ocorre a ativação dessas células.

Conhecer os mecanismos efetores celulares e humorais resultantes da ativação do sistema imune, como a produção de anticorpos e a resposta citotóxica de células T. Estudar os mecanismos imunológicos envolvidos nas hipersensibilidades, que são reações exageradas do sistema imune a antígenos, tumores, autoimunidade, que é quando o sistema imune ataca as próprias células do corpo, e imunodeficiências, que são condições em que o sistema imune não funciona adequadamente.

Abordar os conceitos de vacinologia e imunoterapia, incluindo como as vacinas são desenvolvidas e como a imunoterapia é utilizada para tratar doenças.

METODOLOGIA DE ENSINO E ESTRUTURA DA DISCIPLINAS

A metodologia síncrona é um tipo de abordagem de ensino em que professores e alunos participam das atividades de aprendizagem ao mesmo tempo e no mesmo local, seja através de aulas presenciais ou de videoconferências em tempo real.

Nesse tipo de metodologia, as interações entre professor e aluno são imediatas, permitindo uma troca de conhecimento mais dinâmica e uma maior participação dos alunos. Além disso, a metodologia síncrona possibilita a realização de atividades em grupo, discussões em tempo real, esclarecimento de dúvidas instantâneas e feedback imediato por parte do professor.

No contexto do ensino à distância, a metodologia síncrona pode ser aplicada através do uso de plataformas de videoconferência, em que o professor ministra a aula em tempo real e os alunos podem interagir através de chat, voz ou vídeo. A metodologia síncrona também pode ser utilizada em salas de aula tradicionais, onde professor e alunos estão juntos fisicamente.

No entanto, é importante considerar que a metodologia síncrona pode apresentar algumas limitações, como a necessidade de disponibilidade de tempo de todos os participantes, a dependência de uma boa conexão com a internet e a possibilidade de exclusão de alunos que não possuem acesso adequado às tecnologias necessárias. Por isso, o uso de metodologias assíncronas, que permitem que os alunos acessem o conteúdo no seu próprio tempo e ritmo, também é importante para garantir a inclusão e flexibilidade no processo de ensino-aprendizagem.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Semana 1: Apresentação do plano de ensino

Semana 2: Introdução a imunologia

Semana 3: propriedades gerais da resposta imune

Semana 4: propriedades gerais da resposta imune

Semana 5: propriedades gerais da resposta inata

Semana 6: propriedades gerais da resposta inata

Semana 7: propriedades gerais da resposta adaptativa

Semana 8: propriedades gerais da resposta adaptativa

Semana 9: Avaliação N1

Semana 10: Feedback N1

Semana 11: Respostas imunes a infecção

Semana 12: Respostas imunes a infecção

Semana 13: Resposta imunológicas -
hipersensibilidade

Semana 14: Resposta imunológicas -
hipersensibilidade

Semana 15: imuno profilaxia: vacinas

Semana 16: imuno profilaxia:
vacinas

Semana 17: imuno profilaxia: soro

Semana 18: imuno profilaxia: soro

Semana 19: Avaliação N2

Semana 20: Feedback N2

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

O professor deve seguir o regulamento de avaliação, sendo obrigatório avaliação teórico 30 pontos e outras atividades 20 pontos por bimestre. Para aprovação o aluno deverá atingir 70 pontos, ou realizar exame final valendo 100 pontos e para aprovação a média do exame final com a nota do semestre deve ser no mínimo 60 pontos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ABBAS, Abul K.; LICHTMAN, Andrew H.; PILLAI, Shiv. **Imunologia celular e molecular**. 10. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2023. ISBN 9788595158924.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595158924/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

COICO, Richard; SUNSHINE, Geoffrey. **Imunologia**. 6. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2010. ISBN 978-85-277-2341-1. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2341-1/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

SILVA, Adeline Gisele Teixeira da. **Imunologia aplicada: fundamentos, técnicas laboratoriais e diagnósticos**. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. ISBN 9788536521039. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521039/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ABBAS, Abul K.; LICHTMAN, Andrew H.; PILLAI, Shiv. **Imunologia básica: funções e distúrbios do sistema imunológico**. 6. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. ISBN 9788595158672. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595158672/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

DELVES, Peter J. **ROITT: fundamentos de imunologia**. 13. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018. ISBN 9788527733885. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527733885/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

MALE, David. **Imunologia**. 8. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2014. ISBN 9788595151451. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151451/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

PLAYFAIR, J. H L.; CHAIN, B M. **Imunologia básica: guia ilustrado de conceitos fundamentais**. 9. ed. Barueri – São Paulo: Manole, 2013. ISBN 9788520450154. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520450154/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

RIBEIRO, Helem F. *et al.* **Imunologia clínica**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. ISBN 9788533500716. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788533500716/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PARASITOLOGIA (45h Teórico)	45	2º
EMENTA:		
O estudo compreende os fundamentos básicos de parasitologia, bem como o significado clínico das principais parasitoses brasileiras. Estudo da morfologia, ciclo evolutivo, patogenicidade, epidemiologia e profilaxia das doenças causadas por protozoários, helmintos e artrópodes.		
OBJETIVOS DA DISCIPLINA		
- Compreender os conceitos fundamentais da parasitologia: Os alunos devem adquirir conhecimento sobre os princípios básicos da parasitologia, incluindo definições, terminologia, classificação dos parasitas e suas características gerais.		
COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS PELOS ALUNOS		
- Desenvolver domínio técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional; - Ser capaz de diagnosticar e solucionar problemas de saúde, de comunicar-se, de tomar decisões, de intervir no processo de trabalho, de trabalhar em equipe e de enfrentar situações em constante mudança; Intervir no processo saúde-doença, responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência.		
METODOLOGIA DE ENSINO E ESTRUTURA DA DISCIPLINAS		
Aula expositiva: O professor apresenta o conteúdo e os alunos fazem anotações e participam de discussões. Sala de aula invertida: Os alunos estudam o conteúdo antes da aula, com a ajuda de vídeos, leituras ou exercícios, e a aula é usada para esclarecer dúvidas e fazer atividades práticas. Aprendizagem baseada em projetos: Os alunos trabalham em projetos que requerem a aplicação do conteúdo aprendido e que são apresentados em sala de aula Aprendizagem cooperativa: Os alunos trabalham em grupos para resolver problemas ou fazer atividades, com os membros do grupo se ajudando mutuamente e recebendo feedback do professor Utilização de tecnologias: como aplicativos, jogos ou plataformas online, para tornar o aprendizado mais atraente e efetivo. A escolha da metodologia dependerá do conteúdo a ser ensinado, dos objetivos da disciplina e das preferências do professor. O importante é que a metodologia adotada ajude os alunos a aprender de forma significativa e eficiente.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		

Semana 1: Conceito ecológico de parasitismo

Semana 2: Ciclos e habitat dos parasitas

Semana 3: Ciclos e habitat dos parasitas

Semana 4: Zonas de risco de incidência de parasitoses

Semana 5: Estudo dos protozoários.

Semana 6: Estudo dos protozoários.

Semana 7: Estudo das verminoses.

Semana 8: Estudo das verminoses.

Semana 9: Avaliação N1

Semana 10: Avaliação N1

Semana 11: Protozoários: Amebíase, Trichomoníase, Giardíase; Tripanossomíase, Leishmaniose Plasmódios humanos. Toxoplasmose, Balantidiose.

Semana 12: Protozoários: Amebíase, Trichomoníase, Giardíase; Tripanossomíase, Leishmaniose Plasmódios humanos. Toxoplasmose, Balantidiose.

Semana 13: Verminoses: Teníase, Ascarídiase, Schistosomose, Cisticercose, Ancilostomíase, Enterobiase e Filariose

Semana 14: Verminoses: Teníase, Ascarídiase, Schistosomose, Cisticercose, Ancilostomíase, Enterobiase e Filariose

Semana 15: Triatomídeos, Dípteros, Sifonápteros, Anopluros

Semana 16: Educação e Saúde para Prevenção de Parasitoses

Semana 17: Educação e Saúde para Prevenção de Parasitoses

Semana 18: AVALIAÇÃO PRÁTICA

Semana 19: AVALIAÇÃO TEÓRICA

Semana 20: AVALIAÇÃO TEÓRICA

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

O professor deve seguir ao regulamento de avaliação, sendo obrigatório avaliação teórico 30 pontos e outras atividades 20 pontos por bimestre. Para aprovação o aluno deverá atingir 70 pontos, ou realizar exame final valendo 100 pontos e para aprovação a média do exame final com a nota do semestre deve ser no mínimo 60 pontos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

SIQUEIRA-BATISTA, Rodrigo. **Parasitologia: fundamentos e prática clínica**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2020. ISBN 9788527736473. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527736473/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

REY, Luís. **Parasitologia**. 4. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2008. ISBN 978-85-277-2027-4. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2027-4/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

REY, Luís. **Bases da parasitologia médica**. 3. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2009. ISBN 978-85-277-2026-7. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2026-7/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

COURA, José R. **Dinâmica das doenças infecciosas e parasitárias**. 2. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2013. ISBN 978-85-277-2275-9. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2275-9/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

ENGROFF, Paula; MÜLLER, Guilherme C.; MANSOUR, Eva; et al. **Parasitologia clínica**. Porto Alegre: SAGAH, 2021. ISBN 9786556901572. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556901572/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

MEZZARI, Adelina; FUENTEFRIA, Alexandre M. **Micologia no laboratório clínico**. Barueri - SP: Manole, 2012. ISBN 9788520451762. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520451762/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

FEREIRA, Marcelo U. **Parasitologia contemporânea**. 2. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2020. ISBN 9788527737166. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737166/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

ZEIBIG, Elizabeth. **Parasitologia clínica: uma abordagem clínico-laboratorial**. 2. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2014. ISBN 9788595151475. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151475/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
ENFERMAGEM EM SAÚDE DA FAMÍLIA E COMUNIDADE (60h Teórico)	60	2º
EMENTA:		
Estudo sobre as redes de atenção à saúde; política nacional de humanização com enfoque no projeto terapêutico singular (integralidade do cuidado ao indivíduo, família e comunidade); bases teóricas e abordagens do processo educativo em saúde, considerando classe social, gênero, etnia e faixa etária. Ciclo de vida; abordagem familiar (família nos diversos contextos, nos serviços assistenciais e instrumentos de avaliação familiar).		
OBJETIVOS DA DISCIPLINA		
Compreender as redes de atenção à saúde, suas estruturas, funcionamento e papel na promoção da integralidade do cuidado ao indivíduo, família e comunidade. Analisar a Política Nacional de Humanização e sua importância na humanização dos serviços de saúde, com foco no projeto terapêutico singular.		
COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS PELOS ALUNOS		
– Atuar nos programas de assistência integral à saúde da criança, do adolescente, da mulher, do adulto e do idoso; – Ser capaz de diagnosticar e solucionar problemas de saúde, de comunicar-se, de tomar decisões, de intervir no processo de trabalho, de trabalhar em equipe e de enfrentar situações em constante mudança; – Reconhecer as relações de trabalho e sua influência na saúde; – Responder às especificidades regionais de saúde através de intervenções planejadas estrategicamente, em níveis de promoção, prevenção e reabilitação à saúde, dando atenção integral à saúde dos indivíduos, das famílias e das comunidades;		

- Assumir o compromisso ético, humanístico e social com o trabalho multiprofissional em saúde;
- Usar adequadamente novas tecnologias, tanto de informação e comunicação, quanto de ponta para o cuidar de enfermagem;
- Intervir no processo de saúde-doença, responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência;
- Integrar as ações de enfermagem às ações multiprofissionais;
- Cuidar da própria saúde física e mental e buscar seu bem-estar como cidadão e como enfermeiro."

METODOLOGIA DE ENSINO E ESTRUTURA DA DISCIPLINAS

Aula expositiva: O professor apresenta o conteúdo e os alunos fazem anotações e participam de discussões.

Sala de aula invertida: Os alunos estudam o conteúdo antes da aula, com a ajuda de vídeos, leituras ou exercícios, e a aula é usada para esclarecer dúvidas e fazer atividades práticas.

Aprendizagem baseada em projetos: Os alunos trabalham em projetos que requerem a aplicação do conteúdo aprendido e que são apresentados em sala de aula

Aprendizagem cooperativa: Os alunos trabalham em grupos para resolver problemas ou fazer atividades, com os membros do grupo se ajudando mutuamente e recebendo feedback do professor

Utilização de tecnologias: como aplicativos, jogos ou plataformas online, para tornar o aprendizado mais atraente e efetivo.

A escolha da metodologia dependerá do conteúdo a ser ensinado, dos objetivos da disciplina e das preferências do professor. O importante é que a metodologia adotada ajude os alunos a aprender de forma significativa e eficiente.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Semana 1: Apresentação do plano e história das políticas e da assistência à saúde no Brasil

Semana 2: Perfil Epidemiológico do século XX e XXI

Semana 3: Conceitos de saúde e teoria causal das doenças

Semana 4: Determinantes sociais de saúde

Semana 5: Projeto terapêutico singular

Semana 6: Redes de atenção à saúde

Semana 7: Redes de atenção à saúde

Semana 8: Território na saúde

Semana 9: Território na saúde

Semana 10: Avaliação N1

Semana 11: Família: conceituar os estágios no ciclo de vida

Semana 12: Família: conceituar os estágios no ciclo de vida

Semana 13: Instrumentos e ferramenta de avaliação familiar: genograma, FIRO.

Semana 14: Instrumentos e ferramenta de avaliação familiar: practice e APGAR familiar

Semana 15: Classificação de família - Escala de Coelho Savassi

Semana 16: Aplicação dos instrumentos de avaliação familiar

Semana 17: Avaliação N2

Semana 18: discussão sobre N2
Semana 19: 2º chamada
Semana 20: Discussão sobre a disciplina

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

As avaliações serão feitas a parti de duas provas N1,N2 e de atividades desenvolvidas em sala, sendo 50 pontos em cada bimestre somando assim 100 pontos ao final do semestre.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

PAIM, Jairnilson S.; ALMEIDA-FILHO, Naomar de. **Saúde coletiva:** teoria e prática. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2022. E-book. ISBN 9786557830925. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830925/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

SANTOS, Álvaro da S. **Saúde coletiva.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. E-book. ISBN 9788595151321. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151321/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

SOLHA, Raphaela Karla de T. **Sistema único de saúde:** componentes, diretrizes e políticas públicas. São Paulo: Editora Érica, 2014. E-book. ISBN 9788536513232. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536513232/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

COSTA, Ana L. J. C.; EUGÊNIO, Sonia C F. **Cuidados de enfermagem.** Porto Alegre: Artmed, 2014. E-book. ISBN 9788582710753. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582710753/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

FELTRIN, Aline F. dos S.; SARTORI, Amanda C.; CARNIER, Marcela; e outros. **Integralidade no processo de cuidar em enfermagem na saúde da mulher.** Porto Alegre: SAGAH, 2021. E-book. ISBN 9786556901022. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556901022/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

FERNANDES, Carmem Luiza C.; MOURA, Isabel Cristina de; DIAS, Lêda C.; e outros. **Saúde mental na atenção primária:** abordagem multiprofissional. Barueri: Editora SANTOS, Nívea Cristina M. **Enfermagem em ginecologia e saúde da mulher.** São Paulo: Érica, 2019. E-book. ISBN 9788536532455.

SANTOS, Sônia Maria Rezende Camargo de Miranda Álvaro da S. **A enfermagem na gestão em atenção primária à saúde.** Barueri: Editora Manole, 2007. E-book. ISBN 9788520442739.

3º Período		
COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PROJETO DE EXTENSÃO II (15h teórico e 45h prático)	60	3º
EMENTA:		
Integração teoria-prática interdisciplinar com elemento educativo, problematizador e contextualizado do dia a dia da prática profissional. Soluções práticas e intervenções. Competências gerenciais e comportamentais. Articulação de conhecimentos das áreas específicas dos cursos. O produto final deve atender eixos do desenvolvimento sustentável, e ser inovador na pesquisa e extensão.		
OBJETIVOS DA DISCIPLINA		
I. a interação dialógica com a comunidade acadêmica e com a sociedade, por meio da troca de conhecimentos, da participação e do contato com as questões presentes no contexto social; II. a formação cidadã dos discentes, marcada e constituída pelas vivências proporcionadas pela sua atuação, que, de modo interprofissional e interdisciplinar, seja valorizada e integrada ao currículo; III. a produção de mudanças na instituição superior e na comunidade em que está inserida, a partir da construção e aplicação de conhecimentos, bem como por outras atividades acadêmicas e sociais; IV. a articulação entre ensino/extensão/pesquisa, ancorada em processo pedagógico único, interdisciplinar, político educacional, cultural, científico e tecnológico.		
COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS PELOS ALUNOS		
1. Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas; 2. Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional; 3. Estabelecer novas relações com o contexto social, reconhecendo a estrutura e as formas de organização social, suas transformações e expressões; 4. Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional; 5. Atuar como sujeito no processo de formação de recursos humanos; 6. Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes; 7. Integrar as ações de enfermagem às ações multiprofissionais; 8. Desenvolver, participar e aplicar pesquisas e/ou outras formas de produção de conhecimento que objetivem a qualificação da prática profissional; 9. Respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;		
METODOLOGIA DE ENSINO E ESTRUTURA DA DISCIPLINAS		
Aula expositiva: O professor apresenta o conteúdo e os alunos fazem anotações e participam de discussões.		

Sala de aula invertida: Os alunos estudam o conteúdo antes da aula, com a ajuda de vídeos, leituras ou exercícios, e a aula é usada para esclarecer dúvidas e fazer atividades práticas.

Aprendizagem baseada em projetos: Os alunos trabalham em projetos que requerem a aplicação do conteúdo aprendido e que são apresentados em sala de aula.

Aprendizagem cooperativa: Os alunos trabalham em grupos para resolver problemas ou fazer atividades, com os membros do grupo se ajudando mutuamente e recebendo feedback do professor.

Utilização de tecnologias: Os professores podem utilizar tecnologias, como aplicativos, jogos ou plataformas online, para tornar o aprendizado mais atraente e efetivo.

A escolha da metodologia dependerá do conteúdo a ser ensinado, dos objetivos da disciplina e das preferências do professor. O importante é que a metodologia adotada ajude os alunos a aprender de forma significativa e eficiente.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Semana 1: Conhecer sobre a importância da extensão para a formação acadêmica.

Semana 2: Compreender o desenvolvimento do plano de intervenção, que compõe o programa de extensão.

Semana 3: Identificar e descrever os motivos socio-econômico-culturais, que envolvem a escolha do Projeto de Intervenção.

Semana 4: Conhecer, demonstrar e classificar o campo de aplicação do Projeto de Intervenção.

Semana 5: Classificar os pontos importantes que compõe o Projeto de Intervenção.

Semana 6: Demonstrar o caminho que será percorrido durante a aplicação do Projeto de Intervenção.

Semana 7: Construir e finalizar a proposta do Projeto de Intervenção.

Semana 8: Trabalhar habilidades de apresentação por meio do projeto proposto.

Semana 9: Implementar ações de impacto.

Semana 10: Entender sua avaliação individual.

Semana 11: Produzir o documento que apresente os resultados do Projeto de Intervenção.

Semana 12: Discussão e apresentação do Projeto de Intervenção.

Semana 13: Feedback das avaliações individual e auto-avaliação.

Semana 14: Trabalhar a elaboração do relatório final.

Semana 15: Produzir a apresentação final e objetivos.

Semana 16: Produzir a metodologia.

Semana 17: Produzir as referências e demais elementos do relatório final.

Semana 18: Descrever os resultados alcançados, considerações do Relatório final.

Semana 19: Discussão e apresentação do Relatório Final

Semana 20: Feedback das avaliações em grupo, individual e auto-avaliação.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina Projeto de Extensão, incluindo a identificação da ação de intervenção, será realizada pelo(a) professor(a) responsável pela disciplina de Projeto de Extensão considerando:

- I. a adequação do plano de intervenção e do relatório final.
- II. a apresentação oral para banca avaliadora.
- III. a autoavaliação e avaliação formativa do discente.

Os discentes deverão entregar 01 (uma) via impressa e uma versão digital do relatório final de intervenção ao professor responsável.

Será aprovado em Projeto de Extensão o aluno que alcançar média igual ou superior a 70 (setenta) pontos e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga

horária da disciplina.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GIL, Antonio C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. Barueri: Atlas, 2022. E-book. ISBN 9786559771653. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559771653/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

PELICIONI, Maria Cecília F.; MIALHE, Fábio L. **Educação e promoção da saúde: teoria e prática**, 2. ed. Rio de Janeiro: Santos, 2018. E-book. ISBN 9788527734745. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734745/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

RAMOS, Albenides. **Metodologia da pesquisa científica: como uma monografia pode abrir o horizonte do conhecimento**. São Paulo: Atlas, 2009. E-book. ISBN 9788522465989. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522465989/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

SANTOS, Álvaro da S. **Saúde coletiva**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. E-book. ISBN 9788595151321. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151321/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação**, 10. ed. São Paulo: Atlas, 2012. E-book. ISBN 9788522478392. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522478392/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

MARTINEZ, Edson Z. **Bioestatística para os cursos de graduação da área da saúde**. São Paulo: Editora Blucher, 2015. E-book. ISBN 9788521209034. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521209034/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

SANTOS, Sônia Maria Rezende Camargo de Miranda Álvaro da S. **A enfermagem na gestão em atenção primária à saúde**. Barueri: Editora Manole, 2007. E-book. ISBN 9788520442739. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520442739/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

SOLHA, Raphaela Karla de T. **Sistema único de saúde: componentes, diretrizes e políticas públicas**. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536513232. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536513232/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

VIANA, Dirce L. **Gestão de sistema e serviços de saúde**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. E-book. ISBN 9788527734837. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734837/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

COMPONENTE				CARGA HORÁRIA	PERÍODO
SEMILOGIA	E À	SEMIOTÉCNICA	APLICADA	90	3º

ENFERMAGEM (60h Teórico, 30h Prático)			
EMENTA:			
Estudo dos sinais e sintomas e os métodos propedêuticos para realização do exame físico em enfermagem. Técnicas de anamnese e exame físico envolvendo todos os sistemas e órgãos que requeiram inspeção, palpação, percussão e ausculta. Manuseio dos instrumentos propedêuticos.			
OBJETIVOS DA DISCIPLINA			
Explorar os métodos propedêuticos utilizados no exame físico, incluindo a inspeção, palpação, percussão e ausculta, a fim de adquirir competências na realização dessas técnicas.			
Desenvolver habilidades na anamnese, que envolve a coleta de informações sobre a história de saúde do paciente, incluindo queixas atuais, história pregressa, histórico familiar e estilo de vida, para obter dados relevantes para o diagnóstico e planejamento do cuidado de enfermagem.			
COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS PELOS ALUNOS			
- Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional; - Cuidar da própria saúde física e mental e buscar seu bem-estar como cidadão e como enfermeiro;			
METODOLOGIA DE ENSINO E ESTRUTURA DA DISCIPLINAS			
Aula expositiva: O professor apresenta o conteúdo e os alunos fazem anotações e participam de discussões. Sala de aula invertida: Os alunos estudam o conteúdo antes da aula, com a ajuda de vídeos, leituras ou exercícios, e a aula é usada para esclarecer dúvidas e fazer atividades práticas. Aprendizagem baseada em projetos: Os alunos trabalham em projetos que requerem a aplicação do conteúdo aprendido e que são apresentados em sala de aula Aprendizagem cooperativa: Os alunos trabalham em grupos para resolver problemas ou fazer atividades, com os membros do grupo se ajudando mutuamente e recebendo feedback do professor Utilização de tecnologias: como aplicativos, jogos ou plataformas online, para tornar o aprendizado mais atraente e efetivo. A escolha da metodologia dependerá do conteúdo a ser ensinado, dos objetivos da disciplina e das preferências do professor. O importante é que a metodologia adotada ajude os alunos a aprender de forma significativa e eficiente.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
Semana 1: "Definição e conceitos sobre semiologia e semiotécnica Fundamentos e princípios da semiologia e semiotécnica; Entrevista e anamnese do paciente " Semana 2: "Definição e conceitos sobre semiologia e semiotécnica Fundamentos e princípios da semiologia e semiotécnica; Entrevista e anamnese do paciente " Semana 3: Biossegurança para semiologia e semiotécnica. Semana 4: Sinais Vitais e Medidas Antropométricas Semana 5: Sinais Vitais e Medidas Antropométricas Semana 6: Exame físico do estado geral e pele. Semana 7: Exame físico do estado geral e pele. Semana 8: Exame do sistema neurológico Semana 9: Exame do sistema neurológico			

Semana 10: AVALIAÇÃO E FEEDBACK

Semana 11: Exame físico cabeça e pescoço

Semana 12: Exame físico do tórax: mama e axila.

Semana 13: Exame físico do ap. respiratório

Semana 14: Exame físico ap. cardiocirculatório

Semana 15: Exame físico ap. cardiocirculatório

Semana 16: Exame físico do abdômen e sistema gastrointestinal

Semana 17: Exame físico do abdômen e sistema gastrointestinal

Semana 18: Exame físico do ap. geniturinário

Semana 19: AVALIAÇÃO E FEEDBACK

Semana 20: AVALIAÇÃO E FEEDBACK

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

O professor deve seguir ao regulamento de avaliação, sendo obrigatório avaliação teórico 30 pontos e outras atividades 20 pontos por bimestre. Para aprovação o aluno deverá atingir 70 pontos, ou realizar exame final valendo 100 pontos e para aprovação a média do exame final com a nota do semestre deve ser no mínimo 60 pontos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

HERDMAN, T. Heather (org.); KAMITSURU, Shigemi (org.); LOPES, Camila Takao (org.). **Diagnósticos de Enfermagem da NANDA-I: definições e classificação** - 2021-2023. 12. ed. Porto Alegre: Artmed, 2021. E-book. ISBN 9786558820369. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820369/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

PAULA, Maria de Fátima Correa. *et al.* **Semiotécnica: fundamentos para a prática assistencial de Enfermagem**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogon, 2016. E-book. ISBN 9788595151673. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151673/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

PERRY, Anne G. **Procedimentos e intervenções de Enfermagem**. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2013. E-book. ISBN 9788595154186. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595154186/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

POTTER, Patrícia. **Fundamentos de Enfermagem**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogon, 2018. E-book. ISBN 9788595151734. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151734/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALMEIDA, Miriam de Abreu. **Processo de enfermagem na prática clínica**. Porto Alegre: Artmed, 2009. E-book. ISBN 9788536325842. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536325842/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

BARROS, Alba Lucia Bottura Leite de; LOPES, Juliana de Lima; MORAIS, Sheila Coelho Ramalho Vasconcelos. **Procedimentos de enfermagem para a prática clínica**. Porto Alegre, Artmed, 2019. E-book. ISBN 9788582715727. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715727/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

HONORATO, Izabela Figueiredo de Sousa. **Assistência de enfermagem ao paciente crítico em situações especiais**. São Paulo: Platos Soluções Educacionais S.A, 2021. E-book. ISBN 9786553560819. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786553560819/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

JENSEN, Sharon. **Semiologia para Enfermagem**: conceitos e prática clínica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogon, 2013. E-book. ISBN 978-85-277-2403-6.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2403-6/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

MARTINS, Milton de Arruda. *et al.* **Semiologia clínica**. Santana de Parnaíba: Editora Manole, 2021. E-book. ISBN 9786555765250. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555765250/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PATOLOGIA GERAL (45h Teórico)	45	3º
EMENTA:		
Introdução ao estudo da patologia. Lesão, dano morte e adaptações celulares. Reparo dos tecidos e cicatrização. Processos inflamatórios e infecciosos. Disfunções hemodinâmicas, trombose e choque.		
OBJETIVOS DA DISCIPLINA		
Compreender as bases etiológicas das doenças: O objetivo é explorar as causas das doenças, incluindo fatores genéticos, ambientais, imunológicos, infecciosos e metabólicos. Isso envolve compreender os mecanismos subjacentes à patogênese de diferentes doenças e a interação entre esses fatores causais.		
COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS PELOS ALUNOS		
O aluno será capaz de compreender as estruturas morfológicas das patologias estudadas e correlaciona las com as práticas laboratoriais e clínicas, além de conhecer as características de cada doença melhorando sua capacidade de percepção e conhecimento.		
METODOLOGIA DE ENSINO E ESTRUTURA DA DISCIPLINAS		
Aula expositiva: O professor apresenta o conteúdo e os alunos fazem anotações e participam de discussões. Sala de aula invertida: Os alunos estudam o conteúdo antes da aula, com a ajuda de vídeos, leituras ou exercícios, e a aula é usada para esclarecer dúvidas e fazer atividades práticas. Aprendizagem baseada em projetos: Os alunos trabalham em projetos que requerem a aplicação do conteúdo aprendido e que são apresentados em sala de aula Aprendizagem cooperativa: Os alunos trabalham em grupos para resolver problemas ou fazer atividades, com os membros do grupo se ajudando mutuamente e recebendo feedback do professor Utilização de tecnologias: como aplicativos, jogos ou plataformas online, para tornar o aprendizado mais atraente e efetivo. A escolha da metodologia dependerá do conteúdo a ser ensinado, dos objetivos da disciplina e das preferências do professor. O importante é que a metodologia adotada ajude os alunos a aprender de forma significativa e eficiente.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		

Semana 1: Introdução à Patologia, adaptações celulares e morte celular
Semana 2: Acúmulos intracelulares
Semana 3: Aula prática
Semana 4: Doenças infecciosas
Semana 5: Aula prática
Semana 6: Prova 1
Semana 7: Processo inflamatório
Semana 8: Reparação dos tecidos
Semana 9: Aula prática
Semana 10: Prova 2
Semana 11: Doenças dos eritrócitos, leucócitos e distúrbios hemorrágicos
Semana 12: Distúrbios hemodinâmicos
Semana 13: Aula prática
Semana 14: Doenças metabólicas
Semana 15: Aula prática
Semana 16: Doenças ambientais e nutricionais
Semana 17: Prova interdisciplinar
Semana 18: Neoplasias
Semana 19: Neoplasias do sistema linfático
Semana 20: Prova 3

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem será contínua. As avaliações bimestrais serão aplicadas da seguinte forma:

Avaliações bimestrais realizadas 1 e 2 (A1 e A2): individuais, relacionadas às aulas ministradas. Atividades Complementares (AC): trabalhos acadêmicos desenvolvidos em sala de aula ou extraclasse. Apresentação de seminário (AS): avaliação que será aplicada com valor de 10,0 pontos na nota 1 e 2 (N1 e N2) e Trabalho Escrito (TE) ou Caderno de Desenho (CD): Trabalho escrito de forma individual sobre assuntos determinados pelo professor ou Desenhos específicos sobre as alterações patológicas.

1º bimestre: A1 (30,0) + AS (10,0) + AC (5,0) + TE (5,0) = 50,0 (N1)

2º bimestre: A1 (30,0) + AS (15,0) + AC (5,0) = 50,0 (N2)

Com base nas notas dos 1º e 2º bimestres será obtida a média semestral: $N1 + N2$
= Média semestral (nota mínima para aprovação = 70,0) Exame final (EF): caso a média final seja menor que 70,0 pontos, o acadêmico terá direito a fazer o EF (valor = 100,0 pontos). Para aprovação: Média final + Exame final / 2 = 60,0 (nota mínima para aprovação).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRASILEIRO FILHO, Geraldo. **Bogliolo**: patologia geral. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. E-book. ISBN 9788527733243. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527733243/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

FELIN, Izabela Paz Danize. **Patologia geral em mapas conceituais**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. E-book. ISBN 9788595151505. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151505/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

MITCHELL, Richard N. *et al.* **Robbins & Cotran**: fundamentos de patologia. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. E-book. ISBN 9788595151796. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151796/>. Acesso

em: 25 abr. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

HANSEL, Donna E.; DINTZIS, Renee Z. **Fundamentos de Rubin:** patologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. E-book. ISBN 978-85-277-2491-3.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2491-3/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

KUMAR, Vinay. **Robbins:** patologia básica. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. E-book. ISBN 9788595151895. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151895/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

KUMAR, Vinay; ABBAS, Abul K.; ASTER, Jon C. **Robbins & Cotran Patologia:** bases patológicas das doenças. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. E- book. ISBN 9788595159174. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595159174/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

PEREZ, Érika. **Fundamentos de patologia.** São Paulo: Érica, 2013. E-book. ISBN 9788536520957. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536520957/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

REISNER, Howard M. **Patologia:** uma abordagem por estudos de casos. Porto Alegre: AMGH, 2015. E-book. ISBN 9788580555479. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580555479/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

COMPONENTE	CH	PERÍODO
SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA EM ENFERMAGEM (45h Teórico)	45	3º
EMENTA:		
Estudo teórico e prático utilizando o método científico na construção da sistematização da assistência de enfermagem e o processo de enfermagem analisando as etapas e subsidiando competências e habilidades para a atuação prática do enfermeiro.		
OBJETIVOS DA DISCIPLINA		
Analisar as etapas do processo de enfermagem, incluindo a coleta de dados, diagnóstico de enfermagem, planejamento, implementação e avaliação, a fim de subsidiar a atuação prática do enfermeiro. Explorar as diferentes abordagens e modelos de sistematização da assistência de enfermagem, considerando as particularidades e necessidades dos indivíduos, famílias e comunidades atendidas.		
COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS PELOS ALUNOS		
Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional; Cuidar da própria saúde física e mental e buscar seu bem-estar como cidadão e como enfermeiro;		
METODOLOGIA DE ENSINO E ESTRUTURA DA DISCIPLINAS		

Aula expositiva: O professor apresenta o conteúdo e os alunos fazem anotações e participam de discussões.

Sala de aula invertida: Os alunos estudam o conteúdo antes da aula, com a ajuda de vídeos, leituras ou exercícios, e a aula é usada para esclarecer dúvidas e fazer atividades práticas.

Aprendizagem baseada em projetos: Os alunos trabalham em projetos que requerem a aplicação do conteúdo aprendido e que são apresentados em sala de aula

Aprendizagem cooperativa: Os alunos trabalham em grupos para resolver problemas ou fazer atividades, com os membros do grupo se ajudando mutuamente e recebendo feedback do professor

Utilização de tecnologias: como aplicativos, jogos ou plataformas online, para tornar o aprendizado mais atraente e efetivo.

A escolha da metodologia dependerá do conteúdo a ser ensinado, dos objetivos da disciplina e das preferências do professor. O importante é que a metodologia adotada ajude os alunos a aprender de forma significativa e eficiente.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Semana 1: Apresentação do plano de ensino

Semana 2: Resolução: consulta de enfermagem -159/93; Sistematização da assistência de enfermagem 358/09

Semana 3: Teorias de enfermagem

Semana 4: Processo de Enfermagem (1ª etapa)

Semana 5: Processo de Enfermagem (2ª etapa)

Semana 6: Processo de Enfermagem (3ª etapa)

Semana 7: Processo de Enfermagem (4ª etapa)

Semana 8: Processo de Enfermagem (5ª etapa)

Semana 9: Avaliação N1

Semana 10: Feedback avaliação e SAE

Semana 11: Domínios e classes

Semana 12: Caso clínico

Semana 13: Caso clínico

Semana 14: Caso clínico

Semana 15: Caso clínico

Semana 16: Caso clínico

Semana 17: Caso clínico

Semana 18: Caso clínico

Semana 19: Avaliação N2

Semana 20: Feedback avaliação e SAE

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

O professor deve obedecer ao regulamento de avaliação, sendo obrigatório avaliação teórico 30 pontos e outras atividades 20 pontos por bimestre.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CAMPOS, Aline Rosa.; MARTINS, Vanessa Ramos. **Atuação do enfermeiro em doenças imunopreveníveis e imunização**. São Paulo: Editora Saraiva, 2021. E- book. ISBN 9786553560666. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786553560666/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

CHULAY, Marianne; BURNS, Suzanne M. **Fundamentos de Enfermagem em cuidados críticos da AACN**. 2. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012. E-book. ISBN 9788580551075.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580551075/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

HERDMAN, T. Heather (org.); KAMITSURU, Shigemi (org.); LOPES, Camila Takao (org.). **Diagnósticos de Enfermagem da NANDA-I: definições e classificação - 2021-2023**. 12. ed. Porto Alegre: Artmed, 2021. E-book. ISBN 9786558820369. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820369/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

POTTER, Patrícia. *et al.* **Fundamentos de Enfermagem**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. E-book. ISBN 9788595151734. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151734/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

COSTA, Ana Lucia Jezuino da; EUGÊNIO, Sonia Cristina Fonseca. **Cuidados de enfermagem: eixo ambiente e saúde**. Porto Alegre: Artmed, 2014. E-book. ISBN 9788582710753. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582710753/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

HONORATO, Izabela Figueiredo de S. **Assistência de enfermagem ao paciente crítico em situações especiais**. São Paulo: Platos Soluções Educacionais S.A, 2021. E-book. ISBN 9786553560819. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786553560819/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

MARTINS, Vanessa Ramos. **Assistência de enfermagem à criança e adolescente em situação cirúrgica**. São Paulo: Platos Soluções Educacionais S.A, 2021. E-book. ISBN 9786589965459. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786589965459/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

OGUISSO, Taka; SCHMIDT, Maria José. **O exercício da enfermagem: uma abordagem ético-legal**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. E-book. ISBN 9788527734622. Disponível

em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734622/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

SANTOS, Nívea Cristina Moreira. **Assistência de Enfermagem materno-infantil**. 3. ed. São Paulo: Iátria, 2009. E-book. ISBN 9788576140856. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788576140856/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
CÁLCULO E ADMINISTRAÇÃO EM MEDICAMENTOS EM ENFERMAGEM (45h Teórico)	45	3º

EMENTA:

Proporcionar conhecimento para realizar cálculos, preparo, diluição e transformação de soluções medicamentosas e a forma mais adequada de sua administração e registro, conhecendo os aspectos farmacológicos e técnicos, respeitando preceitos legais, éticos e de segurança.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA

Compreender os princípios do preparo de soluções medicamentosas, incluindo a seleção adequada dos materiais e equipamentos, as técnicas assépticas, os procedimentos de reconstituição e diluição de medicamentos, visando a garantia da qualidade e eficácia dos produtos.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS PELOS ALUNOS

- Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional

METODOLOGIA DE ENSINO E ESTRUTURA DA DISCIPLINAS

Aula expositiva: O professor apresenta o conteúdo e os alunos fazem anotações e participam de discussões.

Sala de aula invertida: Os alunos estudam o conteúdo antes da aula, com a ajuda de vídeos, leituras ou exercícios, e a aula é usada para esclarecer dúvidas e fazer atividades práticas.

Aprendizagem baseada em projetos: Os alunos trabalham em projetos que requerem a aplicação do conteúdo aprendido e que são apresentados em sala de aula. Aprendizagem cooperativa: Os alunos trabalham em grupos para resolver problemas ou fazer atividades, com os membros do grupo se ajudando mutuamente e recebendo feedback do professor.

Utilização de tecnologias: como aplicativos, jogos ou plataformas online, para tornar o aprendizado mais atraente e efetivo.

A escolha da metodologia dependerá do conteúdo a ser ensinado, dos objetivos da disciplina e das preferências do professor. O importante é que a metodologia adotada ajude os alunos a aprender de forma significativa e eficiente.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Semana 1: Conceitos Básicos de Farmacologia

Semana 2: Segurança e Aspectos Legais

Semana 3: Princípios básicos da farmacologia

Semana 4: Classificação dos Medicamentos

Semana 5: Vias de administração de medicação

Semana 6: Materiais necessários para administração de materiais injetáveis\ técnica de aspiração de medicações

Semana 7: Cálculo de medicação para via oral: Intervenção de enfermagem na administração de medicação Via Oral, sublingual, cateter gástrico e ou entérico

Semana 8: Avaliação 1

Semana 9: Cálculo de medicação para via oral: Intervenção de enfermagem na administração de medicação via subcutânea e intramuscular

Semana 10: Cálculo de medicação para via oral: Intervenção de enfermagem na administração de medicação via subcutânea e intramuscular

Semana 11: Cálculo de Medicação especial Insulina

Semana 12: Cálculo de Medicação especial Heparina

Semana 13: Cálculo de Medicação especial Penicilina Cristalina

Semana 14: Cálculo de Transformação de Solução

Semana 15: Cálculo de gotejamento das soluções, intervenções de enfermagem na administração de soluções

Semana 16: Cálculo de gotejamento das soluções, intervenções de enfermagem na administração de soluções

Semana 17: Cálculo de gotejamento das soluções

Semana 18: Avaliação II

Semana 19: Feedback avaliação II

Semana 20: Exame Final

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

Avaliação I ----- 30

Atividades desenvolvidas em aula ----- 20

Avaliação II ----- 30

Atividades desenvolvidas em aula ----- 20

Para aprovação o aluno deverá atingir 70 pontos, ou realizar exame final valendo 100 pontos e para aprovação a média do exame final com a nota do semestre deve ser no mínimo 60 pontos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CHAVES, Loide Corina (org.). **Medicamentos:** cálculos de dosagens e vias de administração. Barueri: Editora Manole, 2013. E-book. ISBN 9788520455739. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455739/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

GUARESCHI, Ana Paula Dias França; CARVALHO, Luciane Vasconcelos Barreto de; SALATI, Maria Inês. **Medicamentos em Enfermagem:** farmacologia e administração. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. E-book. ISBN 9788527731164. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527731164/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

SOUSA, Renata Aparecida. **Administração de medicamentos e soluções em pediatria.** São Paulo: Platos Soluções Educacionais S.A, 2021. E-book. ISBN 9786589965282. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786589965282/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AIZENSTEIN, Moacyr L. **Fundamentos para o uso Racional de Medicamentos.** 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. E-book. ISBN 9788595151710. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151710/>. Acesso em: 09 jun. 2024.

BARROS, Elvino. Medicamentos de A a Z. Porto Alegre: Artmed, 2016. E-book. ISBN 9788582713143. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713143/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

BRICOLA, Solange Aparecida Petilo de Carvalho. et al. Medicamentos: terapêuticos seguros. Barueri: Editora Manole, 2018. E-book. ISBN 9788520455142. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455142/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

GIOVANI, Arlete M M. (edit.). et al. Procedimentos de Enfermagem IOT-HC- FMUSP. Barueri: Editora Manole, 2014. E-book. ISBN 9788520448205. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520448205/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

TORRIANI, Mayde Saedi. et al. Medicamentos de A a Z: Enfermagem. Porto Alegre: Artmed, 2016. E-book. ISBN 9788582712627. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582712627/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
ELETIVA I	30	3º
EMENTA:		
A ementa da disciplina eletiva está condicionada à escolha da disciplina a ser ofertada a partir da listagem pré-determinada.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
Conforme disciplina escolhida.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
Conforme disciplina escolhida.		

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
GENÉTICA HUMANA (30h teórico)	30	3º
EMENTA:		
Introdução à genética; Mecanismo do ciclo celular; Estrutura e funcionamento do material genético; Mutação, genealogias e os padrões da herança gênica; Análise de heredogramas; Genética Bioquímica e Imunogenética; Fundamentos da biotecnologia; genética do câncer; Herança multifatorial; Implicações éticas, legais e sociais da genética.		
OBJETIVOS DA DISCIPLINA		
Compreender os conceitos fundamentais da genética; Identificar a estrutura molecular e química dos ácidos nucleicos; Conhecer as principais mutações genéticas e sua relação com anomalias; Examinar a constituição cromossômica do cariótipo humano; Compreender os conceitos fundamentais da genética; Identificar a estrutura molecular e química dos ácidos nucleicos; Conhecer as principais mutações genéticas e sua relação com anomalias; Examinar a constituição cromossômica do cariótipo humano; Aplicar as alterações cromossômicas numéricas e estruturais, bem como as implicações clínicas; Detectar os mecanismos envolvidos na origem das alterações cromossômicas; Analisar as síndromes causadas por alterações cromossômicas; Conhecer as heranças monogênicas; Identificar os padrões envolvidos na herança monogênica, as principais patologias e suas formas de classificações; Analisar as principais doenças originadas por heranças multifatoriais, suas possíveis causas; Avaliar os fatores genéticos envolvidos nos diferentes grupos sanguíneos; Conhecer os mecanismos envolvidos em genética de população; Examinar os marcadores moleculares		

no estudo de genética populacional;

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS PELOS ALUNOS

– Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;

METODOLOGIA DE ENSINO E ESTRUTURA DA DISCIPLINAS

Aula expositiva: O professor apresenta o conteúdo e os alunos fazem anotações e participam de discussões.

Sala de aula invertida: Os alunos estudam o conteúdo antes da aula, com a ajuda de vídeos, leituras ou exercícios, e a aula é usada para esclarecer dúvidas e fazer atividades práticas.

Aprendizagem baseada em projetos: Os alunos trabalham em projetos que requerem a aplicação do conteúdo aprendido e que são apresentados em sala de aula

Aprendizagem cooperativa: Os alunos trabalham em grupos para resolver problemas ou fazer atividades, com os membros do grupo se ajudando mutuamente e recebendo feedback do professor

Utilização de tecnologias: como aplicativos, jogos ou plataformas online, para tornar o aprendizado mais atraente e efetivo.

A escolha da metodologia dependerá do conteúdo a ser ensinado, dos objetivos da disciplina e das preferências do professor. O importante é que a metodologia adotada ajude os alunos a aprender de forma significativa e eficiente.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Semana 1: Conceitos fundamentais da genética

Semana 2: Estrutura molecular e química dos ácidos nucléicos

Semana 3: Ciclo celular

Semana 4: Divisão das células

Semana 5: Mutações genéticas e sua relação com anomalias

Semana 6: Cariótipo humano

Semana 7: Alterações cromossômicas

Semana 8: Origem das alterações cromossômicas

Semana 9: Síndromes causadas por alterações cromossômicas

Semana 10: Avaliações N1

Semana 11: Heranças monogênicas

Semana 12: Heranças monogênicas

Semana 13: Conhecer as heranças mendelianas - 1ª Lei

Semana 14: Conhecer as heranças mendelianas - 2ª Lei

Semana 15: Heranças multifatoriais

Semana 16: Grupos sanguíneos

Semana 17: Grupos sanguíneos

Semana 18: Genética de população

Semana 19: Genética de população

Semana 20: Avaliação N2

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

Bimestre 1- Avaliação N1- 30 pontos/ 20 pontos de atividades: 5 de atividades programadas e 15 de atividades extras (seminário e apontamentos). Bimestre 2- Avaliação N2- 30 pontos/ 20 pontos de atividades: 5 de atividades programadas no e 15 de atividades extras (seminário e apontamentos).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BORGES-OSÓRIO, Maria Regina; ROBINSON, Wanyce Miriam. **Genética humana**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. E-book. ISBN 9788565852906. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565852906/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

PIMENTEL, Márcia Mattos Gonçalves; GALLO, Cláudia Vitória de Moura. SANTOS-REBOUÇAS, Cíntia Barros. **Genética essencial**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. E-book. ISBN 978-85-277-2268-1. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2268-1/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

STRACHAN, Tom; READ, Andrew. **Genética molecular humana**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. E-book. ISBN 9788565852593. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565852593/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BECKER, Roberta Oriques; BARBOSA, Bárbara Lima da Fonseca. **Genética básica**. Porto Alegre: SAGAH: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595026384. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595026384/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

BROWN, Terence A. **Genética: um enfoque molecular**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999. E-book. ISBN 978-85-277-2342-8. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2342-8/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

GRIFFITHS, Anthony J. F.; **Introdução à Genética**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. E-book. ISBN 9788527738682. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738682/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

KLUG, William S. *et al.* **Conceitos de Genética**. 9. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. E-book. ISBN 9788536322148. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536322148/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

MARTINS, Amanda A. B. *et al.* **Genética molecular e clínica**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. ISBN 9788595023796. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595023796/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
FARMACOLOGIA GERAL (45h Teórico)	45	3º
EMENTA:		
Introdução à Farmacologia. Farmacocinética e Farmacodinâmica. Farmacologia do Sistema Nervoso Autônomo. Colinérgicos e anticolinérgicos. Adrenérgicos e antiadrenérgicos. Fármacos anti-inflamatórios esteroidais e não-esteroidais. Fármacos analgésicos. Relaxantes musculares. Fármacos que atuam no SNC. Fármacos que atuam no sistema cardiovascular. Fitoterápicos.		
OBJETIVOS DA DISCIPLINAS		

Introduzir os conceitos básicos de Farmacologia, fornecendo uma compreensão geral dos princípios fundamentais relacionados à ação dos medicamentos no organismo. Explorar a farmacocinética, que abrange a absorção, distribuição, metabolismo e eliminação dos medicamentos, visando entender como ocorre o processamento dos fármacos no corpo.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS PELOS ALUNOS

- I. "IV. Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;
- II. Atuar nos programas de assistência integral à saúde da criança, do adolescente, da mulher, do adulto e do idoso;
- III. Ser capaz de diagnosticar e solucionar problemas de saúde, de comunicar-se, de tomar decisões, de intervir no processo de trabalho, de trabalhar em equipe e de enfrentar situações em constante mudança;
- IV. XI. Responder às especificidades regionais de saúde através de intervenções planejadas estrategicamente, em níveis de promoção, prevenção e reabilitação à saúde, dando atenção integral à saúde dos indivíduos, das famílias e das comunidades;
- V. XIII. Assumir o compromisso ético, humanístico e social com o trabalho multiprofissional em saúde.
- VI. XIV. Promover estilos de vida saudáveis, conciliando as necessidades tanto dos seus clientes/pacientes quanto às de sua comunidade, atuando como agente de transformação social;
- VII. XV. Usar adequadamente novas tecnologias, tanto de informação e comunicação, quanto de ponta para o cuidar de enfermagem;
- VIII. XVI. Atuar nos diferentes cenários da prática profissional, considerando os pressupostos dos modelos clínico e epidemiológico;
- IX. XVII. Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes;
- X. XVIII. Intervir no processo de saúde-doença, responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde, na
- XI. perspectiva da integralidade da assistência;
- XII. XX. Prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade;
- XIII. XXI. Compatibilizar as características profissionais dos agentes da equipe de enfermagem às diferentes demandas dos usuários;

- XIV. XXII. Integrar as ações de enfermagem às ações multiprofissionais;
- XV. XXIII. Gerenciar o processo de trabalho em enfermagem com princípios de ética e de bioética, com resolutividade tanto em nível individual como coletivo em todos os âmbitos de atuação profissional;
- XVI. XXIV. Planejar, implementar e participar dos programas de formação e qualificação contínua dos trabalhadores de enfermagem e de saúde;
- XVII. XXVI. Desenvolver, participar e aplicar pesquisas e/ou outras formas de produção de conhecimento que objetivem a qualificação da prática profissional;
- VIII. XXIX. Utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde;"

METODOLOGIA DE ENSINO E ESTRUTURA DA DISCIPLINAS

A disciplina possui 20 (vinte) semanas de conteúdo divididas em 4 (quatro) módulos. Cada semana possui um arquivo com o conteúdo. Dentro do conteúdo da semana, também tem-se uma estrutura padrão de aula, contendo: Apresentação, Conteúdo, Você Sabia?, Sintetizando, Atividade e Referências. No final de cada um dos quatro módulos, tem-se um exercício de autocorreção que contempla todo o conteúdo do respectivo módulo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Semana 1: Apresentar Plano de Ensino e Sistema de Avaliação. Apontar risco do uso de drogas na gravidez

Semana 2: Definições e vias de administração de drogas. AA 1

Semana 3: Introdução à farmacologia. Divisão da Farmacologia. Alguns conceitos.

Semana 4: Reações adversas a medicamentosa AA 2

Semana 5: Formas Farmacêuticas (FF) –Parte 1.

Semana 6: Formas Farmacêuticas (FF) –Parte 2. Farmacocinética. Parte 1 -AA 3

Semana 7: Transporte de drogas através da membrana biológica. Absorção e distribuição de drogas. Farmacocinética. Parte 2. AA 4

Semana 8: 1ª Prova

Semana 9: Revisão de Prova Autocoides. AA 5

Semana 10: Biotransformação e eliminação de drogas. Farmacocinética –parte 2.

Semana 11: Fatores que podem alterar os efeitos dos fármacos. Parte 1.

Semana 12: Fatores que podem alterar os efeitos dos fármacos. Parte 2. AA 6

Semana 13: Interações Medicamentosas. AA 7

Semana 14: Sistema Nervoso Autônomo (SNA). Prova Interdisciplinar.

Semana 15: Drogas que atuam no SNA. AA 8

Semana 16: 2ª Prova

Semana 17: Revisão de Prova Atualidades em Farmacologia. AA 9

Semana 18: Drogas que atuam no SNC. Atualidades em Farmacologia. AA 10

Semana 19: NS (nota substitutiva). N1 OU N2

Semana 20: Revisão de prova

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

Avaliação teórico 30 pontos e outras atividades 20 pontos por bimestre

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

LULLMANN, Heinz; MOHR, Klaus; HEIN, Lutz. **Farmacologia**. Porto Alegre: Artmed, 2017. E-book. ISBN 9788582713815. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713815/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

SILVA, Penildon. **Farmacologia**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. E-book. ISBN 978-85-277-2034-2. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2034-2/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

WHALEN, Karen; FINKELL, Richard; PANAVELIL, Thomas A. **Farmacologia ilustrada**. Porto Alegre: Artmed, 2016. E-book. ISBN 9788582713235. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713235/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GOLAN, David E. *et al.* **Princípios de Farmacologia**: a base fisiopatológica da farmacologia, 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. E-book. ISBN 978-85-277-2600-9. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2600-9/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

GUARESCHI, Ana Paula Dias França.; CARVALHO, Luciane Vasconcelos Barreto de; SALATI, Maria Inês. **Medicamentos em enfermagem, farmacologia e administração**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. E-book. ISBN 9788527731164. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527731164/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

KATZUNG, Bertram G.; VANDERAH, Todd W. **Farmacologia básica e clínica**. Porto Alegre: Artmed, 2023. E-book. ISBN 9786558040194. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558040194/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

NUCCI, Gilberto de. **Tratado de farmacologia clínica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. E-book. ISBN 9788527737364. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737364/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

RITTER, James M. *et al.* **Rang & Dale Farmacologia**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. E-book. ISBN 9788595157255. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595157255/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

4º Período		
COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PROJETO DE EXTENSÃO III (15h teórico e 45h prático)	60	4º
EMENTA:		
Integração teoria-prática interdisciplinar com elemento educativo, problematizador e contextualizado do dia a dia da prática profissional. Soluções práticas e intervenções. Competências gerenciais e comportamentais. Articulação de conhecimentos das áreas específicas dos cursos. O produto final deve atender eixos do desenvolvimento sustentável, e ser inovador na pesquisa e extensão.		
OBJETIVOS DA DISCIPLINA		
I. a interação dialógica com a comunidade acadêmica e com a sociedade, por meio da troca de conhecimentos, da participação e do contato com as questões presentes no contexto social; II. a formação cidadã dos discentes, marcada e constituída pelas vivências proporcionadas pela sua atuação, que, de modo interprofissional e interdisciplinar, seja valorizada e integrada ao currículo; III. a produção de mudanças na instituição superior e na comunidade em que está inserida, a partir da construção e aplicação de conhecimentos, bem como por outras atividades acadêmicas e sociais; IV. a articulação entre ensino/extensão/pesquisa, ancorada em processo pedagógico único, interdisciplinar, político educacional, cultural, científico e tecnológico.		
COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS PELOS ALUNOS		
1. Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas; 2. Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional; 3. Estabelecer novas relações com o contexto social, reconhecendo a estrutura e as formas de organização social, suas transformações e expressões; 4. Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional; 5. Atuar como sujeito no processo de formação de recursos humanos; 6. Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes; 7. Integrar as ações de enfermagem às ações multiprofissionais; 8. Desenvolver, participar e aplicar pesquisas e/ou outras formas de produção de conhecimento que objetivem a qualificação da prática profissional; 9. Respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;		
METODOLOGIA DE ENSINO E ESTRUTURA DA DISCIPLINAS		
Aula expositiva: O professor apresenta o conteúdo e os alunos fazem anotações e participam de discussões.		
Sala de aula invertida: Os alunos estudam o conteúdo antes da aula, com a ajuda de vídeos,		

leituras ou exercícios, e a aula é usada para esclarecer dúvidas e fazer atividades práticas.

Aprendizagem baseada em projetos: Os alunos trabalham em projetos que requerem a aplicação do conteúdo aprendido e que são apresentados em sala de aula

Aprendizagem cooperativa: Os alunos trabalham em grupos para resolver problemas ou fazer atividades, com os membros do grupo se ajudando mutuamente e recebendo feedback do professor

Utilização de tecnologias: Os professores podem utilizar tecnologias, como aplicativos, jogos ou plataformas online, para tornar o aprendizado mais atraente e efetivo.

A escolha da metodologia dependerá do conteúdo a ser ensinado, dos objetivos da disciplina e das preferências do professor. O importante é que a metodologia adotada ajude os alunos a aprender de forma significativa e eficiente.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Semana 1: Conhecer sobre a importância da extensão para a formação acadêmica.

Semana 2: Compreender o desenvolvimento do plano de intervenção, que compõe o programa de extensão.

Semana 3: Identificar e descrever os motivos socio-econômico-culturais, que envolvem a escolha do Projeto de Intervenção.

Semana 4: Conhecer, demonstrar e classificar o campo de aplicação do Projeto de Intervenção.

Semana 5: Classificar os pontos importantes que compõe o Projeto de Intervenção.

Semana 6: Demonstrar o caminho que será percorrido durante a aplicação do Projeto de Intervenção.

Semana 7: Construir e finalizar a proposta do Projeto de Intervenção.

Semana 8: Trabalhar habilidades de apresentação por meio do projeto proposto.

Semana 9: Implementar ações de impacto.

Semana 10: Entender sua avaliação individual.

Semana 11: Produzir o documento que apresente os resultados do Projeto de Intervenção.

Semana 12: Discussão e apresentação do Projeto de Intervenção.

Semana 13: Feedback das avaliações individual e auto-avaliação.

Semana 14: Trabalhar a elaboração do relatório final.

Semana 15: Produzir a apresentação final e objetivos.

Semana 16: Produzir a metodologia.

Semana 17: Produzir as referências e demais elementos do relatório final.

Semana 18: Descrever os resultados alcançados, considerações do Relatório final.

Semana 19: Discussão e apresentação do Relatório Final

Semana 20: Feedback das avaliações em grupo, individual e auto-avaliação.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina Projeto de Extensão, incluindo a identificação da ação de intervenção, será realizada pelo(a) professor(a) responsável pela disciplina de Projeto de Extensão considerando:

- I. a adequação do plano de intervenção e do relatório final.
- II. a apresentação oral para banca avaliadora.
- III. a autoavaliação e avaliação formativa do discente.

Os discentes deverão entregar 01 (uma) via impressa e uma versão digital do relatório final de intervenção ao professor responsável.

Será aprovado em Projeto de Extensão o aluno que alcançar média igual ou superior a 70 (setenta) pontos e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga

horária da disciplina.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MARCONI, Marina de A.; LAKATOS, Eva M. **Metodologia científica**. 8. ed. Barueri: Atlas, 2022. ISBN 9786559770670. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559770670/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

MOREIRA, Taís C.; ARCARI, Janete M.; COUTINHO, Andreia O R.; et al. **Saúde coletiva**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. ISBN 9788595023895. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595023895/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

PELICIONI, Maria Cecília F.; MIALHE, Fábio L. **Educação e promoção da saúde: teoria e prática**. 2. ed. Rio de Janeiro: Santos, 2019. ISBN 9788527734745. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734745/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010. ISBN 9788522478392. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522478392/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

GIL, Antonio C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 7. ed. Barueri: Atlas, 2022. ISBN 9786559771653. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559771653/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

OGUISSO, Taka; SCHMIDT, Maria J. **O Exercício da Enfermagem: uma abordagem ético-legal**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Kooogan, 2019. ISBN 9788527734622. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734622/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

OLIVEIRA, Simone Augusta de. **Saúde da família e da comunidade**. Barueri: Manole, 2017. ISBN 9788520461389. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520461389/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

SOLHA, Raphaela Karla de T. **Sistema único de saúde: componentes, diretrizes e políticas públicas**. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. ISBN 9788536513232. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536513232/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
GESTÃO DA QUALIDADE E SEGURANÇA DO PACIENTE (45h Teórico)	45	4º
EMENTA:		

Princípios e práticas fundamentais para a gestão da qualidade e segurança do paciente e aprendizado dos conceitos-chave da gestão da qualidade em saúde a fim de obter melhores resultados na gestão da prática assistencial. Identificar e promover conhecimento técnico sobre as principais estratégias para gerenciamento da segurança do paciente. Promover conhecimento sobre gestão de indicadores em serviços de saúde.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA

O objetivo da disciplina é fornecer aos profissionais de saúde os princípios e práticas fundamentais para a gestão da qualidade e segurança do paciente. Através dessa disciplina, os alunos aprenderão os conceitos-chave da gestão da qualidade em saúde, buscando obter melhores resultados na gestão da prática assistencial.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS PELOS ALUNOS

- I. Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;
- II. Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional;
- III. Estabelecer novas relações com o contexto social, reconhecendo a estrutura e as formas de organização social, suas transformações e expressões;
- IV. Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;
- V. Compreender a política de saúde no contexto das políticas sociais, reconhecendo os perfis epidemiológicos das populações;
- VI. Reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;
- VII. Atuar nos programas de assistência integral à saúde da criança, do adolescente, da mulher, do adulto e do idoso;
- VIII. Ser capaz de diagnosticar e solucionar problemas de saúde, de comunicar-se, de tomar decisões, de intervir no processo de trabalho, de trabalhar em equipe e de enfrentar situações em constante mudança;
- IX. Reconhecer as relações de trabalho e sua influência na saúde;
- X. Atuar como sujeito no processo de formação de recursos humanos;
- XI. Responder às especificidades regionais de saúde através de intervenções planejadas estrategicamente, em níveis de promoção, prevenção e reabilitação à saúde, dando atenção integral à saúde dos indivíduos, das famílias e das comunidades;
- XII. Reconhecer-se como coordenador do trabalho da equipe de enfermagem;
- XIII. Assumir o compromisso ético, humanístico e social com o trabalho multiprofissional em saúde.
- XIV. Promover estilos de vida saudáveis, conciliando as necessidades tanto dos seus clientes/pacientes quanto às de sua comunidade, atuando como agente de transformação social;
- XV. Usar adequadamente novas tecnologias, tanto de informação e comunicação, quanto de ponta para o cuidar de enfermagem;
- XVI. Atuar nos diferentes cenários da prática profissional, considerando os pressupostos dos modelos clínico e epidemiológico;
- XVII. Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes;
- XVIII. Intervir no processo de saúde-doença, responsabilizando-se pela qualidade da

assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência;

XIX. Coordenar o processo de cuidar em enfermagem, considerando contextos e demandas de saúde;

XX. Prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade; Compatibilizar as características profissionais dos agentes da equipe de enfermagem às diferentes demandas dos usuários;

XXII. Integrar as ações de enfermagem às ações multiprofissionais;

XXIII. Gerenciar o processo de trabalho em enfermagem com princípios de ética e de bioética, com resolutividade tanto em nível individual como coletivo em todos os âmbitos de atuação profissional;

XXIV. Planejar, implementar e participar dos programas de formação e qualificação contínua dos trabalhadores de enfermagem e de saúde;

XXV. Planejar e implementar programas de educação e promoção à saúde, considerando a especificidade dos diferentes grupos sociais e dos distintos processos de vida, saúde, trabalho e adoecimento;

XXVI. Desenvolver, participar e aplicar pesquisas e/ou outras formas de produção de conhecimento que objetivem a qualificação da prática profissional;

XXVII. Respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;

XXVIII. Interferir na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se como agente desse processo;

XXIX. Utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde;

XXX. Participar da composição das estruturas consultivas e deliberativas do sistema de saúde;

XXXI. Assessorar órgãos, empresas e instituições em projetos de saúde;

XXXII. Cuidar da própria saúde física e mental e buscar seu bem-estar como cidadão e como enfermeiro;

XXXIII. Reconhecer o papel social do enfermeiro para atuar em atividades de política e planejamento em saúde.

METODOLOGIA DE ENSINO E ESTRUTURA DA DISCIPLINAS

Aula expositiva: O professor apresenta o conteúdo e os alunos fazem anotações e participam de discussões.

Sala de aula invertida: Os alunos estudam o conteúdo antes da aula, com a ajuda de vídeos, leituras ou exercícios, e a aula é usada para esclarecer dúvidas e fazer atividades práticas.

Aprendizagem baseada em projetos: Os alunos trabalham em projetos que requerem a aplicação do conteúdo aprendido e que são apresentados em sala de aula

Aprendizagem cooperativa: Os alunos trabalham em grupos para resolver problemas ou fazer atividades, com os membros do grupo se ajudando mutuamente e recebendo feedback do professor

Utilização de tecnologias: como aplicativos, jogos ou plataformas online, para tornar o aprendizado mais atraente e efetivo.

A escolha da metodologia dependerá do conteúdo a ser ensinado, dos objetivos da disciplina e das preferências do professor. O importante é que a metodologia adotada ajude os alunos a aprender de forma significativa e eficiente.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Semana 1: Apresentação do plano de disciplina. Introdução sobre cuidados de enfermagem aos pacientes adultos em situações clínicas e cirúrgicas em todos os âmbitos da atenção de saúde. Assistência de enfermagem em complicações clínicas e cirúrgicas.

Semana 2: Assistência de enfermagem em pacientes com doenças respiratórias: pneumonias, doença pulmonar obstrutiva crônica e asma.

Semana 3: Recuperando dados. Aguarde alguns segundos e tente cortar ou copiar novamente.

Semana 4: Assistência de enfermagem em pacientes com doenças gástricas: gastrites e úlceras.

Semana 5: Assistência de enfermagem em pacientes com doenças intestinais: Apendicite, Doença de Chron, Retocolite Ulcerativa. Assistência de enfermagem em pacientes com estomias.

Semana 6: Assistência de enfermagem em pacientes com doenças endócrinas e metabólicas: diabetes mellitus e síndrome metabólica.

Semana 7: Assistência de enfermagem em pacientes com doenças de pele e subcutâneo: erisipela e celulite.

Semana 8: Assistência de enfermagem em pacientes com doenças do sistema urinário: cistite, prostatite e pielonefrite.

Semana 9: Assistência de enfermagem em pacientes com doenças cardiovasculares.

Semana 10: Avaliação N1

Semana 11: Assistência de enfermagem em pacientes com doenças vasculares: Úlceras venosas e arteriais.

Semana 12: Assistência de enfermagem em pacientes com doenças neurológicas: acidente vascular encefálico isquêmico, hemorrágico e transitório.

Semana 13: Assistência de enfermagem em pacientes queimados.

Semana 14: Assistência de enfermagem em pacientes com distúrbios hematológicos: anemia falciforme, anemia ferropriva, leucemia. Cuidados na hemotransfusão.

Semana 15: Assistência de enfermagem em pacientes com abdome agudo, traumas torácicos e hernias abdominais. Intervenções e cuidados com drenos.

Semana 16: Intervenção de enfermagem em fraturas e disfunções ortopédicas.

Semana 17: Avaliação N2

Semana 18: Discussão e revisão da N2

Semana 19: Prova Substitutiva

Semana 20: Exame Final

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

O professor deve obedecer ao regulamento de avaliação, sendo obrigatório avaliação teórico 30 pontos e outras atividades 20 pontos por bimestre. Para aprovação o aluno deverá atingir 70 pontos, ou realizar exame final valendo 100 pontos e para aprovação a média do exame final com a nota do semestre deve ser no mínimo 60 pontos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

COUTO, Renato C.; PEDROSA, Tania Moreira G.; AMARAL, Débora Borges do.

Segurança do paciente. Rio de Janeiro: Medbook, 2017. ISBN 9786557830574.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830574/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

HINRICHSEN, Sylvia L. **Qualidade e segurança do paciente.** Rio de Janeiro: Medbook, 2012. ISBN 9786557830697. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830697/>. Acesso em: 25 abr.

2024.

OLIVEIRA, Otávio José de. **Gestão da qualidade, higiene e segurança na empresa**. São Paulo: Cengage, 2016. ISBN 9788522122615. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522122615/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BUTCHER, Howard K. **NIC: classificação das intervenções de enfermagem**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. ISBN 9788595157620. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595157620/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

CARVALHO, Franciely Midori Bueno de F. **Gestão, qualidade e segurança do paciente**. São Paulo: Platos Soluções Educacionais S. A., 2021. ISBN 9786553560826. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786553560826/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

HERDMAN, T. Heather (org.); KAMITSURU, Shigemi (org.); LOPES, Camila Takao (org.). **Diagnósticos de Enfermagem da NANDA-I: definições e classificação - 2021-2023**. 12. ed. Porto Alegre: Artmed, 2021. E-book. ISBN 9786558820369. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820369/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

MORAIS, Marlus Volney de; BURMESTER, Haino (coord.). **Auditoria em saúde**. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788502228672. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502228672/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

VIANA, Dirce L. **Gestão de sistema e serviços de saúde**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. E-book. ISBN 9788527734837. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734837/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
FUNDAMENTOS APLICADOS À ENFERMAGEM (60h teórico, 30h prático)	90	4º
EMENTA:		
Cuidado de Enfermagem como ação terapêutica na atenção a saúde individual e coletiva nos níveis primários, secundários e terciários. Identificação de problemas reais e potenciais de desvio de saúde, conhecimentos básicos e técnicas de Enfermagem, utilizadas na manutenção e recuperação da saúde do ser humano, avaliação do atendimento das necessidades básicas do cliente em sua integralidade e singularidade, o processo de comunicação e os aspectos humanísticos na prática de Enfermagem. Estuda a Ciência e Arte do Processo de Cuidar em Enfermagem.		
OBJETIVOS DA DISCIPLINA		

A disciplina tem como objetivo principal a identificação de problemas reais e potenciais de desvio de saúde, com base em uma abordagem holística e integral do cuidado. Os estudantes aprendem a avaliar as necessidades físicas, psicossociais e espirituais dos pacientes, bem como a considerar os fatores de risco e proteção em relação à saúde individual e coletiva.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS PELOS ALUNOS

- Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;
- Cuidar da própria saúde física e mental e buscar seu bem-estar como cidadão e como enfermeiro;

METODOLOGIA DE ENSINO E ESTRUTURA DA DISCIPLINAS

Aula expositiva: O professor apresenta o conteúdo e os alunos fazem anotações e participam de discussões.

Sala de aula invertida: Os alunos estudam o conteúdo antes da aula, com a ajuda de vídeos, leituras ou exercícios, e a aula é usada para esclarecer dúvidas e fazer atividades práticas.

Aprendizagem baseada em projetos: Os alunos trabalham em projetos que requerem a aplicação do conteúdo aprendido e que são apresentados em sala de aula

Aprendizagem cooperativa: Os alunos trabalham em grupos para resolver problemas ou fazer atividades, com os membros do grupo se ajudando mutuamente e recebendo feedback do professor

Utilização de tecnologias: como aplicativos, jogos ou plataformas online, para tornar o aprendizado mais atraente e efetivo.

A escolha da metodologia dependerá do conteúdo a ser ensinado, dos objetivos da disciplina e das preferências do professor. O importante é que a metodologia adotada ajude os alunos a aprender de forma significativa e eficiente.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Semana 1: Apresentação da disciplina. Biossegurança e Gerenciamento de Resíduos Sólidos

Semana 2: Biossegurança e descarte de material biológico Intervenção de enfermagem relacionado a Higienização das mãos. Tipos de antissépticos

Semana 3: Terminologias e Segurança do Paciente.

Semana 4: Intervenção de Enfermagem relacionada a precaução de isolamento, uso de luvas estéreis, uso de equipamento de proteção individual.

Semana 5: Intervenção de enfermagem relacionadas aos cuidados corporais: higiene do paciente, posicionamento no leito, arrumação do leito.

Semana 6: Intervenção de Enfermagem relacionada a Oxigenação e Nebulização: Manejo de vias aéreas, administração de oxigênio, dispositivos não invasivos.

Semana 7: Intervenção de Enfermagem relacionada a Oxigenação e Nebulização: aspiração de vias aéreas, manejo e intervenções de enfermagem com traqueostomia e tubo traqueal. Dreno de tórax.

Semana 8: Intervenção de enfermagem relacionada administração de medicamentos por via oral, sonda nasogástrica, parenterais (subcutânea, intradérmica, intramuscular)

Semana 9: Intervenção de enfermagem relacionada administração de medicamentos por via parenterais endovenosa.

Semana 10: Avaliação N1

Semana 11: Intervenções de Enfermagem relacionada aos cuidados com lesões e tratamentos de feridas e ostomias: Avaliação de feridas, remoção de suturas, tratamento de feridas, tipos de coberturas, cuidados na prevenção e tratamento de lesão por pressão.

Aplicação de bandagem e faixas. Terapêutica do calor e frio.

Semana 12: Intervenções de Enfermagem relacionada aos cuidados com lesões e tratamentos de feridas e ostomias: Avaliação de feridas, remoção de suturas, tratamento de feridas, tipos de coberturas, cuidados na prevenção e tratamento de lesão por pressão. Aplicação de bandagem e faixas. Terapêutica do calor e frio.

Semana 13: Intervenções de Enfermagem relacionadas às eliminações vesicais e intestinais: auxílio no uso do urinol, inserção e remoção de sonda vesical de alívio e de demora, cuidados com a sonda vesical de alívio e de demora, conceito de assepsia, cuidados com cistostomia, aplicação de dispositivo não invasivo, administração de enema.

Semana 14: Intervenções de Enfermagem relacionadas às eliminações vesicais e intestinais: auxílio no uso do urinol, inserção e remoção de sonda vesical de alívio e de demora, cuidados com a sonda vesical de alívio e de demora, conceito de assepsia, cuidados com cistostomia, aplicação de dispositivo não invasivo, administração de enema.

Semana 15: Intervenções de enfermagem relacionada alimentação enteral e nasoenteral por sondas: Remoção e inserção de sonda nasoentérica e nasogástrica, administração de alimentação via sonda e gastrostomia, avaliação da localização da sonda e intervenções de enfermagem ao paciente em uso de sonda.

Semana 16: Discussão de casos Clínicos e simulação realística

Semana 17: Avaliação N2

Semana 18: Discussão da avaliação N2

Semana 19: 2º Chamada

Semana 20: Avaliação N3

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

Avaliação I -----	30
Atividades desenvolvidas em aula -----	10
Aula prática -----	10
Avaliação II -----	30
Atividades desenvolvidas em aula -----	10
Prova prática -----	10

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

HERDMAN, T. Heather (org.); KAMITSURU, Shigemi (org.); LOPES, Camila Takao (org.). **Diagnósticos de Enfermagem da NANDA-I: definições e classificação** - 2021-2023. 12. ed. Porto Alegre: Artmed, 2021. E-book. ISBN 9786558820369. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820369/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

MARTINS, Milton de A.; et al. **Semiologia clínica**. Santana de Parnaíba: Manole, 2021. ISBN 9786555765250. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555765250/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

POTTER, Patricia. **Fundamentos de Enfermagem**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. ISBN 9788595151734. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151734/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALMEIDA, Eros Antonio de; WANDERLEY, Jamiro da S. **Semiologia médica e as síndromes clínicas**. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2023.. ISBN 9786555722079. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555722079/>.

Acesso em: 25 abr. 2024.

ALMEIDA, Miriam A.; LUCENA, Amália F.; FRANZEN, Elenara; et al. **Processo de enfermagem na prática clínica**. Porto Alegre: Artmed, 2011. ISBN

9788536325842. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536325842/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

DOENGES, Marilyn E.; MOORHOUSE, Mary F.; MURR, Alice C. **Diagnóstico de Enfermagem**. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. ISBN 9788527733960.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527733960/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

GAMBA, Mônica A.; PETRI, Valéria; COSTA, Mariana Takahashi F. **Feridas: prevenção, causas e tratamento**. Rio de Janeiro: Santos Ed., 2016. ISBN 9788527729567.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527729567/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

PORTO, Celmo C. **Semiologia médica**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. ISBN 9788527734998. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734998/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
BIOESTATÍSTICA E EPIDEMIOLOGIA (60h Teórico)	60	4º
EMENTA:		
Conhecimentos fundamentais de estatística descritiva e inferencial e sua aplicação nas diferentes áreas da saúde. Estudo da distribuição dos principais problemas de saúde no Brasil. Fundamentação do método epidemiológico subjacente à formulação e avaliação de ações de saúde pública. Desenvolvimento do espírito crítico na análise metodológica de pesquisas e artigos científicos, especialmente na análise de dados empregada.		
OBJETIVOS DA DISCIPLINA		
Compreender os conceitos básicos da estatística descritiva, como medidas de tendência central, dispersão e distribuição, e sua aplicação na análise de dados de saúde. Familiarizar-se com os conceitos de inferência estatística, incluindo testes de hipóteses, intervalos de confiança e análise de regressão, e sua utilização na interpretação de dados em estudos de saúde.		
COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS PELOS ALUNOS		
Compreender os principais conceitos de estatística e sua aplicação em estudos epidemiológicos; compreender a epidemiologia como ferramenta direcionadora de ações na saúde pública; principais conceitos e indicadores epidemiológicos; tipos de estudos epidemiológicos;		
METODOLOGIA DE ENSINO E ESTRUTURA DA DISCIPLINAS		

Todas as disciplinas híbridas do Grupo Afya Educacional são estruturalmente iguais, possuindo 20 (vinte) semanas de conteúdo divididas em 4 (quatro) módulos.

Cada semana possui um arquivo com o conteúdo. Dentro do conteúdo da semana, também tem-se uma estrutura padrão de aula, contendo: Apresentação, Conteúdo, Você Sabia? Sintetizando, Atividade e Referências. No final de cada um dos quatro módulos, tem-se um exercício de autocorreção que contempla todo o conteúdo do respectivo módulo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Semana 1: Epidemiologia e Saúde Baseada em Evidências

Semana 2: Variáveis epidemiológicas

Semana 3: Epidemiologia e Bioestatística Descritiva

Semana 4: Apresentação de dados: tabelas

Semana 5: Apresentação de dados: gráficos

Semana 6: Amostra e amostragem

Semana 7: Hipóteses, intervalo de confiança e erros estatísticos

Semana 8: Estudos epidemiológicos

Semana 9: Avaliação N1

Semana 10: Aplicação da Bioestatística aos Estudos epidemiológicos

Semana 11: Tipos de testes estatísticos

Semana 12: Indicadores de saúde

Semana 13: Risco e chance

Semana 14: Relação de causa e efeito

Semana 15: Testes com dados quantitativos

Semana 16: Testes com dados quantitativos

Semana 17: Medidas de correlações entre variáveis quantitativas

Semana 18: Avaliação N2

Semana 19: Apresentação dos resultados

Semana 20: Avaliação especial (exame)

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

- As Avaliações terão uma somatória total de 100 pontos, distribuídos em: N1 - Total: 50 pontos
 - Atividade de Autocorreção – Módulo 1 - 2,5 pontos
 - Atividade de Auto correção - Módulo 2 - 2,5 pontos
- Atividade de Aprendizagem práticas (atividades serão dadas até a avaliação N1) 12 pontos
 - Handouts/Mapas mentais - 8 pontos
- Avaliação N1 - 25 pontos
- N2 - Total: 50 pontos
 - Atividade de Autocorreção Módulo 3 - 2,5 pontos
 - Atividade de Autocorreção Módulo 4 - 2,5 pontos
- Atividade de Aprendizagem e práticas (atividades serão dadas até avaliação N2) 12 pontos
 - Handouts - 8 pontos
- Avaliação N2 - 25 pontos
- O aluno que faltar a alguma avaliação, definida no Programa de Curso da Disciplina, tem direito à segunda (2ª) chamada.
 - Média para aprovação semestral: 70 pontos.
- Média para aprovação exame: $\text{Nota semestre} + \text{Nota exame (valor de 100 pontos)} / 2 = 60 \text{ pontos}$. OBS: O aluno que não atingir a média de 40 pontos (N1 + N2) não terá

direito a realizar o Exame Final, já estará reprovado.

- Nota: Serão considerados como avaliações diversas, toda e qualquer estratégia didático-pedagógica aplicada ao processo ensino-aprendizagem, tais como: observação contínua; trabalhos individuais e/ou coletivos; arguições; seminários; resoluções de exercícios; execução de experimentos ou projetos; relatórios referentes aos trabalhos, experimentos e visitas; trabalhos práticos; outros instrumentos pertinentes da prática pedagógica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CALLEGARI-JACQUES, Sidia M. **Bioestatística**: princípios e aplicações. Porto Alegre: Artmed, 2007. ISBN 9788536311449. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536311449/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

MARTINS, Amanda Á B.; TEIXEIRA, Deborah; BATISTA, Bruna G.; et al.

Epidemiologia. Porto Alegre: SAGAH, 2018. ISBN 9788595023154. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595023154/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

PARENTI, Tatiana. **Bioestatística**. Porto Alegre: SAGAH, 2017. ISBN 9788595022072.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595022072/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

PEREIRA, Maurício G. **Epidemiologia**: teoria e prática. Rio de Janeiro: Guanabara

Koogan, 2023. ISBN 9788527736077. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527736077/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

COSTA, Aline A Z.; HIGA, Camila B O. **Vigilância em saúde**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. ISBN 9788595027831. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027831/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

FLETCHER, Grant S. **Epidemiologia clínica**: elementos essenciais. 6. ed. Porto Alegre:

Artmed, 2021. ISBN 9786558820161. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820161/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

GORDIS, Leon. **Epidemiologia**. 5. ed. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2017. ISBN 9788567661926. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788567661926/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

ROTHMAN, Kenneth; GREENLAND, Sander; LASH, Timothy. **Epidemiologia**

moderna. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. ISBN 9788536325880. Disponível

em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536325880/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

VIEIRA, Sonia. **Introdução à bioestatística**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan,

2022. ISBN 9788595158566. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595158566/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
ENFERMAGEM EM CENTRO CIRÚRGICO E CENTRAL DE MATERIAL (45h teórico)	45	4º
EMENTA:		
Estudo teórico sobre a dinâmica do centro cirúrgico, o processo de enfermagem no centro cirúrgico e central de material e esterilização. Relacionar as ações do enfermeiro com base técnico-científico, biopsicossociais e humanísticos no desenvolvimento das intervenções sistematizadas de enfermagem.		
OBJETIVOS DA DISCIPLINA		
O objetivo das disciplinas relacionadas ao estudo teórico sobre a dinâmica do centro cirúrgico, o processo de enfermagem no centro cirúrgico e a Central de Material e Esterilização (CME) é fornecer aos estudantes de enfermagem conhecimentos teóricos e práticos necessários para atuar nesses ambientes específicos da área da saúde. Essas disciplinas visam preparar os enfermeiros para exercerem suas funções de forma eficiente e segura, garantindo a qualidade da assistência prestada aos pacientes durante o período perioperatório.		
COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS PELOS ALUNOS		
I. Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional; II. Reconhecer as relações de trabalho e sua influência na saúde; III. Atuar como sujeito no processo de formação de recursos humanos; IV. Reconhecer-se como coordenador do trabalho da equipe de enfermagem;		
METODOLOGIA DE ENSINO E ESTRUTURA DA DISCIPLINAS		
Aula expositiva: O professor apresenta o conteúdo e os alunos fazem anotações e participam de discussões. Sala de aula invertida: Os alunos estudam o conteúdo antes da aula, com a ajuda de vídeos, leituras ou exercícios, e a aula é usada para esclarecer dúvidas e fazer atividades práticas. Aprendizagem baseada em projetos: Os alunos trabalham em projetos que requerem a aplicação do conteúdo aprendido e que são apresentados em sala de aula Aprendizagem cooperativa: Os alunos trabalham em grupos para resolver problemas ou fazer atividades, com os membros do grupo se ajudando mutuamente e recebendo feedback do professor Utilização de tecnologias: como aplicativos, jogos ou plataformas online, para tornar o aprendizado mais atraente e efetivo. A escolha da metodologia dependerá do conteúdo a ser ensinado, dos objetivos da disciplina e das preferências do professor. O importante é que a metodologia adotada ajude os alunos a aprender de forma significativa e eficiente.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Semana 1: O CC no contexto hospitalar: conceitos e finalidades. Semana 2: Terminologias Cirúrgicas. Semana 3: Paramentação da Equipe Cirúrgica. Semana 4: Paramentação da Equipe Cirúrgica. Semana 5: O processo anestésico (tipos, finalidades e drogas utilizadas).		

Semana 6: O processo anestésico (tipos, finalidades e drogas utilizadas).

Semana 7: Fluxo operacional no atendimento ao paciente em experiência cirúrgica (pré-operatório imediato, trans e intraoperatório, pós-operatório imediato e Recuperação pós-anestésica).

Semana 8: Fluxo operacional no atendimento ao paciente em experiência cirúrgica (pré-operatório imediato, trans e intraoperatório, pós-operatório imediato e Recuperação pós-anestésica).

Semana 9: Avaliação N1

Semana 10: Feedback Avaliação N2

Semana 11: A CME no contexto hospitalar: conceitos, tipos e finalidades

Semana 12: Dinâmica e fluxo de atividade na CME.

Semana 13: Os princípios utilizados no processamento dos produtos utilizados na assistência à saúde.

Semana 14: Etapas do processamento dos produtos utilizados na assistência a saúde: limpeza, preparo e acondicionamento.

Semana 15: Etapas do processamento dos produtos utilizados na assistência a saúde: limpeza, preparo e acondicionamento.

Semana 16: Etapas do processamento dos produtos utilizados na assistência a saúde: esterilização e desinfecção.

Semana 17: Testes de esterilização.

Semana 18: Testes de esterilização.

Semana 19: Avaliação N2

Semana 20: Feedback Avaliação N2

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

As avaliações serão divididas da seguinte forma: N1 –

VALOR: 50 pontos

30 Pontos prova teórica

10 Pontos atividade prática supervisionadas 10

Pontos atividade a escolha do professor N2 -

VALOR 50 pontos

30 Pontos prova teórica

10 Pontos atividade prática supervisionadas 10

Pontos atividade a escolha do professor

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CARVALHO, Rachel de; BIANCHI, Estela Regina F. **Enfermagem em centro cirúrgico e recuperação**. 2. ed. Barueri: Manole, 2016. ISBN 9788520451564.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520451564/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

GRAZIANO, Kazuko U.; SILVA, Arlete; PSALTIKIDIS, Eliane M. **Enfermagem em centro de material e esterilização**. Barueri: Manole, 2011. E-book. ISBN

9788520455289. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455289/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

PELLICO, Linda H. **Enfermagem médico-cirúrgica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. E-book. ISBN 978-85-277-2669-6. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2669-6/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BARBOSA, Dulce Aparecida.; VIANNA, Lucila Amaral Carneiro. **Enfermagem ambulatorial e hospitalar**. Barueri: Editora Manole, 2010. E-book. ISBN 9788520455203. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455203/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

BRITO, Carlos José de; SILVA, Rossi Murilo da; ARAÚJO, Eduardo Loureiro de. **Cirurgia vascular: cirurgia endovascular, angiologia**. 4. ed. Rio de Janeiro: Thieme Brasil, 2020. E-book. ISBN 9788554652159. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788554652159/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

CARVALHO, Rachel de. **Enfermagem em centro de material, biossegurança e bioética**. Barueri: Editora Manole, 2015. E-book. ISBN 9788520452615. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520452615/>. Acesso em: 09 jun. 2024.

TOBASE, Lúcia; TOMAZINI, Edenir Aparecida S. **Urgências e emergências em enfermagem**. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788527731454. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527731454/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

UTIYAMA, Edivaldo M.; RASSLAN, Samir; BIROLINI, Dário. **Atualização em cirurgia geral, emergência e trauma: cirurgia** Ano 12. Barueri: Editora Manole, 2022. E-book. ISBN 9786555767537. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555767537/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
ÉTICA E BIOÉTICA EM SAÚDE (30h teórico)	30	4º
EMENTA:		
Estuda os conceitos de Ética, Moral e Cidadania bem como as suas diferenças e semelhanças, abordando sobre as regulamentações das profissões de saúde de um modo geral e de seus conselhos, a relação dos profissionais de saúde com seus pacientes. Compreender os conceitos de Bioética, suas correntes e seus princípios, bem como os aspectos éticos em assuntos como: aborto, reprodução humana, doação e transplante de órgãos, pesquisa com células tronco, clonagem, manutenção da vida, morte e morrer (até em que momento investir em tratamentos curativos/paliativos), religiões, transfusão de sangue, uso de drogas ilícitas em tratamentos médicos, eutanásia e suicídio assistido, levando em consideração os princípios da bioética. Compreender a ética nas pesquisas envolvendo seres humanos, os seus direitos e as novas tecnologias na área da saúde.		
OBJETIVOS DA DISCIPLINA		
Apresentar os aspectos fundamentais da metodologia e da prática da pesquisa científica, bem como da redação do trabalho científico; Possibilitar o desenvolvimento de habilidades quanto ao pensamento lógico e análise crítica, identificando os diversos tipos de conhecimento e as características fundamentais do conhecimento científico; Auxiliar na compreensão da importância do método científico para a prática da pesquisa científica e a utilização correta dos diversos meios para o levantamento de material bibliográfico;		

Promover o conhecimento das principais etapas de elaboração de um projeto de pesquisa, um artigo científico e uma monografia;
Possibilitar a utilização de diversos recursos como material bibliográfico, arquivos públicos e particulares, bibliotecas e internet como fontes para a pesquisa científica.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS PELOS ALUNOS

- I. Respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional;
- II. Atuar em todos os níveis de atenção à saúde, integrando-se em programas de promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde, sensibilizados e comprometidos com o ser humano, respeitando-o e valorizando-o;
- III. Atuar multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente com extrema produtividade na promoção da saúde baseado na convicção científica, de cidadania e de ética;
- IV - contribuir para a manutenção da saúde, bem estar e qualidade de vida das pessoas, famílias e comunidade, considerando suas circunstâncias éticas, políticas, sociais, econômicas, ambientais e biológicas;
- V- Elaborar criticamente o diagnóstico cinético funcional e a intervenção fisioterapêutica, considerando o amplo espectro de questões clínicas, científicas, filosóficas éticas, políticas, sociais e culturais implicadas na atuação profissional do fisioterapeuta, sendo capaz de intervir nas diversas áreas onde sua atuação profissional seja necessária;
- VI - Prestar esclarecimentos, dirimir dúvidas e orientar o indivíduo e os seus familiares sobre o processo terapêutico;
- VII - Manter a confidencialidade das informações, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral;
- VIII -Encaminhar o paciente, quando necessário, a outros profissionais relacionando e estabelecendo um nível de cooperação com os demais membros da equipe de saúde;
- IX - Conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos;
- Desempenhar atividades de planejamento, organização e gestão de serviços de saúde públicos ou privados, além de assessorar, prestar consultorias e auditorias no âmbito de sua competência profissional.

METODOLOGIA DE ENSINO E ESTRUTURA DA DISCIPLINA

Aula expositiva: O professor apresenta o conteúdo e os alunos fazem anotações e participam de discussões.

Sala de aula invertida: Os alunos estudam o conteúdo antes da aula, com a ajuda de vídeos, leituras ou exercícios, e a aula é usada para esclarecer dúvidas e fazer atividades práticas.

Aprendizagem baseada em projetos: Os alunos trabalham em projetos que requerem a aplicação do conteúdo aprendido e que são apresentados em sala de aula

Aprendizagem cooperativa: Os alunos trabalham em grupos para resolver problemas ou fazer atividades, com os membros do grupo se ajudando mutuamente e recebendo feedback do professor

Utilização de tecnologias: como aplicativos, jogos ou plataformas online, para tornar o aprendizado mais atraente e efetivo.

A escolha da metodologia dependerá do conteúdo a ser ensinado, dos objetivos da disciplina e das preferências do professor. O importante é que a metodologia adotada ajude os alunos a aprender de forma significativa e eficiente.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

MÓDULO 1

Aula 1: Ética, Moral e Cidadania: conceitos, diferenças e semelhanças

Aula 2: Valores Humanos, éticos e morais e suas aplicabilidades no contexto social e profissional.

Aula 3: Conselhos das profissões de um modo geral

Aula 4: Regulamentações das profissões e exercícios profissionais Aula

5: Deontologia

MÓDULO 2

Aula 6: Ética Profissional e Código de Ética geral e profissional Aula 7:

Sigilo Profissional

Aula 8: Relação Profissional de saúde e paciente Aula 9:

Bioética: conceitos e suas principais correntes

Aula 10: Bioética: princípios, orientações e aspectos críticos do SUS; CNS e OMS.

MÓDULO 3

Aula 11: Bioética nos principais assuntos sobre os aspectos éticos: aborto, reprodução humana, doação e transplante de órgãos, pesquisa com células tronco e clonagem.

Aula 12: Bioética nos principais assuntos sobre os aspectos éticos: manutenção da vida, morte e morrer (até que momento investir em tratamentos curativos)

Aula 13: Bioética nos principais assuntos sobre os aspectos éticos: Religiões e Transfusão sanguínea

Aula 14: Bioética nos principais assuntos sobre os aspectos éticos: uso de drogas ilícitas em tratamentos médicos

Aula 15: Bioética nos principais assuntos sobre os aspectos éticos: Filme Mar Adentro - Eutanásia e Suicídio Assistido

MÓDULO 4

Aula 16: Ética em pesquisa com seres humanos: o que é, qual a sua importância, aspectos e princípios

Aula 17: CEP: Comitê de Ética em pesquisa, normas e Códigos Aula

18: Pesquisas com seres humanos

Aula 19: Direitos Humanos e ética

Aula 20: Ética e as novas tecnologias na área da saúde

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

Exercícios de Autocorreção (20 pontos)

Cada exercício de autocorreção vale 1 (um) ponto.

Como tem-se 20 exercícios de autocorreção, levando em consideração a disciplina inteira, tem-se 20 (vinte) pontos para os exercícios de autocorreção, divididos entre N1 e N2;

Fóruns (20 pontos)

2 (dois) fóruns divididos entre N1 e N2 – 10 pontos cada fórum

Atividade Dissertativa (20 pontos)

Ocorre dentro da N1

Simulado para a Avaliação Final (10 pontos)

Ocorre dentro da N2

Avaliação Final: (30 pontos)

Ocorre dentro da N2

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALBUQUERQUE, Aline. **Empatia nos cuidados em saúde**: comunicação e ética na prática clínica. Barueri: Editora Manole, 2023. E-book. ISBN 9788520462485. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520462485/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

OGUISSO, Taka; ZOBOLI, Elma Lourdes Campos P. **Ética e bioética**: desafios para a enfermagem e a saúde. Barueri: Editora Manole, 2017. E-book. ISBN 9788520455333. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455333/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

SÁ, Antônio Lopes de. **Ética profissional**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2019. E-book. ISBN 9788597021653. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597021653/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FAINTUCH, Joel. **Ética em pesquisa**: em medicina, ciências humanas e da saúde. Barueri: Editora Manole, 2021. E-book. ISBN 9786555761900. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555761900/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

GOMES, Bruna P.; AZEVEDO, Eduardo B. **Ética, bioética e humanização**. São Paulo: Platos Soluções Educacionais S.A, 2021. E-book. ISBN 9786553560345. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786553560345/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

GOZZO, Débora; LIGIERA, Wilson R. **Bioética e direitos fundamentais**. São Paulo: Editora Saraiva, 2012. E-book. ISBN 9788502163126. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502163126/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

JONSEN, Albert R.; SIEGLER, Marcos; WINSLADE, William J. **Ética clínica**. Porto Alegre: Artmed, 2012. E-book. ISBN 9788580551303. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580551303/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

MARTINS-COSTA, Judite; MÖLLER, Letícia L. **Bioética e responsabilidade**. Rio de Janeiro: Forense, 2008. E-book. ISBN 978-85-309-5606-6. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-309-5606-6/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
ESTAÇÃO DE APRENDIZADO SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM (30h prático)	30	4º
EMENTA:		
Desenvolver habilidades práticas de enfermagem utilizando o método científico na construção da sistematização da assistência de enfermagem. Aplicar as etapas do processo de enfermagem e manusear os instrumentos propedêuticos subsidiando competências e habilidades para a atuação prática do enfermeiro. Aplicar os conhecimentos integrados das ciências básicas da saúde na prática de semiologia e sistematização da assistência de enfermagem.		

OBJETIVOS DA DISCIPLINA

O objetivo da disciplina que envolve o desenvolvimento de habilidades práticas de enfermagem utilizando o método científico na construção da sistematização da assistência de enfermagem é capacitar os estudantes de enfermagem para aplicar o processo de enfermagem de forma sistemática e embasada cientificamente. A disciplina visa fornecer aos alunos as competências e habilidades necessárias para a atuação prática como enfermeiros, utilizando as etapas do processo de enfermagem e os instrumentos propedêuticos.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS PELOS ALUNOS

Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;

II. Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional;

III. Estabelecer novas relações com o contexto social, reconhecendo a estrutura e as formas de organização social, suas transformações e expressões;

IV. Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;

V. Compreender a política de saúde no contexto das políticas sociais, reconhecendo os perfis epidemiológicos das populações;

VI. Reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;

VII. Atuar nos programas de assistência integral à saúde da criança, do adolescente, da mulher, do adulto e do idoso;

VIII. Ser capaz de diagnosticar e solucionar problemas de saúde, de comunicar-se, de tomar decisões, de intervir no processo de trabalho, de trabalhar em equipe e de enfrentar situações em constante mudança;

IX. Reconhecer as relações de trabalho e sua influência na saúde;

X. Atuar como sujeito no processo de formação de recursos humanos;

XI. Responder às especificidades regionais de saúde através de intervenções planejadas estrategicamente, em níveis de promoção, prevenção e reabilitação à saúde, dando atenção integral à saúde dos indivíduos, das famílias e das comunidades;

XII. Reconhecer-se como coordenador do trabalho da equipe de enfermagem;

XIII. Assumir o compromisso ético, humanístico e social com o trabalho multiprofissional em saúde.

XIV. Promover estilos de vida saudáveis, conciliando as necessidades tanto dos seus clientes/pacientes quanto às de sua comunidade, atuando como agente de transformação social;

XV. Usar adequadamente novas tecnologias, tanto de informação e comunicação, quanto de ponta para o cuidar de enfermagem;

XVI. Atuar nos diferentes cenários da prática profissional, considerando os pressupostos dos modelos clínico e epidemiológico;

XVII. Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes;

XVIII. Intervir no processo de saúde-doença, responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência;

- XIX. Coordenar o processo de cuidar em enfermagem, considerando contextos e demandas de saúde;
- XX. Prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade;
- XXI. Compatibilizar as características profissionais dos agentes da equipe de enfermagem às diferentes demandas dos usuários;
- Integrar as ações de enfermagem às ações multiprofissionais;
- XXIII. Gerenciar o processo de trabalho em enfermagem com princípios de ética e de bioética, com resolutividade tanto em nível individual como coletivo em todos os âmbitos de atuação profissional;
- XXIV. Planejar, implementar e participar dos programas de formação e qualificação contínua dos trabalhadores de enfermagem e de saúde;
- XXV. Planejar e implementar programas de educação e promoção à saúde, considerando a especificidade dos diferentes grupos sociais e dos distintos processos de vida, saúde, trabalho e adoecimento;
- XXVI. Desenvolver, participar e aplicar pesquisas e/ou outras formas de produção de conhecimento que objetivem a qualificação da prática profissional;
- XXVII. Respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;
- XXVIII. Interferir na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se como agente desse processo;
- XXIX. Utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde;
- XXX. Participar da composição das estruturas consultivas e deliberativas do sistema de saúde;
- XXXI. Assessorar órgãos, empresas e instituições em projetos de saúde;
- XXXII. Cuidar da própria saúde física e mental e buscar seu bem-estar como cidadão e como enfermeiro;
- Reconhecer o papel social do enfermeiro para atuar em atividades de política e planejamento em saúde.

METODOLOGIA DE ENSINO E ESTRUTURA DA DISCIPLINAS

Aula expositiva: O professor apresenta o conteúdo e os alunos fazem anotações e participam de discussões.

Sala de aula invertida: Os alunos estudam o conteúdo antes da aula, com a ajuda de vídeos, leituras ou exercícios, e a aula é usada para esclarecer dúvidas e fazer atividades práticas.

Aprendizagem baseada em projetos: Os alunos trabalham em projetos que requerem a aplicação do conteúdo aprendido e que são apresentados em sala de aula

Aprendizagem cooperativa: Os alunos trabalham em grupos para resolver problemas ou fazer atividades, com os membros do grupo se ajudando mutuamente e recebendo feedback do professor

Utilização de tecnologias: como aplicativos, jogos ou plataformas online, para tornar o aprendizado mais atraente e efetivo.

A escolha da metodologia dependerá do conteúdo a ser ensinado, dos objetivos da disciplina e das preferências do professor. O importante é que a metodologia adotada ajude os alunos a aprender de forma significativa e eficiente.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Semana 1: Anamnese + Exame físico

Semana 2: Anamnese + Exame físico

Semana 3: Anamnese + Exame físico

Semana 4: Anamnese + Exame físico

Semana 5: Anamnese + Exame físico
Semana 6: Anamnese + Exame físico
Semana 7: Sinais Vitais + IMC
Semana 8: Sinais Vitais + IMC
Semana 9: Realizar Sinais Vitais
Semana 10: Realizar Sinais Vitais
Semana 11: Realizar Sinais Vitais
Semana 12: Realizar Sinais Vitais
Semana 13: Avaliação N1
Semana 14: Feedback N1
Semana 15: Realizar Sinais Vitais
Semana 16: Sistematização da Assistência de Enfermagem - SAE
Semana 17: Sistematização da Assistência de Enfermagem - SAE
Semana 18: Sistematização da Assistência de Enfermagem - SAE
Semana 19: Avaliação N2
Semana 20: Feedback Avaliação N2

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

Os alunos serão divididos em grupos: grupos com 5 alunos, estes irão 7 dias na Estratégia de Saúde da Família, eles iram 4 dias no primeiro bimestre e 3 dias no segundo bimestre
Avaliação I ----- -50 pontos
Avaliação II ----- -50 pontos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

HERDMAN, T. Heather (org.); KAMITSURU, Shigemi (org.); LOPES, Camila Takao (org.). **Diagnósticos de Enfermagem da NANDA-I:** definições e classificação - 2021-2023. 12. ed. Porto Alegre: Artmed, 2021. E-book. ISBN 9786558820369. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820369/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

PERRY, Anne G. **Procedimentos e intervenções de Enfermagem.** [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2013. E-book. ISBN 9788595154186. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595154186/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

POTTER, Patricia. **Fundamentos de Enfermagem.** 9. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018. ISBN 9788595151734. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151734/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AMARAL, Eveline Lorena da Silva. *et al.* **Educação em enfermagem**. Porto Alegre: Sagah, 2022. E-book. ISBN 9786556903187. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556903187/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

GEOVANINI, Telma; MOREIRA, Almerinda; SCHOELLER, Soraia D.; et al. **História da Enfermagem: versões e interpretações**. 4. ed. Rio de Janeiro: Thieme Brazil, 2019. ISBN 9788554651305. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788554651305/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

KAWAMOTO, Emilia E.; FORTES, Julia I. **Fundamentos de Enfermagem**. 3. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2011. ISBN 978-85-277-2122-6. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2122-6/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

OGUISSO, Taka (org.). **Trajetória histórica da enfermagem**. Barueri: Editora Manole, 2014. E-book. ISBN 9788520448632. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520448632/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

OGUISSO, Taka (org.); CAMPOS, Paulo Fernando de Souza (org.); FREITAS, Genival Fernandes de (org.). **Pesquisa em história da enfermagem**. Barueri: Editora Manole, 2011. E-book. ISBN 9788520455234. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455234/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

5º Período		
COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PROJETO DE EXTENSÃO IV (15h teórica e 45h prática)	60	5º
EMENTA:		
Integração teoria-prática interdisciplinar com elemento educativo, problematizador e contextualizado do dia a dia da prática profissional. Soluções práticas e intervenções. Competências gerenciais e comportamentais. Articulação de conhecimentos das áreas específicas dos cursos. O produto final deve atender eixos do desenvolvimento sustentável, e ser inovador na pesquisa e extensão.		
OBJETIVOS DA DISCIPLINA		
I. a interação dialógica com a comunidade acadêmica e com a sociedade, por meio da troca de conhecimentos, da participação e do contato com as questões presentes no contexto social; II. a formação cidadã dos discentes, marcada e constituída pelas vivências proporcionadas pela sua atuação, que, de modo interprofissional e interdisciplinar, seja valorizada e integrada ao currículo; III. a produção de mudanças na instituição superior e na comunidade em que está inserida, a partir da construção e aplicação de conhecimentos, bem como por outras atividades acadêmicas e sociais; IV. a articulação entre ensino/extensão/pesquisa, ancorada em processo pedagógico único, interdisciplinar, político educacional, cultural, científico e tecnológico.		
COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS PELOS ALUNOS		
1. Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas; 2. Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional; 3. Estabelecer novas relações com o contexto social, reconhecendo a estrutura e as formas de organização social, suas transformações e expressões; 4. Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional; 5. Atuar como sujeito no processo de formação de recursos humanos; 6. Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes; 7. Integrar as ações de enfermagem às ações multiprofissionais; 8. Desenvolver, participar e aplicar pesquisas e/ou outras formas de produção de conhecimento que objetivem a qualificação da prática profissional; 9. Respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;		
METODOLOGIA DE ENSINO E ESTRUTURA DA DISCIPLINA		
Aula expositiva: O professor apresenta o conteúdo e os alunos fazem anotações e participam de discussões. Sala de aula invertida: Os alunos estudam o conteúdo antes da aula, com a ajuda de vídeos,		

leituras ou exercícios, e a aula é usada para esclarecer dúvidas e fazer atividades práticas.

Aprendizagem baseada em projetos: Os alunos trabalham em projetos que requerem a aplicação do conteúdo aprendido e que são apresentados em sala de aula

Aprendizagem cooperativa: Os alunos trabalham em grupos para resolver problemas ou fazer atividades, com os membros do grupo se ajudando mutuamente e recebendo feedback do professor

Utilização de tecnologias: Os professores podem utilizar tecnologias, como aplicativos, jogos ou plataformas online, para tornar o aprendizado mais atraente e efetivo.

A escolha da metodologia dependerá do conteúdo a ser ensinado, dos objetivos da disciplina e das preferências do professor. O importante é que a metodologia adotada ajude os alunos a aprender de forma significativa e eficiente.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Semana 1: Conhecer sobre a importância da extensão para a formação acadêmica.

Semana 2: Compreender o desenvolvimento do plano de intervenção, que compõe o programa de extensão.

Semana 3: Identificar e descrever os motivos socio-econômico-culturais, que envolvem a escolha do Projeto de Intervenção.

Semana 4: Conhecer, demonstrar e classificar o campo de aplicação do Projeto de Intervenção.

Semana 5: Classificar os pontos importantes que compõe o Projeto de Intervenção.

Semana 6: Demonstrar o caminho que será percorrido durante a aplicação do Projeto de Intervenção.

Semana 7: Construir e finalizar a proposta do Projeto de Intervenção.

Semana 8: Trabalhar habilidades de apresentação por meio do projeto proposto.

Semana 9: Implementar ações de impacto.

Semana 10: Entender sua avaliação individual.

Semana 11: Produzir o documento que apresente os resultados do Projeto de Intervenção.

Semana 12: Discussão e apresentação do Projeto de Intervenção.

Semana 13: Feedback das avaliações individual e auto-avaliação.

Semana 14: Trabalhar a elaboração do relatório final.

Semana 15: Produzir a apresentação final e objetivos.

Semana 16: Produzir a metodologia.

Semana 17: Produzir as referências e demais elementos do relatório final.

Semana 18: Descrever os resultados alcançados, considerações do Relatório final.

Semana 19: Discussão e apresentação do Relatório Final

Semana 20: Feedback das avaliações em grupo, individual e auto-avaliação.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina Projeto de Extensão, incluindo a identificação da ação de intervenção, será realizada pelo(a) professor(a) responsável pela disciplina de Projeto de Extensão considerando:

- I. a adequação do plano de intervenção e do relatório final.
- II. a apresentação oral para banca avaliadora.
- III. a autoavaliação e avaliação formativa do discente.

Os discentes deverão entregar 01 (uma) via impressa e uma versão digital do relatório final de intervenção ao professor responsável.

Será aprovado em Projeto de Extensão o aluno que alcançar média igual ou superior a 70 (setenta) pontos e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária da disciplina.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação**, 10. ed. São Paulo: Atlas, 2012. *E-book*. ISBN 9788522478392. Disponível

em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522478392/>. Acesso em: 06 mar. 2024.

FREITAS, Carlos Machado DE (ORG.); COSTA, Dina Czeresnia. **Promoção da saúde: conceitos, reflexões, tendências**. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Ed. Fiocruz, 2009. 228p.

GIL, Antônio C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2022. *E-book*. ISBN 9786559771653. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559771653/>. Acesso em: 06 mar. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1 COHN, AMÉLIA. **Saúde no Brasil: políticas e organização de serviços**. 6. ed. São Paulo, SP: Cortez, 2005. 133 p.

2 CERVO, Amado L. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2006. 162 p.

3 OGUISSO, Taka; SCHMIDT, Maria J. **O Exercício da Enfermagem - uma abordagem ético-Legal**, 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. *E-book*. ISBN 9788527734622. Disponível

em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734622/>. Acesso em: 06 mar. 2024.

4 NOGUEIRA, Nilbo R. **Pedagogia dos Projetos - Uma Jornada Interdisciplinar Rumo ao Desenvolvimento das Múltiplas Inteligências**. 7. ed. São Paulo: Érica, 2009. *E-book*. ISBN 9788536522302. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536522302/>. Acesso em: 06 mar. 2024.

5 ZAMBONI, Silvio. **A pesquisa em arte: um paralelo entre arte e ciência**.

2. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2001. 108 p. (Polêmicas do Nosso Tempo). ISBN 8585701641.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
ENFERMAGEM EM SAÚDE DO ADULTO (45h teórica, 15h prática e 30h online)	90	5º
EMENTA:		
Estudo sobre os cuidados de enfermagem ao adulto em situações clínicas, cirúrgicas (pré e pós-operatórias) relacionados aos sistemas: respiratório, renal, gastrointestinal, endócrino, neurológico, tegumentar e osteomuscular, estabelecendo a correlação com o aprendizado prático voltado para o atendimento integral de pacientes adultos de forma especializada e interdisciplinar. Práticas sustentadas através da aplicação do processo de enfermagem e sistematização da assistência de enfermagem em clínica médica e cirúrgica.		
OBJETIVOS DA DISCIPLINA		
Conhecimento dos sistemas corporais: Os estudantes aprenderão sobre os sistemas respiratório, renal, gastrointestinal, endócrino, neurológico, tegumentar e osteomuscular.		

Eles serão capazes de compreender a fisiologia normal, as alterações patológicas e as intervenções de enfermagem específicas para cada sistema.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS PELOS ALUNOS

"Atenção à saúde: os profissionais de saúde, dentro de seu âmbito profissional, devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo.

Tomada de decisões: capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas; habilidades para avaliar, sistematizar e decidir a conduta mais apropriada.

Comunicação (verbal, não verbal e habilidades de escrita e leitura): acessíveis, confiáveis, interação com outros profissionais de saúde e o público em geral, o domínio de, pelo menos, uma língua estrangeira e de tecnologias de comunicação e informação.

Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional aptos a assumirem posições de liderança, tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz.

Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde.

Educação permanente: os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática. Devem aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a educação e o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais, não apenas transmitindo conhecimentos, mas proporcionando condições para que haja benefício mútuo entre os futuros profissionais e os profissionais dos serviços."

METODOLOGIA DO ENSINO E ESTRUTURA DA DISCIPLINA

Todas as disciplinas híbridas do Grupo Afya Educacional são estruturalmente iguais, possuindo 20 (vinte) semanas de conteúdo divididas em 4 (quatro) módulos. Cada semana possui um arquivo com o conteúdo. Dentro do conteúdo da semana, também tem-se uma estrutura padrão de aula, contendo: Apresentação, Conteúdo, Você Sabia?, Sintetizando, Atividade e Referências. No final de cada um dos quatro módulos, tem-se um exercício de autocorreção que contempla todo o conteúdo do respectivo módulo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Semana 1: Apresentação do plano de disciplina. Introdução sobre cuidados de enfermagem aos pacientes adultos em situações clínicas e cirúrgicas em todos os âmbitos da atenção de saúde. Assistência de enfermagem em complicações clínicas e cirúrgicas.

Semana 2: Assistência de enfermagem em pacientes com doenças respiratórias: pneumonias, doença pulmonar obstrutiva crônica e asma.

Semana 3: Assistência de enfermagem em pacientes com doenças hepáticas e biliares.

Semana 4: Assistência de enfermagem em pacientes com doenças gástricas: gastrites e úlceras.

Semana 5: Assistência de enfermagem em pacientes com doenças intestinais: Apendicite, Doença de Chron, Retocolite Ulcerativa. Assistência de enfermagem em pacientes com estomias.

Semana 6: Assistência de enfermagem em pacientes com doenças endócrinas e metabólicas: diabetes mellitus e síndrome metabólica.

Semana 7: Assistência de enfermagem em pacientes com doenças de pele e subcutâneo:

erisipela e celulite.

Semana 8: Assistência de enfermagem em pacientes com doenças do sistema urinário: cistite, prostatite e pielonefrite.

Semana 9: Assistência de enfermagem em pacientes com doenças cardiovasculares.

Semana 10: Avaliação N1

Semana 11: Assistência de enfermagem em pacientes com doenças vasculares: Úlceras venosas e arteriais.

Semana 12: Assistência de enfermagem em pacientes com doenças neurológicas: acidente vascular encefálico isquêmico, hemorrágico e transitório.

Semana 13: Assistência de enfermagem em pacientes queimados.

Semana 14: Assistência de enfermagem em pacientes com distúrbios hematológicos: anemia falciforme, anemia ferropriva, leucemia. Cuidados na hemotransusão.

Semana 15: Assistência de enfermagem em pacientes com abdome agudo, traumas torácicos e hernias abdominais. Intervenções e cuidados com drenos.

Semana 16: Intervenção de enfermagem em fraturas e disfunções ortopédicas.

Semana 17: Avaliação N2

Semana 18: Discussão e revisão da N2

Semana 19: Prova Substitutiva

Semana 20: Exame Final

SISTEMA DE VALIAÇÃO

São duas Avaliações de 50 pontos cada uma somando assim 100 ao final do semestre

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. HINKLE, Janice L.; CHEEVER, Kerry H.; OVERBAUGH, Kristen J. **Brunner & Suddarth - Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica**. 15. Ed. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2023. *E-book*. ISBN 9788527739504. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527739504/>. Acesso em: 05 mar. 2024.
2. POTTER, Patrícia. **Fundamentos de Enfermagem**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. *E-book*. ISBN 9788595151734. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151734/>. Acesso em: 05 mar. 2024.
3. NUNES, Maurício R.; PAULA, Admilson Soares de; VIANA, Suely A. Azevêdo et al. **Cuidado integral à saúde do adulto II**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. *E-book*. ISBN 9788595029934. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029934/>. Acesso em: 05 mar. 2024.
- CARPENITO, L. J. **Diagnóstico de enfermagem. Aplicação à prática clínica**. 6 ed. Porto Alegre: Artmed, 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. MENDES, M. A. **Papel clínico do enfermeiro: desenvolvimento do conceito.** 2010. Tese (Doutorado em Enfermagem) – Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2010. Disponível em: https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/7/7139/tde-30032010-111338/publico/Maria_Angelica_Mendes.pdf.
2. KANINOWSKI, C. (coord.). **Programa de Atualização em Enfermagem: saúde do adulto (PROENF).** ABEN. Porto Alegre: ARTMED/Panamericana, 2022. Disponível em: <https://portal.secad.artmed.com.br/doi/volume/os-colegiados-de-gestao-municipal-e-o-apoio-no-gerenciamento-da-atencao-primaria-a-saude-M03201004>
3. HINKLE, Janice L.; CHEEVER, Kerry H.; OVERBAUGH, Kristen J. **Brunner & Suddarth - Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. E-book. ISBN 9788527739504. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527739504/>. Acesso em: 08 mar. 2024.
4. INC., NANDA I. **Diagnósticos de enfermagem da NANDA-I: definições e classificação - 2021-2023.** 12. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2021. E-book. ISBN 9786558820369. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820369/>. Acesso em: 08 mar. 2024.
5. Renata P F. **Cuidado integral à saúde do adulto I.** Rio de Janeiro: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788595029057. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029057/>. Acesso em: 08 mar. 2024.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
ENFERMAGEM EM SAÚDE COLETIVA (30h teórica e 15h online)	45	5º
EMENTA:		
Estudo teórico e prático sobre o desenvolvimento de competências em vigilância em saúde; processo saúde e doença – história natural; vigilância epidemiológica, ambiental, saúde do trabalhador e sanitária; programa nacional de imunização e vigilância dos eventos adversos à vacina.		
OBJETIVOS DA DISCIPLINA		
O objetivo da disciplina é promover o estudo teórico e prático do desenvolvimento de competências em vigilância em saúde, abordando diferentes aspectos relacionados ao processo saúde e doença, vigilância epidemiológica, vigilância ambiental, vigilância em saúde do trabalhador, vigilância sanitária, programa nacional de imunização e vigilância dos eventos adversos à vacina.		
COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS PELOS ALUNOS		
"I. Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas; II. Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional; III. Estabelecer novas relações com o contexto social, reconhecendo a estrutura e as formas de organização social, suas transformações e expressões; IV. Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;		

- V. Compreender a política de saúde no contexto das políticas sociais, reconhecendo os perfis epidemiológicos das populações;
- VI. Reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;
- VII. Atuar nos programas de assistência integral à saúde da criança, do adolescente, da mulher, do adulto e do idoso;
- VIII. Ser capaz de diagnosticar e solucionar problemas de saúde, de comunicar-se, de tomar decisões, de intervir no processo de trabalho, de trabalhar em equipe e de enfrentar situações em constante mudança;
- XI. Responder às especificidades regionais de saúde através de intervenções planejadas estrategicamente, em níveis de promoção, prevenção e reabilitação à saúde, dando atenção integral à saúde dos indivíduos, das famílias e das comunidades;
- XII. Reconhecer-se como coordenador do trabalho da equipe de enfermagem;
- XIII. Assumir o compromisso ético, humanístico e social com o trabalho multiprofissional em saúde.
- XIV. Promover estilos de vida saudáveis, conciliando as necessidades tanto dos seus clientes/pacientes quanto às de sua comunidade, atuando como agente de transformação social;
- XVI. Atuar nos diferentes cenários da prática profissional, considerando os pressupostos dos modelos clínico e epidemiológico;
- XVII. Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes;
- XVIII. Intervir no processo de saúde-doença, responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência;
- XIX. Coordenar o processo de cuidar em enfermagem, considerando contextos e demandas de saúde;
- XX. Prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade;
- XXI. Compatibilizar as características profissionais dos agentes da equipe de enfermagem às diferentes demandas dos usuários;
- XXII. Integrar as ações de enfermagem às ações multiprofissionais;
- XXIII. Gerenciar o processo de trabalho em enfermagem com princípios de ética e de bioética, com resolutividade tanto em nível individual como coletivo em todos os âmbitos de atuação profissional;
- XXV. Planejar e implementar programas de educação e promoção à saúde, considerando a especificidade dos diferentes grupos sociais e dos distintos processos de vida, saúde, trabalho e adoecimento;
- XXVII. Respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;
- XXVIII. Interferir na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se como agente desse processo;
- XXIX. Utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde;
- XXX. Participar da composição das estruturas consultivas e deliberativas do sistema de saúde;
- XXXIII. Reconhecer o papel social do enfermeiro para atuar em atividades de política e planejamento em saúde."

METODOLOGIA DO ENSINO E ESTRUTURA DA DISCIPLINA

Aula expositiva: O professor apresenta o conteúdo e os alunos fazem anotações e participam de discussões.

Sala de aula invertida: Os alunos estudam o conteúdo antes da aula, com a ajuda de vídeos, leituras ou exercícios, e a aula é usada para esclarecer dúvidas e fazer atividades práticas.

Aprendizagem baseada em projetos: Os alunos trabalham em projetos que requerem a aplicação do conteúdo aprendido e que são apresentados em sala de aula

Aprendizagem cooperativa: Os alunos trabalham em grupos para resolver problemas ou fazer atividades, com os membros do grupo se ajudando mutuamente e recebendo feedback do professor

Utilização de tecnologias: Os professores podem utilizar tecnologias, como aplicativos, jogos ou plataformas online, para tornar o aprendizado mais atraente e efetivo.

A escolha da metodologia dependerá do conteúdo a ser ensinado, dos objetivos da disciplina e das preferências do professor. O importante é que a metodologia adotada ajude os alunos a aprender de forma significativa e eficiente.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Semana 1: Apresentação do plano e atividades

Semana 2: vigilância em saúde

Semana 3: vigilância em saúde

Semana 4: processo saúde doença

Semana 5: vigilância epidemiológica

Semana 6: vigilância ambiental

Semana 7: saúde do trabalhador

Semana 8: saúde do trabalhador

Semana 9: vigilância sanitária

Semana 10: Avaliação N1

Semana 11: programa nacional de imunização

Semana 12: sala de vacinação

Semana 13: sala de vacinação

Semana 14: calendário de vacinação da criança

Semana 15: calendário de vacinação do adulto

Semana 16: calendário de vacinação do idoso

Semana 17: calendário de vacinação situações especiais

Semana 18: eventos adversos à vacinação

Semana 19: vigilância dos eventos adversos

Semana 20: Avaliação N2

SISTEMA DE VALIAÇÃO

"NOTA 01:

Atividades: 10 pontos;

Seminário: 10 pontos Avaliação 01: 30 pontos;

NOTA 02:

Atividades: 10 pontos; Seminário: 10 pontos; Avaliação 02: 30 pontos;

TOTAL: 100 Pontos

O aluno que não atingir a média de 70 pontos terá que realizar o exame final com valor de 100 pontos e a média do semestre mais o exame final dividido por 2 deve dar 60 pontos para aprovação."

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Área Técnica de Saúde do Trabalhador Saúde do trabalhador** / Ministério da Saúde, Departamento de Atenção Básica, Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas, Área Técnica de Saúde do Trabalhador. - Brasília: Ministério da Saúde, 2002. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_trabalhador_cab5_2ed.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. **Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação** / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_procedimentos_vacinacao.pdf

FILHO, Naomar de A.; BARRETO, Mauricio L. **Epidemiologia & Saúde: fundamentos, métodos e aplicações**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. E- book. ISBN 978-85-277-2119-6. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2119-6/>. Acesso em: 08 mar. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. **Programa Nacional de Imunizações (PNI): 40 anos**. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/programa_nacional_imunizacoes_pni40.pdf
2. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Rastreamento**. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/programa_nacional_imunizacoes_pni40.pdf
3. BRASIL. Ministério da Saúde. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Guia prático do programa saúde da família. 5. ed**. Brasília: Ministério da Saúde, 2002. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_saude_5ed_rev.pdf
4. COSTA, Ediná Alves. **Vigilância sanitária: proteção e defesa da saúde**. São Paulo: Hucitec, 1999. 460 p. ISBN 852710508
5. ROUQUAYROL, Maria Z.; GURGEL, Marcelo. **Rouquayrol - Epidemiologia e saúde**. 8. ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2018. E-book. ISBN 9786557830000. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830000/>. Acesso em: 07 mar. 2024.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
ENFERMAGEM EM SAÚDE DO IDOSO (30h teórica e 15h online)	45	5º

EMENTA:

Estudo dos aspectos biológicos, psicológicos e sócios culturais que interferem no processo de envelhecimento. Prestar assistência de enfermagem sistematizada fazendo as intervenções necessárias na melhoria de vida do idoso.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA

Aspectos biológicos: Os enfermeiros devem ter conhecimento dos processos fisiológicos do envelhecimento, incluindo as mudanças no sistema cardiovascular, respiratório, musculoesquelético, cognitivo e sensorial. Compreender essas alterações permite identificar problemas de saúde específicos dos idosos e planejar intervenções apropriadas.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS PELOS ALUNOS

"ATENÇÃO À SAÚDE: os profissionais de saúde, dentro de seu âmbito profissional, devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo.

TOMADA DE DECISÕES: Capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e práticas; habilidades para avaliar, sistematizar e decidir a conduta mais apropriada.

COMUNICAÇÃO: (verbal, não verbal e habilidades de escrita e leitura): acessíveis, confiáveis, interação com outros profissionais de saúde e o público geral.

LIDERANÇA: no trabalho em equipe multiprofissional aptos para assumirem posições de liderança, tendo em vista o bem-estar da comunidade.

METODOLOGIA DO ENSINO E ESTRUTURA DA DISCIPLINA

Todas as disciplinas híbridas do Grupo Afya Educacional são estruturalmente iguais, possuindo 20 (vinte) semanas de conteúdo divididas em 4 (quatro) módulos. Cada semana possui um arquivo com o conteúdo. Dentro do conteúdo da semana, também tem-se uma estrutura padrão de aula, contendo: Apresentação, Conteúdo, Você Sabia?, Sintetizando, Atividade e Referências. No final de cada um dos quatro módulos, tem-se um exercício de autocorreção que contempla todo o conteúdo do respectivo módulo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Semana 1: Apresentação do plano de ensino. Introdução aos conceitos sobre envelhecimento

Semana 2: Envelhecimento da população brasileira e mundial.

Semana 3: "Conceito, definições e objetivos sobre enfermagem gerontologia; Princípios da assistência de enfermagem gerontologia; Humanização da Assistência de Enfermagem em gerontologia;"

Semana 4: Políticas Públicas de saúde para o idoso e Estatuto do idoso;

Semana 5: Violência contra a pessoa idosa.

Semana 6: Cuidadores de idosos e Instituições de longa permanência.

Semana 7: "Rede de atenção ao idoso: Organização da assistência domiciliar para pessoa idosa (Internação domiciliar e Assistência domiciliar); Promoção de saúde e prevenção de doenças (Imunização) e o envelhecimento "

Semana 8: Alterações anátomo fisiológicas do envelhecimento e a importância para

assistência de enfermagem

Semana 9: Alterações anatômico fisiológicas do envelhecimento e a importância para assistência de enfermagem

Semana 10: Avaliação N1.

Semana 11: "Patologias relacionadas à 3ª idade: Mal de Parkinson; Mal de Alzheimer; Osteoporose no idoso; Sarcopenia no idoso"

Semana 12: "Patologias relacionadas à 3ª idade: Depressão no idoso; Pneumonia no idoso; Incontinência urinária no idoso."

Semana 13: Instabilidade postural, quedas, fraturas e a importância da adequação no planejamento e adaptação do ambiente para pessoa idosa.

Semana 14: Síndrome Geriátrica, Síndrome da Imobilidade e incapacidade comunicativa e suas implicações clínicas.

Semana 15: Instrumentos de avaliação da capacidade funcional em idosos: apreensão palmar, marcha e equilíbrio, atividade de vida diária, atividades instrumentais de vida diária, acuidade visual e auditiva, avaliação cognitiva.

Semana 16: Qualidade de vida na velhice e Sexualidade na 3ª idade.

Semana 17: Avaliação N2

Semana 18: Devolutiva e discussão da avaliação N2

Semana 19: Prova substitutiva

Semana 20: Exame final

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

"NOTA 01:

Atividades CANVAS: 5 pontos;

Atividades presenciais: 5 pontos;

Seminário: 10 pontos

Avaliação 01: 30 pontos;

NOTA 02:

Atividades CANVAS: 5 pontos;

Atividades presenciais: 5 pontos;

Seminário: 10 pontos

Avaliação 02: 30 pontos;

TOTAL: 100 Pontos

O aluno que não atingir a média de 70 pontos terá que realizar o exame final com valor de 100 pontos e a média do semestre mais o exame final dividido por 2 deve dar 60 pontos para aprovação."

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

HINKLE, Janice L.; CHEEVER, Kerry H.; OVERBAUGH, Kristen J. **Brunner & Suddarth - Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica**. 15. Ed. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2023. *E-book*. ISBN 9788527739504. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527739504/>. Acesso em: 05 mar. 2024.

POTTER, Patrícia. **Fundamentos de Enfermagem**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. *E-book*. ISBN 9788595151734. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151734/>. Acesso em: 05 mar. 2024.

NUNES, Maurício R.; PAULA, Admilson Soares de; VIANA, Suelly A. Azevêdo et al. **Cuidado integral à saúde do adulto II**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. *E-book*. ISBN

9788595029934. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029934/>. Acesso em: 05 mar. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Portaria nº 2528 de 19 de outubro de 2006. Aprova a política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa.** Brasília: Ministério da Saúde, 2006. Disponível em:

https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2006/prt2528_19_10_2006.html. Acesso em: 06 mar. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Lei nº 8842 de 04 de janeiro de 1994. Dispõe sobre a política nacional do idoso, cria o Conselho Nacional do Idoso e dá outras providências.** Brasília: Ministério da Saúde,

1994. Disponível em:

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8842.htl. Acesso em: 06 mar. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Manual para utilização da Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde.** Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília: Ministério da Saúde, 2018.

Disponível em:

https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_utilizacao_caderneta_pessoa_idosa.pdf. Acesso em: 06 mar. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Diretrizes para o cuidado das pessoas idosas no SUS: Proposta de modelo de atenção integral - XXX Congresso Nacional de Secretarias Municipais de Saúde.**

Maio, 2014. Disponível

em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_cuidado_pessoa_idosa_sus.pdf. Acesso em: 06 mar. 2024.

SANTOS, Silvana Sidney Costa. **Enfermagem gerontogeriatrica:** da reflexão à ação cuidativa. 2. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2001. 161p. ISBN 852372199.

CARPENITO, L. J. **Diagnóstico de enfermagem. Aplicação à prática clínica.** 6 ed. Porto Alegre: Artmed, 1997.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
FARMACOLOGIA CLÍNICA (30h teórica e 30h online)	60	5º
EMENTA:		
Conhecer os fármacos utilizados nos processos agudos e crônicos que acometem a saúde a população bem como as implicações, administração e cuidados para as principais patologias dos sistemas. Formação clínica da farmacologia voltado aos principais grupos especiais da população e programas do SUS de interesse na prática profissional do enfermeiro.		
OBJETIVOS DA DISCIPLINA		

O objetivo da disciplina é fornecer aos estudantes de enfermagem um conhecimento abrangente sobre os fármacos utilizados nos processos agudos e crônicos que afetam a saúde da população, incluindo implicações, administração e cuidados relacionados às principais patologias dos sistemas. A disciplina visa a formação clínica da farmacologia, com foco nos principais grupos especiais da população e programas do Sistema Único de Saúde (SUS) que são relevantes para a prática profissional do enfermeiro.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS PELOS ALUNOS

Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;
VIII- Ser capaz de diagnosticar e solucionar problemas de saúde, de comunicar-se, de tomar decisões, de intervir no processo de trabalho, de trabalhar em equipe e de enfrentar situações em constante mudança; XVIII- Intervir no processo saúde-doença, responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência.

METODOLOGIA DO ENSINO E ESTRUTURA DA DISCIPLINA

Todas as disciplinas híbridas do Grupo Afya Educacional são estruturalmente iguais, possuindo 20 (vinte) semanas de conteúdo divididas em 4 (quatro) módulos. Cada semana possui um arquivo com o conteúdo. Dentro do conteúdo da semana, também tem-se uma estrutura padrão de aula, contendo: Apresentação, Conteúdo, Você Sabia? Sintetizando, Atividade e Referências. No final de cada um dos quatro módulos, tem-se um exercício de autocorreção que contempla todo o conteúdo do respectivo módulo

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Semana 1: Farmacologia Clínica da Infecção: antimicrobianos, antifúngicos e antirretrovirais.
Semana 2: Farmacologia das doenças respiratórias: pneumonias, doença pulmonar obstrutiva crônica, asma.
Semana 3: Farmacologia das doenças hepáticas e biliares.
Semana 4: Farmacologia das doenças gástricas: gastrites e úlceras.
Semana 5: Farmacologia das doenças intestinais: apendicite, doença de Chron, retocolite ulcerativa.
Semana 6: Farmacologia das doenças endócrinas e metabólicas
Semana 7: Farmacologia das doenças do sistema geniturinário.
Semana 8: Farmacologia das doenças cardiovasculares
Semana 9: Farmacologia das doenças cardiovasculares
Semana 10: Avaliação N1
Semana 11: Sistema Nervoso Central e Autônomo: colinérgicos, anticolinérgicos e anticolinesterásicos
Semana 12: Sistema Nervoso Central e Autônomo: bloqueadores neuromusculares, sistema adrenérgico, antiadrenérgicos.
Semana 13: Farmacologia nos Processos Dolorosos
Semana 14: Farmacologia nos Processos Inflamatórios
Semana 15: Fármacos no idoso
Semana 16: Fármacos na criança
Semana 17: Fármacos na gestante
Semana 18: Fármacos utilizados e prescritos nos Programas de Saúde da Família.
Semana 19: AVALIAÇÃO TEÓRICA
Semana 20: AVALIAÇÃO TEÓRICA

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

"NOTA 01:

Atividades CANVAS: 5 pontos;

Atividades presenciais: 5 pontos;

Seminário: 10 pontos

Avaliação 01: 30 pontos;

NOTA 02:

Atividades CANVAS: 5 pontos;

Atividades presenciais: 5 pontos;

Seminário: 10 pontos

Avaliação 02: 30 pontos;

TOTAL: 100 Pontos

O aluno que não atingir a média de 70 pontos terá que realizar o exame final com valor de 100 pontos e a média do semestre mais o exame final dividido por 2 deve dar 60 pontos para aprova

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

KATZUNG, Bertram G. (edt.) **Farmacologia básica e clínica**. 13. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.

BRUNTON, Laurence L. [et.al.] **Goodman e Gilman: as bases farmacológicas da terapêutica**. 13. ed. Porto Alegre, Artmed, 2019.

3 SILVA, Penildon. **Farmacologia**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. 1325p.

4. TOY, Eugene C.; LOOSE, David S.; TISCHKAU, Shelley A. et al. **Casos clínicos em farmacologia**. 3. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. E-book. ISBN 9788580554533. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554533/>. Acesso em: 05 mar. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. FRANCO, André Silva; KRIEGER, José Eduardo. **Manual de Farmacologia**. Barueri: Manole, 2016. E-book. ISBN 9788520450321. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520450321/>. Acesso em: 05 mar. 2024.

2. RITTER, James M. **Rang & Dale Farmacologia**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. E-book. ISBN 9788595157255. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595157255/>. Acesso em: 07 mar. 2024.

3. WHALEN, Karen; FINKELL, Richard; PANAVELIL, Thomas A.. **Farmacologia Ilustrada**. 7. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2019. E-book. ISBN 9788582714867. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714867/>. Acesso em: 05 mar. 2024.

4. LIMA, Darcy Roberto. **Manual de farmacologia clínica: terapêutica e toxicologia**. Rio de Janeiro, RJ: MEDSI, 2004.

5. ASPERHEIM, Mary Kaye. **Farmacologia para enfermagem**. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 1994.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
EXAMES DIAGNÓSTICO (45h online)	45	5º
EMENTA:		
Estudo da leitura e interpretação diagnóstica dos exames laboratoriais e de imagem na prática hospitalar e nos programas de saúde pública, subsidiando a assistência de enfermagem.		
OBJETIVOS DA DISCIPLINA		
I. a interação dialógica com a comunidade acadêmica e com a sociedade, por meio da troca de conhecimentos, da participação e do contato com as questões presentes no contexto social; II. a formação cidadã dos discentes, marcada e constituída pelas vivências proporcionadas pela sua atuação, que, de modo interprofissional e interdisciplinar, seja valorizada e integrada ao currículo; III. a produção de mudanças na instituição superior e na comunidade em que está inserida, a partir da construção e aplicação de conhecimentos, bem como por outras atividades acadêmicas e sociais; IV. a articulação entre ensino/extensão/pesquisa, ancorada em processo pedagógico único, interdisciplinar, político educacional, cultural, científico e tecnológico.		
COMPETÊNCIAS ASEREM DESENVOLVIDAS PELOS ALUNOS		
1. Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas; 2. Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional; 3. Estabelecer novas relações com o contexto social, reconhecendo a estrutura e as formas de organização social, suas transformações e expressões; 4. Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional; 5. Atuar como sujeito no processo de formação de recursos humanos; 6. Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes; 7. Integrar as ações de enfermagem às ações multiprofissionais; 8. Desenvolver, participar e aplicar pesquisas e/ou outras formas de produção de conhecimento que objetivem a qualificação da prática profissional; 9. Respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;		
METODOLOGIA DO ENSINO E ESTRUTURA DA DISCIPLINA		
Todas as disciplinas híbridas do Grupo Afya Educacional são estruturalmente iguais, possuindo 20 (vinte) semanas de conteúdo divididas em 4 (quatro) módulos. Cada semana possui um arquivo com o conteúdo. Dentro do conteúdo da semana, também tem-se uma estrutura padrão de aula, contendo: Apresentação, Conteúdo, Você Sabia? Sintetizando, Atividade e Referências. No final de cada um dos quatro módulos, tem-se um exercício de autocorreção que contempla todo o conteúdo do respectivo módulo		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Semana 1: Farmacologia Clínica da Infecção: antimicrobianos, antifúngicos e antirretrovirais.		
Semana 2: Farmacologia das doenças respiratórias: pneumonias, doença pulmonar obstrutiva crônica, asma.		
Semana 3: Farmacologia das doenças hepáticas e biliares.		
Semana 4: Farmacologia das doenças gástricas: gastrites e úlceras.		
Semana 5: Farmacologia das doenças intestinais: apendicite, doença de Chron, retocolite ulcerativa.		

Semana 6: Farmacologia das doenças endócrinas e metabólicas
Semana 7: Farmacologia das doenças do sistema geniturinário.
Semana 8: Farmacologia das doenças cardiovasculares
Semana 9: Farmacologia das doenças cardiovasculares
Semana 10: Avaliação N1
Semana 11: Sistema Nervoso Central e Autônomo: colinérgicos, anticolinérgicos e anticolinesterásicos
Semana 12: Sistema Nervoso Central e Autônomo: bloqueadores neuromusculares, sistema adrenérgico, antiadrenérgicos.
Semana 13: Farmacologia nos Processos Dolorosos
Semana 14: Farmacologia nos Processos Inflamatórios
Semana 15: Fármacos no idoso
Semana 16: Fármacos na criança
Semana 17: Fármacos na gestante
Semana 18: Fármacos utilizados e prescritos nos Programas de Saúde da Família.
Semana 19: AVALIAÇÃO TEÓRICA
Semana 20: AVALIAÇÃO TEÓRICA

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

"NOTA 01:

Atividades CANVAS: 5 pontos;

Atividades presenciais: 5 pontos;

Seminário: 10 pontos

Avaliação 01: 30 pontos;

NOTA 02:

Atividades CANVAS: 5 pontos;

Atividades presenciais: 5 pontos;

Seminário: 10 pontos

Avaliação 02: 30 pontos;

TOTAL: 100 Pontos

O aluno que não atingir a média de 70 pontos terá que realizar o exame final com valor de 100 pontos e a média do semestre mais o exame final dividido por 2 deve dar 60 pontos para aprova

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

3. KATZUNG, Bertram G. (edt.) **Farmacologia básica e clínica**. 13. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.

4. BRUNTON, Laurence L. [et.al.] **Goodman e Gilman: as bases farmacológicas da terapêutica**. 13. ed. Porto Alegre, Artmed, 2019.

3 SILVA, Penildon. **Farmacologia**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. 1325p.

4. TOY, Eugene C.; LOOSE, David S.; TISCHKAU, Shelley A. et al. **Casos clínicos em farmacologia**. 3. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. *E-book*. ISBN 9788580554533. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554533/>. Acesso em: 05 mar. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- FRANCO, André Silva; KRIEGER, José Eduardo. **Manual de Farmacologia**. Barueri: Manole, 2016. *E-book*. ISBN 9788520450321. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520450321/>. Acesso em: 05 mar. 2024.
- RITTER, James M. **Rang & Dale Farmacologia**. 9.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. *E-book*. ISBN 9788595157255. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595157255/>. Acesso em: 07 mar. 2024.
- WHALEN, Karen; FINKELL, Richard; PANAVELIL, Thomas A.. **Farmacologia Ilustrada**. 7. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2019. *E-book*. ISBN 9788582714867. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714867/>. Acesso em: 05 mar. 2024.
- LIMA, Darcy Roberto. **Manual de farmacologia clínica: terapêutica e toxicologia**. Rio de Janeiro, RJ: MEDSI, 2004.
10. ASPERHEIM, Mary Kaye. **Farmacologia para enfermagem**. 7.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 1994.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
EXAMES DIAGNÓSTICO	45	5º
EMENTA:		
Estudo da leitura e interpretação diagnóstica dos exames laboratoriais e de imagem na prática hospitalar e nos programas de saúde pública, subsidiando a assistência de enfermagem.		
OBJETIVOS DA DISCIPLINA		
I. a interação dialógica com a comunidade acadêmica e com a sociedade, por meio da troca de conhecimentos, da participação e do contato com as questões presentes no contexto social; II. a formação cidadã dos discentes, marcada e constituída pelas vivências proporcionadas pela sua atuação, que, de modo interprofissional e interdisciplinar, seja valorizada e integrada ao currículo; III. a produção de mudanças na instituição superior e na comunidade em que está inserida, a partir da construção e aplicação de conhecimentos, bem como por outras atividades acadêmicas e sociais; IV. a articulação entre ensino/extensão/pesquisa, ancorada em processo pedagógico único, interdisciplinar, político educacional, cultural, científico e tecnológico.		
COMPETÊNCIAS ASEREM DESENVOLVIDAS PELOS ALUNOS		
1. Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas; 2. Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional; 3. Estabelecer novas relações com o contexto social, reconhecendo a estrutura e as formas de organização social, suas transformações e expressões; 4. Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional; 5. Atuar como sujeito no processo de formação de recursos humanos; 6. Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes; 7. Integrar as ações de enfermagem às ações multiprofissionais; 8. Desenvolver, participar e aplicar pesquisas e/ou outras formas de produção de conhecimento que objetivem a qualificação da prática profissional; 9. Respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;		

METODOLOGIA DO ENSINO E ESTRUTURA DA DISCIPLINA

Aula expositiva: O professor apresenta o conteúdo e os alunos fazem anotações e participam de discussões. Sala de aula invertida: Os alunos estudam o conteúdo antes da aula, com a ajuda de vídeos, leituras ou exercícios, e a aula é usada para esclarecer dúvidas e fazer atividades práticas. Aprendizagem baseada em projetos: Os alunos trabalham em projetos que requerem a aplicação do conteúdo aprendido e que são apresentados em sala de aula. Aprendizagem cooperativa: Os alunos trabalham em grupos para resolver problemas ou fazer atividades, com os membros do grupo se ajudando mutuamente e recebendo feedback do professor. Utilização de tecnologias: Os professores podem utilizar tecnologias, como aplicativos, jogos ou plataformas online, para tornar o aprendizado mais atraente e efetivo. A escolha da metodologia dependerá do conteúdo a ser ensinado, dos objetivos da disciplina e das preferências do professor. O importante é que a metodologia adotada ajude os alunos a aprender de forma significativa e eficiente.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Semana 1: Conhecer sobre a importância da extensão para a formação acadêmica.

Semana 2: Compreender o desenvolvimento do plano de intervenção, que compõe o programa de extensão.

Semana 3: Identificar e descrever os motivos socioeconômico-culturais, que envolvem a escolha do Projeto de Intervenção.

Semana 4: Conhecer, demonstrar e classificar o campo de aplicação do Projeto de Intervenção.

Semana 5: Classificar os pontos importantes que compõe o Projeto de Intervenção.

Semana 6: Demonstrar o caminho que será percorrido durante a aplicação do Projeto de Intervenção.

Semana 7: Construir e finalizar a proposta do Projeto de Intervenção.

Semana 8: Trabalhar habilidades de apresentação por meio do projeto proposto.

Semana 9: Implementar ações de impacto.

Semana 10: Entender sua avaliação individual.

Semana 11: Produzir o documento que apresente os resultados do Projeto de Intervenção.

Semana 12: Discussão e apresentação do Projeto de Intervenção.

Semana 13: Feedback das avaliações individual e autoavaliação.

Semana 14: Trabalhar a elaboração do relatório final.

Semana 15: Produzir a apresentação final e objetivos.

Semana 16: Produzir a metodologia.

Semana 17: Produzir as referências e demais elementos do relatório final.

Semana 18: Descrever os resultados alcançados, considerações do Relatório final.

Semana 19: Discussão e apresentação do Relatório Final

Semana 20: Feedback das avaliações em grupo, individual e autoavaliação.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina Projeto de Extensão, incluindo a identificação da ação de intervenção, será realizada pelo(a) professor(a) responsável pela disciplina de Projeto de Extensão considerando: I. a adequação do plano de intervenção e do relatório final. II. a apresentação oral para banca avaliadora. III. a autoavaliação e avaliação formativa do discente. Os discentes deverão entregar 01 (uma) via impressa e uma versão digital do relatório final de intervenção ao professor responsável. Será aprovado em Projeto de Extensão o aluno que alcançar média igual ou superior a 70 (setenta) pontos e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária da disciplina.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRANT, William E.; HELMS, Clyde A.. **Fundamentos de Radiologia: diagnóstico por imagem**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. *E-book*. ISBN 9788527738781. Disponível

em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738781/>. Acesso em: 05 mar. 2024.

PINTO, Ibraim Masciarelli Francisco; SMANIO, Paola Emanuela P.; JR., Wilson Mathias. **Atlas de Diagnóstico por Imagem em Cardiologia**. Barueri: Manole, 2014. *E-book*. ISBN 9788520447635. Disponível

em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520447635/>. Acesso em: 05 mar. 2024.

SILVA, Adeline Gisele Teixeira da. **Imunologia aplicada: fundamentos, técnicas laboratoriais e diagnósticos**. São Paulo: Érica, 2014. *E-book*. ISBN 9788536521039. Disponível

em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521039/>. Acesso em: 05 mar. 2024.

FISCHBACH, Frances Talaska; FISCHBACH, Margaret A. **Exames laboratoriais e diagnósticos em enfermagem: guia prático**, 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. *E-book*. Disponível

em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527729857/>. Acesso em: 05 mar. 2024.

FISCHBACH, Frances Talaska; FISCHBACH, Margaret A. **Exames laboratoriais e diagnósticos em enfermagem: guia prático**, 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. *E-book*. ISBN 9788527729857. Disponível

em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527729857/>. Acesso em: 05 mar. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. FUNARI, Marcelo Buarque de Gusmão. **Série Radiologia e diagnóstico por imagem: diagnóstico por imagem das doenças torácicas**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. *E-book*. ISBN 978-85-277-2166-0. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2166-0/>. Acesso em: 05 mar. 2024.

2. SZEJNFELD, Jacob; ABDALA, Nitamar; AJZEN, Sergio. **Diagnóstico por imagem**. 2. ed. Barueri: Manole, 2016. *E-book*. ISBN 9788520447239. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520447239/>. Acesso em: 05 mar. 2024.

3. FILHO, Francisco Antônio de Almeida. **Geração e aplicação de raio x**. São Paulo: Érica, 2019. *E-book*. ISBN 9788536531830. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536531830/>. Acesso em: 05 mar. 2024.

4. DAFFNER, Richard H. **Radiologia clínica básica**. 3. ed. Barueri: Manole, 2013. *E-book*. ISBN 9788520451809. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520451809/>. Acesso em: 05 mar. 2024.

5. WILLIAMSON, Mary A.; SNYDER, L. Michael. Wallach | **Interpretação de exames laboratoriais**, 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. *E-book*. ISBN 9788527739153. Disponível

em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527739153/>. Acesso em: 05 mar. 2024.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
ESTAÇÃO DE APRENDIZADO BASES PARA O CUIDADO DE ENFERMAGEM (60h prática)	60	5º
EMENTA:		
Desenvolver habilidades e atitudes do enfermeiro aplicando o método científico na prática de fundamentos e procedimentos de enfermagem baseados em evidências com atuação em áreas clínicas e cirúrgicas de pacientes adultos. Aplicação dos conhecimentos integrados das ciências básicas da saúde na prática de fundamentos envolvendo os fármacos e os cuidados em centro cirúrgico e central de material e esterilização considerando os processos seguros da política de segurança do paciente e gestão da qualidade.		
OBJETIVOS DA DISCIPLINA		
O objetivo da disciplina é desenvolver as habilidades e atitudes do enfermeiro na aplicação do método científico na prática de fundamentos e procedimentos de enfermagem baseados em evidências, com foco nas áreas clínicas e cirúrgicas de pacientes adultos. A disciplina busca promover a integração dos conhecimentos das ciências básicas da saúde na prática de fundamentos, incluindo o uso de fármacos, os cuidados em centro cirúrgico e a central de material e esterilização, considerando os processos seguros da política de segurança do paciente e gestão da qualidade.		
COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS PELOS ALUNOS		
"Atenção à saúde: os profissionais de saúde, dentro de seu âmbito profissional, devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo. Tomada de decisões: capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas; habilidades para avaliar, sistematizar e decidir a conduta mais apropriada. Comunicação (verbal, não verbal e habilidades de escrita e leitura): acessíveis, confiáveis, interação com outros profissionais de saúde e o público em geral, o domínio de, pelo menos, uma língua estrangeira e de tecnologias de comunicação e informação. Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional aptos a assumirem posições de liderança, tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz. Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde. Educação permanente: os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática. Devem aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a educação e o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais, não apenas transmitindo conhecimentos, mas proporcionando condições para que haja benefício mútuo entre os futuros profissionais e os profissionais dos serviços."		
METODOLOGIA DE ENSINO E ESTRUTURA DA DISCIPLINA		

Nesta disciplina o aluno vivenciará em prática nos campos da saúde a vivência do Enfermeiro, baseado nos estudos dos semestres anteriores. O aluno terá uma vivência real em Hospitais e Unidades Básicas de Saúde, podendo ser realizada em laboratórios da Instituição caso consiga atingir o objetivo da ementa. A disciplina acontecerá 100% em campo de estágio.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Semana 1: "Apresentação da disciplina. Biossegurança e Biossegurança e descarte de material biológico Intervenção de enfermagem relacionado a Higienização das mãos. Tipos de antissépticos Gerenciamento de Resíduos Sólidos,"

Semana 2: "Biossegurança e descarte de material biológico Intervenção de enfermagem relacionado a Higienização das mãos. Tipos de antissépticos"

Semana 3: "Biossegurança e descarte de material biológico Intervenção de enfermagem relacionado a Higienização das mãos. Tipos de antissépticos"

Semana 4: "Terminologias e Segurança do Paciente. Biossegurança e descarte de material biológico

Intervenção de enfermagem relacionado a Higienização das mãos. Tipos de antissépticos"

Semana 5: "Terminologias e Segurança do Paciente. Biossegurança e descarte de material biológico

Intervenção de enfermagem relacionado a Higienização das mãos. Tipos de antissépticos"

Semana 6: "Intervenção de Enfermagem relacionada a precaução de isolamento, uso de luvas estéreis, uso de equipamento de proteção individual."

Semana 7: "Intervenção de Enfermagem relacionada a precaução de isolamento, uso de luvas estéreis, uso de equipamento de proteção individual."

Semana 8: Intervenção de enfermagem relacionadas aos cuidados corporais: higiene do paciente, posicionamento no leito, arrumação do leito.

Semana 9: Intervenção de enfermagem relacionadas aos cuidados corporais: higiene do paciente, posicionamento no leito, arrumação do leito.

Semana 10: Apresentação da disciplina. Biossegurança, higienização das mãos, Terminologias e Segurança do Paciente. uso de equipamento de proteção individual. Intervenção de Enfermagem relacionada ao acolhimento ao idoso, sinais vitais, exame físico, palestra cuidados e prevenção contra queda.

Semana 11: Apresentação da disciplina. Biossegurança, higienização das mãos, Terminologias e Segurança do Paciente. uso de equipamento de proteção individual. Intervenção de Enfermagem relacionada ao acolhimento ao idoso, sinais vitais, exame físico, palestra cuidados e prevenção contra queda.

Semana 12: Apresentação da disciplina. Biossegurança, higienização das mãos, Terminologias e Segurança do Paciente. uso de equipamento de proteção individual. Intervenção de Enfermagem relacionada ao acolhimento ao idoso, sinais vitais, exame físico, palestra cuidados e prevenção contra queda.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

Estaremos em campo com grupos de estágio por 06 alunos, sendo: 09 dias na UPA e 03 no Abrigo com feedback diário e dois momentos de avaliação 50 pontos no 5º dia e 50 pontos no 12º dia. Itens de avaliação: apresentação pessoal (5 pontos), pontualidade e assiduidade (5 pontos), Planejamento e Criatividade (5 pontos), Tomada de decisão (5 pontos), Habilidade técnica (5 pontos) Conhecimento específico (5 pontos), Educação Permanente (5 pontos), Relacionamento interpessoal (5 pontos), Responsabilidade (5 pontos), Utilização e domínio dos termos técnicos- científico (5 pontos). TOTAL: (50

pontos). Avaliação portfólio atividades desenvolvidas em campo de estágio (50 pontos). Cada turno de estágio é de 5 horas, totalizando as 60 horas da disciplina.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. GRAZIANO, K.U; SILVA, A.; PSALTIKIDIS, E.M. **Enfermagem em centro de material e esterilização**. Barueri, SP: Manole, 2011. *E-book*. ISBN 9788520455289. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455289/>. Acesso em: 06 mar. 2024.
2. HINKLE, Janice L.; CHEEVER, Kerry H.; OVERBAUGH, Kristen J. **Brunner & Suddarth - Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. *E-book*. ISBN 9788527739504. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527739504/>. Acesso em: 08 mar. 2024.
3. INC., NANDA I. **Diagnósticos de enfermagem da NANDA-I: definições e classificação - 2021-2023..** Porto Alegre: Artmed, 2013. *E-book*. ISBN 9786558820369. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820369/>. Acesso em: 06 mar. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Informe Técnico nº 04/07 Glutaraldeído em estabelecimentos de assistência à saúde: fundamentos para a utilização**. Disponível em: http://www.anvisa.gov.br/servicos/controle/alertas/informe_tecnico_04.pdf. Acesso em: 06 de março de 2024.
2. BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Processamento de artigos e superfícies em estabelecimentos de saúde**. 2. ed. Ministério da Saúde: Brasília, 1994. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/superficie.pdf>. Acesso em: 06 de março de 2024.
3. POTTER, Patrícia. **Fundamentos de Enfermagem**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. *E-book*. ISBN 9788595151734. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151734/>. Acesso em: 05 mar. 2024.
4. BORK, Ana Marguerita Toldi. **Enfermagem baseada em evidências**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. 365p.
5. LUNNEY, Margaret. **Pensamento crítico e diagnósticos de enfermagem: estudos de caso e análises**. Tradução de Rômulo MARQUES. Porto Alegre: Artmed, 2004. 384p.

6º. PERÍODO

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PROJETO DE EXTENSÃO V (15h teórica e 45h prática)	60	6º
EMENTA:		
Integração teoria-prática interdisciplinar com elemento educativo, problematizador e contextualizado do dia a dia da prática profissional. Soluções práticas e intervenções. Competências gerenciais e comportamentais. Articulação de conhecimentos das áreas específicas dos cursos. O produto final deve atender eixos do desenvolvimento sustentável, e ser inovador na pesquisa e extensão.		
OBJETIVOS DA DISCIPLINA		
I.a interação dialógica com a comunidade acadêmica e com a sociedade, por meio da troca de conhecimentos, da participação e do contato com as questões presentes no contexto social; II.a formação cidadã dos discentes, marcada e constituída pelas vivências proporcionadas pela sua atuação, que, de modo interprofissional e interdisciplinar, seja valorizada e integrada ao currículo; III.a produção de mudanças na instituição superior e na comunidade em que está inserida, a partir da construção e aplicação de conhecimentos, bem como por outras atividades acadêmicas e sociais; IV.a articulação entre ensino/extensão/pesquisa, ancorada em processo pedagógico único, interdisciplinar, político educacional, cultural, científico e tecnológico.		
COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS PELOS ALUNOS		
1. Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas; 2. Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional; 3. Estabelecer novas relações com o contexto social, reconhecendo a estrutura e as formas de organização social, suas transformações e expressões; 4. Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional; 5. Atuar como sujeito no processo de formação de recursos humanos; 6. Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes; 7. Integrar as ações de enfermagem às ações multiprofissionais; 8. Desenvolver, participar e aplicar pesquisas e/ou outras formas de produção de conhecimento que objetivem a qualificação da prática profissional; 9. Respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;		
METODOLOGIA DE ENSINO E ESTRUTURA DA DISCIPLINA		
Todas as disciplinas híbridas do Grupo Afya Educacional são estruturalmente iguais, possuindo 20 (vinte) semanas de conteúdo divididas em 4 (quatro) módulos. Cada semana possui um arquivo com o conteúdo. Dentro do conteúdo da semana, também tem-se uma estrutura padrão de aula, contendo: Apresentação, Conteúdo, Você Sabia? Sintetizando, Atividade e Referências. No final de cada um dos quatro módulos, tem-se um exercício de autocorreção que contempla todo o conteúdo do respectivo módulo		

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Semana 1: Conhecer sobre a importância da extensão para a formação acadêmica.

Semana 2: Compreender o desenvolvimento do plano de intervenção, que compõe o programa de extensão.

Semana 3: Identificar e descrever os motivos socio-econômico-culturais, que envolvem a escolha do Projeto de Intervenção.

Semana 4: Conhecer, demonstrar e classificar o campo de aplicação do Projeto de Intervenção.

Semana 5: Classificar os pontos importantes que compõe o Projeto de Intervenção.

Semana 6: Demonstrar o caminho que será percorrido durante a aplicação do Projeto de Intervenção.

Semana 7: Construir e finalizar a proposta do Projeto de Intervenção.

Semana 8: Trabalhar habilidades de apresentação por meio do projeto proposto.

Semana 9: Implementar ações de impacto.

Semana 10: Entender sua avaliação individual.

Semana 11: Produzir o documento que apresente os resultados do Projeto de Intervenção.

Semana 12: Discussão e apresentação do Projeto de Intervenção.

Semana 13: Feedback das avaliações individual e auto-avaliação.

Semana 14: Trabalhar a elaboração do relatório final.

Semana 15: Produzir a apresentação final e objetivos.

Semana 16: Produzir a metodologia.

Semana 17: Produzir as referências e demais elementos do relatório final.

Semana 18: Descrever os resultados alcançados, considerações do Relatório final.

Semana 19: Discussão e apresentação do Relatório Final

Semana 20: Feedback das avaliações em grupo, individual e auto-avaliação.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina Projeto de Extensão, incluindo a identificação da ação de intervenção, será realizada pelo(a) professor(a) responsável pela disciplina de Projeto de Extensão considerando:

I.a adequação do plano de intervenção e do relatório final.

II.a apresentação oral para banca avaliadora.

III.a autoavaliação e avaliação formativa do discente.

Os discentes deverão entregar 01 (uma) via impressa e uma versão digital do relatório final de intervenção ao professor responsável.

Será aprovado em Projeto de Extensão o aluno que alcançar média igual ou superior a 70 (setenta) pontos e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária da disciplina.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. CERVO, Amado L. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2006. 162p.
2. FREITAS, Carlos Machado DE (ORG.); COSTA, Dina Czeresnia. **Promoção da saúde: conceitos, reflexões, tendências**. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Ed. Fiocruz, 2009. 228p.
3. GIL, Antônio C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2022. E-book. ISBN 9786559771653. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559771653/>. Acesso em: 06 mar. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- 1 ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação**, 10. ed. São Paulo: Atlas, 2012. E-book. ISBN 9788522478392. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522478392/>. Acesso em: 06 mar. 2024.
2. COHN, AMÉLIA. **Saúde no Brasil: políticas e organização de serviços**. 6. ed. São Paulo, SP: Cortez, 2005. 133 p.
3. OGUISSO, Taka; SCHMIDT, Maria J. **O Exercício da Enfermagem - uma abordagem ético-Legal**, 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. E-book. ISBN 9788527734622. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734622/>. Acesso em: 06 mar. 2024.
4. NOGUEIRA, Nilbo R. **Pedagogia dos Projetos - Uma Jornada Interdisciplinar Rumo ao Desenvolvimento das Múltiplas Inteligências**. 7. ed. São Paulo: Érica, 2007. E-book. ISBN 9788536522302. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536522302/>. Acesso em: 06 mar. 2024
6. ZAMBONI, Silvio. **A pesquisa em arte: um paralelo entre arte e ciência**. 2. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2001. 108 p. (Polêmicas do Nosso Tempo). ISBN 8585701641.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
ENFERMAGEM EM SAÚDE DA MULHER E DO RECÉM NASCIDO (45h teórica, 30h prática e 30h online)	105	6º
EMENTA:		
Estudo teórico e prático dos fatores que fundamentam a Saúde da Mulher contemplando aspectos sociais e culturais, gênero e sexualidade. Assistência de Enfermagem na saúde reprodutiva, incluindo atenção pré-natal e contracepção. Atenção no climatério. Identificação e intervenções nas afecções ginecológicas. Prevenção e detecção precoce do câncer genital emamário. Assistência à mulher e seu filho nos processos de nascimento e puerpério (alojamento conjunto). Cuidado ao recém-nascido de risco e à sua família em processo de alta. Intervenção nas intercorrências mamárias, na promoção e manutenção da lactação. Desenvolvimento de atividades educativas.		
OBJETIVOS DA DISCIPLINA		
Compreender os fatores sociais e culturais que influenciam a saúde da mulher, incluindo as questões de gênero e sexualidade. Adquirir conhecimentos teóricos sobre a saúde reprodutiva da mulher, incluindo concepção, contracepção, atenção pré-natal e cuidados no climatério. Desenvolver habilidades práticas para fornecer assistência de enfermagem na saúde reprodutiva, incluindo exames ginecológicos, aconselhamento contraceptivo e cuidados pré-natais.		
COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS PELOS ALUNOS		
IV- Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional; VIII- Ser capaz de diagnostica e solucionar problemas de saúde, de comunicar-se, de tomar decisões, de intervir no processo de trabalho, de trabalhar em equipe e de enfrentar situações em constante mudança; XVIII- Intervir no processo saúde-doença, responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência.		
METODOLOGIA DE ENSINO E ESTRUTURA DA DISCIPLINA		
Todas as disciplinas híbridas do Grupo Afya Educacional são estruturalmente iguais, possuindo 20 (vinte) semanas de conteúdo divididas em 4 (quatro) módulos. Cada semana possui um arquivo com o conteúdo. Dentro do conteúdo da semana, também tem-se uma estrutura padrão de aula, contendo: Apresentação, Conteúdo, Você Sabia? Sintetizando, Atividade e Referências. No final de cada um dos quatro módulos, tem-se um exercício de autocorreção que contempla todo o conteúdo do respectivo módulo		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Semana 1: Apresentação do Plano de Disciplina. Política e programa de saúde da mulher. Semana 2: "Saúde da mulher: Consulta ginecológica; Planejamento familiar; Métodos contraceptivos/ Anticoncepção de emergência; " Semana 3: "Saúde da mulher: Câncer de mama: exame clínico da mama, rastreamento monográfico, classificação BI-RADS, conduta e segmento dos casos;" Semana 4: Saúde da mulher: - Câncer de colo uterino: Anatomia uterina, prevenção e		

tratamento, citologia cervical, exame Papanicolau, lesões precursoras, conduta e segmento dos casos diagnosticados.

Semana 5: Saúde da Mulher: climatério e doenças (HPV, clamídia, gonorreia, sífilis, HIV, DIP)

Semana 6: "Ciclo gravídico puerperal: Concepção: fertilização, diagnóstico de gravidez. Desenvolvimento fetal: período embrionário, fetal."

Semana 7: "Ciclo gravídico puerperal: Consulta obstétrica: Modificações físicas e psicológicas no organismo materno; pré-natal natal, cartão da gestante; Fatores de risco na gestação. Gravidez de alto risco. Sexualidade e Gestação."

Semana 8: Ciclo gravídico puerperal: Medicamentos utilizados na gestação; ; Doenças gestacionais: Hiperemie-se gravídica, Anemia, Toxoplasmose materna, Sífilis e HIV e Infecção de trato urinário na gestação.

Semana 9: Ciclo gravídico puerperal: Doenças gestacionais: Diabetes Gestacional, Hipertensão Gestacional (pré eclâmpsia, eclâmpsia e síndrome de Help), incompatibilidade de rH, distúrbios hemorrágicos.

Semana 10: Avaliação N1

Semana 11: Ciclo gravídico puerperal: Trabalho de parto, partograma, parto humanizado. Legislações de apoio ao parto.

Semana 12: Ciclo gravídico puerperal: Complicações do parto: trabalho de parto pré-termo, gestação prolongada, ruptura prematura de membranas; Assistência de enfermagem nas complicações durante o trabalho de parto e parto eminente; - Mecanismo do parto;

Semana 13: "Alojamento Conjunto: Vantagens do aleitamento materno; Composição do leite materno; como amamentar, horários, posições. Cuidados com as mamas; Intercorrências na amamentação: fissuras, ingurgitamento mamário, mastite."

Semana 14: Recém-nascido: Leis que defendem a puérpera; Assistência de enfermagem durante o período puerperal. Direitos do Recém-nascido, Organização da atenção à saúde do recém-nascido.

Semana 15: Recém-nascido: Características do RN e alterações durante a transição para a vida extrauterina. Atendimento ao RN na sala de parto. Avaliação clínica e idade gestacional. Avaliação da vitalidade ao nascer. Assistência ao recém-nascido a termo com vitalidade.

Semana 16: Recém-nascido: Avaliação física do RN e alterações comuns: traumas de tecidos moles, cefálico, bossa, fraturas, paralisias e outro). Cuidados com os olhos, coto umbilical. Banho do RN.

Semana 17: Recém-nascido: Assistência de enfermagem na identificação de alterações do RN: sífilis congênita, candidíase, icterícia neonatal, onfalite, sepse, enterocolite, RN de mães diabéticas, sondagem gástrica e lavagem gástrica.

Semana 18: Recém-nascido: Cuidados com RN no alojamento conjunto. Testagem de triagem neonatal, vacinas e caderneta de saúde da criança. Alta do recém-nascido da maternidade e primeira consulta após a alta. Monitoramento e crescimento do RN e acompanhamento nutricional.

Semana 19: AVALIAÇÃO TEÓRICA N2

Semana 20: AVALIAÇÃO TEÓRICA EXAME FINAL

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

"NOTA 01:

Atividades CANVAS: 5 pontos;

Atividades presenciais: 5 pontos;

Seminário:10 pontos

Avaliação 01: 30 pontos;

NOTA 02:

Atividades CANVAS: 5 pontos;
Atividades presenciais: 5 pontos;
Seminário: 10 pontos
Avaliação 02: 30 pontos;
TOTAL: 100 Pontos

O aluno que não atingir a média de 70 pontos terá que realizar o exame final com valor de 100 pontos e a média do semestre mais o exame final dividido por 2 deve dar 60 pontos para aprovação."

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. RICCI, SUSAN SCOTT. **Enfermagem materno neonatal e saúde da mulher**. Riode Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. *E-book*. ISBN 9788527739023. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527739023/>. Acesso em: 06 mar. 2024.
2. SCHMITZ, E.M.R. et al. **A enfermagem em pediatria e puericultura**. São Paulo: Atheneu, 2005.
3. MONTENEGRO, CARLOS ANTONIO BARBOSA, 1941; REZENDE FILHO, JORGE DE. **Rezende obstetrícia fundamental**. 14. ed. Rio de Janeiro, RJ: GuanabaraKoogan, 2018. 1002 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. FUJIMORI, E.; OHARA, C. V S.(orgs). **Enfermagem e a Saúde da Criança na Atenção Básica (Série Enfermagem)**. São Paulo: Manole, 2009.
 2. WONG, DONNA. L. **Fundamentos de Enfermagem Pediátrica**. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. *E-book*. ISBN 9788595159648. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595159648/>. Acesso em: 06 mar. 2024.
 3. BRASIL. Ministério da Saúde. **Política nacional de atenção integral à saúde da mulher: princípios e diretrizes**. Brasília: Ministério da Saúde, 2004. Ministério da Saúde: Brasília, 1994. Disponível em: https://conselho.saude.gov.br/ultimas_noticias/2007/politica_mulher.pdf Acesso em: 06 de março de 2024
 4. PASSOS, Eduardo P.; MARTINS-COSTA, Sérgio H.; MAGALHÃES, José A.; et al. **Rotinas em Ginecologia (Rotinas)**. Porto Alegre: Artemed, 2023. *E-book*. ISBN 9786558821144. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558821144/>. Acesso em: 08 mar. 2024.
- LOWDERMILK, Deitra Leonard; PERRY, Shannon E.; BOBAK, Irene M. **O cuidado em enfermagem materna**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2002. 928p. ISBN8573077875.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
ENFERMAGEM EM SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE (30h teórica, 15h prática e 15h online)	60	6º
EMENTA:		

Ensino teórico e prático da assistência de enfermagem à saúde da criança e adolescente sadiose portadores de doenças de baixa e média complexidade, seus familiares e as repercussões do processo de adoecer no crescimento e desenvolvimento. Programas de assistência à saúde da criança e adolescente em nível de atenção básica. Perfil epidemiológico da população infanto-juvenil.

Desenvolvimento de atividades práticas educativas.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA

Os objetivos para essa disciplina envolvem o ensino teórico e prático da assistência de enfermagem à saúde da criança e do adolescente, abordando tanto aqueles que estão saudáveis como aqueles portadores de doenças de baixa e média complexidade, bem como seus familiares. Também inclui a compreensão das repercussões do processo de adoecer no crescimento e desenvolvimento. Além disso, os objetivos englobam o estudo dos programas de assistência à saúde da criança e do adolescente em nível de atenção básica, o conhecimento do perfil epidemiológico da população infanto-juvenil e o desenvolvimento de atividades práticas educativas.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS PELOS ALUNOS

VII – atuar nos programas de assistência integral à saúde da criança, do adolescente, da mulher, do adulto e do idoso; VIII – ser capaz de diagnosticar e solucionar problemas de saúde, de comunicar-se, de tomar decisões, de intervir no processo de trabalho, de trabalhar em equipe e de enfrentar situações em constante mudança; IX – reconhecer as relações de trabalho e sua influência na saúde; XI – responder às especificidades regionais de saúde através de intervenções planejadas estrategicamente, em níveis de promoção, prevenção e reabilitação à saúde, dando atenção integral à saúde dos indivíduos, das famílias e das comunidades; XIII – assumir o compromisso ético, humanístico e social com o trabalho multiprofissional em saúde; XV – usar adequadamente novas tecnologias, tanto de informação e comunicação, quanto de ponta para o cuidar de enfermagem; XIII – intervir no processo de saúde-doença, responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência; XXII – integrar as ações de enfermagem às ações multiprofissionais; XXXII - cuidar da própria saúde física e mental e buscar seu bem-estar como cidadão e como enfermeiro. IV- Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional; VIII-, proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência.

METODOLOGIA DE ENSINO E ESTRUTURA DA DISCIPLINA

Todas as disciplinas híbridas do Grupo Afya Educacional são estruturalmente iguais, possuindo 20 (vinte) semanas de conteúdo divididas em 4 (quatro) módulos. Cada semana possui um arquivo com o conteúdo. Dentro do conteúdo da semana, também tem-se uma estrutura padrão de aula, contendo: Apresentação, Conteúdo, Você Sabia? Sintetizando, Atividade e Referências. No final de cada um dos quatro módulos, tem-se um exercício de autocorreção que contempla todo o conteúdo do respectivo módulo

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Semana 1: Apresentação do Plano de Disciplina. Contribuições do enfermeiro para as boas práticas na puericultura. Brinquedo terapêutico.

Semana 2: Políticas públicas e programas de saúde direcionados à infância e adolescência: bases legais de proteção à infância e adolescência; ECA e PNAISC.

Semana 3: Linha de cuidado na atenção integral a saúde da criança: indicadores do crescimento e desenvolvimento nas diferentes fases do lactente e infante.

Semana 4: Linha de cuidado na atenção integral a saúde da criança: indicadores do

crescimento e desenvolvimento nas diferentes fases do pré-escolar e escolar.

Semana 5: Assistência de enfermagem a crianças na atenção básica: consulta de enfermagem e a caderneta infantil.

Semana 6: PSE – Programa de Saúde nas Escolas.

Semana 7: Doenças prevalentes na infância: parasitoses intestinais, anemia ferropriva, obesidade na infância e na adolescência.

Semana 8: Doenças prevalentes na infância: infecção do trato urinário da criança, doenças respiratórias, dermatoses mais comuns na infância e adolescência.

Semana 9: Assistência de enfermagem a criança com diarreia e desnutrição. Programa de suplementação do ferro e vitamina A.

Semana 10: Avaliação N1

Semana 11: Assistência de enfermagem à criança e ao adolescente hospitalizados: fluxo de atendimento, processo de enfermagem, cálculo de medicações em pediatria, apoio familiar no processo de doença.

Semana 12: Adolescência: consulta de enfermagem e caderneta do adolescente.

Semana 13: Adolescência: contexto social, crescimento e desenvolvimento puberal.

Semana 14: Adolescência: alimentação e nutrição, desenvolvimento psicossocial.

Semana 15: Afecções e traumas do adolescente.

Semana 16: Saúde mental do adolescente: depressão, violência autoinflingida e suicídio.

Semana 17: Distúrbios alimentares do adolescente: anorexia, bulimia e obesidade.

Semana 18: Sexualidade, Gravidez na adolescência e uso de drogas lícitas e ilícitas.

Semana 19: AVALIAÇÃO TEÓRICA

Semana 20: AVALIAÇÃO TEÓRICA (Exame final)

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

"NOTA 01:

Atividades CANVAS: 5 pontos;

Atividades presenciais: 5 pontos;

Seminário: 10 pontos

Avaliação 01: 30 pontos;

NOTA 02:

Atividades CANVAS: 5 pontos;

Atividades presenciais: 5 pontos;

Seminário: 10 pontos

Avaliação 02: 30 pontos;

TOTAL: 100 Pontos

O aluno que não atingir a média de 70 pontos terá que realizar o exame final com valor de 100 pontos e a média do semestre mais o exame final dividido por 2 deve dar 60 pontos para aprovação

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. SCHMITZ, E.M.R. et al. **A enfermagem em pediatria e puericultura**. São Paulo: Atheneu, 2005.

2. MARCONDES, Eduardo (Coord.). **Pediatria básica: tomo I: pediatria geral e neonatal**. 9. ed. São Paulo, SP: Sarvier, 2003. t. 1. 843 p. PEREIRA, Renata; BUDZINSKI, Magda. **Manual de enfermagem pediátrica**. São Paulo: Editora Manole, 2021. E-book. ISBN 9786555766226.

Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555766226/>. Acesso em: 08 mar. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1 BRASIL. Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente.

Presidência da República Plano nacional de promoção, proteção e defesa do direito de crianças e adolescentes à convivência familiar e comunitária. Brasília: CONANDA, 2006. 130 p. Disponível em:

http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/planonacional_direitocrancas.pdf

2 DEL-CAMPO, Eduardo Roberto Alcântara. **Estatuto da criança e do adolescente**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2012.

3 WONG, D.L. Whaley & Wong. **Enfermagem pediátrica: elementos essenciais à intervenção efetiva**. 5. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 1999. 1118p. FUJIMORI, E.; OHARA, C. V S.(orgs). **Enfermagem e a Saúde da Criança na Atenção Básica (Série Enfermagem)**. São Paulo: Manole, 2009. 5 exemplares

3. COLLET, N; OLIVEIRA, B.R.G. **Manual de enfermagem em pediatria**.

Goiânia: AB Editora, 2002.

SIGAUD, C.H.S. **Enfermagem pediátrica: O cuidado de enfermagem a criança e adolescente**. E.P.U. 1996.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
ENFERMAGEM EM DOENÇAS TROPICAIS E TRANSMISSÍVEIS (60h online)	60	6º
EMENTA:		
Proporcionar ao educando a capacidade de conhecer as doenças tropicais, bem como procedimentos e técnicas que levam ao diagnóstico, tratamento e assistência, com ênfase nas medidas de prevenção e educação em saúde ao indivíduo, família e comunidade.		
OBJETIVOS DA DISCIPLINA		

Familiarizar-se com as principais doenças tropicais, como malária, dengue, febre amarela, leishmaniose, esquistossomose, entre outras, compreendendo suas características, modos de transmissão e distribuição geográfica. Conhecer os métodos de diagnóstico das doenças tropicais, incluindo exames laboratoriais, testes sorológicos, técnicas de imagem e avaliação clínica, a fim de identificar e diferenciar os diferentes agentes patogênicos.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS PELOS ALUNOS

Familiarizar-se com as principais doenças tropicais, como malária, dengue, febre amarela, leishmaniose, esquistossomose, entre outras, compreendendo suas características, modos de transmissão e distribuição geográfica.

Conhecer os métodos de diagnóstico das doenças tropicais, incluindo exames laboratoriais, testes sorológicos, técnicas de imagem e avaliação clínica, a fim de identificar e diferenciar os diferentes agentes patogênicos.

METODOLOGIA DE ENSINO E ESTRUTURA DA DISCIPLINA

Todas as disciplinas híbridas do Grupo Afya Educacional são estruturalmente iguais, possuindo 20 (vinte) semanas de conteúdo divididas em 4 (quatro) módulos. Cada semana possui um arquivo com o conteúdo. Dentro do conteúdo da semana, também tem-se uma estrutura padrão de aula, contendo: Apresentação, Conteúdo, Você Sabia?, Sintetizando, Atividade e Referências. No final de cada um dos quatro módulos, tem-se um exercício de autocorreção que contempla todo o conteúdo do respectivo módulo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Semana 1: Apresentação do Plano de Disciplina. Doenças negligenciadas, estratégias do Ministério da Saúde.

Semana 2: Consulta de Enfermagem para Doenças Transmissíveis

Semana 3: Hanseníase

Semana 4: Hanseníase

Semana 5: Tuberculose

Semana 6: Leishmaniose Visceral e Tegumentar

Semana 7: Tracoma e Doença de Chagas.

Semana 8: Tétano Acidental, Coqueluche, Sarampo, Caxumba e Rubéola.

Semana 9: Avaliação N1

Semana 10: Avaliação N1 (segunda chamada)

Semana 11: Febre Amarela e Malária

Semana 12: Doenças de Esquistossomose. Dracunculíase (Doença do verme da Guiné) e Helminíase.

Semana 13: Filariose linfática (tripanossomíase humana africana, THA). Oncocercíase (a cegueira dos rios). Cisticercose e fasciolíase. Equinococose.

Semana 14: Dengue, Zika e Chikungunya

Semana 15: Leptospirose, Raiva, Influenza, Covid

Semana 16: HIV - AIDS. Meningite.

Semana 17: Hepatites Virais.

Semana 18: Botulismo. Cólera. Doenças Diarréicas Aguda. Febre tifóide.

Semana 19: AVALIAÇÃO TEÓRICA

Semana 20: AVALIAÇÃO TEÓRICA (exame final)

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

"NOTA 01:

Atividades CANVAS: 5 pontos;

Atividades presenciais: 5 pontos;

Seminário: 10 pontos

Avaliação 01: 30 pontos;

NOTA 02:

Atividades CANVAS: 5 pontos;

Atividades presenciais: 5 pontos;

Seminário: 10 pontos

Avaliação 02: 30 pontos;

TOTAL: 100 Pontos

O aluno que não atingir a média de 70 pontos terá que realizar o exame final com valor de 100 pontos e a média do semestre mais o exame final dividido por 2 deve dar 60 pontos para aprovação."

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. BRASIL. Ministério da saúde. Secretaria de vigilância em saúde. Departamento de vigilância epidemiológica. **Doenças infecciosas e parasitárias: guia de bolso**. 8. ed. Brasília: Ministério da Saúde,

2010. Disponível em:

http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/doencas_infecciosas_parasitaria_guia_bolso.pdf. Acesso em: 06 de março de 2024.

2. BRASIL. Ministério da saúde. Secretaria de vigilância em saúde. Departamento de

vigilância epidemiológica. **Guia de vigilância em saúde** / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2019. Disponível e

m:

https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_saude_5ed_rev_atual.pdf. Acesso em: 06 de março de 2024.

3. INC., NANDA I. **Diagnósticos de enfermagem da NANDA-I: definições e classificação - 2021-2023**. Porto Alegre: Artmed, 2013. *E-book*. ISBN 9786558820369.

Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820369/>. Acesso em: 06 mar. 2024.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558821144/>. Acesso em: 08 mar.

FOCACCIA, ROBERTO. **Tratado de infectologia**. 5. ed. São Paulo, SP: Atheneu, 2015. 1 v. v.1.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. AUTO, Helvio J. de Farias. **Doenças Infecciosas e Parasitárias**. Rio de Janeiro: REVINTER, 2002.

2. BRASIL. Ministério da saúde. Secretaria de vigilância em saúde. Departamento de vigilância epidemiológica. **Doenças infecciosas e parasitárias: guia de bolso**. 8. ed. Brasília: Ministério da Saúde,

2010. Disponível em:

http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/doencas_infecciosas_parasitaria_guia_bolso.pdf. Acesso em: 06 de março de 2024.

3. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. **Guia Prático para o Controle das Geohelmintíases**. Brasília: Ministério da Saúde,

2018. 33 p. Disponível em:
https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_pratico_controle_geohelminthiases.pdf. Acesso em: 06 de março de 2024.

4. CARPENITO, L. J. **Diagnóstico de enfermagem: aplicação à prática clínica**. 6 ed. Porto Alegre: Artmed, 1997.

5. FERREIRA, Antônio Walter; MORAES, Sandra do Lago. **Diagnóstico laboratorial das principais doenças infecciosas e autoimunes**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. *E-book*. ISBN 978-85-277-2308-4. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2308-4/>. Acesso em: 06 mar. 2024.

6. AUTO, Helvio J. de Farias. **Doenças Infecciosas e Parasitárias**. Rio de Janeiro: REVINTER, 2002.

7. BRASIL. Ministério da saúde. Secretaria de vigilância em saúde. Departamento de vigilância epidemiológica. **Doenças infecciosas e parasitárias: guia de bolso**. 8. ed. Brasília: Ministério da Saúde,

2010. Disponível em:
http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/doencas_infecciosas_parasitaria_guia_bolso.pdf. Acesso em: 06 de março de 2024.

8. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. **Guia Prático para o Controle das Geohelminthiases**. Brasília: Ministério da Saúde,

2018. 33 p. Disponível em:
https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_pratico_controle_geohelminthiases.pdf. Acesso em: 06 de março de 2024.

9. CARPENITO, L. J. **Diagnóstico de enfermagem: aplicação à prática clínica**. 6 ed. Porto Alegre: Artmed, 1997.

10. FERREIRA, Antônio Walter; MORAES, Sandra do Lago. **Diagnóstico laboratorial das principais doenças infecciosas e autoimunes**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. *E-book*. ISBN 978-85-277-2308-4. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2308-4/>. Acesso em: 06 mar. 2024.

11. FOCACCIA, ROBERTO. **Tratado de infectologia**. 5. ed. São Paulo, SP: Atheneu, 2015. 1 v. v.1.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PSICOLOGIA APLICADA À SAÚDE (45h online)	45	6º
EMENTA:		
Psicologia do Desenvolvimento. Psicopatologia: Neuroses e Psicoses. Tanatologia. Relação terapeuta-paciente nos diversos contextos profissionais.		
OBJETIVOS DA DISCIPLINA		

Compreender os processos psicológicos envolvidos na interação do profissional da saúde com a equipe de trabalho, com os pacientes e seus familiares e com os demais segmentos da comunidade para os quais a prática do profissional de saúde se direcione.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS PELOS ALUNOS

Reconhecer a importância da formação plena do profissional de saúde e a contribuição da ciência da psicologia a este atendimento.

Compreender a dimensão psicológica no processo saúde doença e as implicações que esta interação pode acarretar.

Perceber os mecanismos psicológicos subjacentes à doença e a sua relação com o processo de adoecimento.

METODOLOGIA DE ENSINO E ESTRUTURA DA DISCIPLINA

Todas as disciplinas online assíncronas do Grupo Afya Educacional são estruturalmente iguais, possuindo 20 (vinte) semanas de conteúdo divididas em 4 (quatro) módulos. Cada módulo possui 5 semanas (5 aulas).

Cada semana possui um arquivo com o conteúdo, uma videoaula e um exercício de autocorreção. No final de cada etapa (N1 e N2), tem-se um fórum de discussão.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

MÓDULO 1

Aula 1: O objeto da psicologia. História da psicologia e suas teorias básicas.

Aula 2: Aplicações atuais da psicologia. Relações Interpessoais.

Aula 3: Psicologia e Saúde. A adesão do paciente ao tratamento. A visão holística no cotidiano do profissional da área da saúde.

Aula 4: A visão holística no cotidiano do profissional da área da saúde.

Aula 5: Noções do ser biopsicossocial e a influência genética e sócio ambiental no desenvolvimento humano.

MÓDULO 2

Aula 6: Teorias do desenvolvimento humano.

Aula 7: Vygotsky e o desenvolvimento a partir da aprendizagem social. A perspectiva sócio histórica do desenvolvimento. Desenvolvimento e Aprendizado. Metacognição e Teoria da Mente.

Aula 8: O desenvolvimento da personalidade na adolescência e a teoria Winnicott.

Aula 9: A idade adulta e as fases de Erick Erickson. Mudanças na vida familiar. O ciclo de vida familiar.

Aula 10: Teorias do Desenvolvimento: Freud, Erick Erickson, Vygotsky, Piaget.

MÓDULO 3

Aula 11: Interdisciplinaridade: espaços de diálogo e aprendizado.

Aula 12: A psicologia e o processo saúde/doença.

Aula 13: A personalidade e o corpo: conceito de corpo.

Aula 14: A personalidade e o corpo: conceitos de identidade, vivência, motivações.

Aula 15: As relações interpessoais e o relacionamento profissional-paciente.

MÓDULO 4

Aula 16: Os mecanismos psicológicos subjacentes à doença.

Aula 17: Doentes diferentes: psicossomáticos, dependentes tóxicos e doença mental.

Aula 18: O processo de morte e morrer.

Aula 19: A morte e morrer: Condutas.

Aula 20: As dinâmicas de grupo e sua utilização profissional.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

Exercícios de Autocorreção (20 pontos)
Cada exercício de autocorreção vale 1 (um) ponto.
Como tem-se 20 exercícios de autocorreção, levando em consideração a disciplina inteira, tem-se 20 (vinte) pontos para os exercícios de autocorreção, divididos entre N1 e N2;
Fóruns (20 pontos)
2 (dois) fóruns divididos entre N1 e N2 – 10 pontos cada fórum
Atividade Dissertativa (20 pontos)
Ocorre dentro da N1
Simulado para a Avaliação Final (10 pontos)
Ocorre dentro da N2
Avaliação Final: (30 pontos)
Ocorre dentro da N2

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. MADUREIRA, Ana Flávia do Amaral; BIZERRIL, José. **Psicologia & Cultura: teoria, pesquisa e prática profissional**. São Paulo: Cortez Editora, 2021. *E-book*. ISBN 9786555550603. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555550603/>. Acesso em: 06 mar. 2024.
2. MARCO, M.A. Abud, C.C. Luchese, A.C. Zimmermann, U.B. **Psicologia médica: abordagem integral do processo saúde - doença**. Artmed, 2012. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536327556/>. Acesso em: 06 mar. 2024.
3. STRAUB, R.O. Psicologia da Saúde : trad. Ronaldo Cataldo Costa. Porto Alegre: Artmed, 2005. GRUBTS, S. Guimarães, L. A. M. **Psicologia da Saúde: uma abordagem biopsicossocial**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. *E-book*. ISBN 9788582710548. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582710548/>. Acesso em: 06 mar. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. BOCK, Ana Mercês Bahia. **Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia**. 14.ed. São Paulo: Saraiva. 2009.
 2. DAVIDOFF, L.L. **Introdução à psicologia**. 3 ed. São Paulo: Makrom Books, 2004.
 3. PAPALIA, D.E. **Desenvolvimento humano**. 14. ed. Porto Alegre: Artmed, 2022. *E-book*. ISBN 9786558040132. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558040132/>. Acesso em: 06 mar. 2024.
- RAPPAPORT, C.R. **Psicologia do desenvolvimento: Teorias do desenvolvimento: conceitos fundamentais**. São Paulo: EPU, 2003.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
TECNOLOGIA E GESTÃO DO CONHECIMENTO (30h online)	30	6º
EMENTA:		

Estudo da Tecnologia da Informação (dados x informações, computador: origem, funcionamento e componentes básicos. Hardware e software). Softwares de elaboração de documentos, elaboração de apresentações e elaboração de planilhas eletrônicas. Navegação na internet. Conceitos de gestão e conhecimento. A informação como base para o conhecimento, Relações entre Informação e Conhecimento. O lugar das tecnologias de informação e de comunicação (TICs) nos processos socioeconômicos contemporâneos: paradigmas tecnológicos, inovação, tecnologia e desenvolvimento. A Tecnologia da informação aplicada à gestão do conhecimento.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA

Garantir a formação profissional em benefício do desenvolvimento humano, social, político e econômico, de modo a assegurar níveis de competitividade e legitimidade às transformações que ocorrem no ambiente interno e externo das organizações.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS PELOS ALUNOS

Criar no discente o comportamento empreendedor ;
Aguçar o raciocínio para o sentimento de abrir o próprio negócio;
Capacitar com técnicas de análise de mercado para tomada de decisões;
Identificar as melhores oportunidades de negócio;
Ter noções de cálculos para análise da saúde financeira do negócio.
Auditorias no âmbito de sua competência profissional.

METODOLOGIA DE ENSINO E ESTRUTURA DA DISCIPLINA

Todas as disciplinas online assíncronas do Grupo Afya Educacional são estruturalmente iguais, possuindo 20 (vinte) semanas de conteúdo divididas em 4 (quatro) módulos. Cada módulo possui 5 semanas (5 aulas).

Cada semana possui um arquivo com o conteúdo, uma videoaula e um exercício de autocorreção. No final de cada etapa (N1 e N2), tem-se um fórum de discussão.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

MÓDULO 1

Aula 1: Conceitos de gestão e conhecimento
Aula 2: A informação como base para o conhecimento
Aula 3: Relações entre Informação e Conhecimento
Aula 4: Estudo da Tecnologia da Informação (dados x informações)
Aula 5: A era do conhecimento

MÓDULO 2

Aula 6: Dimensões do conhecimento
Aula 7: Ferramentas para gestão do conhecimento
Aula 8: Computador: origem, funcionamento e Componentes básicos
Aula 9: Hardware e Software
Aula 10: Softwares de elaboração de documentos

MÓDULO 3

Aula 11: Softwares de elaboração de documentos
Aula 12: Softwares de elaboração de apresentações
Aula 13: Softwares de elaboração de apresentações
Aula 14: Softwares de elaboração de planilhas eletrônicas
Aula 15: Softwares de elaboração de planilhas eletrônicas

MÓDULO 4

Aula 16: Navegação na internet
Aula 17: Navegação na internet

Aula 18: Imagens e figuras em um texto

Aula 19: O lugar das tecnologias de informação e de comunicação (TICs) nos processos socioeconômicos contemporâneos: paradigmas tecnológicos, inovação, tecnologia e desenvolvimento

Aula 20: A Tecnologia da informação aplicada à gestão do conhecimento.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

Exercícios de Autocorreção (20 pontos)

Cada exercício de autocorreção vale 1 (um) ponto.

Como tem-se 20 exercícios de autocorreção, levando em consideração a disciplina inteira, tem-se 20 (vinte) pontos para os exercícios de autocorreção, divididos entre N1 e N2;

Fóruns (20 pontos)

2 (dois) fóruns divididos entre N1 e N2 – 10 pontos cada fórum

Atividade Dissertativa (20 pontos)

Ocorre dentro da N1

Simulado para a Avaliação Final (10 pontos)

Ocorre dentro da N2

Avaliação Final: (30 pontos)

Ocorre dentro da N2

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. GONÇALVES, Glauber Rogério Barbieri. **Sistemas de informação**. Porto Alegre: SER - SAGAH, 2017. *E-book*. ISBN 9788595022270. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595022270/>. Acesso em: 06 mar. 2024.
2. LAURINDO, Fernando José Barbin. **Tecnologia da informação: planejamento e gestão de estratégias**. Rio de Janeiro: Atlas, 2008. *E-book*. ISBN 9788597025682. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597025682/>. Acesso em: 06 mar. 2024.
3. MANZANO, André Luiz N. G.; MANZANO, Maria Izabel N. G. **Estudo dirigido de informática básica**. 7. ed. São Paulo: Erica, 2009. *E-book*. ISBN 9788536519111. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536519111/>. Acesso em: 06 mar. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. CAPRON, H. L. ; JOHNSON, J.A. **introdução à informática**. 8. Ed. Pearson, 2004.
2. COLICCHIO, Tiago K. **Introdução à informática em saúde: fundamentos, aplicações e lições aprendidas com a informatização do sistema de saúde americano**. Porto Alegre: Artemed, 2020. *E-book*. ISBN 9786581335083. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581335083/>. Acesso em: 08 mar. 2024.
3. SILVA, Mário Gomes da. **Informática: terminologia - Microsoft Windows 8 - internet - segurança - Microsoft word 2013 - Microsoft Excel 2013 - Microsoft powerpoint 2013 - Microsoft Access 2013**. São Paulo: Érica, 2013. *E-book*. ISBN 9788536519319. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536519319/>. Acesso em: 06 mar. 2024.

4. MARÇULA, Marcelo; FILHO, Pio Armando B. **Informática: conceitos e aplicações**. 5. ed. São Paulo: Erica, 2019. *E-book*. ISBN 9788536531984. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536531984/>. Acesso em: 06 mar. 2024.
5. MANZANO, André Luiz Navarro G.; MANZANO, José Augusto Navarro G. **Estudodirigido de Microsoft Excel 2019 - avançado**. São Paulo: Érica, 2019. *E- book*. ISBN 9788536532318. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536532318/>. Acesso em: 06 mar. 2024.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
ESTAÇÃO DE APRENDIZADO RACIOCÍNIO CLÍNICO NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM (60h prática)	60	6º
EMENTA:		
Estudo prático no ambiente hospitalar, ambulatorial e/ou comunitário sobre a assistência de enfermagem abordando situações clínicas e cirúrgicas relacionados aos sistemas, voltados para o atendimento integral à pacientes adultos e idosos de forma especializada e interdisciplinar. Práticas sustentadas através da aplicação do processo de enfermagem e sistematização da assistência de enfermagem em clínica médica, cirúrgica e gerontologia. Enfoque na assistência integral e de educação em saúde.		
OBJETIVOS DA DISCIPLINA		
Desenvolver habilidades práticas para fornecer assistência de enfermagem a pacientes adultos e idosos em diferentes contextos de cuidado, como hospitais, ambulatorios e comunidades. Compreender e aplicar o processo de enfermagem, incluindo a coleta de dados, diagnóstico de enfermagem, planejamento, implementação e avaliação da assistência. Adquirir conhecimentos teóricos e práticos sobre a assistência de enfermagem em clínica médica, abordando doenças e condições crônicas comuns, como diabetes, hipertensão, doenças respiratórias e cardíacas.		
COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS PELOS ALUNOS		
Atenção à saúde: os profissionais de saúde, dentro de seu âmbito profissional, devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo. Tomada de decisões: capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas; habilidades para avaliar, sistematizar e decidir a conduta mais apropriada. Comunicação (verbal, não verbal e habilidades de escrita e leitura): acessíveis, confiáveis, interação com outros profissionais de saúde e o público em geral, o domínio de, pelo menos, uma língua estrangeira e de tecnologias de comunicação e informação. Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional aptos a assumirem posições de liderança, tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz.		

Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde.

Educação permanente: os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática. Devem aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a educação e o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais, não apenas transmitindo conhecimentos, mas proporcionando condições para que haja benefício mútuo entre os futuros profissionais e os profissionais dos serviços."

METODOLOGIA DE ENSINO E ESTRUTURA DA DISCIPLINA

Nesta disciplina o aluno vivenciará em prática nos campos da saúde a vivência do Enfermeiro, baseado nos estudos dos semestres anteriores. O aluno terá uma vivência real em Hospitais e Unidades Básicas de Saúde, podendo ser realizada em laboratórios da Instituição caso consiga atingir o objetivo da ementa. A disciplina acontecerá 100% em campo de estágio.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Semana 1: Assistência e Cuidados de Enfermagem em pacientes adultos com Patologias de Clínica Médica: Renais e Urinários, Endócrinos e Metabólicas, Neurológicos, Respiratórios, Doenças Intestinais, Cardiovasculares, Doenças de pele e subcutâneo, e outros vinculados à patologias clínicas de interesse durante o campo de prática.

Semana 2: Assistência e Cuidados de Enfermagem em pacientes adultos com Patologias de Clínica Cirúrgica: Assistência de enfermagem em pacientes com abdome agudo, traumas torácicos e hernias abdominais. Intervenções e cuidados com drenos. Fraturas e disfunções ortopédicas.

Semana 3: Assistência e Cuidados de Enfermagem em pacientes adultos com Patologias de Clínica Médica: Renais e Urinários, Endócrinos e Metabólicas, Neurológicos, Respiratórios, Doenças Intestinais, Cardiovasculares, Doenças de pele e subcutâneo, e outros vinculados à patologias clínicas de interesse durante o campo de prática.

Semana 4: "Programa de Hipertensão e Diabetes, Saúde do Homem, Saúde do Idoso."

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

Estaremos em campo com grupos de estágio com 05 ou 06 alunos por grupos.

O estágio divide dois campos, sendo 30 horas em atenção primária e 30 horas em atenção hospitalar.

No campo hospitalar os alunos prestarão assistência de enfermagem em clínica médica, clínica cirúrgica e geriatria, prestando cuidados em pacientes adultos e idosos.

No campo de atenção primária os alunos farão consultas de enfermagem para adultos e idosos dentro dos programas e demanda espontânea na área de atuação.

Os alunos também desenvolverão atividades de educação em saúde.

Haverá feedback diário e ao término de cada campo os alunos receberão pontuação de até 50 pontos, totalizando ao término da estação 100 pontos. Itens de avaliação: apresentação pessoal (5 pontos), pontualidade e assiduidade (5 pontos), Planejamento e Criatividade (5 pontos), Tomada de decisão (5 pontos), Habilidade técnica (5 pontos), Conhecimento específico (5 pontos), Educação Permanente (5 pontos), Relacionamento interpessoal (5 pontos), Responsabilidade (5 pontos), Utilização e domínio dos termos técnicos- científico (5 pontos).

TOTAL: (50 pontos). Avaliação portfólio atividades desenvolvidas em campo de estágio

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- 1 KANINOWSKI, C.(coord.). **Programa de Atualização em Enfermagem:** saúde do adulto (PROENF). ABEN. Porto Alegre: ARTMED/Panamericana, 2022. Disponível em: <https://portal.secad.artmed.com.br/doi/volume/os-colegiados-de-gestao-municipal-e-o-apoio-no-gerenciamento-da-atencao-primaria-a-saude> M03201004. Acesso em: 06 mar.2024.
- 2 NUNES, Maurício R.; PAULA, Admilson Soares de; VIANA, Suely A. Azevêdo et al. **Cuidado integral à saúde do adulto II**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. *E-book*. ISBN 9788595029934. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029934/>. Acesso em: 06 mar. 2024.
- 3 MENDES, M. A. **Papel clínico do enfermeiro: desenvolvimento do conceito**. 2010. Tese (Doutorado em Enfermagem) – Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2010. Disponível em: https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/7/7139/tde-30032010-111338/publico/Maria_Angelica_Mendes.pdf. Acesso em: 06 mar. 2024.
- 4 HINKLE, Janice L.; CHEEVER, Kerry H.; OVERBAUGH, Kristen J. **Brunner & Suddarth - Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica**. 15. Ed. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2023. *E-book*. ISBN 9788527739504. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527739504/>. Acesso em: 05 mar. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- 1 BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Portaria nº 2528 de 19 de outubro de 2006. Aprova a política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa**. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2006/prt2528_19_10_2006.html. Acesso em: 06 mar. 2024.
- 2 BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Lei nº 8842 de 04 de janeiro de 1994. Dispõe sobre a política nacional do idoso, cria o Conselho Nacional do Idoso e dá outras providências**. Brasília: Ministério da Saúde, 1994. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18842.htl. Acesso em: 06 mar. 2024.
- 3 BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Manual para utilização da Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde**. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília: Ministério da Saúde, 2018. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_utilizacao_caderneta_pessoa_idosa.pdf. Acesso em: 06 mar. 2024.
- 4 BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Diretrizes para o cuidado das pessoas idosas no SUS: Proposta de modelo de atenção integral** - XXX Congresso Nacional de

Secretarias Municipais de Saúde. Maio, 2014.
Disponível em:
https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_cuidado_pessoa_idosa_sus.pdf.
Acesso em: 06 mar. 2024.

5 CARPENITO, L. J. **Diagnóstico de enfermagem**: aplicação à prática clínica. 6 ed. Porto Alegre: Artmed, 1997.

6 POTTER, PA; PERRY, AG. **Fundamentos de Enfermagem**. 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

7º Período

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PROJETO DE EXTENSÃO VI (15h teórica e 45h prática)	60	7º
EMENTA:		
Integração teoria-prática interdisciplinar com elemento educativo, problematizador e contextualizado do dia a dia da prática profissional. Soluções práticas e intervenções. Competências gerenciais e comportamentais. Articulação de conhecimentos das áreas específicas dos cursos. O produto final deve atender eixos do desenvolvimento sustentável, e ser inovador na pesquisa e extensão.		
OBJETIVOS DA DISCIPLINA		
I.a interação dialógica com a comunidade acadêmica e com a sociedade, por meio da troca de conhecimentos, da participação e do contato com as questões presentes no contexto social; II.a formação cidadã dos discentes, marcada e constituída pelas vivências proporcionadas pela sua atuação, que, de modo interprofissional e interdisciplinar, seja valorizada e integrada ao currículo; III.a produção de mudanças na instituição superior e na comunidade em que está inserida, a partir da construção e aplicação de conhecimentos, bem como por outras atividades acadêmicas e sociais; IV.a articulação entre ensino/extensão/pesquisa, ancorada em processo pedagógico único, interdisciplinar, político educacional, cultural, científico e tecnológico.		
COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS PELOS ALUNOS		
1. Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas; 2. Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional; 3. Estabelecer novas relações com o contexto social, reconhecendo a estrutura e as formas de organização social, suas transformações e expressões;		

4. Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;
5. Atuar como sujeito no processo de formação de recursos humanos;
6. Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes;
7. Integrar as ações de enfermagem às ações multiprofissionais;
8. Desenvolver, participar e aplicar pesquisas e/ou outras formas de produção de conhecimento que objetivem a qualificação da prática profissional;
9. Respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;

METODOLOGIA DE ENSINO E ESTRUTURA DA DISCIPLINA

Aula expositiva: O professor apresenta o conteúdo e os alunos fazem anotações e participam de discussões.

Sala de aula invertida: Os alunos estudam o conteúdo antes da aula, com a ajuda de vídeos, leituras ou exercícios, e a aula é usada para esclarecer dúvidas e fazer atividades práticas.

Aprendizagem baseada em projetos: Os alunos trabalham em projetos que requerem a aplicação do conteúdo aprendido e que são apresentados em sala de aula

Aprendizagem cooperativa: Os alunos trabalham em grupos para resolver problemas ou fazer atividades, com os membros do grupo se ajudando mutuamente e recebendo feedback do professor

Utilização de tecnologias: Os professores podem utilizar tecnologias, como aplicativos, jogos ou plataformas online, para tornar o aprendizado mais atraente e efetivo.

A escolha da metodologia dependerá do conteúdo a ser ensinado, dos objetivos da disciplina e das preferências do professor. O importante é que a metodologia adotada ajude os alunos a aprender de forma significativa e eficiente.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Semana 1: Conhecer sobre a importância da extensão para a formação acadêmica.

Semana 2: Compreender o desenvolvimento do plano de intervenção, que compõe o programa de extensão.

Semana 3: Identificar e descrever os motivos socio-econômico-culturais, que envolvem a escolha do Projeto de Intervenção.

Semana 4: Conhecer, demonstrar e classificar o campo de aplicação do Projeto de Intervenção.

Semana 5: Classificar os pontos importantes que compõe o Projeto de Intervenção.

Semana 6: Demonstrar o caminho que será percorrido durante a aplicação do Projeto de Intervenção.

Semana 7: Construir e finalizar a proposta do Projeto de Intervenção.

Semana 8: Trabalhar habilidades de apresentação por meio do projeto proposto.

Semana 9: Implementar ações de impacto.

Semana 10: Entender sua avaliação individual.

Semana 11: Produzir o documento que apresente os resultados do Projeto de Intervenção.

Semana 12: Discussão e apresentação do Projeto de Intervenção.

Semana 13: Feedback das avaliações individual e auto-avaliação.

Semana 14: Trabalhar a elaboração do relatório final.

Semana 15: Produzir a apresentação final e objetivos.

Semana 16: Produzir a metodologia.

Semana 17: Produzir as referências e demais elementos do relatório final.

Semana 18: Descrever os resultados alcançados, considerações do Relatório final.

Semana 19: Discussão e apresentação do Relatório Final

Semana 20: Feedback das avaliações em grupo, individual e auto-avaliação.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina Projeto de Extensão, incluindo a identificação da ação de intervenção, será realizada pelo(a) professor(a) responsável pela disciplina de Projeto de Extensão considerando:

I.a adequação do plano de intervenção e do relatório final.

II.a apresentação oral para banca avaliadora.

III.a autoavaliação e avaliação formativa do discente.

Os discentes deverão entregar 01 (uma) via impressa e uma versão digital do relatório final de intervenção ao professor responsável.

Será aprovado em Projeto de Extensão o aluno que alcançar média igual ou superior a 70 (setenta) pontos e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária da disciplina.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação**, 10. Ed. São Paulo: Atlas, 2012. E-book. ISBN 9788522478392. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522478392/>. Acesso em: 06 mar. 2024.
2. FREITAS, Carlos Machado DE (ORG.); COSTA, Dina Czeresnia. **Promoção da saúde: conceitos, reflexões, tendências**. 2. Ed. Rio de Janeiro, RJ: Ed. Fiocruz, 2009. 228p.
3. GIL, Antônio C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 7. Ed. São Paulo: Atlas, 2022. E-book. ISBN 9786559771653. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559771653/>. Acesso em: 06 mar. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- 1 COHN, AMÉLIA. **Saúde no Brasil**: políticas e organização de serviços. 6. Ed. São Paulo, SP: Cortez, 2005. 133 p.
2. O GUISSO, Taka; SCHMIDT, Maria J. **O Exercício da Enfermagem** – uma abordagem ético-Legal, 5. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. E-book. ISBN9788527734622. Disponível em:
08 NOGUEIRA, Nilbo R. **Pedagogia dos Projetos – Uma Jornada Interdisciplinar**
Rumo ao Desenvolvimento das Múltiplas Inteligências. 7. Ed. São Paulo: Érica, 2007. E-book. ISBN 9788536522302. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536522302/>. Acesso em: 06 mar. 2024.
- 09 ZAMBONI, Silvio. **A pesquisa em arte: um paralelo entre arte e ciência**. 2. Ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2001. 108 p. (Polêmicas do Nosso Tempo). ISBN 8585701641.
- 5 CERVO, Amado L. **Metodologia científica**. 6. Ed. São Paulo, SP: Pearson, 2006. 162p <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734622/>. Acesso em: 06 mar. 2024.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL E PSQUIÁTRICA (60h online)	60	7º
EMENTA:		
Estudo teórico/prático sobre a assistência de enfermagem em saúde mental e psiquiatria. Promoção e prevenção à saúde mental. Planejamento, implementação e avaliação do cuidado ao paciente com alterações mentais. Caracterização dos serviços de atenção ao paciente com alterações mentais e sua família. Reforma psiquiátrica e política nacional de saúde mental. Transtornos de ansiedade, personalidade, humor, alimentar, somatoformes, da infância e adolescência incluindo autismo e TDAH, disfunções sexuais e de gênero, esquizofrenia, suicídio e abuso de substâncias.		
OBJETIVOS E COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA		
Compreender os princípios da promoção e prevenção da saúde mental, buscando estratégias para manter a saúde mental e prevenir transtornos psiquiátricos. Desenvolver conhecimentos teóricos e práticos sobre a assistência de enfermagem em saúde mental e psiquiatria, incluindo a compreensão dos transtornos mentais mais comuns. Adquirir habilidades no planejamento, implementação e avaliação do cuidado ao paciente com alterações mentais, considerando uma abordagem individualizada e centrada no paciente.		
COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS PELOS ALUNOS		
Compreender os princípios da promoção e prevenção da saúde mental, buscando estratégias para manter a saúde mental e prevenir transtornos psiquiátricos. Desenvolver conhecimentos teóricos e práticos sobre a assistência de enfermagem em saúde		

mental e psiquiatria, incluindo a compreensão dos transtornos mentais mais comuns. Adquirir habilidades no planejamento, implementação e avaliação do cuidado ao paciente com alterações mentais, considerando uma abordagem individualizada e centrada no paciente.

METODOLOGIA DE ENSINO E ESTRUTURA DA DISCIPLINA

Todas as disciplinas híbridas do Grupo Afya Educacional são estruturalmente iguais, possuindo 20 (vinte) semanas de conteúdo divididas em 4 (quatro) módulos. Cada semana possui um arquivo com o conteúdo. Dentro do conteúdo da semana, também tem-se uma estrutura padrão de aula, contendo: Apresentação, Conteúdo, Você Sabia?, Sintetizando, Atividade e Referências. No final de cada um dos quatro módulos, tem-se um exercício de autocorreção que contempla todo o conteúdo do respectivo módulo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Semana 1: Apresentação do Plano de Disciplina. Contexto histórico da Psiquiatria.
Semana 2: Reforma psiquiátrica brasileira e sua estrutura.
Semana 3: Aspectos Éticos e Legais em Saúde Mental.
Semana 4: Saúde Mental, Doença Mental e Retardo Mental. Origem dos transtornos mentais: estrutura da personalidade e mecanismos de defesa.
Semana 5: Saúde Mental na Atenção Básica
Semana 6: Projeto Terapêutico
Semana 7: Relações e Comunicações Terapêuticas
Semana 8: Ansiedade, Transtornos de Ansiedade e Doenças Relacionadas com o Estresse
Semana 9: Transtornos do Humor
Semana 10: Avaliação N1
Semana 11: Transtornos da Personalidade
Semana 12: Abuso de Substâncias
Semana 13: Transtornos da Alimentação
Semana 14: Suicídio.
Semana 15: Transtornos Somatoformes
Semana 16: Esquizofrenia.
Semana 17: Transtornos da Infância e Adolescência: enurese, tiques, encoprese, movimentos estereotipados, autista, TDAH, transtornos da conduta.
Semana 18: Disfunções sexuais e disforia de gênero
Semana 19: Hospitalização em Saúde Mental
Semana 20: AVALIAÇÃO TEÓRICA

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

NOTA 01:
Atividades CANVAS: 5 pontos;
Atividades presenciais: 5 pontos;
Seminário: 10 pontos
Avaliação 01: 30 pontos;
NOTA 02:
Atividades CANVAS: 5 pontos;
Atividades presenciais: 5 pontos;
Seminário: 10 pontos
Avaliação 02: 30 pontos;
TOTAL: 100 Pontos

O aluno que não atingir a média de 70 pontos terá que realizar o exame final com valor de 100 pontos e a média do semestre mais o exame final dividido por 2 deve dar 60 pontos para aprovação.”

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. TAVARES, Marcus Luciano de Oliveira; CASABURI, Luiza Elena; SCHER, Cristiane Regina. **Saúde mental e cuidado de enfermagem em psiquiatria**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. *E-book*. ISBN 9788595029835. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029835/>. Acesso em: 06 mar. 2024.
2. VIDEBECK, Sheila L. **Enfermagem em saúde mental e psiquiatria**. 5. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2012. *E-book*. ISBN 9788536327297. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536327297/>. Acesso em: 06 mar. 2024.
3. SADOCK, BENJAMIN J., 1933-. **Compêndio de psiquiatria: ciência do comportamento e psiquiatria clínica**. 11. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. Xvi, 1466p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. THORNICROFT, G. TANSELLA, M. **Boas práticas em saúde mental comunitária**. Rio de Janeiro. Manole. 2009. *E-book*. ISBN 9788520442944. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520442944/>. Acesso em: 06 mar. 2024.
2. GABBARD, Glen O. **Psiquiatria psicodinâmica na prática clínica**. Porto Alegre: Artmed, 2016. *E-book*. ISBN 9788582712801. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582712801/>. Acesso em: 06 mar. 2024.
3. ISAACS, Ann. **Saúde mental e enfermagem psiquiátrica: série de estudos em enfermagem**. 2. Ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 1998. 213p. ISBN 8527704722.
4. STURART, G. W. LARAIA, M. T. **Enfermagem psiquiátrica: princípios e prática**. 6 ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2001.
5. TOWNSEND, M. C. **Enfermagem psiquiátrica: conceitos e cuidados**. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2005.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
ORGANIZAÇÃO E GESTÃO EM SAÚDE E ENFERMAGEM (60h online)	60	7º
EMENTA:		
Estuda o processo de trabalho em saúde, compreendendo as bases teóricas da administração aplicando no processo de enfermagem. Enfoca o processo decisório e liderança vinculando as relações de poder nas organizações de saúde estabelecidas através das relações humanas do trabalho em equipe.		

OBJETIVOS DA DISCIPLINA

Compreender as bases teóricas da administração aplicadas ao contexto da enfermagem e do processo de trabalho em saúde.

Analisar e compreender o processo decisório na enfermagem, considerando os diferentes níveis de complexidade das decisões e a importância de embasá-las em evidências científicas e éticas.

Desenvolver habilidades de liderança, reconhecendo a importância do papel do enfermeiro como líder na equipe de saúde e nas relações de poder nas organizações de saúde.

Compreender as relações humanas no trabalho em equipe de saúde, promovendo a comunicação efetiva, o trabalho colaborativo e o respeito mútuo.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS PELOS ALUNOS

Analisar e compreender o processo decisório na enfermagem, considerando os diferentes níveis de complexidade das decisões e a importância de embasá-las em evidências científicas e éticas.

Desenvolver habilidades de liderança, reconhecendo a importância do papel do enfermeiro como líder na equipe de saúde e nas relações de poder nas organizações de saúde.

Compreender as relações humanas no trabalho em equipe de saúde, promovendo a comunicação efetiva, o trabalho colaborativo e o respeito mútuo.

METODOLOGIA DE ENSINO E ESTRUTURA DA DISCIPLINA

Todas as disciplinas híbridas do Grupo Afya Educacional são estruturalmente iguais, possuindo 20 (vinte) semanas de conteúdo divididas em 4 (quatro) módulos. Cada semana possui um arquivo com o conteúdo. Dentro do conteúdo da semana, também tem-se uma estrutura padrão de aula, contendo: Apresentação, Conteúdo, Você Sabia?, Sintetizando, Atividade e Referências. No final de cada um dos quatro módulos, tem-se um exercício de autocorreção que contempla todo o conteúdo do respectivo módulo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Semana 1: Apresentação do plano de disciplina. TEORIAS DA ADMINISTRAÇÃO E ARTICULAÇÃO COM A SAÚDE.

Semana 2: Cultura Organizacional

Semana 3: Gestão Estratégica em Saúde Pública e Privada

Semana 4: Gestão em Atenção Básica

Semana 5: Gestão em Atenção Hospitalar

Semana 6: A economia e os serviços de saúde.

Semana 7: Gestão e análise de custos em Atenção Básica

Semana 8: Gestão e análise de custos em Atenção Hospitalar

Semana 9: Indicadores de Saúde

Semana 10: Avaliação N1

Semana 11: Sistema e Gestão de Informação em Saúde Coletiva.

Semana 12: Sistema e Gestão de Informação em Saúde Hospitalar.

Semana 13: Gestão de Pessoas.

Semana 14: Gestão de Pessoas.

Semana 15: Gestão de Recursos Físicos

Semana 16: Gestão de Recursos Materiais

Semana 17: Projetos em Saúde

Semana 18: Gerenciamento de Fluxo de Pacientes

Semana 19: Marketing em Serviços de Saúde

Semana 20: AVALIAÇÃO TEÓRICA

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

NOTA 01:

Atividades CANVAS: 5 pontos;
Atividades presenciais: 5 pontos;
Seminário: 10 pontos
Avaliação 01: 30 pontos;

NOTA 02:

Atividades CANVAS: 5 pontos;
Atividades presenciais: 5 pontos;
Seminário: 10 pontos
Avaliação 02: 30 pontos;
TOTAL: 100 Pontos

O aluno que não atingir a média de 70 pontos terá que realizar o exame final com valor de 100 pontos e a média do semestre mais o exame final dividido por 2 deve dar 60 pontos para aprovação.”

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. BESSIE & HUSTON, Carol. **Administração e Liderança em Enfermagem: teoria e aplicação**. 8. ed. Porto Alegre: Ed. Artmed, 2015.
2. CHIAVENATO, I. **Introdução à teoria geral da administração**. 9. Ed. / São Paulo: Campus Elsevier, 2016.

3. CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração**. 10. Ed. Grupo GEN, 2020. *E-book*. ISBN 9788597024234. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597024234/>. Acesso em: 06 mar. 2024.

4. KURCGANT, Paulina. **Administração em Enfermagem**. São Paulo: EPU 1991.

5. KURCGANT, Paulina. **Gerenciamento em enfermagem**. 4. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. *E-book*. ISBN 9788527739443. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527739443/>. Acesso em: 06 mar. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de Pessoas – O Novo Papel da Gestão do Talento Humano**. 5. Ed. São Paulo: Atlas, 2022. *E-book*. ISBN 9788597024074. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597024074/>. Acesso em: 05 mar.2024.
2. MERHY, EE; ONOCKO, R. (org). **Agir em saúde: um desafio para o público**. 3. ed. São Paulo. Ed. Hucitec. 1997.
3. TREVIZAN, Maria Auxiliadora. **Enfermagem hospitalar: administração e burocracia**. Brasília, DF: [s.n.], 1988. 142p. ISBN 8523002677. **4 exemplares**
4. MARQUIS, BESSIE L. **Administração e liderança em enfermagem: teoria e aplicação**. 8. Ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2015. 557p.
5. FARIA, José Carlos. **Administração: introdução ao estudo**. 5.ed. São Paulo: Pioneira, 1997. 168 p. ISBN 8522101930.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
GESTÃO E EMPREENDEDORISMO (30h online)	30	7º
EMENTA:		
Estudo das teorias administrativas, enfocando a área da saúde e sua aplicação teórico-prática. Reflexão dos aspectos comportamentais do empreendedor na área de saúde, abordando o gerenciamento, a organização, o controle e a direção das atividades. Elaboração de plano de negócios na área da enfermagem. Abordagem de técnicas de planejamento, organização e administração em serviços de enfermagem nas diferentes áreas e locais de atuação. Discute os aspectos jurídicos e legais para o credenciamento do profissional e da empresa junto aos órgãos de classe.		
OBJETIVOS DA DISCIPLINA		
O objetivo desta disciplina é fornecer aos alunos uma compreensão abrangente dos fundamentos da administração com foco no empreendedorismo. Serão estudados os conceitos de empreendedorismo, suas características, tipos e habilidades essenciais para o sucesso nessa área. O planejamento do empreendimento no contexto brasileiro será abordado, destacando-se a análise de riscos e oportunidades para que os alunos possam tomar decisões informadas e embasadas. Serão explorados conceitos de criatividade e inovação como motores para o sucesso empreendedor.		
COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS PELOS ALUNOS		
Gestão de serviços de saúde: Capacidade de gerenciar e administrar unidades de saúde, clínicas, consultórios ou outros estabelecimentos de saúde, aplicando conceitos de administração e empreendedorismo para garantir a eficiência, eficácia e qualidade dos serviços prestados. Planejamento e organização: Habilidade para elaborar planos estratégicos, operacionais e de marketing para o empreendimento na área da enfermagem, considerando as características do mercado, as necessidades dos clientes e as oportunidades de negócio. Elaboração de plano de negócios: Capacidade de desenvolver um plano de negócios detalhado, que inclui análise de mercado, definição de objetivos, estratégias de marketing, estrutura organizacional, projeções financeiras e avaliação de viabilidade econômica do empreendimento. Empreendedorismo na área da saúde: Habilidade para identificar oportunidades de negócio no setor da saúde, desenvolver novos produtos ou serviços, e implementar estratégias inovadoras para agregar valor aos clientes e diferenciá-		

se da concorrência. Gestão de recursos humanos: Capacidade de liderar equipes de trabalho na área da saúde, motivando colaboradores, promovendo o desenvolvimento profissional e garantindo um ambiente de trabalho colaborativo e produtivo. Gestão financeira: Conhecimento sobre princípios de gestão financeira aplicados ao contexto da saúde, incluindo controle de custos, análise de viabilidade econômica, gestão de fluxo de caixa e investimentos financeiros. Aspectos jurídicos e legais: Compreensão dos aspectos legais e regulatórios envolvidos na prestação de serviços de saúde, incluindo normas de licenciamento, registro profissional, contratos e responsabilidade civil.

METODOLOGIA DE ENSINO E ESTRUTURA DA DISCIPLINA

Aulas expositivas; Estudos de Casos; Resolução de exercícios de fixação e questionários; Estratégias, instrumentos e recursos de aprendizagem com base em Metodologias Ativas, Sala Invertida, Aplicativos educacionais: Kahoot, Plickers.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Semana 1: Conceitos de gestão à administração e à organização empresarial
Semana 2: Objetivos e as funções da administração
Semana 3: Funções administrativas e controle
Semana 4: Aspectos conceituais e históricos do empreendedorismo
Semana 5: O empreendedorismo no Brasil e os dados quantitativo
Semana 6: Empreendedorismo e sua evolução histórica
Semana 7: Evolução do empreendedorismo
Semana 8: Característica do empreendedor
Semana 9: Características, tipos e habilidades do empreendedor
Semana 10: Formas de empreendedorismo
Semana 11: Gestão empreendedora
Semana 12: Gestão empreendedora
Semana 13: Detectar oportunidades
Semana 14: Liderança e motivação
Semana 15: órgãos e instituições que apoiam a geração de empreendimentos
Semana 16: Plano de negócios
Semana 17: Importância do plano de negócios
Semana 18: Estruturação do plano de negócios
Semana 19: Plano de negócios
Semana 20: Elaboração do plano de negócios

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

NOTA 01:

Atividades CANVAS: 5 pontos;

Atividades presenciais: 5 pontos;

Seminário: 10 pontos

Avaliação 01: 30 pontos;

NOTA 02:

Atividades CANVAS: 5 pontos;

Atividades presenciais: 5 pontos;

Seminário: 10 pontos

Avaliação 02: 30 pontos;

TOTAL: 100 Pontos

O aluno que não atingir a média de 70 pontos terá que realizar o exame final com valor de 100 pontos e a média do semestre mais o exame final dividido por 2 deve dar 60 pontos para aprovação.”

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
1.	CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de Pessoas – O Novo Papel da Gestão do Talento Humano . 5. Ed. São Paulo: Atlas, 2022. <i>E-book</i> . ISBN 9788597024074. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597024074/ . Acesso em: 05 mar.2024.	
2.	CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor . 5. Ed. São Paulo: Saraiva, 2021. <i>E-book</i> . ISBN 9788597028089. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597028089/ . Acesso em: 06 mar.2024.	
3.	CHIAVENATTO, I. Introdução à teoria geral da administração . 9. Ed., reimpr. Barueri, SP: Manole, 2016. X, 654p.	
4.	CHIAVENATTO, Idalberto. Administração: teoria, processo e prática . 6. Ed. São Paulo: Atlas, 2022. <i>E-book</i> . ISBN 9786559773305. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559773305/ . Acesso em: 06 mar. 2024.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
1.	BUARQUE, C. Avaliação econômica de projetos: uma apresentação didática . 23. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1984.	
2.	CLEMENTE, A. (org). Projetos empresariais e públicos . 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2002.	
3.	FARAH, Osvaldo Elias; CAVALCANTI, Marly; MARCONDES, Luciana Passos; COLENCI JÚNIOR, Alfredo. Empreendedorismo estratégico: criação e gestão de pequenas empresas . 2. Ed. São Paulo: Cengage Learning, 2017. <i>E-book</i> . ISBN 9788522126972. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126972/ . Acesso em: 07 mar. 2024.	
4.	DORNELAS, José. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios . 9. Ed. Barueri: Atlas, 2023. <i>E-book</i> . ISBN 9786559774531. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559774531/ . Acesso em: 06 mar.2024.	
5.	LONGENECKER, Justin G.; MOORE, Carlos W.; PETTY, J. William. Administração de pequenas empresas: lançando e desenvolvendo iniciativas empreendedoras . 18. Ed. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2018. <i>E-book</i> . ISBN 9788522126965. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126965/ . Acesso em: 07 mar. 2024.	

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
------------	---------------	---------

ENFERMAGEM EM TRAUMA E EMERGÊNCIA (30h teórica, 15h prática e 15h online)	60	7º
EMENTA:		
Perfil epidemiológico das urgências e emergências, modalidades, competência e atribuições da equipe de enfermagem no atendimento às urgências e emergências. Aspectos éticos e legais. Situações de risco. Importância da prevenção de acidentes. Atendimento pré e intra hospitalar básico nas emergências traumáticas e não traumáticas. Cinemática do trauma. Emergências clínicas mais comuns.		
OBJETIVOS DAS DISCIPLINAS		
A interação dialógica com a comunidade acadêmica e com a sociedade, por meio da troca de conhecimentos, da participação e do contato com as questões presentes no contexto social; A formação cidadã dos discentes, marcada e constituída pelas vivências proporcionadas pela sua atuação, que, de modo interprofissional e interdisciplinar, seja valorizada e integrada ao currículo; A produção de mudanças na instituição superior e na comunidade em que está inserida, a partir da construção e aplicação de conhecimentos, bem como por outras atividades acadêmicas e sociais; A articulação entre ensino/extensão/pesquisa, ancorada em processo pedagógico único, interdisciplinar, político educacional, cultural, científico e tecnológico.		
COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS PELOS ALUNOS		
Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas; Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional; Estabelecer novas relações com o contexto social, reconhecendo a estrutura e as formas de organização social, suas transformações e expressões; Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional; Atuar como sujeito no processo de formação de recursos humanos; Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes; Integrar as ações de enfermagem às ações multiprofissionais; Desenvolver, participar e aplicar pesquisas e/ou outras formas de produção de conhecimento que objetivem a qualificação da prática profissional; Respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;		
METODOLOGIA DE ENSINO E ESTRUTURA DA DISCIPLINA		
Aula expositiva: O professor apresenta o conteúdo e os alunos fazem anotações e participam de discussões. Sala de aula invertida: Os alunos estudam o conteúdo antes da aula, com a ajuda de vídeos, leituras ou exercícios, e a aula é usada para esclarecer dúvidas e fazer atividades práticas. Aprendizagem baseada em projetos: Os alunos trabalham em projetos que requerem a aplicação do conteúdo aprendido e que são apresentados em sala de aula. Aprendizagem cooperativa: Os alunos trabalham em grupos para resolver problemas ou fazer atividades, com os membros do grupo se ajudando mutuamente e recebendo feedback do professor; Utilização de tecnologias: Os professores podem utilizar tecnologias, como aplicativos, jogos ou plataformas online, para tornar o aprendizado mais atraente e efetivo. A escolha da metodologia dependerá do conteúdo a ser ensinado, dos objetivos da disciplina		

e das preferências do professor. O importante é que a metodologia adotada ajude os alunos a aprender de forma significativa e eficiente.

COTEÚDO PROGRAMÁTICO

Semana 1: Conhecer sobre a importância da extensão para a formação acadêmica.
Semana 2: Compreender o desenvolvimento do plano de intervenção, que compõe o programa de extensão.
Semana 3: Identificar e descrever os motivos socioeconômico-culturais, que envolvem a escolha do Projeto de Intervenção.
Semana 4: Conhecer, demonstrar e classificar o campo de aplicação do Projeto de Intervenção.
Semana 5: Classificar os pontos importantes que compõe o Projeto de Intervenção.
Semana 6: Demonstrar o caminho que será percorrido durante a aplicação do Projeto de Intervenção.
Semana 7: Construir e finalizar a proposta do Projeto de Intervenção.
Semana 8: Trabalhar habilidades de apresentação por meio do projeto proposto.
Semana 9: Implementar ações de impacto.
Semana 10: Entender sua avaliação individual.
Semana 11: Produzir o documento que apresente os resultados do Projeto de Intervenção.
Semana 12: Discussão e apresentação do Projeto de Intervenção.
Semana 13: Feedback das avaliações individual e auto-avaliação.
Semana 14: Trabalhar a elaboração do relatório final.
Semana 15: Produzir a apresentação final e objetivos.
Semana 16: Produzir a metodologia.
Semana 17: Produzir as referências e demais elementos do relatório final.
Semana 18: Descrever os resultados alcançados, considerações do Relatório final.
Semana 19: Discussão e apresentação do Relatório Final
Semana 20: Feedback das avaliações em grupo, individual e auto-avaliação.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina Projeto de Extensão, incluindo a identificação da ação de intervenção, será realizada pelo(a) professor(a) responsável pela disciplina de Projeto de Extensão considerando:

- a adequação do plano de intervenção e do relatório final.
- a apresentação oral para banca avaliadora.
- a autoavaliação e avaliação formativa do discente.

Os discentes deverão entregar 01 (uma) via impressa e uma versão digital do relatório final de intervenção ao professor responsável.

Será aprovado em Projeto de Extensão o aluno que alcançar média igual ou superior a 70 (setenta) pontos e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária da disciplina.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. HINKLE, Janice L.; CHEEVER, Kerry H.; OVERBAUGH, Kristen J. **Brunner & Suddarth – Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica**. 15. Ed. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2023. *E-book*. ISBN 9788527739504. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527739504/>. Acesso em: 05 mar. 2024.
2. SANTOS, N. C. M. **Urgência e emergência para a enfermagem**. 7. Ed. São Paulo: Érica, 2018. *E-book*. ISBN 9788536530048. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536530048/>. Acesso em: 07 mar. 2024.

3. HUDAK; MORTON; FONTAINE; GALLO. **Cuidados intensivos de enfermagem: uma abordagem holística**. 11. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2019. E-book. ISBN 9788527735766. Disponível

em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527735766/>. Acesso em: 07 mar. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. CALIL, ANA MARIA; PARANHOS, WANA YEDA. **O enfermeiro e as situações de emergência**. São Paulo: Atheneu, 2007.

2. SALLUM, Ana Maria Calil; PARANHOS, Wana Yeda, (Edts.). **O Enfermeiro e as situações de emergência**. 2.ed. São Paulo: Atheneu, 2013. 831p

3. SANTOS, Nívea Cristina M. **Enfermagem em pronto atendimento: urgência e emergência**. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. 9788536520865. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536520865/>. Acesso em: 08 mar. 2024.

4. KARREN, Keith J. **Primeiros socorros para estudantes**. 10. Ed. São Paulo: Manole, 2013. E-book. ISBN 9788520462430.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520462430/>. Acesso em: 08 mar. 2024.

5. TOBASE, Lúcia; TOMAZINI, Edenir Aparecida S. **Urgências e emergências em enfermagem**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017. 9788527731454. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527731454/>. Acesso em: 08 mar. 2024.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
ELETIVA II (30h online)	30	7º
EMENTA:		
A ementa da disciplina eletiva está condicionada à escolha da disciplina a ser ofertada a partir de listagem pré-determinada.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
Conforme disciplina escolhida.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
Conforme disciplina escolhida.		

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
AÇÕES EDUCATIVAS EM ENFERMAGEM (30h online)	30	7º
EMENTA:		
Compreender e aplicar os fundamentos necessários para o desenvolvimento das ações educativas em saúde inerentes à prática da enfermagem em diferentes grupos sociais e cenários de aprendizagem. Um dos processos de trabalho do enfermeiro é ser educador e as práticas da Enfermagem têm a educação em saúde como uma tecnologia fundamental para responder as necessidades de saúde dos grupos sociais. Compreender que as ações de educação em saúde são uma das primeiras aproximações ao cuidado de Enfermagem considerando as necessidades de saúde dos grupos sociais.		
OBJETIVOS DA DISCIPLINA		
Compreender os fundamentos teóricos e práticos necessários para o desenvolvimento de ações educativas em saúde no âmbito da enfermagem. Reconhecer a importância da educação em saúde como uma tecnologia fundamental para a prática de enfermagem e para responder às necessidades de saúde dos diferentes grupos sociais. Adquirir conhecimentos sobre os princípios da educação em saúde, incluindo a comunicação efetiva, o planejamento e a avaliação de atividades educativas.		
COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS PELOS ALUNOS		
Atenção à saúde: os profissionais de saúde, dentro de seu âmbito profissional, devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo. Tomada de decisões: capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas; habilidades para avaliar, sistematizar e decidir a conduta mais apropriada. Comunicação (verbal, não verbal e habilidades de escrita e leitura): acessíveis, confiáveis, interação com outros profissionais de saúde e o público em geral, o domínio de, pelo menos, uma língua estrangeira e de tecnologias de comunicação e informação. Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional aptos a assumirem posições de liderança, tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz. Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde. Educação permanente: os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática. Devem aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a educação e o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais, não apenas transmitindo conhecimentos, mas proporcionando condições para que haja benefício mútuo entre os futuros profissionais e os profissionais dos serviços.”		

METODOLOGIA DE ENSINO E ESTRUTURA DA DISCIPLINA

A metodologia síncrona é um tipo de abordagem de ensino em que professores e alunos participam das atividades de aprendizagem ao mesmo tempo e no mesmo local, seja através de aulas presenciais ou de videoconferências em tempo real

Nesse tipo de metodologia, as interações entre professor e aluno são imediatas, permitindo uma troca de conhecimento mais dinâmica e uma maior participação dos alunos. Além disso, a metodologia síncrona possibilita a realização de atividades em grupo, discussões em tempo real, esclarecimento de dúvidas instantâneas e feedback imediato por parte do professor.

No contexto do ensino à distância, a metodologia síncrona pode ser aplicada através do uso de plataformas de videoconferência, em que o professor ministra a aula em tempo real e os alunos podem interagir através de chat, voz ou vídeo. A metodologia síncrona também pode ser utilizada em salas de aula tradicionais, onde professor e alunos estão juntos fisicamente.

No entanto, é importante considerar que a metodologia síncrona pode apresentar algumas limitações, como a necessidade de disponibilidade de tempo de todos os participantes, a dependência de uma boa conexão com a internet e a possibilidade de exclusão de alunos que não possuem acesso adequado às tecnologias necessárias. Por isso, o uso de metodologias assíncronas, que permitem que os alunos acessem o conteúdo no seu próprio tempo e ritmo, também é importante para garantir a inclusão e flexibilidade no processo de ensino-aprendizagem.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Semana 1: Apresentação do Plano de Disciplina e pactuação com a turma sobre as atividades desenvolvidas durante o semestre.

Semana 2: Educação em saúde: conceitos fundamentais

Semana 3: Educação em saúde: conceitos fundamentais

Semana 4: Educação em saúde e tendências pedagógicas

Semana 5: Elementos do processo ensino-aprendizagem

Semana 6: Competências do enfermeiro na educação em saúde

Semana 7: Competências do enfermeiro na educação em saúde

Semana 8: Aplicação da avaliação N1

Semana 9: Um modelo para educação em saúde: Planejar, construir, desenvolver e avaliar projetos educativos em saúde.

Semana 10: Um modelo para educação em saúde: Planejar, construir, desenvolver e avaliar projetos educativos em saúde.

Semana 11: Utilização da personificação

Semana 12: Artigo: prática educativa segundo Paulo Freire

Semana 13: A Utilização de simulação realística para a educação em saúde

Semana 14: A Utilização de simulação realística para a educação em saúde

Semana 15: A Utilização de simulação realística para a educação em saúde

Semana 16: A Utilização de simulação realística para a educação em saúde

Semana 17: A Utilização de simulação realística para a educação em saúde

Semana 18: Avaliação N2

Semana 19: 2º Chamada

Semana 20: Exame especial

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

NOTA 01:

Atividades presenciais: 10 pontos;

Seminário: 10 pontos

Avaliação 01: 30 pontos;

NOTA 02:

Atividades presenciais: 10 pontos;

Seminário: 10 pontos

Avaliação 02: 30 pontos;

TOTAL: 100 Pontos

O aluno que não atingir a média de 70 pontos terá que realizar o exame final com valor de 100 pontos e a média do semestre mais o exame final dividido por 2 deve dar 60 pontos para aprovação.”

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. POTTER, Patrícia. **Fundamentos de Enfermagem**. 9. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. *E-book*. ISBN 9788595151734. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151734/>. Acesso em: 05 mar. 2024.
2. MAVACORDA, Mario Alighiero. **História da educação**: da antiguidade aos nossos dias. 10. Ed. São Paulo: Cortez, 2022. *E-book*. ISBN 9786555552645. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555552645/>. Acesso em: 07 mar. 2024.
3. PELICIONI, Maria Cecília F.; MIALHE, Fábio L. **Educação e promoção da saúde**: teoria e prática. 2. Ed. SP: Grupo GEN, 2018. 9788527734745. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734745/>. Acesso em: 07 mar. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. AFONSO, Maria Lúcia M. **Oficinas em dinâmica de grupo**: um método de intervenção psicossocial. Belo Horizonte, MG: Edições do Campo Social, 2002. 145p. ISBN 8588552027.
2. ALFARO-LEFEVRE, Rosalinda. **Pensamento crítico em enfermagem**: um enfoque prático. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996. 190p. ISBN 8573071743.
3. BRASIL. Ministério da Saúde; ESCOLA NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA – ENSP; FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ – FIOCRUZ. **Formação Pedagógica em Educação Profissional na Área de Saúde**: enfermagem: núcleo estrutural: proposta pedagógica: o plano da ação 7 / 2. Ed. Rev. E ampliada. – Brasília: Ministério da Saúde, 2002. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/form_ped_modulo_07.pdf
4. KURCGANT, Paulina. **Administração em enfermagem**. São Paulo: EPU, 2001. 237 p. ISBN 8512124709.
5. MUSSI, N.M.; et al. **Técnicas fundamentais de enfermagem**. São Paulo, SP: Atheneu, 1999. 161p.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
ESTAÇÃO DE APRENDIZADO PARA CUIDADOS À CRIANÇA, ADOLESCENTE, MULHER E OS PROCESSOS GERENCIAIS (60h prática)	60	7º
EMENTA:		
Ensino prático da assistência e gerência de enfermagem à saúde da mulher, recém nascido, da criança e do adolescente sadios e portadores de doenças de baixa, média e alta complexidade e as repercussões do processo saúde e doenças no indivíduo e a família. E proporcionar ao educando a capacidade de conhecer as doenças, bem como procedimentos etécnicas que levam ao diagnóstico, tratamento e assistência, com ênfase nas medidas de prevenção e educação em saúde ao indivíduo, família e comunidade. Assistência de enfermagem com enfoque epidemiológico.		
OBJETIVOS DA DISCIPLINA		
Desenvolver habilidades práticas na assistência de enfermagem à saúde da mulher, do recém-nascido, da criança e do adolescente, considerando diferentes níveis de complexidade das doenças. Compreender as repercussões do processo saúde-doença no indivíduo e na família, reconhecendo a importância de uma abordagem holística no cuidado de enfermagem. Adquirir conhecimentos teóricos e práticos sobre as doenças de baixa, média e alta complexidade, bem como os procedimentos e técnicas utilizados no diagnóstico, tratamento e assistência.		
COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS		
Atenção à saúde: os profissionais de saúde, dentro de seu âmbito profissional, devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo. Tomada de decisões: capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas; habilidades para avaliar, sistematizar e decidir a conduta mais apropriada. Comunicação (verbal, não verbal e habilidades de escrita e leitura): acessíveis, confiáveis, interação com outros profissionais de saúde e o público em geral, o domínio de, pelo menos, uma língua estrangeira e de tecnologias de comunicação e informação. Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional aptos a assumirem posições de liderança, tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz. Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde. Educação permanente: os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática. Devem aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a educação e o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais,		

não apenas transmitindo conhecimentos, mas proporcionando condições para que haja benefício mútuo entre os futuros profissionais e os profissionais dos serviços.”

METODOLOGIA DE ENSINO E ESTRUTURA DA DISCIPLINA

Nesta disciplina o aluno vivenciará em prática nos campos da saúde a vivência do Enfermeiro, baseado nos estudos dos semestres anteriores. O aluno terá uma vivência real em Hospitais e Unidades Básicas de Saúde, podendo ser realizada em laboratórios da Instituição caso consiga atingir o objetivo da ementa. A disciplina acontecerá 100% em campo de estágio.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Semana 1: Prática de conhecer as doenças tropicais, bem como procedimentos e técnicas que levam ao diagnóstico, tratamento e assistência, com ênfase nas medidas de prevenção e educação em saúde ao indivíduo, família e comunidade.

Semana 2: Prática dos fatores que fundamentam a Saúde da Mulher contemplando aspectos sociais e culturais, gênero e sexualidade. Assistência de Enfermagem na saúde reprodutiva, incluindo atenção pré-natal e contracepção. Atenção no climatério. Identificação e intervenções nas afecções ginecológicas. Prevenção e detecção precoce do câncer genital e mamário. Assistência à mulher e seu filho nos processos de nascimento e puerpério (alojamento conjunto). Cuidado ao recém-nascido de risco e à sua família em processo de alta. Intervenção nas intercorrências mamárias, na promoção e manutenção da lactação. Desenvolvimento de atividades educativas.

Semana 3: “Prática da assistência de enfermagem à saúde da criança e adolescente sadios e portadores de doenças de baixa e média complexidade, seus familiares e as repercussões do processo de adoecer no crescimento e desenvolvimento. Programas de assistência à saúde da criança e adolescente em nível de atenção básica. Perfil epidemiológico da população infanto-juvenil. Desenvolvimento de atividades práticas educativas.”

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

Estaremos em campo com grupos de estágio com 08 alunos por grupos. O estágio divide três campos, sendo 20 horas em atenção primária e especializada de Doenças Tropicais, 20 horas em atenção primária com cuidados à criança e adolescente e 20 horas em atenção primária com cuidados à saúde da mulher e do recém-nascido. Os alunos também desenvolverão atividades de educação em saúde. Haverá feedback diário e ao término de cada campo os alunos receberão pontuação de 100 pontos por campo. Ao término a proporção da pontuação será de 35 pontos para mulher e recém-nascido, 35 pontos para criança e adolescente e 30 pontos para doenças tropicais. Cada área específica terá sua ficha de avaliação individual direcionada para as atividades do campo de prática, apresentados no primeiro dia de estágio aos acadêmicos devendo ser assinada ao término pelo discente e docente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. RICCI, SUSAN SCOTT. **Enfermagem materno neonatal e saúde da mulher**. Riode Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. *E-book*. ISBN 9788527739023. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527739023/>. Acesso em: 06 mar. 2024.
2. MONTENEGRO, CARLOS ANTONIO BARBOSA, 1941; REZENDE FILHO, JORGE DE. **Rezende obstetrícia fundamental**. 14. Ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2018. 1002 p.
3. SCHMITZ, E.M.R. et al. **A enfermagem em pediatria e puericultura**. São Paulo: Atheneu, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- BRASIL. Ministério da Saúde. **Política nacional de atenção integral à saúde da mulher: princípios e diretrizes**. Brasília: Ministério da Saúde, 2004. Ministério da Saúde: Brasília, 1994. Disponível em: https://conselho.saude.gov.br/ultimas_noticias/2007/politica_mulher.pdf Acesso em: 06 de março de 2024
2. FUJIMORI, E.; OHARA, C. V S.(orgs). **Enfermagem e a Saúde da Criança na Atenção Básica (Série Enfermagem)**. São Paulo: Manole, 2009.
 3. WONG, DONNA. L. **Fundamentos de Enfermagem Pediátrica**. 11. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. *E-book*. ISBN 9788595159648. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595159648/>. Acesso em: 06 mar. 2024.
 4. PASSOS, Eduardo P.; MARTINS-COSTA, Sérgio H.; MAGALHÃES, José A.; et al. **Rotinas em ginecologia**. 8. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2023. *E-book*. ISBN 9786558821144. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558821144/>. Acesso em: 06 mar. 2024.
 5. MARQUIS, Bessie L.; HUSTON, Carol Jorgensen. **Administração e liderança em enfermagem: teoria e aplicação**. 8. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2015. 557p., 25cm. (Biblioteca Artmed). Inclui bibliografia e índice. ISBN 9788582712313
1. (broch.).

8º. PERÍODO

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PROJETO DE EXTENSÃO VII- (15h Teórica e 30h Prática)	45	8
EMENTA:		
Integração teoria-prática interdisciplinar com elemento educativo, problematizador e contextualizado do dia a dia da prática profissional. Soluções práticas e intervenções. Competências gerenciais e comportamentais. Articulação de conhecimentos das áreas específicas dos cursos. O produto final deve atender eixos do desenvolvimento sustentável, e ser inovador na pesquisa e extensão.		
OBJETIVOS DA DISCIPLINA:		
I.a interação dialógica com a comunidade acadêmica e com a sociedade, por meio da troca de conhecimentos, da participação e do contato com as questões presentes no contexto social; II.a formação cidadã dos discentes, marcada e constituída pelas vivências proporcionadas pela sua atuação, que, de modo interprofissional e interdisciplinar, seja valorizada e integrada ao currículo; III.a produção de mudanças na instituição superior e na comunidade em que está inserida, a partir da construção e aplicação de conhecimentos, bem como por outras atividades acadêmicas e sociais; IV.a articulação entre ensino/extensão/pesquisa, ancorada em processo pedagógico único, interdisciplinar, político educacional, cultural, científico e tecnológico.		
COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS PELOS ALUNOS		
1. Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas; 2. Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional; 3. Estabelecer novas relações com o contexto social, reconhecendo a estrutura e as formas de organização social, suas transformações e expressões; 4. Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional; 5. Atuar como sujeito no processo de formação de recursos humanos; 6. Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes; 7. Integrar as ações de enfermagem às ações multiprofissionais; 8. Desenvolver, participar e aplicar pesquisas e/ou outras formas de produção de conhecimento que objetivem a qualificação da prática profissional; 9. Respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;		
METODOLOGIA DE ENSINO E ESTRUTURA DA DISCIPLINAS		
Aula expositiva: O professor apresenta o conteúdo e os alunos fazem anotações e participam de discussões. Sala de aula invertida: Os alunos estudam o conteúdo antes da aula, com a ajuda de vídeos, leituras ou exercícios, e a aula é usada para esclarecer dúvidas e fazer atividades práticas. Aprendizagem baseada em projetos: Os alunos trabalham em projetos que requerem a aplicação do conteúdo aprendido e que são apresentados em sala de aula Aprendizagem cooperativa: Os alunos trabalham em grupos para resolver problemas ou fazer		

atividades, com os membros do grupo se ajudando mutuamente e recebendo feedback do professor

Utilização de tecnologias: Os professores podem utilizar tecnologias, como aplicativos, jogos ou plataformas online, para tornar o aprendizado mais atraente e efetivo.

A escolha da metodologia dependerá do conteúdo a ser ensinado, dos objetivos da disciplina e das preferências do professor. O importante é que a metodologia adotada ajude os alunos a aprender de forma significativa e eficiente.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Semana 1: Conhecer sobre a importância da extensão para a formação acadêmica.

Semana 2: Compreender o desenvolvimento do plano de intervenção, que compõe o programa de extensão.

Semana 3: Identificar e descrever os motivos socio-econômico-culturais, que envolvem a escolha do Projeto de Intervenção.

Semana 4: Conhecer, demonstrar e classificar o campo de aplicação do Projeto de Intervenção.

Semana 5: Classificar os pontos importantes que compõe o Projeto de Intervenção.

Semana 6: Demonstrar o caminho que será percorrido durante a aplicação do Projeto de Intervenção.

Semana 7: Construir e finalizar a proposta do Projeto de Intervenção.

Semana 8: Trabalhar habilidades de apresentação por meio do projeto proposto.

Semana 9: Implementar ações de impacto.

Semana 10: Entender sua avaliação individual.

Semana 11: Produzir o documento que apresente os resultados do Projeto de Intervenção.

Semana 12: Discussão e apresentação do Projeto de Intervenção.

Semana 13: Feedback das avaliações individual e auto-avaliação.

Semana 14: Trabalhar a elaboração do relatório final.

Semana 15: Produzir a apresentação final e objetivos.

Semana 16: Produzir a metodologia.

Semana 17: Produzir as referências e demais elementos do relatório final.

Semana 18: Descrever os resultados alcançados, considerações do Relatório final.

Semana 19: Discussão e apresentação do Relatório Final

Semana 20: Feedback das avaliações em grupo, individual e auto-avaliação.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina Projeto de Extensão, incluindo a identificação da ação de intervenção, será realizada pelo(a) professor(a) responsável pela disciplina de Projeto de Extensão considerando:

I.a adequação do plano de intervenção e do relatório final.

II.a apresentação oral para banca avaliadora.

III.a autoavaliação e avaliação formativa do discente.

Os discentes deverão entregar 01 (uma) via impressa e uma versão digital do relatório final de intervenção ao professor responsável.

Será aprovado em Projeto de Extensão o aluno que alcançar média igual ou superior a 70 (setenta) pontos e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária da disciplina.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa; Minayo, Maria Cecília de Souza. **Tratado de saúde coletiva**. 2.ed. São Paulo: Hucitec/Fiocruz, 2012.
2. CERVO, Amado L. **Metodologia científica**. 5. ed. atual. São Paulo: Prentice Hall, 2003. 242p.
3. CZERESNIA, Dina. **Promoção da saúde: conceitos, reflexões, tendências**. 2.ed. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2005. 174p.
2. COHN, Amélia; ELIAS, Paulo E. **Saúde no Brasil: políticas e organização de serviços**. 5.ed. São Paulo: Cortez/CEDEC, 2003.
3. GARCIA, Telma Ribeiro. **Integralidade da atenção no SUS e sistematização da assistência de enfermagem**. Porto Alegre: Artmed, 2010.
4. OGUISSO, Taka; SCHMIDT, Maria José. **O exercício da enfermagem: uma abordagem ético-legal**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2010.
5. PAULINO, Ivan; BEDIN, Livia Perasol; PAULINO, Livia Valle. **Estratégia saúde da família**. São Paulo: Ícone, 2009.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
ONCOLOGIA E CUIDADOS PALIATIVOS EM ENFERMAGEM (45h online)	45	8º
EMENTA:		
Estudo da epidemiologia do câncer. Abordagem dos princípios básicos da fisiopatologia do câncer e os mecanismos da carcinogênese. Aplicação da Sistematização da assistência de Enfermagem ao paciente oncológico na avaliação diagnóstica e nos diversos tratamentos. Orientação e acompanhamento aos familiares e cuidadores sobre a Política Nacional de Humanização. Assistência da equipe de Enfermagem de modo interdisciplinar com vista à um cuidado profissional que busca reduzir o sofrimento e promover conforto e dignidade humana à pessoa com doença grave e sua família.		
OBJETIVOS DA DISCIPLINA		
Objetivo da disciplina "Oncologia e Cuidados Paliativos em Enfermagem" é proporcionar aos alunos uma compreensão abrangente sobre o câncer e os cuidados paliativos, preparando-os para atuar de forma qualificada e humanizada no cuidado a pacientes oncológicos e em situações de fim de vida. Para alcançar esse objetivo, a disciplina aborda os seguintes aspectos: Epidemiologia do câncer: Estudo da incidência, prevalência e distribuição do câncer na população, incluindo fatores de risco e medidas de prevenção. Fisiopatologia do câncer: Compreensão dos princípios básicos da fisiopatologia do câncer, incluindo os mecanismos da carcinogênese e o impacto das alterações celulares no organismo. Assistência de enfermagem ao paciente oncológico: Aplicação da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) no cuidado ao paciente oncológico, abrangendo desde a		

avaliação diagnóstica até os diversos tratamentos, como cirurgia, quimioterapia e radioterapia.

Cuidados paliativos: Orientação e acompanhamento aos familiares e cuidadores sobre os cuidados paliativos, promovendo conforto, qualidade de vida e dignidade humana à pessoa com doença grave em situação de fim de vida. Interdisciplinaridade: Desenvolvimento de habilidades para atuar de forma interdisciplinar, integrando a equipe de enfermagem com outros profissionais de saúde no planejamento e execução do cuidado ao paciente oncológico e em cuidados paliativos.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS PELOS ALUNOS

"Estabelecer novas relações com o contexto social, reconhecendo a estrutura e as formas de organização social, suas transformações e expressões.

Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional.

Desenvolver, participar e aplicar pesquisas e/ou outras formas de produção de conhecimento que objetivem a qualificação da prática profissional."

METODOLOGIA DE ENSINO E ESTRUTURA DA DISCIPLINA

A metodologia síncrona é um tipo de abordagem de ensino em que professores e alunos participam das atividades de aprendizagem ao mesmo tempo e no mesmo local, seja através de aulas presenciais ou de videoconferências em tempo real. Nesse tipo de metodologia, as interações entre professor e aluno são imediatas, permitindo uma troca de conhecimento mais dinâmica e uma maior participação dos alunos. Além disso, a metodologia síncrona possibilita a realização de atividades em grupo, discussões em tempo real, esclarecimento de dúvidas instantâneas e feedback imediato por parte do professor. No contexto do ensino à distância, a metodologia síncrona pode ser aplicada através do uso de plataformas de videoconferência, em que o professor ministra a aula em tempo real e os alunos podem interagir através de chat, voz ou vídeo. A metodologia síncrona também pode ser utilizada em salas de aula tradicionais, onde professor e alunos estão juntos fisicamente. No entanto, é importante considerar que a metodologia síncrona pode apresentar algumas limitações, como a necessidade de disponibilidade de tempo de todos os participantes, a dependência de uma boa conexão com a internet e a possibilidade de exclusão de alunos que não possuem acesso adequado às tecnologias necessárias. Por isso, o uso de metodologias assíncronas, que permitem que os alunos acessem o conteúdo no seu próprio tempo e ritmo, também é importante para garantir a inclusão e flexibilidade no processo de ensino-aprendizagem.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Semana 1: Apresentação do plano de ensino.

Semana 2: Apresentação do plano de ensino.

Semana 3: Entender os tipos de pesquisa.

Semana 4: Entender os tipos de pesquisa.

Semana 5: "Escolha dos possíveis temas do trabalho de curso. Escolha dos orientadores e coorientadores. "

Semana 6: "Escolha dos possíveis temas do trabalho de curso. Escolha dos orientadores e coorientadores. "

Semana 7: Avaliações N1

Semana 8: Avaliações N1

Semana 9: Principais técnicas na construção de uma pesquisa científica.

Semana 10: Principais técnicas na construção de uma pesquisa científica.

Semana 11: Aprender conceito, estrutura, conteúdo e tipos de artigos científicos.

Semana 12: Aprender conceito, estrutura, conteúdo e tipos de artigos científicos.
Semana 13: Abordar as principais formas de busca de informação científica.
Semana 14: Abordar as principais formas de busca de informação científica.
Semana 15: Entender os fluxos do Comitê de Ética em Pesquisa.
Semana 16: Entender os fluxos do Comitê de Ética em Pesquisa.
Semana 17: Avaliação N2
Semana 18: Avaliação N2

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

Bimestre 1- Avaliação N1- 30 pontos/ 20 pontos de atividades: 5 de atividades programadas no AVA e 15 de atividades extras (seminário e apontamentos).
Bimestre 2- Avaliação N2- 30 pontos/ 20 pontos de atividades: 5 de atividades programadas no AVA e 15 de atividades extras (seminário e apontamentos).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. CARPENITO, Lynda Juall. **Planos de cuidados de enfermagem e documentação**. 5.ed. 12 Exemplares. Artmed. 2011.
2. POSSO, Maria Belén Salazar. **Semiologia e semiotécnica de Enfermagem**. 2 ed. São Paulo: Atheneu, 2004.
3. HINKLE, Janice L.; CHEEVER, Kerry H.; OVERBAUGH, Kristen J. **Brunner & Suddarth - Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica**. 15. Ed. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2023. E-book. ISBN 9788527739504. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527739504/>. Acesso em: 05 mar. 2024.
4. CAMPOS, Elisa Maria Parahyba; VILAÇA, Anali Póvoas Orico. **Cuidados paliativos e psico-oncologia**. Barueri: Manole, 2021. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555766660>. Acesso em: 06 mar. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. MENDONÇA, Karine R. **Princípios dos cuidados paliativos**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. ISBN 9788595027558. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027558/>. Acesso em: 06 mar. 2024.
2. PIMENTA, Cibele Andrucioli de M.; MOTA, Dálete Delalibera Corrêa de F.; M, Diná de Almeida L. **Dor e cuidados paliativos: enfermagem, medicina e psicologia**. Barueri, SP: Manole, 2006. E-book. ISBN 9788520444078. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520444078/>. Acesso em: 06 mar. 2024.
3. RODRIGUES, Andrea B.; MARTIN, Lelia Gonçalves R.; MORAES, Márcia Wanderley de. **Oncologia Multiprofissional: Patologias, Assistência e Gerenciamento**. Barueri, SP: Manole, 2016. E-book. ISBN 9788520447079. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520447079/>. Acesso em: 06 mar. 2024.
4. RODRIGUES, Andrea B.; OLIVEIRA, Patrícia Peres de. **Oncologia para Enfermagem**. Barueri, SP: Manole, 2016. E-book. ISBN 9788520452066. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520452066/>. Acesso em: 06 mar. 2024.

5. RODRIGUES, Andrea Bezerra; OLIVEIRA, Patrícia Peres. **Casos Clínicos em Oncologia**. São Paulo: IÁTRIA, 2013. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788576140870>. Acesso em: 06 mar. 2024.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I (45h online)	45	8º
EMENTA:		
Aplicar técnicas metodológicas de pesquisa científica na construção do projeto de trabalho de conclusão de curso com enfoque transdisciplinar, proporcionando ao aluno a iniciação científica sob orientação.		
COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS PELOS ALUNOS		
"Estabelecer novas relações com o contexto social, reconhecendo a estrutura e as formas de organização social, suas transformações e expressões. Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional. Desenvolver, participar e aplicar pesquisas e/ou outras formas de produção de conhecimento que objetivem a qualificação da prática profissional."		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Semana 1: Apresentação do plano de ensino. Semana 2: Apresentação do plano de ensino. Semana 3: Entender os tipos de pesquisa. Semana 4: Entender os tipos de pesquisa. Semana 5: "Escolha dos possíveis temas do trabalho de curso. Escolha dos orientadores e coorientadores. " Semana 6: "Escolha dos possíveis temas do trabalho de curso. Escolha dos orientadores e coorientadores. " Semana 7: Avaliações N1 Semana 8: Avaliações N1 Semana 9: Principais técnicas na construção de uma pesquisa científica. Semana 10: Principais técnicas na construção de uma pesquisa científica. Semana 11: Aprender conceito, estrutura, conteúdo e tipos de artigos científicos. Semana 12: Aprender conceito, estrutura, conteúdo e tipos de artigos científicos. Semana 13: Abordar as principais formas de busca de informação científica. Semana 14: Abordar as principais formas de busca de informação científica. Semana 15: Entender os fluxos do Comitê de Ética em Pesquisa. Semana 16: Entender os fluxos do Comitê de Ética em Pesquisa. Semana 17: Avaliação N2 Semana 18: Avaliação N2 Semana 19: Semana 20:		
SISTEMA DE AVALIAÇÃO		

Bimestre 1- Avaliação N1- 30 pontos/ 20 pontos de atividades: 5 de atividades programadas no AVA e 15 de atividades extras (seminário e apontamentos).

Bimestre 2- Avaliação N2- 30 pontos/ 20 pontos de atividades: 5 de atividades programadas no AVA e 15 de atividades extras (seminário e apontamentos).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. GIL, Antônio C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. Barueri, SP: Atlas, 2022. *E-book*. ISBN 9786559771653. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559771653/>. Acesso em: 05 mar. 2024.
2. VELLOSO, Fernando de C. **Informática: Conceitos Básicos**. Rio de Janeiro: LTC, 2022. *E-book*. ISBN 9788595159099. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595159099/>. Acesso em: 05 mar. 2024.
3. CRESWELL, John W.; CRESWELL, J D. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2021. *E-book*. ISBN 9786581334192. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581334192/>. Acesso em: 05 mar. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação**. 10. Ed. São Paulo: Atlas, 2010. *E-book*. ISBN 9788522478392. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522478392/>. Acesso em: 05 mar. 2024.
 2. DEMO, Pedro. **Introdução à metodologia da ciência**, 2.ed. 21. Reimpr. São Paulo: Atlas, 2013. *E-book*. ISBN 9788522466030. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522466030/>. Acesso em: 05 mar. 2024.
 3. ERDMANN, Alacoque Lorenzini; PEITER, Caroline Cechinel; LANZONI, Gabriela Marcellino de Melo. Grupos de pesquisa em enfermagem no Brasil: comparação dos perfis de 2006 e 2016. **Rev. Gaúcha Enferm.**, Porto Alegre, v. 38, n. 2, 2017. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-14472017000200418&lng=pt&nrm=iso.
 4. MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos**. 7.ed. rev. e amp. 4.reimp. São Paulo: Atlas, 2009.
 5. RUDIO, Franz Victor. **Introdução ao projeto de pesquisa científica**. 26. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999. 144p.
- CERVO, Amado L. **Metodologia científica**. 6.ed. São Paulo: Pearson, 2012. 162p.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
ESTUDO INTERDISCIPLINAR DE CASOS CLÍNICOS (30h teórica e 30h online)	60	8º
EMENTA:		
Elaboração de diagnóstico de enfermagem. Aplicação do Processo de Enfermagem em todas as suas etapas com vistas à sistematização da assistência de enfermagem. Construção do conhecimento a partir da vivência de experiências significativas, apoiada nas metodologias ativas de ensino-aprendizado.		
METODOLOGIA DE ENSINO E ESTRUTURA DA DISCIPLINA		
Todas as disciplinas híbridas do Grupo Afya Educacional são estruturalmente iguais, possuindo 20 (vinte) semanas de conteúdo divididas em 4 (quatro) módulos. Cada semana possui um arquivo com o conteúdo. Dentro do conteúdo da semana, também tem-se uma estrutura padrão de aula, contendo: Apresentação, Conteúdo, Você Sabia?, Sintetizando, Atividade e Referências. No final de cada um dos quatro módulos, tem-se um exercício de autocorreção que contempla todo o conteúdo do respectivo módulo.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Semana 1: Apresentação do plano da disciplina. Metodologia de trabalho da disciplina. Semana 2: Cuidados paliativos. Semana 3: Segurança do Paciente. Semana 4: Qualidade em Saúde. Semana 5: Paciente crítico, clínico, cirúrgico, urgência e emergência: condições neuromusculares. Semana 6: Paciente crítico, clínico, cirúrgico, urgência e emergência: condições cardiovasculares. Semana 7: Paciente crítico, clínico, cirúrgico, urgência e emergência: condições respiratórias. Semana 8: Paciente crítico, clínico, cirúrgico, urgência e emergência: condições renais e urinárias. Semana 9: Paciente crítico, clínico, cirúrgico, urgência e emergência: condições hematológicas e de metabolismo. Semana 10: Avaliação N1 Semana 11: Condições de autopercepção: autoconceito, autoestima e autocuidado. Semana 12: Crescimento e desenvolvimento na atenção básica. Semana 13: Saúde da mulher na atenção básica. Semana 14: Adolescente na atenção básica. Semana 15: Imunização e rede de vacinas. Semana 16: Saúde ambiental e vigilância em saúde. Semana 17: Saúde do trabalhador. Semana 18: Saúde mental e atenção psicossocial. Semana 19: Bioética e dilemas éticos profissionais. Semana 20: AVALIAÇÃO TEÓRICA		
SISTEMA DE AVALIAÇÃO		
NOTA 01: Atividades CANVAS: 5 pontos; Atividades presenciais: 5 pontos; Seminário: 10 pontos; Avaliação 01: 30 pontos;		

NOTA 02: Atividades CANVAS: 5 pontos; Atividades presenciais: 5 pontos; Seminário: 10 pontos; Avaliação 02: 30 pontos;
TOTAL: 100 Pontos. O aluno que não atingir a média de 70 pontos terá que realizar o exame final com valor de 100 pontos e a média do semestre mais o exame final dividido por 2 deve dar 60 pontos para aprovação."

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. HINKLE, Janice L.; CHEEVER, Kerry H.; OVERBAUGH, Kristen J. **Brunner & Suddarth - Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica**. 15. ed. - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. *E-book*. ISBN 9788527739504. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527739504/>. Acesso em: 06 mar. 2024.

2. DOENGES, Marilyn E.; MOORHOUSE, Mary F.; MURR, Alice C.

Diagnóstico de Enfermagem. 14. ed. – Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. *E-book*. ISBN9788527733960.

Disponível

em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527733960/>. Acesso em: 06 mar. 2024.

3. POTTER, Patrícia. **Fundamentos de Enfermagem**. 9. ed. Rio de Janeiro: GEN | Grupo Editorial Nacional. Publicado pelo selo Editora Guanabara Koogan Ltda., 2021. *E-book*. ISBN 9788595151734.

Disponível

em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151734/>. Acesso em: 05 mar. 2024.

4. INTERNATIONAL, NANDA. **Suplemento ao Diagnósticos de Enfermagem da NANDA-I: Definições e Classificação 2021-2023: Novidades que Você Precisa Conhecer**. Porto Alegre: Artmed, 2024. *E-book*. ISBN 9786558821748. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558821748/>.

Acesso em: 05 mar. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. CIANCIARULLO, T. I. **Instrumentos Básicos para o Cuidar: Um desafio para a qualidade da assistência**. São Paulo, SP: Atheneu, 2000.

2. CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. **Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem. Resolução COFEN Nº. 564/2017**. Rio de Janeiro, Disponível em: 2007.26p. <<https://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-5642017/>>. Acesso em: 06 mar. 2024.

3. GELAIN, I. **Deontologia e Enfermagem**. 3.ed. (Revisada e Atualizada). São Paulo: EPU, 2006.144p.

4. CARPENITO, Lynda Juall. **Diagnósticos de enfermagem: aplicação a prática clínica**. 6.ed. Porto alegre, RS: Artmed, 1997.

5. CARPENITO, Lynda Juall. **Planos de cuidados de enfermagem e documentação: diagnóstico de enfermagem e problemas colaborativos**. 4.ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2008.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
GERENCIAMENTO EM ENFERMAGEM (30h teórica e 30h online)	60	8º
EMENTA:		
Conhecimento dos postulados e fundamentos da Ética Geral e da Enfermagem e das implicações legais que norteiam o exercício profissional: a reflexão da Ética, a Lei do Exercício Profissional de Enfermagem, o Código de Ética e a Enfermagem frente a diversos dilemas éticos profissionais. Capacitação na tomada de decisão ético-legal no exercício da profissão, primando pela compreensão dos direitos e deveres profissionais, bem como, do compromisso do profissional com o crescimento da profissão e com o seu reconhecimento social. Prescrições legais que regem o ensino e o exercício da Enfermagem. Estuda o processo de trabalho em saúde, compreendendo as bases da administração aplicadas no processo de enfermagem. Enfoca o processo decisório e liderança de enfermagem vinculando as relações de poder nas organizações de saúde.		
METODOLOGIA DE ENSINO E ESTRUTURA DA DISCIPLINA		
todas as disciplinas híbridas do Grupo Afya Educacional são estruturalmente iguais, possuindo 20 (vinte) semanas de conteúdo divididas em 4 (quatro) módulos. Cada semana possui um arquivo com o conteúdo. Dentro do conteúdo da semana, também tem-se uma estrutura padrão de aula, contendo: Apresentação, Conteúdo, Você Sabia?, Sintetizando, Atividade e Referências. No final de cada um dos quatro módulos, tem-se um exercício de autocorreção que contempla todo o conteúdo do respectivo módulo.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Semana 1: Apresentação do plano de disciplinas. Ética em enfermagem. Semana 2: Código de Ética em Enfermagem. Semana 3: Enfermeiro como trabalhador autônomo e os serviços de Enfermagem. Semana 4: Dimensões éticas e legais na enfermagem. Semana 5: Responsabilidade Civil da Enfermagem na Assistência e na Gestão. Legislações em saúde. Semana 6: Recursos Humanos na Enfermagem: Dimensionamento de pessoal. Semana 7: Recursos Humanos na Enfermagem: Dimensionamento de pessoal. Semana 8: Cálculo de Dimensionamento de Pessoal Semana 9: Cálculo de Dimensionamento de Pessoal Semana 10: Avaliação N1 Semana 11: Escalas de Trabalho em Enfermagem Semana 12: Escalas de Trabalho em Enfermagem Semana 13: Gerenciamento do Cuidado: Ferramentas de Gestão em Enfermagem Semana 14: Gerenciamento do Cuidado: Protocolos, Fluxos, Manuais, Rotinas, Registros e Anotações. Semana 15: Gerenciamento do Cuidado: Protocolos, Fluxos, Manuais, Rotinas, Registros e Anotações. Semana 16: Administrar recursos físicos e materiais e custos na enfermagem: padronização dos materiais, previsão, provisão, organização e controle. Semana 17: Administrar recursos físicos e materiais e custos na enfermagem: padronização dos materiais, previsão, provisão, organização e controle. Semana 18: Gerenciamento de resíduos e o serviço de enfermagem Semana 19: Educação permanente em enfermagem e a liderança.		

Semana 20: AVALIAÇÃO TEÓRICA

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

professor obedecer ao regulamento de avaliação, sendo obrigatório avaliação teórico 30 pontos e outras atividades 20 pontos por bimestre.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. MARQUIS, B. L.; HUNSTON, C.J. **Administração e liderança em Enfermagem:**

Teoria e aplicação. 8. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2015.

2. CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à Teoria Geral da Administração - Edição Compacta**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2022. *E-book*. ISBN 9788597027525. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597027525/>. Acesso em: 06 mar. 2024.

3. KURCGANT, Paulina. **Gerenciamento em Enfermagem**. 4. ed. - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. *E-book*. ISBN 9788527739443. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527739443/>. Acesso em: 06 mar. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de Pessoas - O Novo Papel da Gestão do Talento Humano**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2022. *E-book*. ISBN 9788597024074. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597024074/>. Acesso em: 05 mar.2024.

2. COUTO, Renato C.; PEDROSA, Tania Moreira G.; AMARAL, Débora Borges do. **Segurança do paciente**. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2017. *E-book*. ISBN 9786557830574. Disponível

em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830574/>. Acesso em: 08 mar. 2024.

3. MERHY, EE; ONOCKO, R. (org). **Agir em saúde: um desafio para o público**. 3.ed. São Paulo. Ed. Hucitec. 1997. 385p.

4. KURCGANT, Paulina. **Administração em enfermagem**. São Paulo, SP: EPU, 1991.237 p. ISBN 8512124709.

MALAGUTTI, William; CAETANO, Karen Cardoso. **Gestão do serviço de enfermagem no mundo globalizado**. Rio de Janeiro, RJ: Rubio, 2009. 314 p.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
ENFERMAGEM EM UNIDADE DE TRATAMENTO INTENSIVO (30h teórica, 15h prática e 15h online)	60	8º
EMENTA:		
Estudo teórico/prático da metodologia da assistência de enfermagem aos clientes de alto risco sob cuidados específicos e intensivos, com falência de uma ou mais de suas funções vitais, em situações de urgência e emergência em unidade de terapia intensiva.		
METODOLOGIA DE ENSINO E ESTRUTURA DA DISCIPLINA		

Todas as disciplinas híbridas do Grupo Afya Educacional são estruturalmente iguais, possuindo 20 (vinte) semanas de conteúdo divididas em 4 (quatro) módulos. Cada semana possui um arquivo com o conteúdo. Dentro do conteúdo da semana, também tem-se uma estrutura padrão de aula, contendo: Apresentação, Conteúdo, Você Sabia?, Sintetizando, Atividade e Referências. No final de cada um dos quatro módulos, tem-se um exercício de autocorreção que contempla todo o conteúdo do respectivo módulo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Semana 1: Apresentação do plano da disciplina. Estrutura e organização da UTI.

Semana 2: Normas e rotinas em UTI. Índice de gravidade.

Semana 3: Humanização em UTI

Semana 4: Indicadores da qualidade e gerenciamento em UTI.

Semana 5: "Desequilíbrio Hidroeletrolítico e distúrbios ácido-básicos: Distúrbios de Na, K, Ca, Mg entre outros e suas implicações nos cuidados de enfermagem."

Semana 6: Desequilíbrio Hidroeletrolítico e distúrbios ácido-básicos: Realização e interpretação de gasometria arterial. Alcalose e acidose.

Semana 7: Monitorização Hemodinâmica invasiva e não invasiva: Cateter venoso central; Cateter arterial; Cateter de pressão intracraniana (PIC); DVE (derivação ventricular externa), DVP (derivação ventricular peritoneal); Marcapasso transcutâneo.

Semana 8: Monitorização Hemodinâmica invasiva e não invasiva: Pressão Venosa Central (PVC), Via arterial (PAM) invasiva e Pressão intra-abdominal (PIA)

Semana 9: Assistência de enfermagem na intubação e na extubação traqueal.

Semana 10: Avaliação N1

Semana 11: **Ventilação mecânica invasiva e não invasiva.**

Semana 12: **"Farmacologia em UTI: Principais drogas utilizadas em UTI; Medicamentos padronizados no carrinho de emergência."**

Semana 13: **"Farmacologia em UTI: Tipos de sedação / coma induzido."**

Semana 14: **Dinâmica do atendimento às emergências: Suporte Básico de Vida**

Semana 15: **Dinâmica do atendimento às emergências: Suporte Avançado de Vida**

Semana 16: **"Enfermagem em Infectologia: Tipos de bactérias de UTI; Controle de bactérias multirresistentes."**

Semana 17: **Terapia renal e de hemocomponentes: hemodiálise e hemotransfusão.**

Semana 18: **Nutrição em UTI: NPT e Enteral.**

Semana 19: **Escalas para avaliação e acompanhamento de pacientes em UTI: Ramsay, Bradem, Glasgow, Queda.**

Semana 20: **AVALIAÇÃO TEÓRICA**

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

Atividades presenciais: 10 pontos;

Seminário: 10 pontos

Avaliação 01: 30 pontos;

NOTA 02:

Atividades presenciais: 10 pontos;

Seminário: 10 pontos

Avaliação 02: 30 pontos;

TOTAL: 100 Pontos

O aluno que não atingir a média de 70 pontos terá que realizar o exame final com valor de 100 pontos e a média do semestre mais o exame final dividido por 2 deve dar 60 pontos para aprovação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. FARCY, David A.; CHIU, William C.; FLAXMAN, Alex; et al. **Cuidados Intensivos na Medicina de Emergência**. Porto Alegre, RS: Grupo A, 2013. *E-book*. ISBN 9788580552621. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580552621/>. Acesso em: 06 mar. 2024.
2. MORTON, Patrícia G. **Cuidados Críticos em Enfermagem - Uma Abordagem Holística**. 11. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. *E-book*. ISBN 9788527735766. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527735766/>. Acesso em: 06 mar. 2024.
3. SANTOS, Nívea Cristina M. **URGÊNCIA E EMERGÊNCIA PARA ENFERMAGEM - DO ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR (APH) À SALA DE EMERGÊNCIA**. São Paulo: Érica, 2018. *E-book*. ISBN 9788536530048. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536530048/>. Acesso em: 06 mar. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. CALIL, ANA MARIA; PARANHOS, WANA YEDA. **O Enfermeiro e as Situações de Emergência**. São Paulo: Atheneu, 2007.
2. PADILHA, Katia G.; VATTIMO, Maria de Fátima F.; SILVA, Sandra Cristine da; KIMURA, Miako. **Enfermagem em UTI: cuidando do paciente crítico**. Barueri, SP: Editora Manole, 2014. *E-book*. ISBN 9788520441848. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520441848/>. Acesso em: 06 mar. 2024.
3. VIANA, Renata A.P.; WHITAKER, Iveth Y.; ZANEI, Suely S V. **Enfermagem em terapia intensiva: práticas e vivências**. 2. ed. SP: Grupo A, 2020. 9788582715895. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715895/>. Acesso em: 06 mar. 2024.
4. CORDIOLI, Aristides Volpato. **Psicofármacos: consulta rápida**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. 841 p. ISBN 9788536324241.
5. SANTOS, Oscar Fernando Pavão dos; MONTE, Julio César M.; ASSUNÇÃO, Murillo Santucci Cesar de. **Terapia intensiva: uma abordagem baseada em casos**. [S.l.]: Manole, 212 p. ISBN 9788520432525. Disponível em: <http://fipmg.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520432525>. Acesso em: 06 mar. 2024.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
ESTAÇÃO DE APRENDIZADO CUIDADOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA ESPECIALIZADA (60h prática)	60	8º
EMENTA:		
Estudo prático no ambiente hospitalar, ambulatorial e/ou comunitário sobre a assistência de enfermagem abordando atendimento em saúde mental, doenças tropicais, urgências e o processo saúde doença em todos os níveis de atenção. Práticas sustentadas através da aplicação do processo de enfermagem e sistematização da assistência de enfermagem em saúde coletiva nos programas de vigilância com abordagem interdisciplinar, integral e de educação em saúde.		
OBJETIVOS DAS DISCIPLINAS		
COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS PELOS ALUNOS		
• Atuar como líder e referência técnica de enfermagem para equipes de serviços de atenção primária à saúde. • Desenvolver uma prática clínica ampliada e resolutiva, organizada pelo processo de enfermagem e baseada em evidência. • Realizar com confiança o raciocínio clínico na sua prática de enfermagem. • Atuar enquanto enfermeira(o) especialista em APS, para desenvolver ações de saúde do indivíduo, família e comunidade. • Ser capaz de avaliar, diagnosticar e atuar na solução de problemas de saúde, de comunicar-se, de tomar decisões, de intervir no processo de trabalho de saúde, de trabalhar em equipe e de enfrentar situações em constante mudança; • Reconhecer as relações e organização do trabalho e seus impactos na saúde e na qualidade dos cuidados prestados; • Assumir o compromisso ético, humanístico e social com o trabalho multiprofissional e interdisciplinar em saúde; • Acessar e usar criticamente inovações tecnológicas."		
METODOLOGIA DE ENSINO E ESTRUTURA DA DISCIPLINA		
Nesta disciplina o aluno vivenciará em prática nos campos da saúde a vivência do Enfermeiro, baseado nos estudos dos semestres anteriores. O aluno terá uma vivência real em Hospitais e Unidades Básicas de Saúde, podendo ser realizada em laboratórios da Instituição caso consiga atingir o objetivo da ementa. A disciplina acontecerá 100% em campo de estágio.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Semana 1: Plano de Ensino, Apresentação da Disciplina, teste de nível de conhecimento, SUS e política. Semana 2: Atenção Primária à Saúde e rede de cuidados. Semana 3: Atenção Especializada. Semana 4: Atividade Semana 5: Saúde mental. Semana 6: Reabilitação e Visita domiciliar. Semana 7: Urgência, emergência e atenção hospitalar.		

Semana 8: Atividade
Semana 9: Avaliação
Semana 10: Entrega das avaliações, Feedback da turma e dúvidas
Semana 11: Gestão e territórios em saúde
Semana 12: Educação em Saúde
Semana 13: Gestão do Trabalho
Semana 14: Avaliação.
Semana 15: Atividade
Semana 16: Produção e redes de atenção
Semana 17: Planejamento em saúde.
Semana 18: Atividade
Semana 19: Avaliação
Semana 20: 2ª Chamada

SISTEMA DE VALIAÇÃO

As avaliações serão: processual, diagnóstica, formativa, contínua e somativa. As mesmas serão divididas em N1 e N2 como descrito a seguir:

N1 + N2 = Resultado Final (100 pontos)

N1 = valor 50,00 pontos, assim distribuídos:

- 30,00 pontos – aplicação de avaliação prática-teórico, sobre os procedimentos apresentados e realizados junto aos acadêmicos.
- 20,00 pontos – aplicação de atividades diversas podendo incluir estratégias de metodologias ativas e que faça sentido de acordo com a disciplina oferecida.

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE VALOR DATA PREVISTA

N2 = valor 50,00 pontos, assim distribuídos:

- 20,00 pontos – aplicação de avaliação prática-teórico, sobre os procedimentos apresentados e realizados junto aos acadêmicos.
- 10,00 pontos – Avaliação Integradora ou Teste de Proficiência.
- 20,00 pontos – aplicação de atividades diversas podendo incluir estratégias de metodologias ativas e que faça sentido de acordo com a disciplina oferecida."

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE. DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA. **Doenças infecciosas e parasitárias: guia de bolso / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica.** – 8. ed. rev. – Brasília: Ministério da Saúde, 2010. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/doencas_infecciosas_parasitaria_guia_bolso.pdf
2. FOCACCIA, R; VERONESI, R. **Tratado de Infectologia.** 5. ed. São Paulo, SP: Ed. Atheneu. 2015. V. 1.
3. SANTOS, Nívea Cristina M. **URGÊNCIA E EMERGÊNCIA PARA ENFERMAGEM - DO ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR (APH) À SALA DE EMERGÊNCIA.** 7. ed. São Paulo: Érica, 2018. *E-book*. ISBN 9788536530048. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536530048/>. Acesso em: 06 mar.2024.
4. GABBARD, Glen O. **Psiquiatria psicodinâmica na prática clínica.** 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2016. *E-book*. ISBN 9788582712801. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582712801/>. Acesso em: 06 mar. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. SALLUM, Ana Maria Calil; PARANHOS, Wana Yeda, (Edts.). **O Enfermeiro e assituações de emergência**. 2.ed. São Paulo: Atheneu, 2013. 831p.
2. THORNICROFT, Graham; TANSELLA, Michele. **Boas Práticas em Saúde Mental Comunitária**. Barueri, SP: Manole, 2010. *E-book*. ISBN 9788520442944. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520442944/>. Acesso em: 06 mar. 2024.
3. SADOCK, Benjamin J.; SADOCK, Virginia A.; RUIZ, Pedro. **Compêndio de psiquiatria**. 11. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.*E-book*. ISBN 9788582713792. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713792/>. Acesso em: 06 mar.2024.
4. TOWNSEND. M. C. **Enfermagem psiquiátrica: conceitos e cuidados**. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan. 2005.
5. STURART, G. W. LARAIA. M. T. **Enfermagem psiquiátrica: princípios e prática**. 6 ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2001.

9º Período

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO I	405	9º

EMENTA:

Aplicação da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) no âmbito hospitalar, através de enfoque interdisciplinar, subsidiada pelo conjunto do conhecimento adquirido durante a graduação, com vistas ao aprimoramento do perfil profissional. Participação no planejamento e execução de atividades em saúde pública e coletiva, embasadas na identificação dos perfis epidemiológicos da comunidade para subsidiar a prática, com ênfase no contexto social e no trabalho em equipe multiprofissional e interdisciplinar.

OBJETIVOS DAS DISCIPLINAS

Os objetivos para a disciplina de integração do acadêmico de enfermagem no cotidiano de trabalho no ambiente hospitalar, aplicando a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), com enfoque interdisciplinar e subsidiada pelo conjunto do conhecimento adquirido durante a graduação, visam o aprimoramento do perfil profissional.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS PELOS ALUNOS

Aplicar a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) no âmbito hospitalar, com enfoque interdisciplinar.
Participar ativamente no planejamento e execução de atividades em saúde pública e coletiva. Utilizar o conhecimento adquirido durante a graduação para subsidiar a prática profissional. Aprimorar o perfil profissional, adquirindo experiência prática e desenvolvendo habilidades específicas para a atuação na área da enfermagem.
Realizar observações diretas em todos os procedimentos realizados durante o estágio.
Demonstrar conhecimento sobre materiais e equipamentos utilizados em atendimento de urgência e emergência.
Montar e preparar o carrinho de emergência.
Prestar assistência de enfermagem em situações de urgência e emergência, como infarto agudo do miocárdio, parada cardiorrespiratória, traumatismos cranianos, acidente vascular cerebral, entre outros.
Prestar assistência de enfermagem no tratamento clínico e cirúrgico de patologias dos

diversos sistemas do corpo humano, como gastrointestinal, cardiovascular, respiratório, neurológico, entre outros.

Participar ativamente das atividades realizadas no centro cirúrgico, incluindo a assistência durante procedimentos cirúrgicos.

Conhecer os aspectos relativos à instrumentação cirúrgica e auxiliar na montagem do campo operatório.

Adquirir conhecimentos sobre farmacologia aplicada ao centro cirúrgico e à unidade de recuperação pós-anestésica.

Prestar assistência de enfermagem humanizada durante o período gestacional, parto, puerpério e em situações obstétricas de risco.

Prestar assistência de enfermagem humanizada a recém-nascidos, crianças e adolescentes, incluindo medidas de higiene, alimentação, recreação, entre outras.

Desenvolver habilidades de comunicação, trabalho em equipe e tomada de decisão em ambiente hospitalar.

Adotar práticas seguras e éticas no exercício da enfermagem durante o estágio.

Demonstrar comprometimento com a aprendizagem e o desenvolvimento profissional ao longo do estágio.

METODOLOGIA DE ENSINO E ESTRUTURA DA DISCIPLINA

Dado que o Estágio Curricular Supervisionado I é uma disciplina prática essencial para a formação do estudante de enfermagem, a metodologia de ensino será centrada em proporcionar experiências significativas e oportunidades de aprendizado prático. Considerando a natureza do estágio, a metodologia será baseada em atividades presenciais em ambiente hospitalar, com supervisão adequada e apoio teórico para enriquecer a prática.

Estrutura da Disciplina:

1. Orientação Inicial:

Os alunos receberão uma orientação detalhada sobre as expectativas, responsabilidades e objetivos do estágio, incluindo os horários de trabalho, localização das atividades e normas de conduta no ambiente hospitalar.

2. Observação e Integração:

Nas primeiras semanas, os alunos realizarão observações diretas em diversos setores do hospital, acompanhando as rotinas de enfermagem e familiarizando-se com os procedimentos e fluxos de trabalho.

Serão incentivados a interagir com os profissionais de saúde, esclarecer dúvidas e compreender a dinâmica interdisciplinar no ambiente hospitalar.

3. Acompanhamento e Feedback:

Durante todo o estágio, os alunos receberão acompanhamento próximo e feedback regular por parte dos preceptores e supervisores de estágio.

Serão incentivados a refletir sobre suas práticas, identificar pontos fortes e áreas de melhoria, e buscar aprimoramento contínuo ao longo do processo.

4. Estudo de Casos e Discussões:

Serão propostos estudos de casos clínicos e discussões em grupo para promover a reflexão crítica e a aplicação dos conhecimentos teóricos na prática.

Os alunos serão desafiados a analisar situações complexas, tomar decisões clínicas e desenvolver planos de cuidados adequados às necessidades dos paciente

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Dado que o Estágio Curricular Supervisionado I é uma disciplina prática essencial para a formação do estudante de enfermagem, a metodologia de ensino será centrada em proporcionar experiências significativas e oportunidades de aprendizado prático. Considerando a natureza do estágio, a

metodologia será baseada em atividades presenciais em ambiente hospitalar, com supervisão adequada e apoio teórico para enriquecer a prática.

Estrutura da Disciplina:

1. Orientação Inicial:

Os alunos receberão uma orientação detalhada sobre as expectativas, responsabilidades e objetivos do estágio, incluindo os horários de trabalho, localização das atividades e normas de conduta no ambiente hospitalar.

2. Observação e Integração:

Nas primeiras semanas, os alunos realizarão observações diretas em diversos setores do hospital, acompanhando as rotinas de enfermagem e familiarizando-se com os procedimentos e fluxos de trabalho.

Serão incentivados a interagir com os profissionais de saúde, esclarecer dúvidas e compreender a dinâmica interdisciplinar no ambiente hospitalar.

3. Acompanhamento e Feedback:

Durante todo o estágio, os alunos receberão acompanhamento próximo e feedback regular por parte dos preceptores e supervisores de estágio.

Serão incentivados a refletir sobre suas práticas, identificar pontos fortes e áreas de melhoria, e buscar aprimoramento contínuo ao longo do processo.

4. Estudo de Casos e Discussões:

Serão propostos estudos de casos clínicos e discussões em grupo para promover a reflexão crítica e a aplicação dos conhecimentos teóricos na prática.

Os alunos serão desafiados a analisar situações complexas, tomar decisões clínicas e desenvolver planos de cuidados adequados às necessidades dos paciente

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. HINKLE, Janice L.; CHEEVER, Kerry H.; OVERBAUGH, Kristen J. **Brunner & Suddarth - Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica**. 15. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. *E-book*. ISBN 9788527739504. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527739504/>. Acesso em: 06 mar. 2024.v. 1.

2. HINKLE, Janice L.; CHEEVER, Kerry H.; OVERBAUGH, Kristen J. **Brunner & Suddarth - Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica**. 15. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. *E-book*. ISBN 9788527739504. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527739504/>. Acesso em: 06 mar. 2024. V. 2.

3. MARCONDES, Eduardo, (Coord.). **PEDIATRIA básica**. vol.3. 9. ed. 3. reimp. SãoPaulo: Sarvier, 2011. 749p.

4. RICCI, Susan S. **Enfermagem Materno-Neonatal e Saúde da Mulher**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. *E-book*. ISBN 9788527739023. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527739023/>.

Acesso em: 05 mar. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- 1 INTERNATIONAL, NANDA. **Suplemento ao Diagnósticos de Enfermagem da NANDA-I: Definições e Classificação 2021-2023: Novidades que Você Precisa Conhecer**. Porto Alegre: Artmed, 2024. *E-book*. ISBN 9786558821748. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558821748/>. Acesso em: 05 mar. 2024.
- 2 POSSO, Maria Belén Salazar. **Semiologia e semiotécnica de Enfermagem**. São Paulo: Atheneu, 2004.
- 3 ZUGAIB, Marcelo. **Zugaib obstetrícia**. 5. ed. - Barueri, SP: Manole, 2023. *E-book*. ISBN 9786555769340. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555769340/>. Acesso em: 05 mar. 2024.
- 4 FUJIMORI, E.; OHARA, C. V S.(orgs). **Enfermagem e a Saúde da Criança na Atenção Básica** (Série Enfermagem). São Paulo: Manole, 2009.
- 5 ALMEIDA, Vanessa (Coord.). **Atenção à saúde do adulto: hipertensão e diabetes**. Belo Horizonte, MG: SAS/MG, 2006. 196 p. (Saúde em casa). Disponível em: <http://www.enf.ufmg.br/internatorural/textos/Manuais/LinhaGuiaHiperdia.pdf>

10º. PERÍODO

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II (30h online)	30	10º
EMENTA:		
Construção de trabalhos de conclusão de curso, sob orientação, a partir de técnicas metodológicas com enfoque transdisciplinar da iniciação científica, e construção de artigo científico.		
OBJETIVOS DA DISCIPLINA		
Objetivo desta disciplina de construção de trabalhos de conclusão de curso, sob orientação, a partir de técnicas metodológicas com enfoque transdisciplinar da iniciação científica e construção de artigo científico, é capacitar os estudantes para a realização de uma pesquisa acadêmica original e a elaboração de um trabalho de conclusão de curso (TCC) de qualidade. Durante a disciplina, os estudantes serão orientados no processo de pesquisa científica, desde a definição do tema até a apresentação dos resultados. Serão apresentadas técnicas metodológicas com enfoque transdisciplinar, que permitem a integração de conhecimentos e abordagens de diferentes áreas do conhecimento para uma compreensão mais completa e abrangente do problema em estudo.		
COMPETÊNCIAS ASEREM DESENVOLVIDAS PELOS ALUNOS		
"Esta componente compreende as competências iniciado no TC II: Estabelecer novas relações com o contexto social, reconhecendo a estrutura e as formas de organização social, suas transformações e expressões. Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional. Desenvolver, participar e aplicar pesquisas e/ou outras formas de produção de		

conhecimento que objetivem a qualificação da prática profissional."

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Semana 1: 1- Semana de Acolhimento dos estudantes. 2-Apresentação do plano de ensino.

Semana 2: 1- Semana de Acolhimento dos estudantes. 2-Apresentação do plano de ensino.

Semana 3: 3-Avaliação da parte escrita do projeto de pesquisa. 4-Feedback da apresentação da parte escrita dos projetos.5-Revisão sobre etapas da pesquisa científica. 6-Breve apresentação dos projetos pelos grupos

Semana 4: 3-Avaliação da parte escrita do projeto de pesquisa. 4-Feedback da apresentação da parte escrita dos projetos.5-Revisão sobre etapas da pesquisa científica. 6-Breve apresentação dos projetos pelos grupos

Semana 5: 7 e 8- Noções Básicas de Bioestatística. 9-Revistas para publicação de artigos para produção científica na Enfermagem.

Semana 6: 7 e 8- Noções Básicas de Bioestatística. 9-Revistas para publicação de artigos para produção científica na Enfermagem.

Semana 7: 10- Definição da estrutura do artigo científico.

Semana 8: 10- Definição da estrutura do artigo científico.

Semana 9: 11- Verificação da documentação para entrega do artigo para biblioteca da Fesar.

Semana 10: 11- Verificação da documentação para entrega do artigo para biblioteca da Fesar.

Semana 11:

Semana 12:

Semana 13: 12- Entrega do artigo e apresentação oral.

Semana 14: 12- Entrega do artigo e apresentação oral.

SISTEMA DE VALIAÇÃO

Bimestre 1- Avaliação N1- 30 pontos/ 20 pontos de atividades: 5 de atividades programadas no AVA e 15 de atividades extras (seminário e apontamentos).

Bimestre 2- Avaliação N2- 30 pontos/ 20 pontos de atividades: 5 de atividades programadas no AVA e 15 de atividades extras (seminário e apontamentos).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. CERVO, Amado L. **Metodologia científica**. 6 .ed. São Paulo: Pearson, 2012. 162p.7ex.
2. GIL, Antônio C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. Barueri, SP: Atlas, 2022. E-book. ISBN 9786559771653. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559771653/>. Acesso em: 05 mar. 2024.
3. VELLOSO, Fernando de C. **Informática: Conceitos Básicos**. Rio de Janeiro: LTC, 2022.E-book. ISBN 9788595159099. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595159099/>. Acesso em: 05 mar. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho**

científico: elaboração de trabalhos na graduação. 10. Ed. São Paulo: Atlas, 2010. *E-book*. ISBN 9788522478392. Disponível

em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522478392/>. Acesso em: 05 mar. 2024.

2. CRESWELL, John W.; CRESWELL, J D. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto.** 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2021. *E-book*. ISBN 9786581334192. Disponível

em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581334192/>. Acesso em: 05 mar. 2024.

3. DEMO, Pedro. **Introdução à metodologia da ciência**, 2.ed. 21. Reimpr. São Paulo: Atlas, 2013. *E-book*. ISBN 9788522466030. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522466030/>. Acesso em: 05 mar. 2024.

4. ERDMANN, Alacoque Lorenzini; PEITER, Caroline Cechinel; LANZONI, Gabriela Marcellino de Melo. Grupos de pesquisa em enfermagem no Brasil: comparação dos perfis de 2006 e 2016. **Rev. Gaúcha Enferm.**, Porto Alegre, v. 38,

n. 2, 2017. Disponível em

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-14472017000200418&lng=pt&nrm=iso>.

<http://dx.doi.org/10.1590/1983-1447.2017.02.69051>.

5. RUDIO, Franz Victor. **Introdução ao projeto de pesquisa científica.** 26. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999. 144p.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO II	405	10º
EMENTA:		
Estágio supervisionado em Unidades Básicas de Saúde voltados para organização e supervisão dos serviços de enfermagem e atuação nos programas do Ministério da Saúde implementados na UBS no âmbito da atenção primária. Desenvolvimento das competências e habilidades de atenção à saúde, tomada de decisão, comunicação, liderança, administração, gerenciamento e educação permanente. Estágio supervisionado em hospital geral e maternidade do Sistema Único de Saúde (SUS) para desenvolvimento das competências e habilidades de atenção à saúde, tomada de decisão, comunicação, liderança, administração, gerenciamento e educação permanente.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
1. KURCGANT, Paulina. Gerenciamento em Enfermagem. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. <i>E-book</i> . ISBN 9788527739443. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527739443/ . Acesso em: 05 mar. 2024.		
2. MARQUIS, B. L.; HUNSTON, C.J. Administração e liderança em Enfermagem: Teoria e aplicação. 8. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2015.		
3. CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à Teoria Geral da Administração - Edição Compacta. 5. ed. 2. Reimpr. São Paulo: Atlas, 2022. <i>E-book</i> . ISBN 9788597027525.		

Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597027525/ . Acesso em: 05 mar. 2024.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
1. MERHY, EE; ONOCKO, R. (org). Agir em saúde: um desafio para o público . 3. ed. São Paulo. Ed. Hucitec. 1997. 385p.
2. CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de Pessoas - O Novo Papel da Gestão do Talento Humano . 5. ed. São Paulo: Atlas, 2022. <i>E-book</i> . ISBN 9788597024074. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597024074/ . Acesso em: 05 mar. 2024.
3. COFEN, Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem . 2019. Disponível em: http://biblioteca.cofen.gov.br/codigo-etica-profissionais-enfermagem/ . Acesso em: 05 mar. 2024.
4. TAJRA, Sanmya F. Gestão Estratégica na Saúde – Reflexões e práticas para uma administração voltada para a excelência . 4. ed. São Paulo: Iatria, 2010. <i>E-book</i> . ISBN 9788536529035. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536529035/ . Acesso em: 05 mar. 2024.
5. MARQUIS, Bessie L. Administração e liderança em enfermagem: teoria e aplicação . 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015. 557 p.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
ATUALIZAÇÕES EM ENFERMAGEM (45h teórica)	45	10º
EMENTA:		
Formação integradora e interdisciplinar para a correção de lacunas existentes no processo de aprendizagem da formação do acadêmico. Executada com conteúdos definidos por avaliação diagnóstica dos alunos, observado as atualizações da formação profissional em enfermagem.		
METODOLOGIA DE ENSINO E ESTRUTURA DA DISCIPLINA		
Aula expositiva: O professor apresenta o conteúdo e os alunos fazem anotações e participam de discussões. Sala de aula invertida: Os alunos estudam o conteúdo antes da aula, com a ajuda de vídeos, leituras ou exercícios, e a aula é usada para esclarecer dúvidas e fazer atividades práticas. Aprendizagem baseada em projetos: Os alunos trabalham em projetos que requerem a aplicação do conteúdo aprendido e que são apresentados em sala de aula. Aprendizagem cooperativa: Os alunos trabalham em grupos para resolver problemas ou fazer atividades, com os membros do grupo se ajudando mutuamente e recebendo feedback do professor. Utilização de tecnologias: como aplicativos, jogos ou plataformas online, para tornar o aprendizado mais atraente e efetivo. A escolha da metodologia dependerá do conteúdo a ser ensinado, dos objetivos da disciplina e das preferências do professor. O importante é que a metodologia adotada ajude os alunos a aprender de forma significativa e eficiente.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
1. POTTER, Patrícia. Fundamentos de Enfermagem . 9. ed. Rio de Janeiro: GEN Grupo		

Editorial Nacional. Publicado pelo selo Editora Guanabara Koogan Ltda., 2021. *E- book*.
ISBN 9788595151734.

Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151734/>. Acesso em: 05 mar. 2024.

2. INTERNATIONAL, NANDA. **Suplemento ao Diagnósticos de Enfermagem da NANDA-I: Definições e Classificação 2021-2023: Novidades que Você Precisa Conhecer**. Porto Alegre: Artmed, 2024. *E-book*. ISBN 9786558821748. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558821748/>. Acesso em: 05 mar. 2024.

3. POSSO, Maria Belén Salazar. **Semiologia e semiótica de Enfermagem**. São Paulo: Atheneu, 2004.

4. HINKLE, Janice L.; CHEEVER, Kerry H.; OVERBAUGH, Kristen J. **Brunner & Suddarth - Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica**. 15. ed. - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. *E-book*. ISBN 9788527739504. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527739504/>. Acesso em: 05 mar. 2024.

FELTRIN, Aline F. dos S.; ABBUD, Carolina; AMARAL, Eveline L. da S.; et al. **Integralidade no Cuidado em Enfermagem do Adulto e Idoso Clínico**. Porto Alegre:

5. POTTER, Patrícia. **Fundamentos de Enfermagem**. 9. ed. Rio de Janeiro: GEN | Grupo Editorial Nacional. Publicado pelo selo Editora Guanabara Koogan Ltda., 2021. *E- book*.

ISBN 9788595151734.

Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151734/>. Acesso em: 05 mar. 2024.

6. INTERNATIONAL, NANDA. **Suplemento ao Diagnósticos de Enfermagem da NANDA-I: Definições e Classificação 2021-2023: Novidades que Você Precisa Conhecer**. Porto Alegre: Artmed, 2024. *E-book*. ISBN 9786558821748. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558821748/>. Acesso em: 05 mar. 2024.

7. POSSO, Maria Belén Salazar. **Semiologia e semiótica de Enfermagem**. São Paulo: Atheneu, 2004.

8. HINKLE, Janice L.; CHEEVER, Kerry H.; OVERBAUGH, Kristen J. **Brunner & Suddarth - Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica**. 15. ed. - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. *E-book*. ISBN 9788527739504. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527739504/>. Acesso em: 05 mar. 2024.

9. FELTRIN, Aline F. dos S.; ABBUD, Carolina; AMARAL, Eveline L. da S.; et al. **Integralidade no Cuidado em Enfermagem do Adulto e Idoso Clínico**. Porto Alegre:

SAGAH, 2021. *E-book*. ISBN 9786556902005. Disponível

em:

10. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556902005/>. Acesso em: 05 mar. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. OGUISSO, Taka; FREITAS, Genival Fernandes de. **Legislação de enfermagem e saúde: histórico e atualidades**. Barueri, SP: Manole, 2015. *E-book*. ISBN 9788520448540. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520448540/>. Acesso em: 05 mar. 2024.
2. FREITAS, Genival Fernandes de; OGUISSO, Taka; TAKASHI, Magali H. **Enfermagem forense**. Santana de Parnaíba [SP] : Manole, 2022. *E-book*. ISBN 9786555762631. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555762631/>. Acesso em: 05 mar. 2024.
3. NASCIMENTO, Alexandra B. **Conhecimento e métodos do cuidar em enfermagem**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. *E-book*. ISBN 9788595029729. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029729/>. Acesso em: 05 mar. 2024.
4. NETTINA, Sandra M. **Prática de Enfermagem**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. *E-book*. ISBN 9788527738002. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738002/>. Acesso em: 05 mar. 2024.
5. CARPENITO, Lynda Juall. **Planos de cuidados de enfermagem e documentação: diagnóstico de enfermagem e problemas colaborativos**. 4.ed. Poto Alegre, RS: Artmed, 2008.

7.2 ELETIVAS

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PRIMEIROS SOCORROS	30	
EMENTA:		
Atendimento pré-hospitalar a vítimas na urgência e emergência. Cinemática do trauma. Avaliação primária: Via aérea, Circulação, Nível de consciência, Exposição da Vítima. (Ferimentos, Fraturas, Queimaduras, Envenenamento), Avaliação secundária: SAMPLA. Transporte geral das vítimas, Remoção de Emergência.		
METODOLOGIA DE ENSINO E ESTRUTURA DA DISCIPLINA		
A metodologia síncrona é um tipo de abordagem de ensino em que professores e alunos participam das atividades de aprendizagem ao mesmo tempo e no mesmo local, seja através de aulas presenciais ou de videoconferências em tempo real. Nesse tipo de metodologia, as interações entre professor e aluno são imediatas, permitindo uma troca de conhecimento mais dinâmica e uma maior participação dos alunos. Além disso, a metodologia síncrona possibilita a realização de atividades em grupo, discussões em tempo real, esclarecimento de dúvidas instantâneas e feedback imediato por parte do professor. No contexto do ensino à distância, a metodologia síncrona pode ser aplicada através do uso de plataformas de videoconferência, em que o professor ministra a aula em tempo real e os alunos podem interagir através de chat, voz ou vídeo. A metodologia síncrona também pode ser utilizada em salas de aula tradicionais, onde professor e alunos estão juntos fisicamente. No entanto, é importante considerar que a metodologia síncrona pode apresentar algumas limitações, como a necessidade de disponibilidade de tempo de todos os participantes, a dependência de uma boa conexão com a internet e a possibilidade de exclusão de alunos que não possuem acesso adequado às tecnologias necessárias. Por isso, o uso de metodologias assíncronas, que permitem que os alunos acessem o conteúdo no seu próprio tempo e ritmo, também é importante para garantir a inclusão e flexibilidade no processo de ensino-aprendizagem.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
1. HAUBERT, Marcio. Primeiros socorros. Porto Alegre: SAGAH, 2018. <i>E- book</i>. ISBN 9788595024885. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595024885/. Acesso em: 07 mar. 2024. 2. QUILICI, Ana P.; TIMERMAN, Sergio. Suporte Básico de Vida: Primeiro Atendimento na Emergência para Profissionais da Saúde. Barueri, SP: Manole, 2011. <i>E-book</i>. ISBN 9788520444924. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520444924/. Acesso em: 07 mar. 2024. 3. KARRIN, Keith J. Primeiros socorros para estudantes 10a ed. 10. Ed. Barueri, SP: Manole, 2013. <i>E-book</i>. ISBN 9788520462430. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520462430/. Acesso em: 07 mar. 2024.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		

1. FLEGEL, Melinda J. **Primeiros Socorros no Esporte**. Barueri, SP: Manole, 2015. *E-book*. ISBN 9788520450208. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520450208/>. Acesso em: 07 mar. 2024.
2. N(NAEMT), National Association of Emergency Medical T. **AMLS: atendimento pré-hospitalar às emergências clínicas**. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2022. *E-book*. ISBN 9786558820512. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820512/>. Acesso em: 07 mar. 2024.
3. CALIL, ANA MARIA; PARANHOS, WANA YEDA. **O Enfermeiro e as Situações de Emergência**. São Paulo: Atheneu, 2007.
4. SANTOS, Nívea Cristina M. **URGÊNCIA E EMERGÊNCIA PARA ENFERMAGEM - DO ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR (APH) À SALA DE EMERGÊNCIA**. 7. ed. São Paulo: Érica, 2018. *E-book*. ISBN 9788536530048. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536530048/>. Acesso em: 07 mar. 2024.
5. SOUTO, Maria B.; LIMA, Elizabete C.; BREIGEIRON, Márcia K. **Reanimação cardiorrespiratória pediátrica: uma abordagem multidisciplinar**. Porto Alegre: Artmed, 2008. *E-book*. ISBN 9788536315546. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536315546/>. Acesso em: 07 mar. 2024.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
INGLÊS INSTRUMENTAL	30	
EMENTA:		
Enfoque nas estratégias de leitura, visando à compreensão do texto escrito em inglês: o estudado enunciado e suas implicações na compreensão textual: produção de sentenças e/ou parágrafos curtos na língua-alvo e prática integrada das habilidades de expressão e compreensão oral.		
METODOLOGIA DE ENSINO E ESTRUTURA DA DISCIPLINA		
A metodologia síncrona é um tipo de abordagem de ensino em que professores e alunos participam das atividades de aprendizagem ao mesmo tempo e no mesmo local, seja através de aulas presenciais ou de videoconferências em tempo real. Nesse tipo de metodologia, as interações entre professor e aluno são imediatas, permitindo uma troca de conhecimento mais dinâmica e uma maior participação dos alunos. Além disso, a metodologia síncrona possibilita a realização de atividades em grupo, discussões em tempo real, esclarecimento de dúvidas instantâneas e feedback imediato por parte do professor. No contexto do ensino à distância, a metodologia síncrona pode ser aplicada através do uso de plataformas de videoconferência, em que o professor ministra a aula em tempo real e os alunos podem interagir através de chat, voz ou vídeo. A metodologia síncrona também pode ser utilizada em salas de aula tradicionais, onde professor e alunos estão juntos fisicamente. No entanto, é importante considerar que a metodologia síncrona pode apresentar algumas limitações, como a necessidade de disponibilidade de tempo de todos os participantes, a dependência de uma boa conexão com a internet e a possibilidade de exclusão de alunos que não possuem acesso adequado às tecnologias necessárias. Por isso, o uso de metodologias assíncronas,		

que permitem que os alunos acessem o conteúdo no seu próprio tempo e ritmo, também é importante para garantir a inclusão e flexibilidade no processo de ensino-aprendizagem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. ABRANTES, Elisa L.; MOTTA, Camila; PAIL, Daisy B.; et al. **Práticas discursivas de língua inglesa: gêneros acadêmicos**. Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. ISBN 9786556900148. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556900148/>. Acesso em: 07 mar. 2024
2. JULICE, Daijo. **Morfologia da língua inglesa**. Porto Alegre: SER - SAGAH, 2017. E-book. ISBN 9788595021112. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595021112/>. Acesso em: 07 mar. 2024.
3. REJANI, Márcia. **Inglês Instrumental: comunicação e processos para hospedagem**. São Paulo: Érica, 2014. E-book. ISBN 9788536521831. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521831/>. Acesso em: 08 mar. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. THOMPSON, Marco Aurélio da S. **Inglês Instrumental - Estratégias de Leitura para Informática e Internet**. São Paulo: Érica, 2016. E-book. ISBN 9788536517834. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536517834/>. Acesso em: 07 mar. 2024.
2. TAVARES, Joaquim Farinha dos Santos. **Dicionário Verbo de inglês Técnico e Científico**. 1. ed. São Paulo: Verbo, 2007.
3. SILVA, Dayse C F. **Sintaxe da língua inglesa**. Porto Alegre: SAGAH, 2017. E-book. ISBN 9788595022829. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595022829/>. Acesso em: 07 mar. 2024.
4. SILVA, Dayse C F.; DAIJO, Julice; PARAGUASSU, Liana. **Fundamentos de inglês**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. ISBN 9788595024137. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595024137/>. Acesso em: 08 mar. 2024.
- ALVES, Ubiratã K.; BRAWERMAN-ALBINI, Andressa; LACERDA, Mariza. **Fonética e fonologia do inglês**. Porto Alegre: SAGAH, 2017. E-book. ISBN. 9788595021631. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595021631/>. Acesso em: 08 mar. 2024.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
TRATAMENTO DE FERIDAS E LESÕES DE PELE	30	
EMENTA:		

Avaliação e o cuidado do indivíduo portador de feridas, estomias, incontinências urinárias e anal. Fisiologia da cicatrização. Prevenção e tratamento de feridas. Dispositivos coletores e adjuvantes para pessoas estomizadas. Política de assistência às pessoas estomizadas no SUS. Principais curativos utilizados no mercado. Diretrizes sobre o tratamento de feridas.

METODOLOGIA DE ENSINO E ESTRUTURA DA DISCIPLINA

A metodologia síncrona é um tipo de abordagem de ensino em que professores e alunos participam das atividades de aprendizagem ao mesmo tempo e no mesmo local, seja através de aulas presenciais ou de videoconferências em tempo real. Nesse tipo de metodologia, as interações entre professor e aluno são imediatas, permitindo uma troca de conhecimento mais dinâmica e uma maior participação dos alunos. Além disso, a metodologia síncrona possibilita a realização de atividades em grupo, discussões em tempo real, esclarecimento de dúvidas instantâneas e feedback imediato por parte do professor. No contexto do ensino à distância, a metodologia síncrona pode ser aplicada através do uso de plataformas de videoconferência, em que o professor ministra a aula em tempo real e os alunos podem interagir através de chat, voz ou vídeo. A metodologia síncrona também pode ser utilizada em salas de aula tradicionais, onde professor e alunos estão juntos fisicamente. No entanto, é importante considerar que a metodologia síncrona pode apresentar algumas limitações, como a necessidade de disponibilidade de tempo de todos os participantes, a dependência de uma boa conexão com a internet e a possibilidade de exclusão de alunos que não possuem acesso adequado às tecnologias necessárias. Por isso, o uso de metodologias assíncronas, que permitem que os alunos acessem o conteúdo no seu próprio tempo e ritmo, também é importante para garantir a inclusão e flexibilidade no processo de ensino-aprendizagem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. BORGES, Eline Lima. **Feridas:** úlceras de membros inferiores. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2130-1>. Acesso em: 07 mar.2024.
2. GAMBA, Mônica Antar; PETRI, Valéria; COSTA, Mariana Takahashi Ferreira. **Feridas:** prevenção, causas e tratamento. Rio de Janeiro: Santos, 2016. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527729567>. Acesso em: 07 mar.2024.
3. AZULAY, Rubem David. **Dermatologia**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527732475>. Acesso em: 07 mar. 2024.
4. PETRI, Valéria. **Dermatologia prática**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2151-1>. Acesso em: 07 mar. 2024.
5. WOLFF, Klaus. **Dermatologia de Fitzpatrick:** atlas e texto. Porto Alegre: AMGH, 2019. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580556247>. Acesso em: 07 mar. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. SOUTOR, Carol; HORDINSKY, Maria. **Dermatologia Clínica**. Porto Alegre: AMGH, 2014. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580553802>. Acesso em: 07 mar. 2024.
2. RIVITTI, Evandro A. **Manual de dermatologia clínica de Sampaio e Rivitti**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2014. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536702360>. Acesso em: 07 mar. 2024.
3. RIVITTI-MACHADO, Maria Cecilia da Matta. **Dermatologia pediátrica**. (Coleção Pediatria do Instituto da Criança do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo). Barueri: Manole, 2022. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555764963>. Acesso em: 07 mar. 2024.
4. LYON, Sandra; SILVA, Rozana Castorina da. **Dermatologia estética: medicina e cirurgia estética**. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2015. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830314>. Acesso em: 07 mar. 2024.
5. JENSEN, Sharon. **Semiologia para enfermagem: conceitos e prática clínica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2403-6>. Acesso em: 07 mar. 2024.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
AUDITORIA EM SAÚDE	30	
EMENTA:		
Estudo sobre os aspectos legais da auditoria em saúde, auditoria e ações nos serviços de saúde, tipos de auditoria, normas, planejamento, base legal da auditoria médica e de enfermagem nos serviços públicos e privados. Prontuário do paciente. Anotações de enfermagem e gerenciamento de custos e recursos.		
METODOLOGIA DE ENSINO E ESTRUTURA DA DISCIPLINA		
A metodologia síncrona é um tipo de abordagem de ensino em que professores e alunos participam das atividades de aprendizagem ao mesmo tempo e no mesmo local, seja através de aulas presenciais ou de videoconferências em tempo real. Nesse tipo de metodologia, as interações entre professor e aluno são imediatas, permitindo uma troca de conhecimento mais dinâmica e uma maior participação dos alunos. Além disso, a metodologia síncrona possibilita a realização de atividades em grupo, discussões em tempo real, esclarecimento de dúvidas instantâneas e feedback imediato por parte do professor. No contexto do ensino à distância, a metodologia síncrona pode ser aplicada através do uso de plataformas de videoconferência, em que o professor ministra a aula em tempo real e os alunos podem interagir através de chat, voz ou vídeo. A metodologia síncrona também pode ser utilizada em salas de aula tradicionais, onde professor e alunos estão juntos fisicamente. No entanto, é importante considerar que a metodologia síncrona pode apresentar algumas limitações, como a necessidade de disponibilidade de tempo de todos os participantes, a dependência de uma boa conexão com a internet e a possibilidade de exclusão de alunos que não possuem acesso adequado às tecnologias necessárias. Por isso, o uso de metodologias assíncronas, que permitem que os alunos acessem o conteúdo no seu próprio tempo e ritmo, também é		

importante para garantir a inclusão e flexibilidade no processo de ensino-aprendizagem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. MACHADO, Bárbara F H.; NASCIMENTO, Alexandra B do; PIRES, Vanessa M.; et al. **Faturamento e Auditoria em Saúde**. Porto Alegre: SAGAH, 2021. E-book. ISBN 9786556901152. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556901152/>. Acesso em: 07 mar. 2024.
2. STUART, Iris C. **Serviços de auditoria e asseguração na prática**. Porto Alegre: AMGH, 2013. E-book. ISBN 9788580553079. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580553079/>. Acesso em: 07 mar. 2024.
3. BURMESTER, Haino; MORAIS, Marlus Volney de. **Auditoria em saúde**. (Gestão estratégica de saúde). São Paulo: Saraiva Uni, 2014. E-book. ISBN 9788502228672. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502228672/>. Acesso em: 07 mar. 2024.
4. MARQUES, Sueli Maria F. **Manual de auditoria de contas médicas**. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2015. E-book. ISBN 9786557830543. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830543/>. Acesso em: 07 mar. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. BARBIERI, Ugo F. **Gestão de pessoas nas organizações**: a aprendizagem da liderança e da inovação. São Paulo: Atlas, 2013. E-book. ISBN 9788522477593. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522477593/>. Acesso em: 07 mar. 2024.
2. BORGES, Fábio R. **Transformação digital** - Um Guia Prático Para Liderar Empresas que se Reinventam. São Paulo: Atlas, 2021. E-book. ISBN 9788597027433. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597027433/>. Acesso em: 07 mar. 2024.
3. SCHEIN, Edgar H.; SCHEIN, Peter. **Cultura organizacional e liderança**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2022. E-book. ISBN 9786559773626. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559773626/>. Acesso em: 07 mar. 2024.
4. ROSSI, Jéssica de C.; SCHOLZ, Robinson H.; MORESCO, Marcielly C.; et al. **Desenvolvimento gerencial e liderança**. Porto Alegre: SAGAH, 2021. E-book. ISBN 9786556901183. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556901183/>. Acesso em: 07 mar. 2024.
5. KURCGANT, Paulina. **Gerenciamento em Enfermagem**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. E-book. ISBN 9788527739443. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527739443/>. Acesso em: 07 mar. 2024.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
ESTÉTICA APLICADA À ENFERMAGEM	30	
EMENTA:		
Histórico da Enfermagem Estética. Exercício da Enfermagem Estética. Código de ética aplicado a Enfermagem estética. Relações com outras profissões da área da saúde. Técnicas básicas em Enfermagem estética. Classificação da pele quanto aos fototipos, à hidratação e ao oleosidade. Envelhecimento da pele com aplicação pela escala de Glogau. Preparação da pele para os diferentes procedimentos estéticos. Principais disfunções estéticas. Principais doenças da pele. Aplicação de procedimentos injetáveis minimamente invasivos.		
METODOLOGIA DE ENSINO E ESTRUTURA DA DISCIPLINA		
A metodologia síncrona é um tipo de abordagem de ensino em que professores e alunos participam das atividades de aprendizagem ao mesmo tempo e no mesmo local, seja através de aulas presenciais ou de videoconferências em tempo real. Nesse tipo de metodologia, as interações entre professor e aluno são imediatas, permitindo uma troca de conhecimento mais dinâmica e uma maior participação dos alunos. Além disso, a metodologia síncrona possibilita a realização de atividades em grupo, discussões em tempo real, esclarecimento de dúvidas instantâneas e feedback imediato por parte do professor. No contexto do ensino à distância, a metodologia síncrona pode ser aplicada através do uso de plataformas de videoconferência, em que o professor ministra a aula em tempo real e os alunos podem interagir através de chat, voz ou vídeo. A metodologia síncrona também pode ser utilizada em salas de aula tradicionais, onde professor e alunos estão juntos fisicamente. No entanto, é importante considerar que a metodologia síncrona pode apresentar algumas limitações, como a necessidade de disponibilidade de tempo de todos os participantes, a dependência de uma boa conexão com a internet e a possibilidade de exclusão de alunos que não possuem acesso adequado às tecnologias necessárias. Por isso, o uso de metodologias assíncronas, que permitem que os alunos acessem o conteúdo no seu próprio tempo e ritmo, também é importante para garantir a inclusão e flexibilidade no processo de ensino-aprendizagem.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		

1. YON, Sandra; SILVA, Rozana Castorina da. **Dermatologia estética** - medicina e cirurgia estética. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2015. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830314>. Acesso em: 07 mar. 2024.
2. SOUTOR, Carol; HORDINSKY, Maria. **Dermatologia clínica**. Porto Alegre: AMGH, 2014. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580553802>. Acesso em: 07 mar. 2024.
3. RIVITTI, Evandro A. **Manual de dermatologia clínica de Sampaio e Rivitti**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2014. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536702360>. Acesso em: 07 mar. 2024.
4. AZULAY, Rubem David. **Dermatologia**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527732475>. Acesso em: 07 mar. 2024.
5. PETRI, Valéria. **Dermatologia prática**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2015-1>. Acesso em: 07 mar. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. WOLFF, Klaus. **Dermatologia de Fitzpatrick: Atlas e Texto**. Porto Alegre: AMGH, 2019. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580556247>. Acesso em: 07 mar. 2024.
2. JENSEN, Sharon. **Semiologia para Enfermagem: conceitos e prática clínica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2403-6>. Acesso em: 07 mar. 2024.
3. LANA, Letice Dalla; SILVA, Fernanda Gomes; COUTINHO, Andreia O. Ribeiro et al. **Semiologia**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028470>. Acesso em: 07 mar. 2024.
4. HIATT, James L.; GARTNER, Leslie P. **Anatomia cabeça & pescoço**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2535-4>. Acesso em: 07 mar. 2024.
5. MARTINS, Milton de Arruda; AL., et. **Semiologia clínica**. Barueri: Manole, 2021. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555765250>. Acesso em: 07 mar. 2024.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
FUNDAMENTOS NUTRICIONAIS E DIETÉTICOS PARA O CUIDADO DE ENFERMAGEM	30	

EMENTA:

Avaliação do estado nutricional, alimentação adequada para o tratamento e reabilitação de doenças; as dietas hospitalares e as vias da administração: características dietéticas necessárias nas diversas situações clínicas e cirúrgicas; orientação dietética para o indivíduo enfermo.

METODOLOGIA DE ENSINO E ESTRUTURA CURRICULAR

A metodologia síncrona é um tipo de abordagem de ensino em que professores e alunos participam das atividades de aprendizagem ao mesmo tempo e no mesmo local, seja através de aulas presenciais ou de videoconferências em tempo real. Nesse tipo de metodologia, as interações entre professor e aluno são imediatas, permitindo uma troca de conhecimento mais dinâmica e uma maior participação dos alunos. Além disso, a metodologia síncrona possibilita a realização de atividades em grupo, discussões em tempo real, esclarecimento de dúvidas instantâneas e feedback imediato por parte do professor. No contexto do ensino à distância, a metodologia síncrona pode ser aplicada através do uso de plataformas de videoconferência, em que o professor ministra a aula em tempo real e os alunos podem interagir através de chat, voz ou vídeo. A metodologia síncrona também pode ser utilizada em salas de aula tradicionais, onde professor e alunos estão juntos fisicamente. No entanto, é importante considerar que a metodologia síncrona pode apresentar algumas limitações, como a necessidade de disponibilidade de tempo de todos os participantes, a dependência de uma boa conexão com a internet e a possibilidade de exclusão de alunos que não possuem acesso adequado às tecnologias necessárias. Por isso, o uso de metodologias assíncronas, que permitem que os alunos acessem o conteúdo no seu próprio tempo e ritmo, também é importante para garantir a inclusão e flexibilidade no processo de ensino-aprendizagem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. HINKLE, Janice L.; CHEEVER, Kerry H.; OVERBAUGH, Kristen J. **Brunner & Suddarth - Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica**. 15. Ed. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2023. *E-book*. ISBN 9788527739504. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527739504/>. Acesso em: 05 mar. 2024.
2. DOVERA, Themis Maria Dresch da Silveira. **Nutrição aplicada ao curso de Enfermagem**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. *E-book*. ISBN 9788527732680. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527732680/>. Acesso em: 07 mar. 2024.
3. KRAUSE, M.V. & MAHAN, L. **Alimentos, Nutrição e Dietoterapia**. 15. ed, São Paulo: Roca 2022. *E-book*. ISBN 9788595158764. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595158764/>. Acesso em: 07 mar. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. WAITZBERG, Dan L. **Nutrição oral, enteral e parenteral na prática clínica**. Rio de Janeiro: Atheneu, 2001. **11 exemplos**
2. CARELLE, Ana C.; CÂNDIDO, Cynthia C. **Técnicas Dietéticas**. São Paulo: Èrica, 2014. *E-book*. ISBN 9788536521428. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521428/>. Acesso em: 08 mar. 2024.
3. CLARK, Nancy. **Guia de nutrição esportiva: recursos nutricionais para pessoas ativas** 6 ed. São Paulo: Manole, 2021. *E-book*. ISBN 9786555764925. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555764925/>. Acesso em: 08 mar. 2024.

4. BRAGA, Josefina Aparecida P.; AMANCIO, Olga Maria S. **Deficiências nutricionais**: manual para diagnóstico e condutas. (Série Sban). São Paulo: Manole, 2022. E-book. ISBN 9786555768060. Disponível

em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555768060/>. Acesso em: 08 mar. 2024.

5. ROSSI, Luciana. **Tratado de Nutrição e Dietoterapia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. E-book. ISBN 9788527735476. Disponível em:

<https://integradaminhabiblioteca.com.br/#/books/9788527735476/>. Acesso em: 07 mar.2024.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
ELETROCARDIOGRAMA	30	
EMENTA:		
Fornecer aos alunos condições básicas para leitura e interpretação do eletrocardiograma através de estudo teórico e prático, para que ao fim da disciplina, o mesmo possa utilizá-los como métodos auxiliares de diagnóstico.		
METODOLOGIA DE ENSINO E ESTRUTURA DA DISCIPLINA		
A metodologia síncrona é um tipo de abordagem de ensino em que professores e alunos participam das atividades de aprendizagem ao mesmo tempo e no mesmo local, seja através de aulas presenciais ou de videoconferências em tempo real. Nesse tipo de metodologia, as interações entre professor e aluno são imediatas, permitindo uma troca de conhecimento mais dinâmica e uma maior participação dos alunos. Além disso, a metodologia síncrona possibilita a realização de atividades em grupo, discussões em tempo real, esclarecimento de dúvidas instantâneas e feedback imediato por parte do professor. No contexto do ensino à distância, a metodologia síncrona pode ser aplicada através do uso de plataformas de videoconferência, em que o professor ministra a aula em tempo real e os alunos podem interagir através de chat, voz ou vídeo. A metodologia síncrona também pode ser utilizada em salas de aula tradicionais, onde professor e alunos estão juntos fisicamente. No entanto, é importante considerar que a metodologia síncrona pode apresentar algumas limitações, como a necessidade de disponibilidade de tempo de todos os participantes, a dependência de uma boa conexão com a internet e a possibilidade de exclusão de alunos que não possuem acesso adequado às tecnologias necessárias. Por isso, o uso de metodologias assíncronas, que permitem que os alunos acessem o conteúdo no seu próprio tempo e ritmo, também é importante para garantir a inclusão e flexibilidade no processo de ensino-aprendizagem.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		

1. ATENE, Ieda B.; FERREIRA, João Fernando M.; DRAGER, Luciano F.; et al. **Tratado de cardiologia SOCESP**. São Paulo: Manole, 2022. E-book. ISBN 9786555765182. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555765182/>. Acesso em: 07 mar. 2024.
2. THALER, Malcolm S. **ECG essencial: eletrocardiograma na prática diária**. 10. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2024. E-book. ISBN 9786558821823. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558821823/>. Acesso em: 07 mar. 2024.
3. FRIEDMANN, Antônio A.; GRINDLER, José; OLIVEIRA, Carlos Alberto Rodrigues de; FONSECA, Alfredo. **Diagnóstico diferencial no eletrocardiograma**. 2. ed. Barueri: Manole, 2011. E-book. ISBN 9788520449875. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520449875/>. Acesso em: 07 mar. 2024.
4. BARROS, Raimundo B.; PÉREZ-RIERA, Andrés R. **Eletrocardiograma na Medicina de Urgência e Emergência**. Barueri: Manole, 2016. E-book. ISBN 9788520452134. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520452134/>. Acesso em: 07 mar. 2024.
5. GONZALEZ, Maria Margarita C.; GEOVANINI, Glaucylara R.; TIMERMAN, Sergio. **Eletrocardiograma na Sala de Emergências: Guia Prático de Diagnóstico e Condutas Terapêuticas**. 2. ed. Barueri: Manole, 2014. E-book. ISBN 9788520452608. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520452608/>. Acesso em: 07 mar. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. FRIEDMANN, Antônio A. **Eletrocardiograma em 7 aulas: temas avançados e outros métodos**. Barueri: Manole, 2016. E-book. ISBN 9788520455128. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455128/>. Acesso em: 07 mar. 2024.
2. UCHIDA, Augusto H.; MURAD, Neto A.; NASCIMENTO, Valério Vasconcelos do. **Eletrocardiograma simples: guia de bolso**. Barueri: Manole, 2015. E-book. ISBN 9788520459461. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520459461/>. Acesso em: 07 mar. 2024.
3. RIERA, Andrés Ricardo P.; UCHIDA, Augusto. **Eletrocardiograma: teoria e prática**. [Barueri: Manole, 2011. E-book. ISBN 9788520459478. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520459478/>. Acesso em: 07 mar. 2024.
4. MALLET, Ana Luisa R.; MUXFELDT, Elizabeth S. **Eletrocardiograma: Da Graduação à Prática Clínica**. Rio de Janeiro: Thieme, 2019. E-book. ISBN 9788554651794. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788554651794/>. Acesso em: 07 mar. 2024.
5. UCHIDA, Augusto; NETO, Alexandre M. **Eletrocardiograma: Conceito e Conhecimento**. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2013. E-book. ISBN 9788520444733. Disponível em:

em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520444733/>. Acesso em: 07 mar. 2024.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
SAÚDE DO TRABALHADOR	30	
EMENTA:		
Estudo do saber/trabalho em saúde e a prática/fazer do trabalhador ressaltando a importância da satisfação no trabalho. Motivação e disfunções da atividade laboral. Normas Técnicas de Segurança e Higiene do Trabalho. Abordagens da qualidade de vida no trabalho. Normas regulamentadoras e a Organização Trabalhista. Programa Nacional de Saúde do Trabalhador. Riscos e Doenças Ocupacionais. Os acidentes de trabalho, notificações e implicações legais. Ações operativas de Vigilância Sanitária na Saúde do Trabalhador.		
METODOLOGIA DE ENSINO E ESTRUTURA DA DISCIPLINA		
A metodologia síncrona é um tipo de abordagem de ensino em que professores e alunos participam das atividades de aprendizagem ao mesmo tempo e no mesmo local, seja através de aulas presenciais ou de videoconferências em tempo real. Nesse tipo de metodologia, as interações entre professor e aluno são imediatas, permitindo uma troca de conhecimento mais dinâmica e uma maior participação dos alunos. Além disso, a metodologia síncrona possibilita a realização de atividades em grupo, discussões em tempo real, esclarecimento de dúvidas instantâneas e feedback imediato por parte do professor. No contexto do ensino à distância, a metodologia síncrona pode ser aplicada através do uso de plataformas de videoconferência, em que o professor ministra a aula em tempo real e os alunos podem interagir através de chat, voz ou vídeo. A metodologia síncrona também pode ser utilizada em salas de aula tradicionais, onde professor e alunos estão juntos fisicamente. No entanto, é importante considerar que a metodologia síncrona pode apresentar algumas limitações, como a necessidade de disponibilidade de tempo de todos os participantes, a dependência de uma boa conexão com a internet e a possibilidade de exclusão de alunos que não possuem acesso adequado às tecnologias necessárias. Por isso, o uso de metodologias assíncronas, que permitem que os alunos acessem o conteúdo no seu próprio tempo e ritmo, também é importante para garantir a inclusão e flexibilidade no processo de ensino-aprendizagem.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
1. AYRES, Dennis de O.; CORRÊA, José Aldo P. Manual de Prevenção de Acidentes de Trabalho . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2017. <i>E-book</i> . ISBN 9788597013092. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597013092/ . Acesso em: 07 mar. 2024.		
2. MORAES, Márcia Vilma Gonçalves de. Enfermagem do Trabalho - Programas, Procedimentos e Técnicas . 4 ed. São Paulo: Iátria, 2012 <i>E-book</i> . ISBN 9788576140825. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788576140825/ . Acesso em: 07 mar. 2024.		
3. LUCAS, Alexandre J. O Processo de Enfermagem do Trabalho . 2. ed. São Paulo: Iátria, 2004. <i>E-book</i> . ISBN 9788576140832. Disponível em:		

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788576140832/>. Acesso em: 07 mar. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. ZOCCHIO, Álvaro. **Prática da prevenção de acidentes: ABC da segurança do trabalho, 7ª edição**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2002. *E-book*. ISBN 9788522472994. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522472994/>. Acesso em: 07 mar. 2024.
2. MÁSCULO, Francisco. **Ergonomia - Trabalho Adequado e Eficiente**. Rio de Janeiro: Elsevier/ ABEPRO, 2011. *E-book*. ISBN 9788595158108. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595158108/>. Acesso em: 07 mar. 2024.
3. MORAES, Márcia Vilma Gonçalves de. **Gerenciamento de risco ocupacional**. São Paulo: Editora Saraiva, 2021. *E-book*. ISBN 9786558110170. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558110170/>. Acesso em: 07 mar. 2024.
4. SOUSA, Lucila Medeiros Minichello de; MINICHELO, Moacyr M. **Saúde Ocupacional**. São Paulo: Erica, 2014. *E-book*. ISBN 9788536513027. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536513027/>. Acesso em: 07 mar. 2024.
5. ATLAS, Equipe. **Segurança e Medicina do Trabalho**. Rio de Janeiro: Atlas, 2022. CARDELLA, Benedito. **Segurança no Trabalho e Prevenção de Acidentes**, São Paulo, SP: Atlas, 2010.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PRÁTICA INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE	30	

EMENTA:

Abordagem histórica do processo saúde-doença, paradigma biomédico, paradigma holístico, anatomia energética sutil, medicina tradicional chinesa, toque terapêutico, massagem oriental, musicoterapia, relaxamento, meditação, essências florais, homeopatia, fitoterapia, política nacional de práticas integrativas e complementares.

METODOLOGIA DE ENSINO E ESTRUTURA DA DISCIPLINA

A metodologia síncrona é um tipo de abordagem de ensino em que professores e alunos participam das atividades de aprendizagem ao mesmo tempo e no mesmo local, seja através de aulas presenciais ou de videoconferências em tempo real. Nesse tipo de metodologia, as interações entre professor e aluno são imediatas, permitindo uma troca de conhecimento mais dinâmica e uma maior participação dos alunos. Além disso, a metodologia síncrona possibilita a realização de atividades em grupo, discussões em tempo real, esclarecimento de dúvidas instantâneas e feedback imediato por parte do professor. No contexto do ensino à distância, a metodologia síncrona pode ser aplicada através do uso de plataformas de videoconferência, em que o professor ministra a aula em tempo real e os alunos podem interagir através de chat, voz ou vídeo. A metodologia síncrona também pode ser utilizada em salas de aula tradicionais, onde professor e alunos estão juntos fisicamente. No entanto,

é importante considerar que a metodologia síncrona pode apresentar algumas limitações, como a necessidade de disponibilidade de tempo de todos os participantes, a dependência de uma boa conexão com a internet e a possibilidade de exclusão de alunos que não possuem acesso adequado às tecnologias necessárias. Por isso, o uso de metodologias assíncronas, que permitem que os alunos acessem o conteúdo no seu próprio tempo e ritmo, também é importante para garantir a inclusão e flexibilidade no processo de ensino-aprendizagem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. MACHADO, Marcella Gabrielle M.; MARCIANO, Ana Paula V.; SAHD, Claudia S.; et al. **Práticas Integrativas e Complementares em Saúde**. Porto Alegre: SAGAH, 2021. *E-book*. ISBN 9786556901640. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556901640/>. Acesso em: 07 mar. 2024.
2. ROHDE, Ciro Blujus dos S.; MARIANI, Mirella Martins de C.; GHELMAN, Ricardo. **Medicina integrativa na prática clínica**. Santana de Parnaíba, SP: Manole, 2021. *E-book*. ISBN 9786555765861. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555765861/>. Acesso em: 07 mar. 2024.
3. BRODY, Lori T.; HALL, Carrie M. **Exercício Terapêutico - Na Busca da Função**, 4. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2019. *E-book*. ISBN 9788527734905. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734905/>. Acesso em: 08 mar. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. HECKER, Hans-Ulrich. **Atlas de Acupuntura e Pontos-Gatilho**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. *E-book*. ISBN 9788527735704. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527735704/>. Acesso em: 07 mar. 2024.
2. LIMA, Paulo de Tarso Ricieri de. **Bases da medicina integrativa**. 2. ed. Barueri, SP: Editora Manole, 2018. *E-book*. ISBN 9788520455654. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455654/>. Acesso em: 07 mar. 2024.
3. VIANA, Renata Andréa Pietro P.; TORRE, Mariana. **Enfermagem em terapia intensiva: práticas integrativas**. SP: Editora Manole, 2017. 9788520455258. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455258/>. Acesso em: 07 mar. 2024.
4. ALLEN, Laura; POUNDS, David M. **Massoterapia clínica: integrando anatomia e tratamento**. 2. ed. Barueri, SP: Manole, 2022. *E-book*. ISBN 9786555766585. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555766585/>. Acesso em: 07 mar. 2024.
5. MARTINS, Ednéa Iara S.; LEONELLI, Luiz B. **A prática do shiatsu: na visão tradicionalista chinesa**. 2. ed. São Paulo: Roca, 2014. *E-book*. ISBN 978-85-412-0340-1. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0340-1/>. Acesso em: 07 mar. 2024.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
LIBRAS	30	
EMENTA:		
Retrospectiva sobre a educação dos surdos no Brasil e alguns marcos importantes; a importância da língua e a aquisição da linguagem; cultura Surda; reconhecimento do status linguístico das Línguas de Sinais; a Língua Brasileira de Sinais e introdução à gramática da Libras.		
METODOLOGIA DE ENSINO E ESTRUTURA DA DISCIPLINA		
Esta disciplina será conduzida de forma totalmente online, utilizando recursos digitais e plataformas de ensino a distância. A metodologia adotada incluirá uma combinação de atividades assíncronas e síncronas para promover a interação, o aprendizado autônomo e a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos. Estrutura da Disciplina: 1. Aulas Gravadas: Serão disponibilizadas aulas gravadas sobre os temas principais da disciplina, abordando conceitos de oncologia, cuidados paliativos, fisiopatologia do câncer, tratamentos e aspectos éticos. Os alunos poderão assistir às aulas no seu próprio ritmo, revisando o conteúdo conforme necessário. 2. Fóruns de Discussão: Serão promovidos fóruns de discussão online, onde os alunos poderão interagir entre si e com o professor para compartilhar ideias, esclarecer dúvidas e discutir casos clínicos. Os fóruns permitirão uma troca de experiências e perspectivas, enriquecendo o aprendizado através da colaboração. 3. Atividades Práticas Virtuais: Serão propostas atividades práticas virtuais, como estudos de caso, simulações clínicas e análise de vídeos, para aplicação dos conhecimentos teóricos na prática. Os alunos poderão realizar essas atividades de forma individual ou em grupos, utilizando recursos digitais disponíveis. 4. Webinars e Palestras Online: Serão organizados webinars e palestras online com especialistas da área de oncologia e cuidados paliativos, visando proporcionar uma atualização sobre temas relevantes e estimular a reflexão crítica. Os alunos poderão participar ao vivo ou acessar as gravações posteriormente, conforme sua disponibilidade. 5. Tutorias Online: Serão oferecidas tutorias online, onde os alunos poderão tirar dúvidas, receber orientações sobre os conteúdos e discutir o progresso do aprendizado. As tutorias serão agendadas previamente e poderão ser realizadas individualmente ou em pequenos grupos. 6. Trabalho de Curso: Os alunos serão orientados na elaboração de um trabalho de curso, que poderá envolver pesquisa científica, revisão bibliográfica ou desenvolvimento de projeto prático relacionado à oncologia ou cuidados paliativos. Serão fornecidas diretrizes claras e suporte online para o desenvolvimento e a apresentação do trabalho. 7. Sistema de Avaliação Online:		

O sistema de avaliação será adaptado para o ambiente online, com a realização de testes, quizzes, trabalhos escritos e participação em atividades assíncronas e síncronas. A avaliação será contínua e valorizará tanto o conhecimento teórico quanto a participação e o engajamento dos alunos nas atividades propostas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. GESSER, Audrei. **Libras? Que língua é essa? Crenças e Preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda**. São Paulo: Parábola, 2009.
2. QUADROS, Ronice M.; KARNOPP, Lodenir B. **Língua de sinais brasileira**. Porto Alegre: Artmed, 2007. *E-book*. ISBN 9788536311746. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536311746/>. Acesso em: 07 mar. 2024.
3. MORAIS, Carlos E L.; PLINSKI, Rejane R K.; MARTINS, Gabriel P. T C.; et al. **Libras**. 2. ed. Porto Alegre: SAGAH, 2018. *E-book*. ISBN 9788595027305. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027305/>. Acesso em: 07 mar. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. HONORA, Márcia; FRIZANCO, Esteves, Lopes, Mary. **Livro Ilustrado de Língua Brasileira de Sinais**: Desvendando a comunicação usada pelas pessoas com surdez. São Paulo: Ciranda Cultural, 2009.
 2. FERREYRA, Erasmo N. **A linguagem oral na educação de adultos**. Porto Alegre: Artmed, 2007. *E-book*. ISBN 9788536310398. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536310398/>. Acesso em: 07 mar. 2024.
 3. QUADROS, Ronice M. **Educação de surdos: a aquisição da linguagem**. Porto Alegre: Artmed, 2008. *E-book*. ISBN 9788536316581. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536316581/>. Acesso em: 07 mar. 2024.
 4. MAZZOTTA, Marcos J. S. **Educação especial no Brasil**: história e políticas públicas. 3. ed. São Paulo, SP: Cortez, 2001. 208p.. ISBN 8524906030.
- MANTOAN, Eglér, Teresa, Maria; PRIETO, Gavioli, Rosângela; ARANTES, Amorim, Valéria. **Inclusão Escolar: Pontos e Contrapontos**. 2. ed. São Paulo: Summus, 2006.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
FELICIDADE - PSICOLOGIA POSITIVA, SENTIDO E PROPÓSITO	30	
EMENTA:		
Trabalhar importantes aspectos do conhecimento socioemocional, contemplando reflexões filosóficas e autoconhecimento para atuar no desenvolvimento das relações humanas, tão importantes no contexto da pluralidade da Universidade e na formação individual de cada ser.		
METODOLOGIA DE ENSINO E ESTRUTURA DA DISCIPLINA		
A metodologia síncrona é um tipo de abordagem de ensino em que professores e alunos participam das atividades de aprendizagem ao mesmo tempo e no mesmo local, seja através de aulas presenciais ou de videoconferências em tempo real. Nesse tipo de metodologia, as interações entre professor e aluno são imediatas, permitindo uma troca de conhecimento		

mais dinâmica e uma maior participação dos alunos. Além disso, a metodologia síncrona possibilita a realização de atividades em grupo, discussões em tempo real, esclarecimento de dúvidas instantâneas e feedback imediato por parte do professor. No contexto do ensino à distância, a metodologia síncrona pode ser aplicada através do uso de plataformas de videoconferência, em que o professor ministra a aula em tempo real e os alunos podem interagir através de chat, voz ou vídeo. A metodologia síncrona também pode ser utilizada em salas de aula tradicionais, onde professor e alunos estão juntos fisicamente. No entanto, é importante considerar que a metodologia síncrona pode apresentar algumas limitações, como a necessidade de disponibilidade de tempo de todos os participantes, a dependência de uma boa conexão com a internet e a possibilidade de exclusão de alunos que não possuem acesso adequado às tecnologias necessárias. Por isso, o uso de metodologias assíncronas, que permitem que os alunos acessem o conteúdo no seu próprio tempo e ritmo, também é importante para garantir a inclusão e flexibilidade no processo de ensino-aprendizagem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. MONTEIRO, Ana Maria M.; ARREPIA, Renata F. **A ciência da felicidade na liderança positiva**. São Paulo: Expressa, 2021. *E-book*. ISBN 9786587958187. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786587958187/>. Acesso em: 07 mar.2024.
2. ROTHMANN, Ian. **Fundamentos de Psicologia Organizacional e do Trabalho**. 2.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017. *E-book*. ISBN 9788595152700. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595152700/>. Acesso em: 07 mar. 2024.
3. SNYDER, C.R; LOPEZ, Shane J. **Psicologia positiva: uma abordagem científica e prática das qualidades humanas**. Porto Alegre: Artmed, 2009. *E-book*. ISBN 9788536318288. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536318288/>. Acesso em: 07 mar. 2024.
4. AGOSTINHO, Santo. **Diálogo Sobre a Felicidade**. São Paulo: Grupo Almedina (Portugal), 2018. *E-book*. ISBN 9789724422480. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9789724422480/>. Acesso em: 07 mar. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. FELDMAN, Robert S. **Introdução à psicologia**. 10. Ed. Porto Alegre: AMGH, 2015. *E-book*. ISBN 9788580554892. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554892/>. Acesso em: 07 mar. 2024.
2. LACOMBE, Francisco José M. **Recursos humanos**. 3. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2021. *E-book*. ISBN 9788571441262. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788571441262/>. Acesso em: 07 mar. 2024.
3. MACHADO, Leonardo; MATSUMOTO, Lina S. **Psicologia positiva e psiquiatria positiva: a ciência da felicidade na prática clínica**. Barueri, SP: Manole, 2020. *E-book*. ISBN 9786555760194. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555760194/>. Acesso em: 07 mar. 2024.
4. HUTZ, Claudio S. **Avaliação em psicologia positiva**. Porto Alegre: Artmed, 2014.

<i>E-book.</i>	ISBN	9788582710876.	Disponível
em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582710876/ . Acesso em: 07 mar. 2024.			
5.	ROBBINS, Stephen Paul;	JUDGE, Timothy A.	Comportamento Organizacional.
14. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2011.			

8 ATIVIDADES ACADÊMICAS

O curso se organiza num percurso formativo que agrega conteúdo interdisciplinarmente, através de disciplinas em sistema de créditos, que são desenvolvidas do primeiro ao décimo período. De forma integrada às disciplinas, estão os Projetos de Extensão e os Estágios Curriculares Supervisionados. Os primeiros, curricularizados ou não, possuem natureza diversa e envolvem os estudantes em campos de prática com atendimento à população, sempre acompanhados por professores do curso.

Além de promover a inserção precoce do estudante na comunidade, ultrapassam o mero reconhecimento da dimensão social dos problemas vivenciados pela população, induzindo à reflexão sobre o caráter social de todo o processo. Os últimos, de caráter obrigatório e integrantes do currículo mínimo, obedecem ao estipulado na legislação em vigor sobre estágios e ao previsto no Regulamento de Estágio do Curso de Graduação em Enfermagem das FIPGuanambi, compreendendo atividades práticas simuladas e atividades reais, desenvolvidas pelos alunos, criadas e desenvolvidas pelos professores supervisores e pela coordenação de curso.

As atividades de Iniciação Científica ocorrem mediante processo seletivo anual, em que são oferecidas bolsas de iniciação científica das FIPGuanambi e bolsas voluntárias. A seleção ocorre por meio de elaboração e desenvolvimento de projeto de pesquisa, que pode ou não ter vínculo com atividades extensionistas da instituição. Tais atividades ocorrem por meio de inserção direta dos estudantes em equipes de trabalho, sempre sob a supervisão de um professor.

O desenvolvimento científico dos estudantes ainda é estimulado por meio dos projetos de investigação que podem constar dos planos de ensino de cada professor, vindo culminar no TCC. Esses projetos têm cunho pedagógico, científico e social, pois, ao mesmo tempo que integram os conhecimentos e promovem uma investigação científica comprometida com o rigor metodológico, buscam inserir-se nas comunidades locais, identificando problemas e possibilitando alternativas de resolução, na indissociabilidade da pesquisa e extensão com o ensino.

Além das atividades curriculares referidas, os estudantes podem, ainda, vincular-se às Ligas Acadêmicas e Monitorias, sendo essas atividades orientadas a complementar sua formação, com foco nas particularidades e afinidades de cada um deles. Ambas são disponibilizadas mediante processo seletivo.

As áreas de atuação são validadas pelo NDE e Coordenação de curso, em consonância com os professores responsáveis pelas disciplinas. Juntas, todas essas atividades representam as Atividades Complementares para a formação dos estudantes. Visando encorajá-las, as FIPGuanambi promove semestralmente encontros científicos de ensino, pesquisa e extensão, como o SIMPEX – Simpósio de Extensão, nos quais os estudantes têm a possibilidade de trocar experiências entre si e com os professores/pesquisadores sobre as investigações científicas e novos avanços na área da odontologia. Além desses, outros eventos similares, na forma de seminários, fóruns, congressos e encontros específicos são desenvolvidos pela instituição.

8.1 ATIVIDADES DIDÁTICAS (METODOLOGIA)

O Curso de Enfermagem parte da premissa epistemológica de que o conhecimento se produz por meio de um processo de aprendizado contínuo e aberto a inúmeras contingências e só pode ser compreendido através da indissociável vinculação entre teoria e prática e entre os diversos saberes que compõem a estrutura curricular do curso. Neste sentido, o presente projeto adota a metodologia ativa, na qual o currículo é configurado de maneira integrada, no sentido de articular os vários conteúdos a fim de suportar situações e/ou problemas sociais e de saúde.

O desafio é trabalhar a formação acadêmica dos discentes do curso de graduação por problemas, na busca de caminhos que viabilizem a abordagem interdisciplinar no contexto do processo saúde-doença, considerando os perfis epidemiológicos municipal, estadual e nacional. As metodologias de ensino, aprendizagem e de avaliação implementadas devem, portanto, levar em conta o conjunto de competências e habilidades que se quer ver desenvolvido pelos alunos.

A fundamentação teórica deste entendimento emana da educação emancipatória e transformadora: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver junto e aprender a ser.

- ✓ Aprender a conhecer – tem a ver com o prazer da descoberta, da curiosidade, de compreender, construir e reconstruir o conhecimento.
- ✓ Aprender a fazer – valoriza a competência pessoal que capacita o indivíduo a enfrentar novas situações de emprego, a trabalhar em equipe, em detrimento da pura qualificação profissional.
- ✓ Aprender a viver junto – significa compreender o outro, ter prazer no esforço comum, participar em projetos de cooperação.

- ✓ Aprender a ser – diz respeito ao desenvolvimento integral da pessoa: inteligência, sensibilidade, sentido ético e estético, responsabilidade pessoal, espiritualidade, pensamento autônomo e crítico, imaginação, criatividade e iniciativa.

A metodologia de ensino-aprendizagem assim delineada busca superar as aulas meramente expositivas por aulas dialógicas, com utilização de metodologias ativas, seminários, debates e mesas-redondas, em que se procura estimular o aluno a atividades individual e coletiva de construção do conhecimento, e não a assimilar um conjunto de saberes, como usualmente acontece. Busca também a conferir maior ênfase aos trabalhos de pesquisa extra-classe, sendo sugerido aos docentes, sempre que possível, estimular a realização de trabalhos e artigos de conclusão das disciplinas.

Para isso, recursos multimídias são postos à disposição dos professores na Instituição, através de mecanismos que, preferencialmente, o aproximem da atividade profissional a ser desempenhada, assim como capacitações constantes ofertadas pela equipe do Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED). Neste contexto, a metodologia empregada no processo de ensino-aprendizagem fica a critério dos docentes, sob orientação da coordenação, partindo dos aportes filosóficos do projeto pedagógico do curso e contextualizada com o da instituição, levando em consideração que o fenômeno do conhecer e aprender demanda reflexões múltiplas e distintas e que uma metodologia não se resume em transmitir conhecimento ou aprofundá-lo, mas deve criar condições do aluno pensar criticamente, sabendo comparar e interagir com as demais disciplinas do curso.

Através de uma metodologia interacionista e interdisciplinar, o aluno se torna capaz de construir problemas e superar o patamar da simples identificação, culminando em um processo de ensino-aprendizagem efetivamente significativo. Os docentes do Curso de Enfermagem das FIPGuanambi fazem uso da metodologia mais adequada à elaboração e assimilação do conteúdo programático de cada atividade, ou das diferentes etapas deste, valendo-se dos recursos disponibilizados pela instituição.

É importante ressaltar que as atividades teóricas são complementadas com atividades práticas em laboratórios diversos, facilitando a compreensão dos conteúdos e fortalecendo a fixação dos conhecimentos. A infraestrutura é adequada, o material didático e equipamentos permitem aos professores, monitores e alunos boas condições para o desenvolvimento das atividades pedagógicas do curso.

As práticas são acompanhadas pelos professores e são realizadas em consonância com os temas desenvolvidos nas aulas, de forma integrada. Os ambientes de prática laboratorial são múltiplos e diversificados, permitindo ao estudante ampliar, inovar e aprimorar seus

conhecimentos.

A instituição conta com laboratórios multidisciplinares e específicos para seus diversos cursos. Existem ainda laboratórios de informática que possibilitam aos acadêmicos estudos por meio da Internet, softwares e aprimoramento das habilidades específicas e de busca e acesso às informações das bases de dados mais relevantes para a área.

8.1.1 Acessibilidade Metodológica

A acessibilidade metodológica ou pedagógica está prevista na operacionalização do curso e efetivamente já ocorre no atendimento diferenciado a alguns discentes. Busca-se a eliminação de barreiras no desenvolvimento das estratégias metodológicas implementadas no curso, de modo a otimizar o processo de estudo e facilitar a aprendizagem, assegurando desempenho satisfatório.

A coordenação do curso buscará ordinariamente, junto aos docentes, identificar estudantes com necessidades específicas de aprendizagem, a fim de estimular a oferta de orientação psicopedagógica oportuna. No mesmo sentido, o NAPED, que já desenvolve atividades de orientação aos docentes, no sentido de que propiciar contínua reflexão sobre a concepção da construção do conhecimento e sobre como esse processo pode ser mediado de forma mais efetiva com a remoção das barreiras pedagógicas.

Alguns exemplos de práticas de acessibilidade metodológica que já tivemos implementados na instituição são: texto impresso e ampliado para estudantes que assim o solicitaram, flexibilização do tempo para o desenvolvimento de atividades, inclusive avaliativas, e utilização de recursos visuais diversos para viabilizar a aprendizagem de estudantes com deficiência. A biblioteca conta com softwares ampliadores de comunicação e leitores de tela, entre outros recursos. Para além das medidas já implementadas, buscamos estimular a acessibilidade atitudinal entre os docentes, com identificação precoce dos estudantes para apoio oportuno e diferenciado, conforme a necessidade do estudante.

Ademais, há o trabalho realizado pelo Núcleo de Experiência Discente, e pela Comissão de Inclusão e Acessibilidade, que atuam permanentemente com objetivo de garantir que o processo acadêmico seja inclusivo e atinja equanimemente toda a comunidade acadêmica.

8.1.2 Inovações Metodológicas no Curso

O PPC foi construído de modo a propiciar uma ampla área de atuação e elevado índice de empregabilidade no mercado do trabalho, ao proporcionar metodologias diferenciadas e inovadoras, que são desenvolvidas nos Laboratórios de Ensino, através de recursos tecnológicos

adquiridos pela Instituição (Simuladores, Laboratórios virtuais e softwares) e de recursos educacionais digitais produzidos pela equipe multidisciplinar, seguindo os conteúdos e orientações dadas pelos professores e o NAPED.

Ao longo do Curso são desenvolvidos Projetos de Extensão, que capacitam o acadêmico, de forma interdisciplinar, a compreender e interagir de modo prático com questões técnicas, científicas, econômicas, financeiras e sociais da área jurídica. Dessa maneira, o acadêmico pode desenvolver a capacidade de sistematizar, e praticar os conhecimentos e habilidades do curso; articular as competências das unidades curriculares juntamente com a busca de soluções por meio de projetos associados à prática profissional; desenvolve atividades de pesquisa e extensão vinculados à responsabilidade social e ambiental e desenvolve competências digitais e o domínio de ferramentas tecnológicas, cada vez mais adotadas na área da saúde.

Tendo como objetivo o desenvolvimento das competências e habilidades no perfil do egresso, algumas práticas pedagógicas que estimulam a ação discente para a relação teoria prática são utilizadas em destaque: atividades, projetos e cursos de extensão; Atividades Curriculares Complementares; programa de iniciação científica e de monitoria; metodologias ativas de aprendizagem (seminários, estudos de casos, mapas conceituais, simulação, visitas técnicas, problematização, dentre outros) e Estágios Supervisionados Obrigatórios e Não Obrigatórios.

8.2 ESTÁGIOS CURRICULARES SUPERVISIONADOS

Os cursos superiores têm por finalidade preparar o futuro profissional para o mercado de trabalho. Esse fato evidencia a necessidade de, em sua organização, oferecer oportunidades concretas de experimentação na atividade definida para a profissionalização pretendida. Os Estágios Supervisionados são o espaço do currículo onde se pretende estabelecer a articulação entre a prática e a teoria, com a intenção de formar um profissional crítico, reflexivo, ativo e científico; que atenda as demandas sociais através da resolução dos problemas do indivíduo, família ou comunidade.

Os estágios supervisionados são de caráter obrigatório para a integralização do curso de enfermagem e têm o objetivo de promover a aprendizagem pela vivência dos conhecimentos aplicados e observação e realização de intervenções em níveis de complexidade sob supervisão. Contribuem para o desenvolvimento cognitivo do futuro profissional oferecendo à sociedade profissional habilitado para atender a população com qualidade.

O Estágio Supervisionado é realizado sempre sob a responsabilidade das FIPGuanambi

e desenvolvido em Instituições de direito público ou privado que tenham condições de propiciar experiência prática na linha da formação profissional da habilitação cursada pelo aluno. Para que seja caracterizado como Estágio Supervisionado, é necessária a existência de instrumento jurídico periodicamente reexaminado, onde estarão acordadas todas as condições de sua realização. Para tanto, o estágio deve ser realizado mediante Termo de Compromisso celebrado entre o estudante e a concedente, com a mediação da Instituição de Ensino, mediante Acordo de Cooperação entre as duas entidades.

São realizadas nos dois últimos períodos letivos, sob supervisão docente de forma direta. Segue-se a resolução CNE/CES 3, de 07 de novembro de 2001 que determina que na formação do Enfermeiro, além dos conteúdos teóricos e práticos desenvolvidos ao longo de sua formação, ficam os cursos obrigados a incluir no currículo o estágio supervisionado em hospitais gerais e especializados, ambulatorios, rede básica de serviços de saúde e comunidades nos dois últimos semestres do Curso de Graduação em Enfermagem. Todos os estágios acontecem na região de atuação de Guanambi em conformidade com as legislações e normativas vigentes.

A vivência prática do aluno em unidades de saúde ocorre a partir do 4º período (por meio das Estações de Aprendizagem) e se estende ao longo do curso nas diversas áreas e em níveis de complexidade crescente para permitir maior interação entre a teoria e a prática. No entanto desde o 1º período é oportunizado ao aluno vivências em projetos de extensão e atividades na comunidade nas disciplinas de atividade de Integração Interdisciplinar. E a partir do 9º período a interação cliente-paciente-aluno se estreita, quando são iniciados os estágios supervisionados.

Os Estágios Supervisionados do Curso de Enfermagem das FIPGuanambi serão de caráter obrigatório, apresenta carga horária total de 810 horas e ocorrem nos 9º e 10º semestres, respectivamente, conforme determina as Diretrizes Curriculares Nacionais. Para integralização é necessário que o aluno apresente 100% (cem por cento) de assiduidade e frequência no período, sob pena de não receber aprovação, mesmo que apresente pontuação mínima de 70 pontos.

É composto de Estágio Curricular Supervisionado I (405 horas) e Estágio Curricular Supervisionado II (405 horas). No Estágio Curricular Supervisionado I, busca-se aplicar a Sistematização da Assistência de Enfermagem no âmbito da saúde pública com enfoque interdisciplinar, contextualizando o indivíduo, comunidade e rede básica de saúde, através da atuação assistencial-gerencial-educativa, implantando e implementando ações de intervenção no processo saúde doença com vistas ao aprimoramento do perfil profissional.

Ocorre em Equipes de Saúde da Família, Secretaria Municipal de Saúde e Vigilância

Epidemiológica, voltados para organização e supervisão dos serviços de enfermagem e atuação nos programas do Ministério da Saúde implementados no âmbito da atenção primária. O aluno deve desenvolver competências e habilidades de atenção à saúde, tomada de decisão, comunicação, liderança, administração, gerenciamento e educação permanente.

No Estágio Curricular Supervisionado II, busca-se aplicar da Sistematização da Assistência de Enfermagem no âmbito hospitalar, através do enfoque interdisciplinar, subsidiada pelo conjunto do conhecimento adquirido durante a graduação, com vistas ao aprimoramento do perfil profissional. É realizado em dois hospitais gerais do Sistema Único de Saúde para desenvolvimento das competências e habilidades de atenção à saúde, tomada de decisão, comunicação, liderança, administração, gerenciamento e educação permanente. O aluno deve ser capaz de identificar problemas, planejar, intervir e avaliar a intervenção realizada, além de atuar na educação permanente da equipe de saúde da sua área de atuação multiprofissional através do atendimento interdisciplinar do indivíduo e sua família.

O aluno precisa mostrar a capacidade de identificar as necessidades individuais e coletivas, intervindo no processo saúde-doença de forma a atender as necessidades de saúde daquele que é foco do cuidado respeitando a ética e a bioética da profissão e da saúde.

Os alunos são inscritos para as disciplinas acima descritas, em caráter obrigatório, com supervisão de campo realizada pelo professor/preceptor, com frequência e produtividade aferidas pela Disciplina de sua vinculação e Coordenação do curso.

As Diretrizes e normas para o Estágio Curricular em Enfermagem desenvolvem suas atividades consoantes com os aspectos científicos e técnicos dentro da Enfermagem, com um comportamento ético e social voltado para a saúde da população, respeitando o Código de Ética da Enfermagem, considerando relação alunos/usuários e o atendimento aos princípios éticos da formação e atuação profissional.

O discente deve, além de seguir as determinações de regulamento de estágio do curso de enfermagem e das FIPGuanambi, obedecer e zelar pelas normas internas da Instituição à que for designado, colaborando para o bom funcionamento da mesma. O estágio supervisionado, bem como as atividades práticas das disciplinas, são regidos por regulamento próprio construído e aprovado pelo NDE e Colegiado de Curso. Ressalta-se que para a execução dos Estágios Supervisionados deve-se cumprir os componentes curriculares anteriores aos dois últimos períodos letivos do curso, e o estudante na condição de estagiário não gera, em hipótese alguma, vínculo empregatício de qualquer natureza, além de não poder receber remuneração nestas práticas.

A segurança dos alunos durante o exercício do estágio e tantas outras atividades

acadêmicas é uma das grandes preocupações das FIPGuanambi. Portanto, todos os estagiários são assegurados contra acidentes desde seu ingresso na Instituição, haja vista a participação em Ligas Acadêmicas e ações extencionistas. O processo é realizado por intermédio da Coordenação do Curso, que é responsável de encaminhar aos órgãos institucionais competentes, o relatório contendo os dados dos estudantes a serem segurados.

Realizando-se uma avaliação geral, os estágios visam o desenvolvimento nos estudantes das seguintes competências/habilidades/valores/atitudes:

- ✓ Estímulo à consciência ética e formação de profissionais cidadãos comprometidos com o Sistema de Saúde;
- ✓ Atuação nos diversos níveis de atenção à saúde em consideração aos pressupostos dos modelos clínico e epidemiológico;
- ✓ Desenvolvimento da visão da integralidade da atenção articulada às ações de serviços de Atenção Básica, Média e de Alta complexidade;
- ✓ Intervenção no processo saúde-doença com responsabilidade pela qualidade do cuidado de enfermagem nos diferentes níveis de atenção à saúde;
- ✓ Integração das ações de enfermagem às ações multiprofissionais, na promoção, proteção, recuperação e reabilitação da saúde, numa perspectiva de trabalho interdisciplinar e intersetorial;
- ✓ Gerenciamento do processo de trabalho em enfermagem em todas as áreas de atuação profissional com ênfase na formação generalista;
- ✓ Gerenciamento dos serviços de saúde e de enfermagem nos diversos níveis de atenção à saúde;
- ✓ Planejamento, implementação e participação nos programas de formação e qualificação contínua dos trabalhadores de enfermagem e de saúde;
- ✓ Planejamento e implementação das ações de vigilância à saúde, considerando a especificidade dos diferentes perfis de grupos sociais e dos distintos processos de saúde-doença;
- ✓ Desenvolvimento, participação e aplicação dos processos de investigação e outras formas de produção de conhecimento que objetivam a qualificação da organização tecnológica que dá suporte à prática profissional;
- ✓ Respeito aos preceitos éticos, valores, princípios e atos normativos da profissão; Intervenção na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se como sujeito de transformação;
- ✓ Realização da avaliação epidemiológica e clínica dos indivíduos e grupos sociais;

- ✓ Correlacionamento do perfil da população com seus determinantes e com a organização dos serviços de saúde;
- ✓ Estabelecimento de planos estratégicos de ação da equipe de enfermagem na intervenção coletiva em saúde;
- ✓ Identificação das necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes;
- ✓ Aplicação de cuidados de enfermagem compatíveis com as necessidades do indivíduo, família e dos diferentes grupos sociais;
- ✓ Sistematização de planos de intervenção clínico-epidemiológica em serviços de atenção básica, média e alta complexidade, de forma segura e humanizada;
- ✓ Identificação de competências e determinação dos responsáveis pelas ações e procedimentos no processo de cuidar da enfermagem, institucionalizados ou não;
- ✓ Avaliação de qualidade e do impacto das ações implementadas na prática da enfermagem;
- ✓ Utilização de instrumentos gerenciais de planejamento, organização e avaliação na gerência de serviços nos diversos níveis de atenção à saúde;
- ✓ Adoção de métodos e princípios científicos na realização do processo de investigação;
- ✓ Aplicação dos resultados da produção de conhecimentos específicos ou de outras áreas no aprimoramento da prática profissional.

Ao coordenador do curso, juntamente com o NDE, incumbe apreciar os planos de atividades de estágios no início de cada período letivo e analisar e aprovar as escalas de acompanhamento das atividades de estágios. E as demais determinações de direitos e deveres do supervisor de estágio, preceptor de estágio e discente encontram-se descritas no regulamento de estágio do curso.

O processo avaliativo ocorre de forma contínua e abrange a avaliação das condições de aprendizagem ofertadas pelo campo e a avaliação do desempenho do estudante. A avaliação das condições de aprendizagem é feita mediante visitas e reuniões durante o período de estágio que envolvem a coordenação de estágio, os docentes supervisores e os preceptores. Estas reuniões visam acompanhar o rendimento e desempenho do aluno em tempo de realizar medidas intervencionistas que possam assegurar o aprendizado e o êxito no alcance das competências e habilidades mínimas necessárias para o campo específico de atuação do discente.

As avaliações formativas poderão ser realizadas pelo preceptor da área de atuação do aluno e/ou docente supervisor, em instrumentos próprios aprovados pelo NDE e coordenação de curso, considerando as competências e habilidades e os aspectos cognitivos, técnicos e

atitudinais necessários ao aluno.

O curso noturno de Enfermagem é projetado para oferecer uma formação completa e de qualidade, atendendo às necessidades dos estudantes que buscam conciliar estudos com outras atividades diurnas. Nosso objetivo é formar profissionais capacitados, éticos e comprometidos com a saúde e o bem-estar da comunidade.

Embora as aulas teóricas e práticas do curso sejam realizadas no período noturno, o estágio supervisionado será realizado durante o dia nas unidades de saúde parceiras. Essa estrutura permite que os alunos vivenciem a prática profissional em um ambiente real, garantindo uma formação completa e alinhada com as exigências do mercado de trabalho. Os estágios serão realizados em diversas unidades de saúde, incluindo hospitais, clínicas e centros de saúde, oferecendo uma ampla gama de experiências e oportunidades de aprendizado.

Os casos não previstos, situações especiais e dúvidas emanadas sobre os Estágios Supervisionado que não estejam contemplando no PPC e/ou no Regulamento de Estágio e Atividades Práticas do Curso de Enfermagem, são resolvidos exclusivamente pelo Colegiado do Curso de Graduação em Enfermagem.

8.3 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Além dos conteúdos curriculares obrigatórios, os estudantes contam com a possibilidade de realização de atividades complementares, segundo os interesses e aptidões individuais, resguardada a aderência com a formação geral e específica do curso. Essas atividades podem ser realizadas a partir da participação em eventos científicos, atividades de extensão, atividades de monitoria, ligas acadêmicas.

As atividades complementares são componentes curriculares de caráter científico, cultural e acadêmico, cujo foco principal é o estímulo à prática de estudos independentes, transversais, opcionais e interdisciplinares, de forma a promover, em articulação com as demais atividades acadêmicas, o desenvolvimento intelectual do estudante, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. Representam, portanto, um conjunto de oportunidades de aprendizagem ofertado ao estudante, mediante seminários, conferências, jornadas e congressos oferecidos aos estudantes em cada semestre letivo.

As atividades complementares contemplam ensino, pesquisa e extensão, podendo ocorrer em outras instituições e localidades. Estão previstas para serem realizadas ao longo de todo o curso, e perfazem o total de 100 horas. Essas atividades estão regularmente implantadas na instituição, por meio de aproveitamento de conhecimentos adquiridos pelo estudante, mediante estudos e práticas de monitorias, estágios, programas de iniciação científica,

programas de extensão, estudos complementares e cursos realizados em outras áreas afins.

O Regulamento das Atividades Complementares está disponível à comunidade acadêmica e é proposto pela coordenação do curso, que é responsável pela validação e registro delas para cada um dos estudantes.

Tanto Projetos de Extensão, como as Ligas Acadêmicas, representam uma importante atividade de inserção na comunidade e de prestação de serviços em eventos sociais. Todas essas atividades são orientadas a complementar a formação dos estudantes, com foco nas particularidades e afinidades de cada um deles. As atividades possuem natureza diversa e envolvem estudantes em campos de prática, com atendimento à população por meio de orientações, palestras educativas, apoio diagnóstico, entre outros, sempre sob a supervisão de um ou mais professores.

Como já exposto, encontros científicos são promovidos pela instituição em forma de seminários, congressos, fóruns e simpósios. Esses eventos representam oportunidade de desenvolvimento científico com maior ou menor grau de interação, segundo os interesses dos estudantes pelos temas abordados. De modo geral, os temas são diversos a cada ano e ao longo de um mesmo ano.

8.4 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC

O Trabalho de Conclusão de Curso de Enfermagem das FIPGuanambi, é regulamentado e institucionalizado e segue as preconizações do Regimento Institucional e do Manual de Construção de Trabalho de Conclusão de Curso. É atividade obrigatória determinada pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN's).

O objetivo do Trabalho de Conclusão do Curso de Enfermagem é “propiciar ao corpo discente a produção de conhecimento científico na área da ciência da saúde, mediante trabalho de pesquisa, normatizado metodologicamente e embasado por sólidos princípios científicos”. O TCC além da finalidade regimental de integralizar o currículo pleno do Curso tem como objetivos específicos: dinamizar as atividades acadêmicas; estimular a iniciação científica; desenvolver atividades de pesquisa e extensão; demonstrar a habilidade adquirida durante o curso; aprimorar a capacidade de interpretação e crítica científica.

O TCC deve ser realizado por aluno (s), sob a orientação de um professor, prioritariamente do curso de Enfermagem, ou de cursos de áreas afins, com vínculo na IES. A definição do professor orientador é de livre escolha do aluno, devendo o professor manifestar seu aceite por escrito, incluindo coorientação, se houver.

Na banca de apresentação do trabalho o orientador é o presidente da atividade, devendo

fazer a abertura e fechamento da sessão, leitura de ata além de registrar as sugestões da banca examinadora para posteriormente, fazer os ajustes sugeridos no momento da defesa, juntamente com o (s) orientando (s).

O professor orientador juntamente com os discentes deve indicar um dos avaliadores do trabalho, e a coordenação do curso e/ou núcleo docente estruturante realizam a indicação do segundo membro, devendo ser observado as linhas de pesquisa de cada examinador para composição da banca, bem como equilíbrio entre os avaliadores de conhecimento específico do assunto do TCC e conhecimento metodológico em pesquisa.

No TCC 1 o aluno deve construir um projeto, elaborar e aprovar uma proposta de trabalho fundamentada cientificamente, seguindo todos os preceitos metodológicos para o fim ao qual se destina, incluindo, se necessário, aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa.

No TCC 2 executa-se o projeto proposto e elabora-se a redação final dos resultados interpretados da ação/pesquisa desenvolvida. O TCC 2 é composto por uma avaliação da parte escrita, previamente entregue à banca examinadora; e uma avaliação oral, pública e aberta à toda a comunidade científica, dos resultados.

A construção científica do projeto e resultados do trabalho deve seguir os critérios técnicos estabelecidos pelas normas vigentes da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). O período decorrido desde a elaboração do projeto de pesquisa (TCC 1) à apresentação final dos resultados (TCC 2) deverá decorrer de um (1) à dois (2) anos a partir da matrícula do aluno nas referidas disciplinas.

O(s) professor(s) titular(s) das disciplinas de TCC deve elaborar e publicar o calendário de apresentação dos resultados com prazo máximo de 5 (cinco) dias anteriores às defesas. E deve anteriormente comunicar a coordenação de enfermagem dos agendamentos das defesas. As determinações para apresentação dos trabalhos bem como composição das notas e demais prazos de cumprimento das etapas encontram-se descritos no manual de TCC do curso de Enfermagem.

E a versão final do trabalho de TCC 2 deve ser encaminhado para a Biblioteca das FIPGuanambi de acordo as orientações do Repositório Institucional em um prazo limite de 30 dias a contar da data de aprovação final para ser disponibilizado ao público. As normas de TCC do curso de Enfermagem são regidas pelas determinações do regimento institucional e manual de TCC do Curso. No entanto, é de competência do NDE dirimir dúvidas bem como atuar nos casos omissos, expedindo os atos complementares que se fizerem necessários.

8.5 INICIAÇÃO CIENTÍFICA

A Iniciação Científica representa inserção formal e voluntária do estudante em algum projeto de pesquisa em desenvolvimento por professores pesquisadores da instituição, de forma extracurricular. Desenvolve-se regularmente ao longo de um ano, após seleção dos projetos e currículos dos professores e estudantes que se candidatam ao processo.

Com base nos princípios básicos estabelecidos pelo CNPq, os principais objetivos do PROIC são:

- ✓ Estimular professores pesquisadores produtivos a engajarem alunos de graduação no processo acadêmico, otimizando a capacidade de orientação da pesquisa na Instituição;
- ✓ Despertar a vocação científica e incentivar os talentos potenciais entre os alunos de graduação, mediante suas participações em projetos de pesquisa, introduzindo o acadêmico no domínio do método científico;
- ✓ Proporcionar ao aluno, orientado por pesquisador qualificado, a aprendizagem de técnicas e métodos científicos, bem como estimular o desenvolvimento do pensamento e da criatividade decorrentes das condições criadas pelo confronto direto com os problemas de pesquisa;
- ✓ Contribuir de forma decisiva para a consolidação e incremento de produtividade dos grupos e linhas de Pesquisa Institucional.
- ✓ Cabe à Coordenação de Pós-graduação, Pesquisa, Extensão, Inovação e Internacionalização (COPPEXII) das FIP Guanambi o gerenciamento do Programa. O Edital de seleção é divulgado anualmente contemplando duas modalidades:
- ✓ PROIC modalidade Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PROBIC), com 20 bolsas, no valor de R\$ 250,00 para discentes;
- ✓ PROIC modalidade Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica (PROVIC), com 15 trabalhos como pesquisadores voluntários.

8.5.1 Programa Aficionados por Ciência

É um programa elaborado pela Diretoria Nacional de Ensino em parceria com a Diretoria de Educação Continuada do Grupo Afya Educacional, e tem como missão fortalecer a pesquisa no ambiente acadêmico, auxiliando a capacitação do corpo docente e discente das IES do grupo.

O programa Aficionados por Ciência possui 2 eixos:

1. Programa de Concessão de Subsídios Eventos Científicos: Estimular a participação em eventos científicos, cuja estrutura de solicitação é via fluxo contínuo, ou seja, os interessados

(docente e discente) podem solicitar em qualquer época do ano, desde que respeitando os critérios definidos no Regulamento.

2. Programa de Concessão de Bolsas de Pesquisa: Tem por objetivo incentivar a pesquisa fomentando bolsas, através de edital para seleção de projetos de pesquisa de docentes e discentes de todas as áreas de conhecimento, seja da graduação ou pós-graduação (lato e stricto sensu), com a oferta de bolsas para realização de atividades de pesquisa nas diversas áreas de conhecimento que possuam interface com a Saúde, especificamente, com a Atenção Básica em Saúde.

9 SISTEMA DE AVALIAÇÃO

As FIPGuanambi investe significativamente no desenvolvimento e na manutenção de sua capacidade para aferir e avaliar o cumprimento de seus objetivos institucionais, a melhoria de seus processos e a produção de resultados específicos do aprendizado estudantil. Esse sistema de avaliação, respeita as particularidades do curso e da metodologia proposta, e propicia, em tempo contínuo, a análise e melhoria do processo de formação do novo Enfermeiro.

Assim, o PPC do curso de Enfermagem guarda relação com o Regimento Interno das FIPGuanambi, no capítulo referente ao “Sistema de avaliação do processo ensino aprendizagem”, determina que: a avaliação do desempenho acadêmico do aluno é feita por disciplina, com apuração no final de cada período letivo, abrangendo sempre os elementos de assiduidade e aproveitamento nos estudos, ambos imprescindíveis para a aprovação.

9.1 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Em relação ao ensino-aprendizagem, a avaliação é parte integrante do processo de formação, uma vez que possibilita diagnosticar lacunas a serem superadas, aferir os resultados alcançados – considerando as competências a serem constituídas – e identificar mudanças de percurso, eventualmente necessárias.

No contexto do desenvolvimento de competências, avaliá-las na formação dos futuros profissionais significa verificar não apenas a assimilação dos conhecimentos necessários, mas, também, o quanto e como se mobilizam para resolver situações - problemas reais ou simulados, relacionados, de alguma forma, com o exercício profissional.

Assim, o PPC do curso de Enfermagem em consonância com o Regimento Interno das

FIPGuanambi, determina que: a avaliação do desempenho acadêmico do aluno é feita por disciplina, com apuração no final de cada período letivo, abrangendo sempre os elementos de assiduidade e aproveitamento nos estudos, ambos imprescindíveis para a aprovação.

Os procedimentos de acompanhamento e de avaliação utilizados nos processos de ensino-aprendizagem pelas FIPGuanambi, permitem o desenvolvimento e a autonomia do discente de forma contínua e efetiva, e resultam em informações sistematizadas e disponibilizadas aos estudantes, com mecanismos que garantem sua natureza formativa, e a adoção de ações concretas para a melhoria da aprendizagem em função das avaliações realizadas, conforme observa-se a seguir.

É considerado assíduo o aluno que comparecer a, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) das aulas contidas na programação de cada disciplina. Quanto à avaliação de desempenho, são somatórias e totalizam 100 pontos, distribuídos em N1 (50 pontos) e N2 (50 pontos). A avaliação N2 é de conteúdo cumulativo e integrativo de todas as disciplinas ministradas durante o semestre letivo. Esta metodologia busca avaliar e preparar o aluno quanto à interdisciplinaridade da atenção à saúde.

Para os alunos matriculados em disciplinas do estágio curricular supervisionado, as avaliações obedecem a critérios específicos, com fichas de avaliação e instrumentos elaborados por cada disciplina a partir das competências e habilidades que se espera desenvolver no aluno em cada área. Propõe-se, ainda, a diversificação dos processos avaliativos por meio de avaliação somativa e formativa, além de outros formatos em que os estudantes devem demonstrar a aplicação dos conhecimentos na prática, quando submetidos a situações práticas reais ou simuladas.

O aluno que, por motivo justificado e mediante requerimento deferido pela Coordenação do Curso, perder alguma das avaliações definidas no programa de curso da disciplina, tem direito a apenas uma segunda (2ª) chamada, realizada em dia letivo fixado em calendário acadêmico, de conteúdo cumulativo.

Considera-se aprovado na disciplina em que estiver matriculado, o aluno que ao final do período letivo, obtiver aproveitamento mínimo de 70% (setenta por cento) dos pontos relativos aos elementos de avaliação, e 75% (setenta e cinco por cento) de frequência.

O Exame Final consistirá em uma prova ou outro elemento avaliativo e tem o valor de 100 (cem) pontos, sendo facultado apenas ao aluno que atingido a frequência mínima de 75 (setenta e cinco) por cento, e média semestral mínima de 40 (quarenta) pontos. O aluno será considerado aprovado no exame final da disciplina se obtiver a nota igual ou superior a 60% (sessenta por cento) considerando a média entre a nota do exame especial e a nota semestral do

acadêmico.

Ressalta-se que não há exame final ou qualquer outro método de reposição de conteúdo e avaliação para os estágios curriculares supervisionados após o término das atividades práticas e fechamento das notas e conceitos, considerando reprovado o acadêmico que não lograr 70% de rendimento e 100% de frequência. O sistema de avaliação do processo de ensino e aprendizagem na formação dos alunos é objeto de discussões constantes pelo Núcleo Docente Estruturante do Curso de Enfermagem, com foco na busca constante de melhorias e inovações tais como o delineamento de estratégias para a contínua formação e capacitação do corpo docente, mecanismos de nivelamento e apoio psicopedagógico aos alunos, entre outros. Ainda, conforme previsto em regimento, são realizadas devolutivas das avaliações teóricas, em momentos de discussões que possibilitam esclarecimento de dúvidas e o diagnóstico de conteúdos específicos que demandem ser revistos.

Por fim, aos estudantes, afim de facilitar a comunicação com a instituição, é disponibilizado acesso ao Portal do Aluno. Trata-se de uma ferramenta online que possibilita a visualização e acompanhamento de notas e frequência, acesso a matriz curricular, calendário acadêmico, horário de aula, e materiais postados pelos professores. Acesso à biblioteca virtual da Minha Biblioteca, bases de dados periódicos da EBSCO e Dynamed, pesquisa ao acervo bibliográfico e renovação de empréstimos. Ou seja, um conjunto de interações que favorecem o processo e a o acompanhamento da avaliação da aprendizagem dos alunos, além de uma série de outras facilidades que fazem parte do cotidiano acadêmico.

9.2 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO DO CURSO

A avaliação da estrutura pedagógica, da implantação e alcance das habilidades e competências indicada pelas DCNs, a revisão do Projeto Pedagógico e o Plano de Desenvolvimento do curso de Enfermagem, sempre que necessário, são desenvolvidas, de modo a garantir condições para comparabilidade e acompanhamento da evolução do curso ao longo de um tempo.

Neste processo a Diretoria de Graduação e as Coordenações levam em conta os resultados das avaliações externas, constituídas por instrumentos de responsabilidade do Ministério da Educação, tais como o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), ao qual os alunos do curso são submetidos periodicamente (Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004); e a avaliação mediante visitas in loco, que consta de instrumentos que fazem parte do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES), realizada de acordo com a programação do Ministério da Educação. Esses instrumentos permitem analisar a

organização didático e pedagógica do curso, estrutura e instalações físicas, bem como a qualificação do corpo docente; e acompanhar o desempenho do estudante frente aos parâmetros nacionais de qualidade, o que possibilita o planejamento de ações que resultem na melhor qualidade do egresso.

Outro instrumento que compõe e é essencial nos processos de avaliação do projeto de curso de Enfermagem são os resultados da autoavaliação interna, conduzida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), a partir das diretrizes estabelecidas no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei No. 10.861, de 14 de abril de 2004.

Os pareceres e relatórios elaborados pela CPA são discutidos com as instâncias acadêmicas envolvidas no processo de avaliação, atualização e gestão do Projeto Pedagógico de Curso tais como a Diretoria Acadêmica, Núcleo Docente Estruturante, Colegiado de Curso, líderes para posterior construção de planos melhorias.

Portanto, a consolidação dos resultados da autoavaliação interna, das avaliações externas do curso e dos alunos, bem como as discussões com a comunidade acadêmica, resultam na elaboração de estratégias que subsidiam a revisão do Projeto Pedagógico e do Plano de Desenvolvimento Institucional.

9.3 AVALIAÇÃO INTERNA DO CURSO

A partir dos resultados apresentados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) é elaborado um Plano de Ação, visando melhorar os aspectos apontados como pontos fracos, e aprimorar os pontos fortes. Esse plano é desenvolvido pela coordenação do curso e Núcleo Docente Estruturante, apoiados pela CPA e demais segmentos que possam estar envolvidos na implementação das ações.

Na perspectiva avaliadora, o parâmetro considerado é o próprio curso em sua evolução histórica, os objetivos que ele próprio traçou e a realização desses objetivos em suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração, currículo, além de levar em consideração os resultados das avaliações externa e institucional, estabelecendo sempre objetivos concretos para o curso.

9.4 AVALIAÇÃO EXTERNA DO CURSO

A avaliação externa é realizada pelo Ministério da Educação por meio da aplicação do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) e das Avaliações de Curso. O ENADE, avalia o rendimento dos alunos dos cursos de graduação, ingressantes e concluintes,

em relação aos conteúdos programáticos previstos na Diretrizes Curriculares Nacionais. É realizado trienalmente, de acordo com calendário estabelecido pelo Ministério da Educação.

Já a avaliação externa de curso subsidia a emissão dos atos regulatórios de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento e são orientadas por instrumentos de avaliação específicos e oficiais do Ministério da Educação. Esses instrumentos possibilitam a avaliação de aspectos como a estrutura e instalações físicas do curso, a qualificação do corpo docente, organização didáticopedagógica, e a criação de indicadores de qualidade que permitem à instituição acompanhar seu desempenho e do curso frente aos parâmetros nacionais de qualidade e o planejamento de ações que reflitam na melhor qualidade da formação ofertada.

As avaliações externas realizadas pelo MEC são acompanhadas pela coordenação de curso. Após divulgação do relatório final de visita in loco, coordenação de curso e NDE, apoiados pela CPA e Gestão Institucional, reúnem-se para análise e discussão desse documento e elaboração de um plano de ação com o objetivo de melhorar a qualidade do curso. Os resultados de tais avaliações são amplamente divulgados e discutidos com a comunidade acadêmica.

9.5 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A Autoavaliação Institucional sempre foi uma experiência desenvolvida pelas FIPGuanambi, desde a implantação de seu primeiro curso superior, compreendida como instrumento de reflexão da práxis educacional, como única forma de aferir os significados do conhecimento produzido em todas as instâncias educacionais.

Com a instituição do Sistema Nacional de Avaliação Superior – SINAES, pela Lei Nº 10.861, de 14 de abril de 2004, a Autoavaliação Institucional assumiu nova dinâmica, com vistas ao enfrentamento do desafio de repensar o papel que as FIPGuanambi desempenha na sociedade local - em constante mudança, marcada pela complexidade dos diversos atores sociais, com múltiplas funções e ideologias- o acesso das novas populações ao ensino superior, as competências e habilidades a serem adquiridas pelos egressos e a eterna busca da qualidade. Assim, avaliar, nas FIPGuanambi, sempre foi e é percebido como a compreensão de suas finalidades, seu projeto, sua missão, seus valores, suas relações, a dinâmica de seu trabalho, seus princípios e cultura acadêmica.

As experiências já desenvolvidas permitem identificar as principais dificuldades e desafios para sua consolidação crescente, que se situam principalmente no âmbito das condições para sua operacionalização e utilização no planejamento para a melhoria institucional. No âmbito das concepções, objetivos e metodologias para a avaliação institucional, os avanços nas

FIPGuanambi têm sido significativos.

Alguns princípios que orientam a Avaliação Institucional das FIPGuanambi são:

a) Globalidade: o objetivo é avaliar a instituição como um todo e não partes ou níveis fragmentados. Mesmo quando se prioriza ou começa a avaliação por partes da instituição, sua análise sempre se fará em relação à instituição como um todo único. Historicamente, as instituições têm iniciado seus processos de avaliação tomando o ensino nos cursos como a unidade básica de análise. Nas FIPGuanambi, as unidades de análise avaliadas são o ensino, a pesquisa, a extensão, a gestão administrativa e acadêmica, e o ambiente de convívio interno entre a comunidade acadêmica, infraestruturas e demais eixos do SINAES.

b) Impessoalidade: a Avaliação Institucional não toma como objeto de análise as pessoas como indivíduos. Isso significa que não há intenção de julgamento individual de docentes, técnico-administrativos, alunos e ocupantes de cargos e funções no interior das FIPGuanambi. Não são as pessoas que serão avaliadas, mas, sim, as estruturas, as práticas, as relações, os processos, os produtos e os recursos que constituem o saber/fazer das FIPGuanambi, tendo em vista seus objetivos desejados;

c) Não punição e não premiação: embora em determinadas circunstâncias a avaliação possa assumir uma conotação de punição ou premiação, esse não é seu objetivo. Ela busca identificar pontos fortes e pontos fracos da instituição, com vistas respectivamente a seu aprofundamento ou superação, sempre almejando o incremento da qualidade;

d) Respeito à identidade institucional: embora a avaliação institucional desenvolvida em cada instituição de ensino requeira alguma padronização de instrumentos e indicadores de comparação interinstitucional, seu desempenho deve sempre ser analisado tendo em vista seus projetos e características específicas e das possibilidades de incremento da qualidade a partir delas. Por isso, a avaliação institucional precisa estar em relação dialética constante com o planejamento institucional e vice-versa;

e) Credibilidade: a avaliação institucional somente se converte em instrumento para o planejamento da melhoria da qualidade, se for desenvolvida com competência técnica, correção ética e fidedignidade dos dados e evidências utilizados. E isso somente se constrói se houver transparência nos procedimentos, critérios e resultados alcançados, conduzindo à participação voluntária. Sem credibilidade, a avaliação permanece como uma formalidade, incapaz de motivar as pessoas para seu exercício;

f) Continuidade e regularidade: a avaliação institucional não se reduz ao simples levantamento de dados, sua análise e produção de um relatório final. Ela é um processo permanente de conhecimento de si, a fim de alimentar o planejamento para a melhoria da

qualidade. Esse processo requer continuidade e regularidade, para que possibilite a comparação de dimensões e indicadores em diferentes momentos e de maneira constante no âmbito da Instituição;

g) Participação descentralizada: a avaliação institucional não terá legitimidade senão houver um envolvimento direto e coletivo de toda a comunidade acadêmica em seus diferentes momentos. Essa participação coletiva só poderá ocorrer na medida em que o processo for descentralizado, facultando, inclusive, a tomada de decisões em diferentes níveis da hierarquia institucional, no encaminhamento de medidas decorrentes dos resultados parciais no processo avaliativo;

h) Disposição para a mudança: a necessária relação dialética entre avaliação e planejamento institucional requer uma atitude de abertura para a mudança, como condição para a inovação e a qualificação da vida universitária. Isso porque a avaliação não tem um sentido em si. Ela só faz sentido quando entendida com um instrumento permanente para realimentar o planejamento para a melhoria da qualidade. Seus resultados só alcançarão o potencial ótimo de inovação se entre a comunidade acadêmica houver o reconhecimento majoritário da precariedade e provisoriidade das práticas e entendimentos em vigor no interior da Instituição.

As FIPGuanambi conta a CPA (Comissão Própria de Autoavaliação) para o desenvolvimento da avaliação institucional, e todo o material referente aos procedimentos da avaliação e trabalho dos dados coletados é periodicamente discutido com todos os atores envolvidos.

10 APOIO AOS DISCENTES

10.1 APOIO PSICOPEDAGÓGICO

O atendimento psicopedagógico oferecido aos alunos das FIPGuanambi é realizado a partir das necessidades educacionais específicas visando aos recursos necessários ao aprendizado e às atividades desenvolvidas, especialmente em relação ao aproveitamento e postura dos alunos frente às mesmas. As ações acontecem por meio do Núcleo de Experiência Discente (NED).

O NED, é o espaço de atendimento às necessidades cotidianas dos discentes. Constitui-se por uma equipe multidisciplinar (Psicólogo e Psicopedagogo) responsável por acolher, orientar e conduzir os alunos dos cursos de graduação das FIPGuanambi em questões acadêmicas e pessoais, prestando atendimento humanizado, assegurando a equidade de

condições para o exercício da vida acadêmica.

Tem como objetivo geral constituir-se em um espaço de escuta, reflexão e ações sobre as condições social, emocional e pedagógica do discente, compreendendo a dinâmica de seu processo de ensino aprendizagem, especialmente seu papel como protagonista da jornada de formação acadêmica.

O NED também realiza atendimentos individuais voltados aos transtornos específicos de aprendizagem ou de desenvolvimento. Acadêmicos com Transtorno do Espectro Autista, Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade, Transtornos de Linguagem, ou até mesmo transtornos mentais, que afetam diretamente as atividades acadêmicas e relacionais, são atendidos individualmente no setor. O acompanhamento envolve também o atendimento e orientação aos pais – quando necessário -, aos professores e coordenadores, no que se refere à flexibilização e processo de inclusão acadêmica.

Quando verificada a necessidade, os acadêmicos são encaminhados ao Núcleo de Atenção à Saúde e de Práticas Profissionalizantes (NASPP) para atendimento pela equipe multidisciplinar de especialistas (médicos, fisioterapeutas e psicoterapeutas) ou para outros serviços de atenção disponibilizados nas políticas públicas, garantindo a intersetorialidade e interdisciplinaridade do acompanhamento.

No que se refere ao processo didático e avaliativo, os coordenadores dos cursos e professores são orientados quanto ao planejamento das atividades e adaptações necessárias, dentro do que preveem os limites dos perfis de egressos explicitados nas Diretrizes Nacionais Curriculares de cada curso. Em situações específicas de avaliação, é recomendada aos coordenadores e professores uma dilação de tempo na realização das avaliações acadêmicas, mediante prévia solicitação e comprovação da necessidade por profissionais de saúde externos das FIPGuanambi ou pelo psicólogo responsável do NED, bem como a adoção de critérios de avaliação das provas discursivas que considerem a singularidade linguística da pessoa com deficiência. Em casos específicos, são disponibilizados aplicadores para transcrição da resposta ou adaptação da impressão das provas, quando a dificuldade oferece algum comprometimento da leitura ou escrita das avaliações.

São atribuições do NED:

- ✓ Acompanhar acadêmicos que apresentem dificuldades de aprendizagem, visando o desenvolvimento de competências e habilidades, acompanhando o desempenho acadêmico, a evasão escolar, índices de aproveitamento e demais atividades acadêmicas;
- ✓ Possibilitar a inclusão, adaptação e permanência de alunos com necessidades educacionais especiais conforme previsto na legislação brasileira que versa sobre as

políticas afirmativas de inclusão voltadas aos grupos de acadêmicos com deficiência visual, auditiva, intelectual, físico motora, múltiplas deficiências, altas habilidades/superdotação e transtorno do Espectro Autista para promover sua emancipação e inclusão nos sistemas de ensino;

- ✓ Promover ações de acessibilidade atitudinal a partir de intervenções que estimulem a valorização das diferenças e diversidade humana entre discentes, docentes, técnicos administrativos e demais atores educacionais;
- ✓ Promover ações de acessibilidade pedagógica conforme orientações do Ministério da Educação – MEC;
- ✓ Auxiliar os acadêmicos no processo de integração ao contexto universitário;
- ✓ Realizar, em parceria com o Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente NAPED, orientações aos docentes no tange às questões de ensino- aprendizagem específicas aos alunos que necessitem de adaptação pedagógica;
- ✓ Acompanhar, desenvolver e promover os Programas de Nivelamento, Aperfeiçoamento e Monitoria Acadêmica;
- ✓ Realizar pesquisas a partir dos dados coletados nos atendimentos, relacionados à tipologia das dificuldades apresentadas pelos acadêmicos e encaminhar relatórios junto à coordenação de cursos e à direção acadêmica com a finalidade de desenvolver estratégias de intervenção institucional;
- ✓ Estimular a criação de Projetos Interdisciplinares, bem como acompanhar o seu desenvolvimento;
- ✓ Acompanhar os Cursos na organização de atividades acadêmicas preparatórias para o processo do ENADE;
- ✓ Acompanhar/ Desenvolver projetos culturais que possibilitem a convivência dos acadêmicos com a diversidade socioeconômico-cultural;
- ✓ Promover atividades que favoreçam o aprimoramento constante do ensino-aprendizagem do aluno, considerando-o como protagonista do processo de ensino, pesquisa e extensão;
- ✓ Auxiliar na avaliação acadêmica dos ingressantes, buscando identificar as dificuldades de aprendizagem e auxiliar no planejamento de cursos de nivelamento/aperfeiçoamento, bem como acompanhar individualmente os acadêmicos que apresentarem dificuldades específicas de aprendizagem;
- ✓ Orientar o estudante na identificação das principais limitações ou dificuldades acadêmicas, assim como orientá-lo a assumir estratégias de enfrentamentos pessoais e institucionais;

- ✓ Atender os discentes em suas demandas psicossociais, promovendo um ambiente de ensino com relações saudáveis e harmoniosas; Realizar acolhimento psicológico por meio de aconselhamento, identificando as urgências subjetivas nas suas diferentes dimensões (profissional, pedagógica, afetivo- relacional e/ou social), propiciando reflexão para um posicionamento pessoal mais adequado na superação dos problemas e realizando encaminhamentos para profissionais e serviços especializados, se necessário;
- ✓ Realizar atendimento psicopedagógico individual e/ou grupal referente à organização dos estudos, oferecendo orientação de técnica de estudo, recursos para estabelecimento de cronograma e rotina educacional, gerenciamento do tempo entre outras orientações.
- ✓ Durante o atendimento ou acompanhamento, são realizadas diversas atividades com o objetivo de identificar a natureza da dificuldade, os bloqueios e as potencialidades do aluno. Através do diálogo, análise da situação individual e do contexto sociocultural do discente, é possível criar estratégias de apoio, motivação, acompanhamento e reorganização da vida escolar objetivando sanar ou minimizar os problemas acasooocorrentes.
- ✓ O serviço de atendimento psicopedagógico reorienta a prática pedagógica e os professores, quando necessário. Desenvolve atividades motivacionais nas diversas turmas, colabora na resolução de conflitos de natureza relacional e atua como um espaço de escuta e acolhimento aos discentes.
- ✓ Encaminhamento ou solicitação - O aluno poderá solicitar atendimento através do coordenador do curso ou do NED, por meio de e-mail específico ou diretamente nesses setores. Podem ser encaminhados também por professores ou coordenadores.
- ✓ Especificidades de atendimento - Segundo a Constituição Brasileira de 1998, em seu Art. 5º, todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade. As FIPGuanambi compartilha desse princípio, e busca, por meio de suas ações, a manutenção desse direito e garantia fundamental. A inclusão dos alunos com necessidades educacionais especiais não se concretiza apenas pelo dispositivo legal ou pela simples admissão do aluno no Centro Universitário.

Além dos serviços de apoio psicopedagógico, a Instituição conta com recursos especializados, capacitação de professores, atitudes de acolhimento e criatividade para lidar com as situações novas. Para as demandas de identificação simples, como os visuais, auditivas, motoras e de locomoção, os recursos didáticos e as formas de atendimento estão desenhadas e

disponíveis para todos. Para outras de natureza mais complexa, a Instituição busca parcerias com serviços especializados, convênio com instituições da área da saúde e assistência social.

10.2 NÚCLEO DE EMPREGABILIDADE

O Núcleo de Empregabilidade atua no desenvolvimento de carreira, auxiliando alunos e ex-alunos a reconhecer e potencializar habilidades profissionais, por meio de atendimentos e serviços personalizados. Nosso objetivo é preparar e capacitar nossos alunos, no decorrer do curso, no que tange às demandas do mercado de trabalho, possibilitando o alcance de grandes possibilidades profissionais, bem como nossos egressos, acompanhando-os e dando suporte profissional. O Núcleo de Empregabilidade oferece assessoria de carreira, currículo, entrevista, oficinas, mentorias, desenvolvimento comportamental e feiras de empregabilidade.

O referido setor também é responsável pelos convênios, estágios curriculares e extracurriculares do curso. Sua função é a formalização dos convênios e a orientação discente, relacionada às atividades de estágio não obrigatório.

O Núcleo de Empregabilidade ainda visa capacitar profissionalmente os discentes regularmente matriculados para o mercado de trabalho, a partir da divulgação de oportunidades profissionais e de estágio e o desenvolvimento de habilidades e competências comportamentais a partir de treinamentos estratégicos. São objetivos do Núcleo de Empregabilidade:

- I. Promover oficinas e treinamentos comportamentais estratégicos; II – Divulgar oportunidades profissionais e de estágios;
- III. Desenvolver competências profissionais; IV – Estimular as habilidades pessoais;
- V. Fortalecer a autoconfiança e a autonomia para o autodesenvolvimento; VI – Facilitar rede de contatos, networks.
- VII. Promover apoio aos acadêmicos e egressos para o aproveitamento de experiências durante a vida acadêmica, potencializando sua formação profissional e, como consequência, facilitar o seu acesso ao mercado de trabalho.

10.3 ATIVIDADES DE MONITORIA

As atividades de monitoria são desenvolvidas em vários conteúdos disciplinares e oferecem aos estudantes uma oportunidade extra de aprendizagem. A congruência social e cognitiva que se estabelece no processo de monitoria possibilita novas oportunidades para construção do conhecimento.

Em cada semestre, após definição consensual com os professores e o desempenho dos alunos, define-se a necessidade de apoio de monitorias para os estudantes. Todos os estudantes

interessados em participar do processo devem-se inscrever para processo seletivo, cujo objetivo é identificar o estudante mais apto para auxiliar seus pares na construção do conhecimento em atividades de orientação e encontros extraclasse, mediante apoio docente e orientações específicas.

Os estudantes que desenvolvem as atividades de monitoria recebem certificados pela participação, com discriminação da carga horária envolvida.

O Regulamento de Monitorias encontra-se disponível para a comunidade acadêmica nas respectivas coordenações de curso, e na COPPEXII.

10.4 LIGAS ACADÊMICAS

O objetivo da liga acadêmica é proporcionar aos acadêmicos um maior contato teórico-prático e demonstrativo, além dos que estão contidos na grade curricular. Na proposta para abertura de uma liga acadêmica, o NDE avalia a relevância, verificando se esta complementa, atualiza, aperfeiçoa e/ou difunde os conhecimentos de técnicas de áreas específicas do curso.

Verifica-se, também, se há uma extensão à sociedade e à comunidade, de serviços advindos das atividades de ensino, pesquisa e extensão. É ainda avaliado se promovem a interação entre a instituição e a sociedade na busca para resolução de problemas sociais, ao desenvolver atividades assistenciais de prevenção e tratamento de doenças, bem como de proteção e recuperação da saúde. As ligas ainda devem ter um papel colaborativo de divulgação científica, técnica ou tecnológica. Para aprovação de uma proposta de liga, o NDE avalia ainda os objetivos, seu modelo de gestão e sua ideologia de formação.

Para que o fluxo de criação de uma liga acadêmica se encerre, um projeto contendo seu estatuto é encaminhado à Coordenação de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão, Inovação e Internacionalização que, após conferir a documentação exigida em regimento, encaminha o material ao NDE para análise e parecer. Uma vez aprovada a proposta de abertura, segue o processo seletivo e início das atividades.

10.5 INTERNACIONALIZAÇÃO

Mobilidade Acadêmica e Internacionalização são atividades de natureza acadêmica, científica, artística e/ou cultural, que visam à complementação e ao aprimoramento da formação do estudante de graduação, no formato de cursos regulares, cursos esporádicos, eventos culturais ou científicos e publicações. Envolve a existência de condições apropriadas que contribuam com a formação e o aperfeiçoamento da comunidade acadêmica, objetivando a aquisição de novas experiências e a interação com outras culturas, promovendo a construção de

profissionais com visão global, humanizados e habilitados a atuar em suas áreas de formação em qualquer nação livre.

As FIPGuanambi dá suporte à essas práticas através da Academia de Idiomas Afya, disponível gratuitamente e de forma digital. Da mesma forma, o Afya Global Meeting - Congresso Interinstitucional e Multidisciplinar de Internacionalização do Ensino Superior tem como escopo tratar da internacionalização do conhecimento e suas dimensões no Ensino Superior, expandindo o conhecimento científico e networking e estimulando a formação de redes de pesquisas internacionais que promovem a mobilidade de docentes e discentes.

Por meio do Programa de Mobilidade Acadêmica Nacional Afya as FIPGuanambi oportuniza a realização de atividades acadêmicas curriculares e complementares entre diversas instituições do país, também mantidas pelo Grupo Afya Educacional. O processo é regido por edital e abrange todos os cursos ativos na Instituição. Para além, as FIPGuanambi em parceria com o Banco Santander, oportuniza a realização de intercâmbio internacional por meio do Programa Santander Ibero-Americanas.

O Núcleo de Mobilidade Acadêmica e Internacionalização é o responsável por coordenar e executar as ações da Instituição voltadas para a prática do intercâmbio e das atividades de cunho nacional e internacional, no âmbito dos discentes e docentes.

10.6 PROGRAMAS DE APOIO FINANCEIRO

Em relação aos programas de apoio financeiro, as FIPGuanambi conforme objetivos e metas institucionais definidas em seu Plano de Desenvolvimento Institucional, destinam parcela de seus recursos orçamentários para programas de bolsas e apoio financeiro aos alunos, além de aderir e proporcionar a estrutura adequada de incentivo e apoio à participação dos alunos em programas oficiais de financiamento estudantil, tais como:

- Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (FIES): que concede empréstimo para o Ensino superior junto à Caixa Econômica Federal/MEC, no qual o Governo Federal oferece, aos alunos matriculados em cursos de graduação, financiamento de 30% a 70% das parcelas de semestralidade.
- Programa Universidade para Todos (PROUNI) que beneficia estudantes de baixa renda com a concessão de bolsas integrais ou parciais para ingresso em cursos de graduação, a partir da adesão da instituição ao Programa, podendo participar da seleção candidatos que tenham cursado o Ensino Médio completo em escola pública ou em particular na condição de bolsista integral, ou que apresentem aproveitamento no Exame Nacional do Ensino Médio referente ao ano de inscrição no PROUNI e comprovem carência socioeconômica, conforme critérios

estabelecidos pelo Programa do Governo Federal.

- Bolsa de Monitoria: os alunos podem participar do Programa de Monitoria destinado a propiciar aos interessados a oportunidade de desenvolver suas habilidades para a carreira docente, nas funções de ensino, investigação científica e extensão. A seleção implicará a concessão de bolsa, conforme previsões internas.
- Bolsa Extensão: os alunos têm a oportunidade de participar de projetos de extensão, com possibilidade de obtenção de Bolsas de Extensão. Desta forma colabora para o desenvolvimento de trabalhos acadêmicos e cultural, promovendo ações sociais e prestação de serviços para as diferentes demandas. A seleção e a concessão de bolsa, segue os procedimentos e normas internas.
- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PROBIC), com bolsas.

10.7 OUVIDORIA

A Ouvidoria das FIPGuanambi é o órgão de promoção dos direitos de docentes, técnico-administrativos, comunidade externa, ediscentes dos cursos, que tem como objetivo a defesa dos direitos dos discentes e docentes, colaboradores e comunidade externa em suas relações com a IES. Tem regulamento próprio e se baseia no princípio da confidencialidade para atuar como canal de comunicação aberto a todos os membros da comunidade interna e externa, para receber críticas, elogios, denúncias, sugestões, solicitações e outras manifestações, no que tange à atuação das FIPGuanambi.

Pelo compromisso ético e responsabilidade no tratamento e encaminhamento adequado das manifestações a ele direcionadas, a ouvidoria colabora para a melhoria constante das relações internas e dos serviços prestados pela Instituição.

A Ouvidoria, portanto, é mais um espaço de diálogo com funcionários, estudantes, ex-estudantes, famílias, vizinhos e comunidade em geral, que fortalece a cidadania dando voz e vez para pessoas se posicionarem a qualquer momento, de qualquer lugar. É preciso referenciar, também, que este canal de comunicação reforça os princípios e valores das FIPGuanambi, que são o foco no aluno e nas pessoas.

10.8 ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS

O processo de acompanhamento de egressos se dá por meio de ações e da estruturação de procedimentos institucionais de acompanhamento de seu itinerário profissional, na perspectiva de identificar cenários junto ao mundo produtivo e retroalimentar o processo de Ensino, Pesquisa e Extensão.

A Política de Acompanhamento de Egressos é pautada nas seguintes dimensões:

- I. a relação entre o egresso e o Mundo do Trabalho enquanto indivíduo e profissional em interação com o setor produtivo;
- II. a relação entre o egresso e as FIPGuanambi considerando sua formação nos cursos ofertados pela Instituição, a avaliação do seu processo formativo, da sua participação em atividades institucionais diversas e nas ações de incentivo à permanência;
- III. a relação entre o egresso e a sociedade tendo em vista sua inserção social enquanto cidadão crítico e reflexivo e sua interação com a sociedade, com a política e com a cultura.

O planejamento e a execução das ações institucionais voltadas ao acompanhamento dos egressos das FIPGuanambi acontecem de forma articulada com as áreas de atuação do Ensino, Pesquisa, Extensão, Inovação, Núcleo de Experiência Discente e Comissão Própria de Avaliação.

10.9 NIVELAMENTO

As FIPGuanambi disponibiliza o Programa de Nivelamento com o objetivo de oportunizar aos acadêmicos com dificuldades em acompanhar determinadas disciplinas, as condições adequadas para a superação de suas dificuldades, especialmente no início do curso, recuperando conteúdos básicos de áreas definidas a cada semestre e propiciando, com isso, que ele acompanhe o processo ensino-aprendizagem em sua plenitude. As aulas são realizadas na modalidade online, na Plataforma CANVAS, com conteúdos síncronos e assíncronos, e auxílio de um professor tutor, assim como de forma presencial com professor. A gestão é realizada pela equipe do Núcleo de Educação a Distância – Nead, Núcleo de Apoio Discente (NED) e a participação nos cursos de Nivelamento compõe o rol de atividades do Programa de Atividades Complementares das FIPGuanambi.

10.10 ACESSIBILIDADE

As FIPGuanambi adota a inclusão e acessibilidade como um valor para além da mera obrigação. “A Agenda de 2030 para o desenvolvimento sustentável das Nações Unidas, busca garantir uma educação de qualidade, inclusiva e equitativa e promover oportunidade de aprendizagem permanente para todos (ONU, 2015).

Muito além dos compromissos implementados por lei, compreendemos a inclusão, acessibilidade e a diversidade como um valor para a sociedade contemporânea, por isso nos guiamos pela consciência de que antes de tudo, somos todos seres humanos, lutando pelos mesmos direitos e por uma educação de qualidade.

A Política de inclusão e Acessibilidade das FIPGuanambi aborda questões em relação às principais formas de INCLUSÃO e ACESSIBILIDADE. É uma política pautada na concepção de que a inclusão das pessoas com deficiência e neurodiversas no ensino superior envolve o ingresso, a permanência, acessibilidade pedagógica e curricular, acessibilidade nas comunicações, arquitetônica, instrumental, técnica e atitudinal, e traz todos os passos a serem seguidos no cotidiano acadêmico.

10.11 ATENDIMENTO EXTRACLASSE

O atendimento extraclasse nas FIPGuanambi ocorre no âmbito dos Programas de Monitoria e Nivelamento, Apoio Psicopedagógico, orientações para o Trabalho de Conclusão de Curso e Estágio Supervisionado, além da Coordenação de Curso e das Coordenações Adjuntas.

10.12 FIP CULTURAL

Com base numa concepção democrática de cultura, as FIPGuanambi desenvolve programas de incentivo a ações culturais, o aperfeiçoamento de práticas institucionais voltadas para a preparação da memória e do patrimônio cultural, programando eventos culturais, exposições, festivais ou equivalentes, eventos esportivos e de lazer, por meio de convênio firmado com a Secretaria Municipal de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo de Guanambi.

10.13 ATIVIDADES ESPORTIVAS

As FIPGuanambi incentiva a prática esportiva de seus acadêmicos apoiando as atléticas e a realização de torneios esportivos em diversas modalidades. Possui ginásio poliesportivo comarquibancada e preparado para a prática de vôlei, handebol, basquetee futebol de salão.

10.14 ESTÁGIOS NÃO OBRIGATÓRIOS

Os estágios não obrigatórios podem acontecer livremente e opcional, sendo este um complemento na formação do acadêmico, razão pela qual poderá optar por realizá-lo ou não. As FIPGuanambi mantém convênio com Instituição Públicas e/ou Privadas para realização dos estágios não obrigatórios. Os Termos de Convênio de Estágio são assinados entre os participantes, sendo estes a Instituição de Ensino (FIPGuanambi) e a Empresa Conveniada, em 2 (duas) vias. Por outro lado, os Termos de Compromisso de Estágio (TCE) Não Obrigatório são assinados em três vias, sendo uma da Empresa Concedente de Estágio, outra da Instituição de Ensino e outra pelo Estagiário.

Ambos os documentos são atualizados sempre que necessário, por meio de Termo Aditivo. Toda documentação, sejam elas Termos de Convênio ou Termos de Estágio são digitalizados e arquivados, sob responsabilidade do Núcleo de Estágios e Convênios. A divulgação de vagas de estágio fica sob responsabilidade do Núcleo de Estágio.

10.15 PARTICIPAÇÃO DISCENTE EM CENTROS ACADÊMICOS

Os Diretórios ou Centros Acadêmicos são entidades representativas dos estudantes nas instituições de ensino. O reconhecimento deste órgão veio por meio da Lei Federal 7.395 de 31 de outubro de 1985, assinada pelo então Presidente da República José Sarney, e visa proporcionar aos alunos maior integração com a instituição de ensino, professores e diretores, além de despertar nos estudantes universitários o espírito crítico e estimular o debate de ideias dando voz a este público.

Nessa perspectiva as FIPGuanambi valoriza e apoia a organização de entidades representativas dos alunos. O Curso de Enfermagem possui a Associação Atlética do Curso de Enfermagem. Por meio do Regimento Interno também é assegurado aos alunos a representação discente nos órgãos colegiados institucionais: Colegiado de Curso, Conselho Superior (CONSUP) e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE, além da participação na Comissão Própria de Avaliação (CPA). Desta forma é seguro afirmar que as FIPGuanambi mantém um sólido elo com a sua comunidade acadêmica interna.

11 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TICs NA OFERTA EDUCACIONAL

O uso de recursos de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) tem se tornado bastante comum no processo de ensino e aprendizagem. A escola moderna não pode mais prescindir da utilização desses recursos, até mesmo pela melhoria que acrescenta aos processos educacionais.

Os estudantes têm a sua disposição recursos multimídia e documentos digitais que incrementam e facilitam a construção do conhecimento. Além de propiciar ambiente para a aprendizagem das ferramentas computacionais propriamente ditas, os laboratórios de informática das FIPGuanambi funcionam como salas de aula informatizadas, nas quais estudantes e professores desenvolvem atividades acadêmicas relacionadas aos diversos conteúdos, apoiados por softwares, recursos de multimídia e acesso pleno e ininterrupto à Internet.

A Instituição conta, atualmente, com 1 (um) laboratório de informática, descritos no item infraestrutura. As FIPGuanambi estimula e apoia seus cursos na incorporação de recursos tecnológicos na oferta educacional, permeando várias áreas do conhecimento. Como exemplo desta prática tem-se, dentre outros:

Utilização de Ambiente Virtual de Aprendizagem: A IES oferta disciplinas (parcial ou integralmente) na modalidade à distância em seus cursos. A equipe do Núcleo de Educação a Distância - NEAD da IES utiliza o Canvas como Ambiente Virtual de Aprendizagem. O Canvas permite a realização de atividades acadêmicas à distância, via internet, e está integrado com o sistema acadêmico. Foi concebido repensando as metodologias de ensino utilizadas diariamente e prezando pela qualidade do ensino proporcionado uma interface de dialogicidade entre professores e alunos e tutores.

Infraestrutura tecnológica nas salas de aula, auditórios e outros: Todas as salas de aula, laboratórios de ensino, biblioteca e auditórios são equipados com INTERNET e recursos multimídia modernos e proporcionais à sua dimensão e à finalidade a que se destinam. Tecnologia para apoio ao aluno com deficiência visual e/ou auditiva. A Biblioteca e os Laboratórios de Informática estão equipados com computadores que dispõem de softwares de acessibilidade, tais como: leitor de textos através do NVDA – Non Visual Desktop Access; VLibras que traduz conteúdos digitais (texto, áudio e vídeo) em Português para Libras, tornando computadores, celulares e plataformas Web mais acessíveis para as pessoas surdas; e o Microsoft Cortana que é um assistente digital que auxilia nas tarefas do windows.

Microsoft Teams: Uma ferramenta de videoconferência voltada para ambientes corporativos e educacionais. A solução se destaca pela estabilidade da conexão em qualquer dispositivo. O serviço funciona via navegador e em aplicativos para Windows, iPhone (iOS) e Android. O Microsoft Teams é integrado ao Canvas (AVA), para agendamentos de aulas pelos professores e disponibilização das gravações na página de cada UC utiliza-se o Microsoft Teams como ferramenta para transmissão de encontros virtuais síncronos.

Softwares: os laboratórios de informática possuem os seguintes softwares à disposição de alunos e professores: Adobe Reader, Pacote Office e navegadores de internet. Biblioteca Virtual – Minha Biblioteca: A Minha Biblioteca é uma plataforma virtual de livros digitais que reúne diversas obras fundamentais para a formação de profissionais de diferentes áreas de conhecimento. Trata-se de um consórcio formado pelas quatro principais editoras de livros acadêmicos do Brasil - Grupo A, Grupo Gen-Atlas, Manole e Saraiva. O acervo, em português, atende à bibliografia de mais de 400 cursos de graduação. Tudo isso em uma plataforma prática e inovadora que pode ser usada em computadores, tablets e smartphones.

EBSCOhost: É uma provedora de bases de dados de pesquisa, revistas eletrônicas, e-books e serviço de descoberta para bibliotecas de todos os tipos. A grande coleção de bases de dados de pesquisa da EBSCO traz conteúdo de texto completo para usuários de todos os interesses e níveis de habilidade. Está disponível para todos os professores e estudantes de todos os cursos. O acesso à EBSCO é feito por meio do Portal do Aluno/Professor.

Academia de Idiomas Afya: É uma plataforma com 25 idiomas disponíveis para aumentar ainda mais o domínio de línguas estrangeiras. Disponível gratuitamente e virtualmente, pelo CANVAS, a todos os professores, estudantes e colaboradores administrativos, possibilita o aprendizado simultâneo de uma plataforma online, acessível, intuitiva e organizada, para ajudar no desenvolvimento da competência linguística. Está disponível a todos os professores, estudantes e colaboradores administrativos da IES.

Simuladores de Alta Fidelidade: A Instituição conta com simuladores adultos e pediátricos de alta fidelidade instalados no Centro de Simulação. Todos possuem corpo inteiro e são conectados via rede. O sistema oferece funcionalidades abrangentes para práticas seguras e realistas sobre as principais habilidades dos profissionais da saúde, desde avaliações básicas às intervenções avançadas, ensinando competências centrais como monitorização, supervisão e suporte de vias aéreas, respiratória, cardíaca e circulatória.

Portal do aluno: Trata-se de uma ferramenta online que possibilita a visualização e acompanhamento de notas e frequência, acesso a matriz curricular, calendário acadêmico, horário de aula, e materiais postados pelos professores e tutores. Acesso à biblioteca virtual da Minha Biblioteca, bases de dados periódicos da EBSCO e Dynamed, pesquisa ao acervo bibliográfico e renovação de empréstimos. Ou seja, um conjunto de interações que favorecem o processo e a o acompanhamento da avaliação da aprendizagem dos alunos, além de uma série de outras facilidades que fazem parte do cotidiano acadêmico.

Grupos de Whatsapp: Como facilitador da comunicação entre alunos, professores e instituição, as coordenações de cursos mantem grupos de whatsapp com cada um dos segmentos mencionados.

Intranet Acadêmica: permite ao professor gerenciar suas disciplinas, acompanhando os resultados da avaliação, lançando frequência e notas. E aos alunos, acompanhar sua vida acadêmica por meio do acesso aos resultados de suas avaliações e frequência, vida financeira na IES, calendário acadêmico etc.

Sistema de Gerenciamento Acadêmico-Financeiro (TOTVS): sistema de controle acadêmico, financeiro, contabilidade, RH e biblioteca. Sistema institucional de Correio Eletrônico: todos os professores, tutores e colaboradores técnico-administrativos possuem um

e-mail institucional, o que facilita e agiliza a comunicação interna e externa.

Anualmente, em seu planejamento orçamentário, as FIPGuanambi prevê subsídios para manutenção e atualização dos softwares, equipamentos de informática e de tecnologia educacional, visando para garantir sempre o acesso ao que há de mais moderno no segmento.

12 ENSINO A DISTÂNCIA NO CURSO DE ENFERMAGEM

Consonante à prerrogativa legal do Ministério da Educação para oferta carga horária a distância nos cursos de graduação presencial até o limite de 40% da carga horária total, expressa na Portaria n.º 2.117 de 6 de dezembro de 2019, as FIPGuanambi adota esta modalidade com ferramenta de flexibilização e inovação no Curso de Enfermagem.

A oferta observa todos os aspectos previstos nas Diretrizes Curriculares Nacionais. As FIPGuanambi disponibilizará modernas ferramentas tecnológicas e processos de ponta para sua implementação deste projeto, garantido toda estrutura necessária para atingir os objetivos pedagógicos curso, tais como: material didático específico, tutores e profissionais qualificados para o apoio logístico do curso, bem como acompanhamento pedagógico dos professores.

12.1 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM (AVA)

As FIPGuanambi busca agregar maior conhecimento e tornar o dia a dia das aulas mais dinâmico, além de proporcionar uma quebra do paradigma professor-aluno, uma vez que a velocidade da construção do conhecimento favorece a complementação destes personagens, que, cada vez mais, aprendem juntos.

O AVA é uma ferramenta que auxilia no gerenciamento de conteúdos ofertados na modalidade à distância, e permite acompanhar constantemente o progresso dos estudantes. Nesse ambiente é disponibilizado todo o conteúdo eletrônico necessário para cursar as disciplinas ofertadas na modalidade à distância e híbridas, assim como todas as atividades que devem ser desenvolvidas.

O AVA é totalmente integrado ao nosso portal do aluno e a todos os demais sistemas e soluções que fazem parte do nosso hub tecnológico. No AVA o aluno encontra o material didático da disciplina, por meio de textos, vídeos, infográficos, desafios etc. O aluno também tem acesso direto ao professor-tutor que o professor especialista na área e pode atuar diretamente nas dúvidas de conteúdo e apoio na realização das atividades online das disciplinas online, ou ao professor como ambiente de suporte nas disciplinas presenciais.

A gestão do aprendizado à distância é realizada pelo Núcleo de Educação a Distância

(NEAD), por meio da Plataforma de Gestão de Aprendizado CANVAS (no *Learning Management System* – LMS). O NEAD é a área responsável por mobilizar avaliações periódicas, discussão e proposição de melhorias com os demais atores envolvidos neste processo, inclusive a equipe de Tecnologias Educacionais da AFYA (Figura 9).

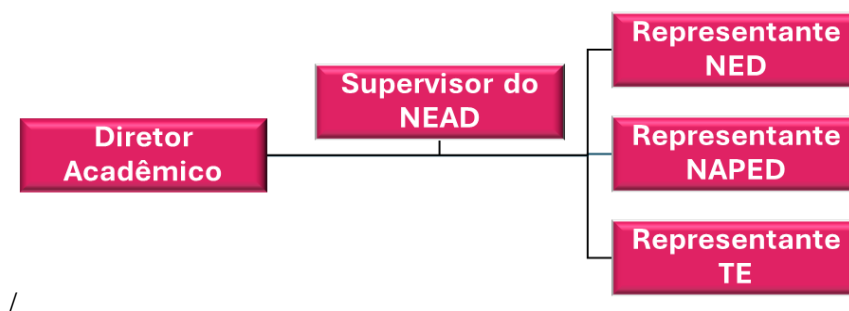


Figura 9 – Organização do NEAD

Fonte: elaboração própria, FIPGuanambi, 2024

O CANVAS é uma plataforma tecnológica para a aprendizagem colaborativa no desenvolvimento de atividades acadêmicas on-line, a partir do material instrucional produzido pelos professores, disponibilizados, orientados e geridos por docentes no Ambiente Virtual. Tem o objetivo de estimular o aluno a construir seu conhecimento por meio da avaliação da informação disponível, sendo os tutores os responsáveis pela orientação, pelo acompanhamento e pelo estímulo constante pelo aprendizado de qualidade.

O CANVAS foi estruturado de forma a proporcionar ao estudante autonomia e responsabilidade. Autonomia para decidir qual o melhor momento para estudar – uma vez que se trata de um ambiente online, que pode ser acessado de qualquer lugar e a qualquer momento, o que implica em liberdade, mas também em responsabilidade. Liberdade para escolher o melhor horário e responsabilidade para escolher este horário e aproveitá-lo produtivamente.

Nesse sentido, a estrutura do AVA oferece:

Material didático: textos e vídeos preparados por professores específicos de cada conteúdo disponibilizado no ambiente virtual.

Fóruns de discussão: espaço em que os alunos podem interagir para discutir sobre um tema específico. Os alunos emitem suas opiniões e formam argumentos, e os tutores online fazem considerações a respeito das discussões, tendo como objetivo direcionar e contribuir com as discussões dos alunos.

Fóruns de dúvidas: espaço dedicado a postagem de dúvidas dos alunos, sendo o tutor online o

responsável em responder as dúvidas e prestar esclarecimentos. Como as dúvidas podem ser comuns a vários alunos, as mensagens postadas ficam disponíveis para visualização de todos, assim como nos fóruns de discussão. A diferença entre esses fóruns, é que um possui tema específico para discussão e o outro permite postagem de dúvidas e revisão de conceitos.

Atividades: espaço para envio de atividades avaliativas, sendo permitido o envio de arquivos e campo específico para inserção de comentários. Este espaço pode ser configurado com datas para envio das atividades, sendo desabilitado automaticamente após o prazo definido para envio.

Simulados: questões de múltipla escolha, nas quais os alunos podem testar os conhecimentos adquiridos em cada unidade de estudo.

Mensagens: permite o envio de mensagens individuais para tutor, coordenador ou para um aluno da sua turma.

Biblioteca virtual: espaço virtual no qual estão disponibilizados mais de 6.700 títulos em várias áreas do conhecimento.

Suporte: espaço para envio de mensagens contendo dúvidas referentes ao AVA, como funcionalidades, indicação de erro, dificuldade de acesso, crítica ou alguma sugestão.

Ressalta-se que o CANVAS disponibiliza a estrutura acima mencionada para cada disciplina ofertada nas modalidades à distância e híbridas. Os Ambientes Virtuais de Aprendizagem possuem uma posição de destaque como ferramentas potencializadoras do processo de aprendizagem.

Nesse contexto, torna-se de suma importância a realização de avaliações periódicas sobre seu funcionamento, assim como dos conteúdos nele disponibilizados. Tais avaliações produzem insumos para que ações sejam tomadas, visando à melhoria tanto do ambiente virtual quanto dos conteúdos de cada disciplina. Além disso, os insumos produzidos pelas avaliações podem resultar em direcionamentos para novas capacitações de professores e tutores.

O AVA também foi estruturado de modo que os conteúdos estejam acessíveis para todos os envolvidos no processo, tanto para os alunos quanto para professores, tutores e demais agentes.

O CANVAS está disponível para todos os alunos, professores, coordenadores e gestores acadêmicos de todos os cursos. O acesso é gerado automaticamente mediante vínculo institucional do aluno e professor nas unidades curriculares.

12.2 MATERIAL DIDÁTICO

O material didático disponível no Ambiente Virtual Aprendizagem permitirá, além de

interação, o enriquecimento do aprendizado dos discentes. Nesse sentido, será produzido de acordo com as ementas e planos de ensino dos cursos, prezando pela qualidade e aprofundamento do conteúdo disponibilizado.

As disciplinas ofertadas na modalidade à distância e híbridas possuem a mesma estrutura e organização, disponibilizando 04 unidades de estudo. Cada uma dessas unidades apresenta diversos objetos de aprendizagem, constando, ao final, uma revisão de todo o conteúdo abordado e um fórum de discussão para interação entre os alunos. Os objetos de aprendizagem foram preparados buscando alcançar um material dinâmico e interativo, que se alterna entre vídeos, textos e imagens.

Tanto os textos quanto os vídeos foram preparados pelos professores responsáveis, utilizando uma linguagem amigável e tranquila. Ao final de cada objeto de aprendizagem é disponibilizado um simulado, composto por questões objetivas que destacam os pontos principais do conteúdo. São exercícios que reforçam e revisam os conteúdos e as teorias trabalhadas, no qual os discentes tem a oportunidade de testar os conhecimentos adquiridos, uma vez que ao identificarem uma alternativa de resposta, o AVA automaticamente faz a correção assinalando a resposta correta para o questionamento.

Sabendo do quão importante é a teoria nesse processo de ensino-aprendizagem, o material disponibilizado no AVA tem como base livros que estão disponíveis na Biblioteca Virtual ou diretamente no site da Instituição e o Projeto Pedagógico do Curso, resguardando a adequação às exigências da formação. O material, após elaborado, é validado pela equipe multidisciplinar, docentes e tutores que possuem conhecimentos na área específica.

Ao final de cada oferta, tanto o material quanto o AVA e os tutores são avaliados pelos alunos. Por meio dessa avaliação é possível detectar pontos de melhoria para as próximas ofertas. Todo material online incorporado nas disciplinas tem como objetivo potencializar o aprendizado e facilitar o processo de construção do conhecimento. O curso de Enfermagem tem por característica o desenvolvimento de atividades teóricas e práticas. Nesse contexto cumpre ressaltar que todo o material didático virtual disponibilizado não tem por objetivo substituir as práticas clínicas, mas sim, auxiliar e/ou complementar o desenvolvimento dessas atividades.

12.2.1 Processo de Controle de Produção ou Distribuição de Material Didático (Logística)

O material instrucional é produzido por professores e colaboradores do grupo AFYA educacional. A elaboração dos Materiais de Estudo obedece a um criterioso processo de construção, envolvendo equipe multidisciplinar, professores autores e equipe multiprofissional

especializada na produção e formatação, além de estar perfeitamente articulado com os conteúdos desenvolvidos nas videoaulas gravadas.

A partir do Material de Estudo são desenvolvidas atividades de compreensão, discussão e sistematização de conteúdos, conduzindo o aluno a uma apropriação consistente dos conteúdos curriculares atualizados e articulados com o perfil do egresso e o mundo do trabalho. Nos ambientes virtuais de aprendizagem, o aluno encontra, ainda, orientações para o autoestudo e a pesquisa. A unidade didática é a célula básica do desenvolvimento dos conteúdos.

Todas as disciplinas ofertadas na modalidade a distância estão estruturadas em quatro módulos. Cada módulo comporta uma Unidade Didática que contempla os conhecimentos pertinentes ao objeto de estudo da respectiva disciplina, cuja operacionalização conta com: Aulas de Conteúdo; Materiais de Estudo (em pdf); Videoaulas; Exercícios (de autocorreção); Fórum; Atividade Dissertativa; Simulado; e, Prova Final. Além de Material complementar que pode ser disponibilizado pelo tutor da disciplina.

Os conteúdos básicos são expressos nos textos e esquemas produzidos pelos Professores Autores, sendo que a apropriação e aprofundamento dos conteúdos são realizados por meio das atividades obrigatórias a serem desenvolvidas nos momentos à distância, através de autoestudo e de pesquisa, com orientação educacional à distância realizada pelo tutor da disciplina.

Para os conteúdos que serão oferecidos aos alunos das FIPGuanambi na modalidade *online* e híbrida, o material didático utilizado é disponibilizado através da plataforma educacional, com acesso garantido em tempo integral enquanto o aluno estiver matriculado nas disciplinas em questão. Em relação a todos os processos atinentes ao material didático, bem como a todo o funcionamento da plataforma educacional, os alunos, professores, tutores e gestores institucionais realizam avaliações periódicas para constantes revisões e aprimoramento de procedimentos.

Além do material disponibilizado *online* na plataforma, os alunos têm acesso também a todos os recursos oferecidos presencialmente, como as obras da Biblioteca e as publicações da base de dados EBSCO, além dos *e-books* da base Minha Biblioteca.

12.3 ATIVIDADE DE TUTORIA

A oferta da Educação a Distância nas FIPGuanambi acontecerá com respaldo legal da Portaria n.º 2.117 de 6 de dezembro de 2019, que permite a oferta de carga horária a distância nos cursos de graduação presencial até o limite de 40% da carga horária total.

Assim, são ofertadas disciplinas integralmente à distância, bem como as híbridas – quando a oferta é de apenas parte do conteúdo na modalidade EaD. Para esses conteúdos, e

prezando pela qualidade do ensino proporcionado aos discentes, são disponibilizados dois tipos de atividades de tutoria: Online e Presencial.

Os tutores online são responsáveis por toda a mediação do processo de ensino-aprendizagem que acontece no Ambiente Virtual de Aprendizagem. Entre suas responsabilidades, está a moderação dos Fóruns de Discussão, esclarecimento de dúvidas e realizar considerações a respeito das discussões.

Cabe à tutoria online mediar o processo pedagógico junto aos estudantes, assim como o domínio do conteúdo específico das disciplinas sob sua responsabilidade, a fim de auxiliar os estudantes no desenvolvimento de suas atividades individuais e em grupo, fomentando o hábito da pesquisa, e esclarecendo dúvidas em relação aos conteúdos específicos. Este tutor participa do processo de avaliação do material didático, ao final de disciplina, objetivando contribuir com o aperfeiçoamento de todo o material.

O tutor presencial será o representante das FIPGuanambi perante os alunos. Ele insere a presença humana no processo de aprendizagem, tornando o EAD um processo menos solitário e mais comunitário, aumentando, assim, a adesão do estudante ao sistema. Será função da tutoria presencial estimular e promover a formação de grupos de estudo na unidade, incentivar e ensinar o uso de todos os recursos de aprendizagem oferecidos pelas FIPGuanambi.

O principal objetivo dos tutores presenciais será promover a interação presencial entre os alunos e coordenar as atividades previstas para os encontros presenciais, conforme planejamento de cada disciplina. Cabe à tutoria presencial, além de atender aos estudantes, orientar quanto a procedimentos de secretaria acadêmica, setor financeiro, acesso ao material bibliográfico, distribuição de material didático e supervisão e aplicação das provas presenciais obrigatórias, exigindo de cada aluno, em todas as etapas, a identificação com documento de valor legal e foto atualizada.

Além da tutoria online, profissionais alocados no departamento de Tecnologia da Informação (TI), estarão à disposição dos alunos na Instituição para auxílio e orientação sobre acesso ao Ambiente Virtual de Aprendizagem e uso das tecnologias disponíveis. As atividades de tutoria, online e presencial, serão avaliadas periodicamente pelos estudantes e equipe pedagógica do curso. Essa avaliação acontecerá enquanto a disciplina estiver em andamento e ao ser finalizada, o que embasa para a coordenação do curso a tomada de decisões.

As tomadas de decisões englobarão, entre outras, adaptações e mudanças na forma de condução das disciplinas, atualizações do material didático e do Ambiente Virtual de Aprendizagem. Essas medidas, corretivas e de aperfeiçoamento, irão acarretar alterações tanto em disciplinas em andamento quanto no planejamento de atividades futuras.

12.3.1 Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria

O tutor terá um papel extremamente importante no ensino semipresencial e a distância. As funções deverão ser pedagógicas, sociais, administrativas e técnicas. Isso se deverá ao fato de o ensino em um espaço virtual ter características específicas, como as variações do espaço de ensino, que pode ser em qualquer lugar.

Tutor e aluno encontram-se em condições de igualdade na comunicação, tendo o aluno um atendimento individual, tempo para entrar em sala de aula a qualquer momento, maior uso de multimídia e tecnologia na construção do conhecimento.

Nesse contexto, o papel do tutor deverá ser de um integrador, colega, facilitador, inspirador de confiança e uma pessoa que ajuda o aluno na construção do conhecimento. O tutor deve, portanto, ter habilidade para interagir com os estudantes com disponibilidade para ouvir e atendê-los nas suas dúvidas e problemas, de modo que o estudante veja nele um aliado em quem possa confiar. Além disso, é fundamental que haja inteira sintonia entre o professor da disciplina e o tutor.

Para tanto, os requisitos de titulação e experiência profissional para atuação no corpo de tutores são:

- ✓ Requisitos de Titulação: ter formação na área específica da disciplina. Alguns casos de formação em áreas correlatas poderão ser analisados em conjunto entre coordenação de curso e Diretoria de Graduação;
- ✓ Experiência profissional: experiência de, no mínimo, 1 ano em educação a distância como técnico, tutor ou professor. Os tutores passarão por capacitações que os habilitam a atuarem nas atividades de tutoria.

As capacitações, tem o objetivo de preparar os tutores, proporcionar o aperfeiçoamento dos conhecimentos científicos, tecnológicos e profissionais necessários para atuação no ensino a distância e no ambiente virtual de aprendizagem. Periodicamente, discentes e equipe pedagógica do curso irão avaliar os tutores para detecção da necessidade de novas capacitações. As FIPGuanamboi, ao final de cada semestre letivo, oferecerá capacitações com temáticas direcionadas às metodologias ativas de aprendizagem, na qual os docentes e tutores têm a possibilidade de aperfeiçoarem suas práticas pedagógicas.

Esse aperfeiçoamento pedagógico possibilitará a elaboração de aulas mais práticas, criativas e inovadoras, que priorizam a pró-atividade, colaboração e cooperação entre discentes, auxiliando diretamente no processo ensino-aprendizagem, resultando em permanência e êxito nos conteúdos curriculares do curso.

12.4 EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

A Equipe Multidisciplinar das FIPGuanambi será criada com o objetivo de atender à necessidade crescente de inclusão digital, estimula os docentes e discente a fazer uso da criatividade, com tecnologia acessível, e a utilizar métodos e técnicas participativas em suas atividades, visando, no discente, ao desenvolvimento da autonomia com a integração do aprender a conhecer, do aprender a fazer, do aprender a conviver e do aprender a ser. Mediante esse conjunto de atividades, o aluno coloca em ação seus recursos, estratégias e habilidades, e participa ativamente do processo de construção do seu próprio saber.

A equipe contará com profissionais docentes de diversas áreas do conhecimento, com experiência profissional em concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e recursos educacionais para o ensino a distância. Esse grupo será constituído por profissionais nas áreas pedagógica, psicológica, linguística e exatas, cujos membros são nomeados através de Portaria da Diretoria.

A equipe trabalhará de forma coordenada com o NAPED (Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente) e o Grupo de Estudo em Metodologias Ativas. Esses grupos oferecerão suporte à prática de EAD no que se refere às habilidades e competências de todos os profissionais envolvidos no processo, nos seguintes âmbitos: I) pedagógico; II) didático; III) metodológico; e IV) tecnológico.

A atualização da Equipe Multidisciplinar será norteadada por um plano de ação, e processos de trabalho formais, voltados para as necessidades dos agentes ligados ao EAD, a saber: tutores, professores, designers e pessoal envolvido no gerenciamento da plataforma educacional, do material didático e das atividades e avaliações, em consonância com as atividades curriculares também desenvolvidas presencialmente.

A Equipe Multidisciplinar da Universidade é formada por diferentes profissionais que buscam atuar de forma integrada na excelência dos cursos da instituição que ofertam atividades na modalidade a Distância (Representante do NED: Apoio ao Aluno; Representante do NAPED: Apoio aos Docentes; Representante da TE: Tecnologias da Informação e Comunicação - TICs), com contínuo diálogo entre os Núcleo Docente Estruturante (NDE) e coordenadores de cursos. Sua organização é (Figura 10):

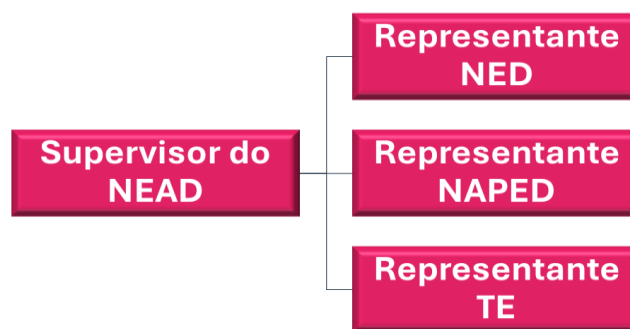


Figura 10 – Organização da equipe multidisciplinar.

Fonte: elaboração própria, FIPGuanambi, 2024.

13 INTEGRAÇÃO DO CURSO COM O SISTEMA LOCAL DE SAÚDE

Para proporcionar ao estudante a vivência prática supervisionada no SUS, o currículo do curso de enfermagem das FIPGuanambi oportunizará diversos momentos de inserção no sistema local de saúde.

Isso possibilitará a formação de um profissional com perfil generalista, que pensa criticamente e analisa os problemas da sociedade para alcançar soluções tanto em nível individual quanto coletivo, visando a melhoria da qualidade de vida da população.

A integração ensino-serviço-comunidade busca alcançar a integralidade da atenção à saúde através do desenvolvimento de padrões colaborativos e alicerçados na prática de vigilância da saúde com ações promocionais, preventivas e de atenção à saúde.

Para viabilizar essas práticas, as FIPGuanambi, juntamente com outras instituições de ensino, firma parceria com a Secretaria Municipal de Saúde através do COAPES, que é a expressão de um processo de integração que visa a construir um modelo de fortalecimento do ensino, serviço e comunidade.

Nesse processo colaborativo, a formação de profissionais para o SUS se beneficia com a troca de experiências que acontece entre os servidores municipais e os estudantes. As instituições de ensino, por sua vez, utilizam as unidades de Saúde do Município como cenário de prática de estágio, usufruindo deste contato com o SUS e suas diretrizes.

A comunidade receberá os frutos dessa integração através das contrapartidas previstas no contrato, como, por exemplo, reformas e locações de unidades de saúde, doações de bens e materiais permanentes, fornecimento de EPI e apoio a eventos.

14 ATIVIDADES PRÁTICAS DE ENSINO PARA A ÁREA DA SAÚDE

As unidades de saúde municipais e estaduais representarão para o Curso de Enfermagem importantes cenários de aprendizagem, com ênfase em métodos ativos de aprendizagem. A inserção precoce dos estudantes no cotidiano dos serviços favorecerá a aprendizagem significativa, a construção de conhecimentos, além de desenvolver habilidades e atitudes, com autonomia e responsabilidade. Nesse contexto, a integração ensino-serviço se apresentará como uma importante estratégia adotada para a consolidação do processo formativo dos profissionais de saúde.

A integração destes cenários de prática ao curso possibilitará a redução da dicotomia teoria-prática, propiciando aos estudantes uma vivência dos princípios do SUS, além de uma maior aproximação com sua clientela, o que lhes implicará a desenvolver com mais profundidade os valores humanos e a importância do processo de cuidar. Essa relação dialógica com a rede pública possibilitará uma aproximação com as histórias de vida das pessoas dentro de seu contexto social, oportunizando a abordagem de valores, ideologias, interesses e concepções com intencionalidade educativa.

O curso de Enfermagem buscará promover a aproximação da formação profissional com a saúde pública, promovendo maior articulação do ensino com o serviço, diversificando os cenários de prática e planejando atividades interdisciplinares e multiprofissionais durante o processo de formação do futuro enfermeiro.

As atividades práticas seguirão a orientação definida nos Planos de Ensino e Aprendizagem e se desenvolvem sob a supervisão, a responsabilidade e avaliação do docente. Além da inserção nos cenários do SUS, acontecerá também nos laboratórios de ensino da Instituição, resultando no desenvolvimento das competências específicas da profissão, definidas para a disciplina e o eixo temático.

Essas atividades trarão o resultado e o sentimento de pertencimento do profissional ao campo da saúde pública, já no seu processo de formação, proporcionando uma ampliação da sua atuação profissional. Essas atividades possibilitam, inclusive, um conhecimento mais aprofundado da saúde pública e um comprometimento com a proposição de políticas públicas de saúde no campo da enfermagem.

Para tanto, a matriz curricular contempla conteúdos voltados para a área, em diferentes disciplinas. Os planos de ensino e aprendizagem propõem diferentes estratégias pedagógicas para desenvolver competências para uma atuação de acordo com a realidade de saúde pública.

15 GESTÃO DO CURSO DE ENFERMAGEM

O Curso de Enfermagem das FIPGuanambi tem sua gestão fortemente apoiada pela Diretoria da instituição e é representada pela coordenadora de curso, Profa. Ma. Elaine Santos da Silva, cuja formação acadêmica inclui Mestrado em Ciências da Saúde pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de São Carlos – UFSCa, Especialização em Saúde Pública em Ênfase em Vigilância em Saúde pela Faculdade Holística (FAHOL) e em Vigilância em Saúde no Enfrentamento da Covid-19 e de outras Doenças Virais – VIGIEPIDEMIA pela Fiocruz Mato Grosso do Sul (FIOCRUZ/MS).

É professora auxiliar das FIPGuanambi no Curso de Medicina. Orientadora do grupo de Iniciação Científica: qualidade de vida e promoção da saúde. É avaliada sistematicamente pela CPA.

A atuação da coordenação do curso atende à demanda existente, considerando a gestão do curso, a relação com os docentes, tutores e discentes, bem como a representatividade de nos colegiados superiores. Possui plano de ação, compartilhado com a equipe multidisciplinar e colegiados superiores, que está buscando a integração do mesmo com toda a equipe de trabalho, em busca de melhoria para o curso como um todo.

A coordenação do curso possui contato direto por meio de reuniões com corpo docente. Buscando contruir um espaço para o diálogo franco e responsável para a viabilização de propostas, por diversos canais.

A coordenadora de curso é ainda apoiada por outros profissionais que estão contribuindo para a estruturação e implementação do curso em áreas específicas, como é o caso do Núcleo Docente Estruturante (NDE), Núcleo de Apoio e Experiência Docente (NAPED), e Equipe Multidisciplinar, que se destacam-se pelo perfil de colaboração e apoio à construção do curso.

A gestão do curso será pautada em um Plano de Ações semestral que considera, além das demandas acadêmicas e administrativa e o atendimento discente e docente, os resultados das avaliações internas e externa como insumo para o planejamento e a melhoria contínua do curso.

A Coordenadora do Curso atuará em regime integral, com 20 horas dedicadas exclusivamente à gestão do curso. A organização da coordenação permite o atendimento integral às demandas, considerando as peculiaridades, reuniões com o corpo docente e membros administrativos, fomentando assim a relação intersetorial dentro do fluxo operacional da IES. Essa interação é necessária e está possibilitando, ainda, a participação nos órgãos colegiados

institucionais e do curso.

Conforme já mencionado anteriormente, as atividades da coordenação estão sendo pautadas no plano de trabalho compartilhado institucionalmente, envolvendo as dimensões política, institucional, acadêmica e gerencial, com funções específicas em cada uma delas.

A avaliação do trabalho desenvolvido pela coordenação será realizada com feedbacks constantes da Diretoria de Graduação, do NDE, colegiado, professores, alunos e, sistematicamente pela CPA, cujos indicadores estarão disponíveis publicamente nos meios de comunicação institucionais. Essas avaliações permitirá uma administração com potencialidade e eliminação de fragilidades pertinentes à coordenação do curso, assim fornecendo critérios e apontamentos para a melhoria contínua do curso e do processo de ensino-aprendizagem.

15.1 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) constitui segmento da estrutura de gestão acadêmica de cada Curso de Graduação, com atribuições consultivas, propositivas e avaliativas sobre matéria de natureza acadêmica, responsável pela criação, implementação e consolidação dos Projetos Pedagógicos de cada curso, nos termos da resolução CONAES Nº 1, de 17 de junho de 2010.

Segundo esta Resolução, os critérios utilizados para indicação e escolha dos membros do NDE são no mínimo:

- ✓ Titulação acadêmica (80% com pós-graduação *stricto sensu*);
- ✓ Regime de trabalho (80% com regime de trabalho parcial e 20% com regime de trabalho integral);
- ✓ Experiência profissional e de gestão acadêmica (maior experiência na área afim).

O NDE do curso de Enfermagem é composto por 5 (cinco) docentes do curso, incluindo a coordenação, tendo 80% dos membros titulação *stricto sensu*, sendo um especialista, sendo três mestres e um doutor, sendo que 80% atua em tempo parcial e 20% integral, todos são professores ativos do curso, com ampla expertise acadêmica e profissional, denotando o compromisso entre a teoria e a prática em todo o processo de implantação, desenvolvimento, avaliação e atualização do PPC, de acordo com as DCN e o perfil do egresso esperado para o mundo do trabalho.

O NDE do curso de Enfermagem tem uma atuação constante na estruturação do curso. As reuniões estão ocorrendo de forma ordinária, semestralmente e, extraordinariamente, quando convocado pela Coordenação, ou por solicitação da Pró-reitora ou por quaisquer outras

necessidades, tendo a pauta e as deliberações registradas nas atas de reunião.

Nos encontros, está sendo analisadas as demandas de estruturação do curso pela gestão, em relação a possíveis lacunas na construção do curso.

Análises da aplicação das metodologias de ensino-aprendizagem propostas nos planos de ensino e aprendizagem pelos professores do curso é uma prática constante, mediante a comparação com o perfil do egresso proposto para o curso.

Além disso, a avaliação contínua do ementário e das referências bibliográficas são pautas regulares destas reuniões como objeto de constante atualização no curso de Enfermagem, sendo esta também uma atribuição do NDE. São atribuições do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Enfermagem das FIPGuanambi:

- ✓ Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso dos cursos;
- ✓ Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre diferentes atividades de ensino constantes no currículo;
- ✓ Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão oriundas de necessidades de graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento dos cursos;
- ✓ Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais;
- ✓ Acompanhar o desenvolvimento e atualização do Projeto Pedagógico do curso;
- ✓ Propor ao Colegiado de Curso alterações no Projeto Pedagógico do curso, justificando-as;
- ✓ Ter pleno domínio das Diretrizes Curriculares Nacionais estabelecidas para o curso;
- ✓ Manter-se atualizado quanto às inovações pedagógicas e curriculares da área; acompanhar o desempenho dos docentes, por meio dos resultados das autoavaliações;
- ✓ Propor e acompanhar o desenvolvimento de atividades complementares;
- ✓ Responder consultas referentes ao Projeto Pedagógico do Curso;
- ✓ Acompanhar as visitas de avaliação in loco realizada pelo MEC;
- ✓ Acompanhar o desempenho dos alunos no ENADE, e propor ações de melhoria, com base nos resultados obtidos;
- ✓ Elaborar e cumprir um plano de trabalho semestral, com o objetivo de promover melhorias permanentes no desenvolvimento do curso.

O NDE é dirigido pela coordenação do curso que o preside. Compete à Coordenação do NDE:

- ✓ Convocar e coordenar as reuniões, com direito a voto, inclusive de qualidade;
- ✓ Representar o NDE junto aos órgãos da instituição;

- ✓ Coordenar a integração do NDE com o Conselho de Ensino de Ensino, Pesquisa e Extensão, Conselho Superior, os colegiados e demais setores da instituição;
- ✓ Acompanhar o plano de trabalho, estudos e outras atividades do NDE.

Ademais, o NDE do curso de Enfermagem, está desempenhando um papel significativo na verificação do sistema de avaliação e de metodologias de aprendizagem, adotados nos diversos componentes curriculares do curso, no processo de formação do futuro enfermeiro. De modo a assegurar continuidade no processo de acompanhamento do curso a renovação parcial dos integrantes do NDE poderá ocorrer:

- ✓ Por solicitação do próprio docente;
- ✓ Pela perda definitiva do vínculo empregatício com a IES ou interrupção temporária, de fato ou de direito, do exercício de suas atividades acadêmicas na instituição;
- ✓ Por deixar de cumprir as tarefas inerentes às atribuições do NDE.

Ademais, de acordo com o art. 3º, inciso IV, da Resolução CONAES N° 1, de 17/06/2010, assegura-se a estratégia de renovação parcial dos integrantes do NDE de modo a garantir a continuidade no processo de acompanhamento do curso, por meio da substituição parcial (40% dos membros) a cada 2 anos.

Quadro 1 - Composição do Núcleo Docente Estruturante (NDE)

NDE ENFERMAGEM			
Ato Administrativo			
Data			
Membros do NDE	Titulação	Regime de Trabalho	Formação
Profa. Ma. Elaine Santos da Silva;	Mestre	Integral	Enfermagem
Profa. Ma. Kelle Araújo Nascimento Alves;	Mestre	Parcial	Enfermagem
Prof Ms. Raimundo Nonato Farias;	Mestre	Parcial	Farmácia
Prof. Dr. Lucas Amaral Martins	Doutor	Horista	Enfermagem
Profa. Esp. Kelly Pozzi Malheiros Martins de Oliveira	Especialista	Parcial	Enfermagem

15.2 COLEGIADO DE CURSO

O Colegiado do Curso é definido pelo Regimento Interno da instituição como o órgão

deliberativo em matéria de natureza didático-científica, no âmbito do curso médico. Este órgão é constituído pelo Coordenadora do Curso e grupo de professores que compõem o corpo docente, com representação dos diversos eixos do curso, além de um ou dois representantes dos alunos, que são eleitos pelos pares.

O Colegiado do Curso reúne-se, quando convocado pelo Coordenadora do Curso ou a requerimento de 2/3(dois terços), no mínimo, de seus membros. Compete ao Colegiado do Curso, com estrita observância das normas e dos princípios gerais estabelecidos pela Mantenedora e/ou pela Instituição a que esta se subordina, acompanhar a execução do regime didático e o cumprimento dos programas de curso aprovados, apresentar propostas relacionadas ao plano pedagógico do Curso, ouvido sempre o Núcleo Docente Estruturante.

As decisões do colegiado do curso possuem um fluxo determinado de divulgação e encaminhamento. Além de serem parte componente da ata de reunião do grupo, em até 24 horas após a reunião, o coordenador do curso, que preside a reunião do colegiado, é responsável por encaminhar à Diretoria Graduação as deliberações do órgão e dar publicidade ao corpo docente e discente sobre as respectivas deliberações que são fixadas em quadro de avisos da coordenação de curso.

O Colegiado do Curso representa o espaço ideal de discussão das questões acadêmicas e regimentais por todos os professores do curso. Segundo o regimento institucional, cabe aos membros do colegiado de Curso acompanhar o funcionamento do ensino na instituição, tais como: projeto pedagógico do curso; desdobramentos das disciplinas; semanas acadêmicas; projetos de ensino; programas de apoio aos alunos; monitorias de ensino; modalidade de estágios e iniciação profissional dos alunos; modalidade dos trabalhos de conclusão de curso (TCC); modalidade de avaliação dos alunos; modalidade das aulas (práticas e teóricas); laboratórios disponíveis e carências para o ensino; atividades de formação complementar realizadas pelos alunos (oficinas, cursos de extensão etc); palestras e treinamentos específicos.

São atribuições do Colegiado de Curso:

- I. Deliberar sobre todos os assuntos de natureza acadêmica na sua área de atuação;
- II. Aprovar planos e programas de estágios, curriculares ou extracurriculares, do respectivo curso, respeitando as Legislações vigentes;
- III. Julgar em grau de recurso, processos acadêmicos no âmbito de sua competência;
- IV. Opinar sobre as normas de transferência de alunos de outras instituições, bem como sobre os planos de estudos de adaptação para alunos reprovados, além de critérios de equivalência de estudos;
- V. Deliberar sobre pedido de aproveitamento de disciplina, sob demanda da

coordenação do curso;

VI. Apreciar representação de aluno em matéria didática;

VII. Cumprir as determinações dos órgãos de administração superior e cooperar com os eventuais serviços de ensino e pesquisa;

VIII. Aprovar horários das disciplinas ofertadas pelo curso, eliminando coincidências;

IV. Exercer outras atribuições previstas no Regimento Institucional.

A Diretoria de Graduação apoia e acompanha o registro e o fluxo das deliberações, bem como a execução das decisões. O colegiado contará com uma avaliação periódica sobre seu desempenho, como medida para reforço de boas práticas e/ou ajuste de práticas de gestão.

Essas avaliações são realizadas ao final de cada semestre e registradas em ata na primeira reunião do semestre subsequente, permitindo feedback oportuno ao grupo e à coordenação de curso.

16 CORPO DOCENTE

As FIPGuanambi procura ter sempre em seu quadro um corpo docente formado por profissionais capacitados, que ensinam o que fazem no dia a dia dos respectivos ambientes de trabalho, e que sejam bem qualificados, oferecendo direcionamento acadêmico, de forma didática. O professor e o tutor presencial e a distância exercem função conjunta, dado que são o mesmo ator, em função do modelo educacional adotado pela Instituição.

Nas FIPGuanambi o objetivo é selecionar membros para seu corpo docente que tenham tanto a preparação acadêmica avançada necessária para ensinar a teoria específica da área de estudo, quanto a experiência profissional prática e atualizada para ajudar os alunos a aplicar, em seu ambiente de trabalho, a teoria que aprendem na sala de aula.

16.1 COMPOSIÇÃO DO CORPO DOCENTE E TUTORIAL, TITULAÇÃO E REGIME DE TRABALHO

O curso de Enfermagem tem seu corpo docente formado predominantemente por Enfermeiros com destaque em Guanambi e região em suas áreas de atuação. Buscando atender aos critérios de interdisciplinaridade necessários à boa formação em enfermagem, profissionais de destaque em outras áreas de atuação também participam do curso, estão apresentados no quadro a seguir:

Nº	PROFESSORES	NDE	FORMAÇÃO	TITULAÇÃO MÁXIMA	REGIME DE TRABALHO
1	Ana Marissa Moreira de Castro	-	Enfermagem	Especialista	Horista
2	André Fabrício Pereira da Cruz	-	Farmácia	Mestre	Integral
3	Andreza Silva	-	Enfermagem	Especialista	Horista
4	Charles Neris Moreira	-	Ciências Biológicas	Mestre	Integral
5	Danila Ramos Pereira Neri	-	Letras Libras	Especialista	Parcial
6	Elaine Santos da Silva	Sim	Enfermagem	Mestre	Integral
7	Fayla de Carvalho Cotrim	-	Odontologia	Mestre	Integral
8	Felipe Teixeira Dias	-	Direito	Mestre	Integral
9	Gilvandro Doretto Rosine	-	Biomedicina	Mestre	Parcial
10	Idna Maria Fernandes Silveira Martins	-	Enfermagem	Especialista	Horista
11	Janne Jéssica de Souza Alves	-	Fisioterapia	Mestre	Parcial
12	Josiane Santos Amorim	-	Ciências Biológicas	Mestre	Integral
13	Kelle Araújo Nascimento Alves	Sim	Enfermagem	Mestre	Parcial
14	Kelly Pozzi Malheiros Martins de Oliveira	Sim	Enfermagem	Especialista	Parcial
15	Lucas Amaral Martins	Sim	Enfermagem	Doutor	Parcial
16	Luciana Reis Pimentel	-	Enfermagem	Mestre	Horista
17	Maklane Cardoso Sodré Domingues	-	Enfermagem	Especialista	Horista
18	Pamera da Silva Santos	-	Ciências Biológicas	Mestre	Integral
19	Raimundo Nonato Farias	Sim	Farmácia	Mestre	Parcial
20	Vanessa Rodrigues Silva	-	Enfermagem	Especialista	Horista

Fonte: elaboração própria. Coordenação de enfermagem, FIPGuanambi, 2023.

Os docentes do curso de Enfermagem das FIPGuanambi contratados em regime de trabalho integral, parcial e horista. Essa característica permite o atendimento integral à demanda existente no curso, possibilitando que os professores possam realizar as atividades oriundas de suas respectivas unidades curriculares, bem como atendimento ao discente, participação de reuniões colegiadas, ordinárias ou extraordinárias.

O planejamento didático, elaboração e correção das avaliações de aprendizagem, utilização eficiente da plataforma Canvas são atividades plenamente contempladas pelo regime de trabalho praticado. O processo de planejamento didático realizado pelo docente através do Plano de Ensino-aprendizagem será registrado em sistema próprio do, sendo este avaliado e aprovado pelo NDE do curso para sua posterior apresentação aos alunos e execução ao longo do semestre.

As avaliações formativas serão realizadas de maneira processual e cotidianamente explorando o espaço da sala de aula. As atividades relacionadas às reuniões colegiadas serão registradas em ata própria e sistema de gerenciamento de documentos à medida que ocorrem. Os registros de atividade docente, compreendendo reuniões colegiadas, orientações, aulas, dentre outros, em documentos próprios e sistematizados, possibilitam à coordenação de ferramentas para gestão eficiente ao processo de ensino aprendizagem do discente, bem como o planejamento para melhoria e aperfeiçoamento constante do curso de enfermagem.

Capacitações pedagógicas e reuniões acadêmicas serão oferecidas para promover o aprimoramento didático, a plena utilização de metodologias ativas, favorecer ao desempenho docente proposto para o curso, a saber, da profissionalização da docência em enfermagem, de forma a contribuir para uma formação que conjugue teoria e prática, e torne o processo de aprendizagem significativo para o aluno.

O corpo docente a princípio já demonstra uma relação entre sua titulação e seu desempenho para a sala de aula, de modo a caracterizar sua capacidade para analisar os conteúdos dos componentes curriculares (aferida pelo conhecimento do conteúdo, experiência profissional, de magistério e gestão do ensino superior do docente, observada pela gestão de contratação docente), bem como assegurar a relevância de tais conteúdos para a atuação profissional e acadêmica do discente.

Com base nas estratégias didáticas e organização metodológica do docente (observadas pela gestão para contratação docente) bem como a bibliografia básica, complementar e sugerida, observadas nos Planos de Ensino, o corpo docente é capaz de favorecer o raciocínio crítico e proporcionar o acesso a conteúdos de pesquisa, relacionando-os aos objetivos do curso, dos componentes curriculares e ao perfil do egresso.

16.2 COMPOSIÇÃO DO CORPO TUTORIAL, TITULAÇÃO E REGIME DE TRABALHO

O curso de Enfermagem das FIPGuanambi é composto por professores tutores, que por meio do Termo de Convênio Cooperação Técnico - Científica desempenham suas atividades de orientar e permitir aos alunos a compreensão da estrutura e da dinâmica das disciplinas no ambiente virtual, assim como, estimular à realização das atividades propostas, acompanhando o desenvolvimento individual dos alunos e registrando adequadamente. Todos os docentes tutores serão capacitados para também apoiar e resgatar os alunos menos participativos, propondo procedimentos, atividades e leituras complementares que melhorem o rendimento desses alunos e o estimulem a ampliar seus conhecimentos.

O Núcleo de Educação à Distância (NEAD) e a Equipe Multidisciplinar capacitarão todos os docentes tutores para a oferta das disciplinas com carga horária parcial à distância. Toda a formação e experiência estão descritos no curriculum Lattes.

O Corpo de Tutores do curso de Enfermagem das FIPGuanambi é essencial no contexto do curso e desempenham um papel fundamental na orientação, acompanhamento e suporte aos estudantes durante todo o processo de aprendizagem e estão apresentados no quadro a seguir.

NOME DO DOCENTE	Titulação máxima (Dr, Ma ou Es)	Regime de trabalho (TI, TP ou HO)
Celina Maria Frias Leal Martins	Ma	TI
Natalia Xavier Pereira da Costa	Ma	TI
Maria do Carmo de Figueiredo Cisne	Dra	TP

16.2.1 Funções e Responsabilidades

Apoio Pedagógico: Os tutores auxiliam os estudantes na compreensão dos conteúdos, esclarecendo dúvidas, promovendo discussões e incentivando a participação ativa nos fóruns e atividades online.

Mediação de Aprendizagem: Eles facilitam a interação entre os alunos, estimulando a colaboração e o compartilhamento de experiências. Além disso, promovem a reflexão crítica e a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos.

Acompanhamento Individualizado: Cada tutor acompanha um grupo de estudantes, monitorando seu progresso, identificando dificuldades e propondo estratégias de superação. Esse suporte personalizado é crucial para o sucesso dos alunos.

Cooperação Técnica-Científica: Os tutores, ao possuírem termo de cooperação, podem colaborar com pesquisas, projetos e atividades científicas relacionadas à enfermagem. Isso fortalece a integração entre teoria e prática.

Feedback Construtivo: Os tutores fornecem feedback detalhado sobre trabalhos, provas e atividades, incentivando o desenvolvimento contínuo dos estudantes.

Perfil dos Tutores

Formação: Os tutores devem possuir formação sólida na área de enfermagem, com conhecimento atualizado e habilidades de comunicação.

Experiência: É desejável que tenham experiência prévia em educação a distância ou tutoria presencial.

Ética e Compromisso: Os tutores devem agir com ética, respeito e responsabilidade, mantendo a confidencialidade das informações dos alunos.

Considerações Finais

O Corpo de Tutores é um elo vital entre os estudantes e o curso de enfermagem à distância. Sua atuação contribui para a qualidade do ensino, o sucesso dos alunos e o fortalecimento da cooperação técnica-científica.

16.3 EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL E ACADÊMICA DO CORPO DOCENTE E TUTORIAL

O Corpo Docente do Curso de Enfermagem das FIPGuanambi é composto por profissionais com ampla experiência e renome em suas áreas de formação. A maioria dos docentes, incluindo todos os membros do NDE, tem mais de 5 anos de experiência profissional.

Dentre os membros que compõem o corpo docente se incluem profissionais de diversas áreas formação, em sua grande maioria da saúde, que trabalham os componentes curriculares básicos até os conteúdos profissionalizantes, de acordo com as exigências das competências a serem desenvolvidas, de maneira a fomentar o pensamento multiprofissional e interdisciplinar no ambiente de aprendizagem, contextualizando os conteúdos teóricos indicados nos Planos de Ensino-Aprendizagem com a prática vivida em sua atividade profissional.

No campo da docência os professores e/ou tutores possuem em média 5 anos de experiência na atuação no ensino superior e com uma formação profissional que permite contemplar com excelência o domínio dos conhecimentos, os conceitos de interdisciplinaridade e atuação em equipe destacados ao longo do curso. Alguns transitam por mais de uma unidade curricular do curso, permitindo que o aluno tenha a referência de professores que contribuem para a sua formação, tanto em componentes curriculares teóricos quanto práticos, o que ajuda a contribuir a visão integral do conhecimento.

No tocante ao ensino à distância, o papel do docente é mediar a relação aluno e a informação, de forma que ele seja o construtor do conhecimento, passe a ser autônomo. Assim, o ensino mediado por recursos que vão além da fala do professor, deixa de ser uma imposição de ponto de vista para se tornar uma troca e, nesse processo, o professor-tutor é um gestor de aprendizagem. Quanto maior sua experiência, mais exitosos serão os métodos de ensino-aprendizagem e maior sua capacidade de apresentar exemplos contextualizados e aplicados aos recursos do EaD.

Pautados na experiência e vivência de suas atividades profissionais, os docentes e/ou tutores estão aptos em identificar desvios que possam comprometer a prática de aprendizagem

dos discentes e, assim, introduzir efetiva atitude de resgate por meio de apoio acadêmico que podem ocorrer por adequações nos instrumentos de avaliação formativa e somativa, de atividades complementares ou ainda apoio externo como monitorias e apoio psicopedagógico. Estes ocorrem independente de qual seja o fator motivador, por diminuição de rendimento acadêmico ou por necessidade de acessibilidade.

Os docentes e/ou tutores valorizam a prática de ensino por meio de linguagem acessível respeitando o desenvolvimento acadêmico de cada turma dentro do seu nível de complexidade e buscando o incentivo à evolução contínua do aprendiz. Para tanto, estabelece-se a articulação com o contexto previsto nas unidades curriculares, com as práticas vivenciadas pelo docente em seu campo de atuação profissional. Promovem avaliações de rendimento pautado em processos formativo e somativo, compatíveis com cada a unidade curricular e com o desenvolvimento acadêmico dos discentes, servindo de fomento para adequações na sequência de atividades previstas no período letivo.

A ampla experiência na prática da docência superior, nas modalidades presencial e a distância, associado a posição de destaque destes como profissionais, se traduz no exercício pleno de liderança e exemplo de atuação, facultando ao discente o modelo de profissional para sua formação.

A experiência do corpo docente é apresentada de forma mais detalhada no estudo docente realizado pelo Núcleo Docente Estruturante. De acordo com a profissionalização da docência nos cursos superiores de saúde, nas modalidades presencial e a distância, considerando, também, o perfil do egresso constante no PPC, o corpo docente demonstra e justifica a relação entre sua experiência na docência superior e seu desempenho em sala de aula de modo a caracterizar sua capacidade de promover ações que permitem identificar as dificuldades dos discentes, expor o conteúdo em linguagem acessível às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares, e elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de alunos com dificuldades e avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente no período, exercendo liderança e é reconhecido pela sua produção.

16.3 PRODUÇÃO CIENTÍFICA, CULTURAL, ARTÍSTICA OU TECNOLÓGICA DO CORPO DOCENTE E TUTORIAL

Para além de uma formação essencialmente tecnicista, as FIPGuanambi incentiva e promove práticas que reúnem as vertentes de produção científica, cultural, artística e

tecnológica. Especialmente, na vertente científica, a IES, conforme já explicitado em item próprio, apresenta um programa consolidado de Iniciação Científica. O programa conta com duas modalidades de participação, a saber: remunerada, oportunidade em que discente-pesquisador e docente-orientador recebem fomento institucional e, ainda, voluntária.

Em termos de grupo Afya, tem-se, ainda, o programa Afycionados por Ciência, em duas modalidades, quais sejam: uma voltada para o custeio de participação em eventos científicos, nacionais e internacionais; e outra que cuida de fomento de iniciação científica e tecnológica.

Ainda em relação à produção científica, deve-se destacar a realização do Simpósio de Pesquisa e Extensão das FIPGuanambi. Trata-se de um evento institucional que é pensado para aproximar a comunidade acadêmica dos ciclos de comunicação científica e de pesquisa. Ocorre no primeiro semestre de cada ano, é responsável por reunir, em um evento de cunho intercursos, interdisciplinar.

De maneira externa, a IES atua, diretamente, na promoção e no incentivo da construção científica discente e docente. Como exemplos, pode-se citar o compromisso de financiamento e custeio, por parte das FIPGuanambi, da participação de docentes e colaboradores nas edições anuais do Fórum STHEM Brazil, que reúne práticas exitosas e metodologias ativas; Afya Ventures, que se trata de um centro de empreendedorismo unificado, em que alunos, ex-alunos, docentes e colaboradores contarão com o suporte da companhia para desenvolver seus projetos; o Fórum Interregional de Práticas Extraordinárias no Ensino Superior, que ocorre no evento NAPED Day e que reúne docentes de todas as unidades do grupo Afya para socialização e compartilhamento das práticas de sala de aula, com enfoque para a promoção de metodologias ativas e inovadoras.

E ainda, é importante destacar a Revista Multidisciplinar, um periódico científico especializado, nacional, aberto a contribuições da comunidade científica nacional, arbitrada e distribuída a leitores do Brasil.

Como desdobramento deste contexto, é perceptível que a maior parte dos docentes do Curso Enfermagem das FIPGuanambi possui publicações científicas, culturais, artísticas ou tecnológicas, o que redundou que, pelo menos, 50% dos docentes apresentam nos últimos 3 (três) anos no mínimo 9 (nove) publicações.

16.4 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS PARA O CORPO DOCENTE

Respeitadas as competências do setor de Recursos Humanos, o processo de seleção e contratação de docentes para o curso de Enfermagem é de responsabilidade do coordenador do curso, sob a direta supervisão da Diretoria Acadêmica.

Com a colaboração das coordenações dos diversos cursos e sob a gestão do Setor de Recursos Humanos competente, o processo de seleção e contratação dos docentes é divulgado pelos meios mais adequados à realidade do Campus. Nessa etapa inicial, é solicitado o envio de Currículo pelos interessados. A partir daí o processo de seleção segue as etapas de análise curricular, entrevista e aula didática. Orientações e treinamento preliminar.

Todos os candidatos que são selecionados como aptos para trabalhar nas FIPGuanambi participam de um treinamento, promovido pelo NAPED (Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente), com vistas a aprimorar suas habilidades didáticas e tomar conhecimento das práticas e políticas institucionais. Nessa oportunidade, é também analisada a competência de cada candidato para exercer, em sala de aula, o papel de facilitador no trabalho com equipes de aprendizagem interativa.

As FIPGuanambi possui um Plano de Carreira Docente que permite a progressão de seus professores de forma vertical e horizontal. A instituição possui um programa permanente de desenvolvimento docente, que inclui oferta de cursos de atualização e de métodos e técnicas de ensino e incentivo à participação em congressos, seminários e cursos diversos.

16.5 NÚCLEO DE APOIO PEDAGÓGICO E EXPERIÊNCIA DOCENTE – NAPED

O Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED) das FIP Guanambi, caracteriza-se como um espaço de apoio didático-pedagógico, constituindo-se um instrumento de acompanhamento, orientação e avaliação das práticas pedagógicas dos cursos de graduação da Instituição.

São objetivos do NAPED:

- ✓ Qualificar, sistematicamente, os processos educativos do sistema de ensino da Instituição, em conformidade com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e as Diretrizes Curriculares Nacionais;
- ✓ Orientar e acompanhar os professores sobre questões de caráter didático- pedagógico;
- ✓ Promover a permanente qualificação do corpo docente a partir de projetos específicos;
- ✓ Contribuir com a Comissão Própria de Avaliação (CPA) nos processos avaliativos institucionais;
- ✓ Contribuir com o Núcleo de Atendimento ao Discente (NAD) no processo de elaboração, desenvolvimento e reestruturação do Projeto Pedagógico, visando a sua permanente melhoria, objetivando a efetivação da missão institucional;
- ✓ Auxiliar as atividades funcionais dos órgãos de apoio e prestação de serviços para o corpo discente;

- ✓ Desempenhar as demais atividades que recaiam no âmbito de suas competências e aquelas delegadas ou definidas pela Coordenação de Ensino;
- ✓ O NAPED tem por finalidade apoiar os docentes da instituição em sua qualificação didático-pedagógica, tendo em vista a otimização do ensino desenvolvido pelas FIPGuanambi no cumprimento de sua missão e das visões dela decorrentes. O apoio docente desenvolvido pelo NAPED visa complementar e aprofundar os conhecimentos em didática e em metodologia do ensino superior, capacitando os docentes para o melhor desempenho das suas ações em sala de aula;
- ✓ O NAPED visa a desenvolver ainda as seguintes ações:
- ✓ Auxiliar o colegiado do curso no planejamento e execução das ações que favoreçam o cumprimento da missão institucional, em conformidade com o Plano de Desenvolvimento Institucional e Projeto Pedagógico do Curso (PPC);
- ✓ Desenvolver atividades voltadas para a ética profissional e pedagógica;
- ✓ Fomentar discussões e práticas focadas nos fundamentos pedagógicos da docência universitária;
- ✓ Promover o debate e a implementação de atividades focadas nas tendências pedagógicas contemporâneas, enfatizando as temáticas do planejamento, do processo de ensino-aprendizagem, das técnicas de ensino e da avaliação da aprendizagem;
- ✓ Auxiliar o NED no desenvolvimento das reflexões inerentes à implantação, desenvolvimento e avaliação do Projeto Pedagógico;
- ✓ Analisar semestralmente os resultados da autoavaliação institucional, no âmbito das reflexões didático-pedagógicas dos cursos, junto às coordenações de ensino, pesquisa e extensão;
- ✓ Apoiar os professores e/ou cursos, de acordo com as demandas apresentadas pelos docentes;
- ✓ Promover espaços coletivos de reflexão sobre a docência universitária, realizados periodicamente;

Ademais, o NAPED coordena um Grupo de estudos e pesquisa em Metodologias Ativas de Aprendizagem que reúne quinzenalmente com docentes, para fins de discussão sobre práticas exitosas com utilização de metodologias ativas. Discutem novas metodologias, possibilitando a ressignificação e reflexão do fazer docente.

16.5.1 Semana de desenvolvimento docente

No dia a dia da prática acadêmica, os profissionais se veem diante de grandes desafios:

compreender as mudanças sociais, as novas demandas do mercado e os avanços da ciência. Com isso, é necessário um cuidado especial em relação à busca de atualização, com o objetivo de conhecer formas de ensinar que integrem os acadêmicos realmente no movimento do aprender a aprender, tornando-os protagonistas de sua aprendizagem.

Os Encontros de Docentes são momentos de reunir os professores com o objetivo de compartilhar as experiências, desenvolvendo a capacidade de aprender, e ensinar como eternos aprendizes.

As FIP Guanambi apresenta como eixo norteador dos Encontros de Docentes a análise e a reflexão das práticas e estratégias adotadas no curso, visando à real aprendizagem dos conteúdos atitudinais, conceituais e procedimentais que possibilitem a formação de profissionais autônomos e empreendedores.

O curso tem o objetivo geral de propiciar o aprimoramento do corpo docente ingressante para a construção coletiva da proposta didático – pedagógica interdisciplinar e com os objetivos específicos de:

- 1) Compreender os fundamentos do processo ensino aprendizagem;
- 2) Compreender os conceitos de currículo integrado e sua operacionalização em módulos de aprendizagem;
- 3) Estimular o desenvolvimento de práticas condizentes com a teoria das habilidades e competências;
- 4) Propiciar a vivência de práticas pedagógicas: saberes e fazeres docentes necessários numa abordagem interdisciplinar;
- 5) Aplicar atividades e instrumentos próprios da concepção formativa da avaliação.

17 INFRAESTRUTURA

17.1 INFRAESTRUTURA FÍSICA GERAL

As Faculdades Integradas Padrão – FIP Guanambi exercem suas atividades de ensino, pesquisa e extensão em uma infraestrutura adequada e moderna, disponibilizando todos os meios necessários à oferta de um ensino de qualidade para os seus acadêmicos, com sua área construída 10.050,09m², atendendo a legislação pertinente às condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida. Localizada em uma região de fácil acesso, no Bairro Santa Catarina, Guanambi/BA, no sudoeste da Bahia.

As FIP Guanambi estabeleceram um conceito inovador na sua concepção

arquitetônica dentro do que de mais moderno possa existir com excelência, qualidade, conforto e acessibilidade. As salas de aula são amplas, climatizadas, bem iluminadas, com mobiliário moderno e confortável; existem rampas de acesso a todos os ambientes, elevador, sanitários amplos e modernos, obedecendo aos padrões da legislação brasileira; também possui sanitários especiais dentro das normas técnicas, além de estacionamento reservado para os alunos e professores com um % destinado a vagas especiais.

O auditório é dotado de equipamentos modernos, com cadeiras confortáveis, climatizado, com palco, sistema de som e áreas de acessibilidade dentro das exigências legais. A recepção possui um amplo espaço para atendimento, circulação e acesso. Quanto às dependências internas da Faculdade, sua estrutura é composta de computador e sistema de vigilância contratada para melhor servir a atender ao nosso público.

A Biblioteca possui amplo espaço, uma recepção dentro dos padrões ideais, espaços para estudos individuais, estudos em grupo, com internet wi-fi disponível, espaço para relaxamento, amplo acervo bibliográfico, climatização, sistema de empréstimo, sala para gestão da Biblioteca e local para guarda de livros. Também estão disponíveis vários computadores para pesquisa ao acervo e para o desenvolvimento das atividades acadêmicas.

Todas as salas de aula são equipadas com sistema de som e data-show, além de notebooks para utilização dos professores. São salas de APG com o que de mais moderno existe em tecnologia e suporte acadêmico ao docente. Também existem salas de aula invertida com equipamentos de última geração. O mobiliário é moderníssimo, com cadeiras estofadas, e as mesas permitem o agrupamento para estudo nas metodologias ativas.

Existem espaços para convívio e descanso dos nossos alunos em ambientes descontraídos e de muito conforto. Esses espaços permitem a maior integração dos nossos discentes e ficam disponíveis para toda e qualquer atividade que agregue bem-estar aos mesmos.

Temos 1 laboratório de Informática munidos de equipamentos de última geração disponíveis para os alunos em suas atividades diárias como estudo, pesquisa, trabalhos acadêmicos e desenvolvimento de aulas que exijam mais tecnologia. Os alunos não necessitam agendar para seu uso; o mesmo fica aberto de segunda-feira à sexta-feira, de 7h às 21h30 e aos sábados de 8h às 12h, exceto em caso de agendamento para as aulas.

A área de alimentação é terceirizada, obedecendo aos padrões de qualidade exigido pela vigilância sanitária, servindo café, almoço e lanche a partir das 07h, com preços acessíveis. No primeiro andar há uma área de lazer proporcionando à comunidade acadêmica maior integração e descanso em seus momentos de intervalo entre as atividades acadêmicas,

com mesa de jogos, video game, e puff's. Os colaboradores também fazem uso desse espaço.

Quanto ao atendimento ao discente e suas necessidades, as FIPGuanambi dispõe de uma recepção com TV, água mineral e café para atender às necessidades de nossos discentes e ao público em geral. Existem cadeiras confortáveis e com espaço para deficientes dentro dos padrões exigidos e a existência de cadeira para obeso. No mesmo espaço o aluno tem acesso ao sistema através de totem, onde ele pode fazer solicitações e imprimir seus boletos. Há ambiente climatizado e com atendimento às demandas acadêmicas e financeiras.

Os setores de compras, operacional e TI estão alocados em salas próximas da área de atendimento, completamente montadas com ar-condicionado e toda a infraestrutura de um escritório. O conceito é de um ambiente único de trabalho, proporcionando a integração entre os pares.

Como suporte ao pleno desenvolvimento dos corpos discente e docente, as FIP Guanambi tem salas destinadas à extensão, à pesquisa, ao atendimento pedagógico do curso, à formação docente, ao atendimento psicológico, sala para o Diretório Acadêmico e Associação Atlética, salas para reuniões entre docentes e discentes.

Para os docentes de tempo integral existem salas individuais, equipadas com mesa, cadeiras, computador e climatizadas.

A sala coletiva dos professores e a sala do Núcleo de Apoio Pedagógico ao Docente são amplas, com equipamentos de informática, mesas de trabalho, espaço para relaxamento, climatizada e com local para lanches. Os professores dispõem de forno de microondas e geladeira.

A Coordenação de Curso possui uma sala específica, dotada de mobiliário adequado, climatizada, com mesa para reuniões rápidas. Para atendimento à Coordenação, ela tem à sua disposição uma secretária que também atende a diretoria, em espaço reservado seguro.

A estrutura das FIPGuanambi está montada com banheiros amplos e limpos, dentro dos padrões específicos de qualidade e higienização. Temos também vários banheiros específicos para PCD de fácil acesso em todos os blocos e no auditório.

As FIPGuanambi possuem uma área de convivência destinada aos alunos com poltronas, puffes, tapetes, almofadas, puffes para flores e aparador.

O bloco de laboratórios é constituído com equipamentos de última geração, climatizados, com computadores e datashows móveis, proporcionando aos docentes e discentes a estrutura adequada ao ensino de forma segura e adequada. Os bancos dos laboratórios são ergonômicos com flexibilidade para atender a todos os alunos. Existem espaços destinados aos alunos PCD em cada laboratório. As peças anatômicas, equipamentos

e materiais ficam à disposição dos alunos para suas aulas e estudos desde que agendados e acompanhados por um docente. Existem normas e regulamentação para os laboratórios bem como os procedimentos padrão.

O Térreo está assim constituído: as salas da Diretoria Geral, Secretaria Geral, Setor de Compras, Marketing, TI, Apoio à gestão, Departamento Pessoal, Gente e Gestão, financeiro, setor de bolsas, copa dos funcionários, cantina, auditório, Biblioteca, Laboratório de Informática, Salas de Aula APG's e Sala Invertida e banheiros. Todos os ambientes são climatizados, possuem computadores e são confortáveis.

Todos esses espaços são dotados de estrutura moderna e aconchegante, tornando o tempo do aluno e colaborador das FIPGuanambi uma parte agradável da sua vida. O quadro a seguir descreve toda a estrutura física das FIPGuanambi.

QUANTITATIVO		
Andar	Ambiente	Metragem (m ²)
Térreo	Hall de entrada	453,15
Térreo	Auditório	171,50
Térreo	Biblioteca	306,85
Térreo	Fotocópia	12,24
Térreo	Laboratório de Informática	40,36
Térreo	Secretaria Geral	38,70
Térreo	Atendimento Individualizado	11,65
Térreo	Serviços Internos Acadêmicos	11,62
Térreo	Centro Administrativo	33,01
Térreo	Sala de Reuniões Administrativo	19,00
Térreo	Coordenação Adm. Financeiro	19,00
Térreo	Recursos Humanos/Departamento Pessoal	30,02
Térreo	Sala de Conforto dos funcionários	30,00
Térreo	Copa dos funcionários	41,24
Térreo	Recepção Direção Geral	5,19
Térreo	Direção Geral	21,34
Térreo	Sala de Reuniões da Direção Geral	15,52
Térreo	Servidores	7,26
Térreo	Comunicação e Marketing	13,83

Térreo	Cantina	88,91
Térreo	Diretório/Centro Acadêmico	9,81
Térreo	Sala APG 01	58,47
Térreo	Sala APG 02	58,47
Térreo	Sala APG 03	58,47
Térreo	Sala APG 04	58,47
Térreo	Sala APG 05	58,47
Térreo	Sala APG 06	58,47
Térreo	Sala APG 07	58,47
Térreo	Sala Invertida 01	174,75
Térreo	Laboratório Multidisciplinar	58,09
Térreo	Instalações Sanitárias	143,04
1º pavimento	Recepção Coordenação de Curso	8,43
1º pavimento	Coordenação de Curso	20,89
1º pavimento	Coordenação Adjunta do Curso	19,13
1º pavimento	Coordenação do Internato	18,63
1º pavimento	Direção Acadêmica	16,92
1º pavimento	Sala dos Professores	63,93
1º pavimento	Núcleo Docente Estruturante (NDE)	55,89
1º pavimento	Gabinete Individual dos Professores 01	4,65
1º pavimento	Gabinete Individual dos Professores 02	4,65
1º pavimento	Gabinete Individual dos Professores 03	4,65
1º pavimento	Gabinete Individual dos Professores 04	4,65
1º pavimento	Gabinete Individual dos Professores 05	4,65
1º pavimento	Gabinete Individual dos Professores 06	4,65
1º pavimento	Gabinete Individual dos Professores 07	4,65
1º pavimento	Gabinete Individual dos Professores 08	4,65
1º pavimento	COPPEXII/CESAD/OBSERVATÓRIO	37,81
1º pavimento	Núcleo de Experiência Discente (NED) e Ouvidoria	34,32
1º pavimento	Sala de Atendimento NED	21,10
1º pavimento	Núcleo de Apoio Pedagógico ao Docente (NAPED)	62,15

1º pavimento	Procuradoria Institucional	18,90
1º pavimento	Comissão Própria de Avaliação (CPA)	18,90
1º pavimento	Sala Invertida 02	126,47
1º pavimento	Sala de Jogos	94,09
1º pavimento	Recepção dos laboratórios	58,28
1º pavimento	Laboratório de Habilidades Médicas e Técnicas Operatórias 01	58,28
1º pavimento	Laboratório de Habilidades Médicas 02	58,28
1º pavimento	Laboratório de Habilidades Médicas 03	58,28
1º pavimento	Laboratório de Habilidades Médicas 04	58,28
1º pavimento	Recepção do Centro de Simulação	18,77
1º pavimento	Laboratório de Simulação 01	16,67
1º pavimento	Laboratório de Simulação 02	17,65
1º pavimento	Laboratório de Simulação 03	16,67
1º pavimento	Laboratório de Simulação 04	17,65
1º pavimento	10 Consultórios	124,7
1º pavimento	Sala 01 de controle do centro de simulação	6,36
1º pavimento	Sala 02 de controle do centro de simulação	6,36
1º pavimento	Vestiário feminino centro de simulação	4,07
1º pavimento	Vestiário masculino centro de simulação	4,07
1º pavimento	Laboratório de Anatomia 01	58,08
1º pavimento	Laboratório de Anatomia 02	58,25
1º pavimento	Laboratório Multidisciplinar 01	58,25
1º pavimento	Laboratório Multidisciplinar 02	58,25
1º pavimento	Laboratório Multidisciplinar 02	58,25
1º pavimento	Instalações Sanitárias	164,03

9.2 BIBLIOTECA

9.2.1 Objetivos

A Biblioteca Guglielmo Turano das Faculdades Integradas Padrão – FIPGuanambi tem como objetivo principal proporcionar à Comunidade Acadêmica, Técnica e Administrativa o acesso aos recursos informacionais para o desenvolvimento do ensino, apoio à iniciação à

pesquisa e extensão. A biblioteca oferece um acervo especializado que contemple as áreas pertinentes aos cursos ministrados pela Instituição e facilita aos usuários o acesso às informações e ao conhecimento, aprimorando cada vez mais seus serviços e oferecendo o suporte informacional à disseminação do conhecimento.

A Biblioteca é regida por regulamento próprio, que tem a finalidade de fornecer os elementos necessários à realização e enriquecimento dos trabalhos pedagógicos, consultas e pesquisas, bem como a organização e o funcionamento.

A Biblioteca é dirigida por Bibliotecário, registrado no Conselho Regional de Biblioteconomia, sendo nomeado pelo Diretor Geral.

Os recursos didáticos de ensino ofertados, devem proporcionar os meios necessários ao eficiente exercício das atividades docentes, e serem atualizados em consonância com os novos instrumentos da tecnologia educacional.

9.2.2 Infraestrutura física da Biblioteca

A Biblioteca está instalada em uma área de 342m² dividida da seguinte forma:

ESPAÇO FÍSICO	MEDIDA/m ²
Acervo de Obras	26.78
Acervo de Periódicos	13.85
Acervo de Multimídias	4.98
Guarda-volumes	2
Leitura e Trabalhos em Grupo	60.15
Leitura Individual	15.4
Salão de Estudos	268.90
Sala de Processamento Técnico	30.48
Terminais de Consulta	3.52
Recepção e atendimento	8.55
Laboratório de Informática	40.30
Fotocópia	12.24
Área Total	342

Fonte/Org.: Portfólio Informativo da Biblioteca, 2024.

O espaço físico foi projetado para oferecer maior conforto e comodidade aos usuários. Em todos os espaços, objetiva-se oferecer total acesso às pessoas portadoras de necessidades especiais, garantindo dessa maneira sua inclusão no meio acadêmico. Esse espaço encontra-se distribuído em Salas de Estudos em Grupo, Cabines de Estudo Individual, Salão de Leitura, Coordenação, Espaço para Atendimento ao Público, Espaço onde está disponibilizado o Acervo Bibliográfico e Terminais de Consulta ao Acervo Local.

9.2.3 Mobiliários e equipamentos

A descrição e quantidade de móveis e materiais constantes na recepção, processamento técnico, estudo em grupo, estudo individual, salão de estudo, acervo e terminais de consulta estão apresentados abaixo:

Recepção

- 01 Balcão;
- 02 Computadores;
- 01 Aparelho Telefônico;
- 02 Impressoras MP-4200TH;
- 02 Leitores de Código de Barra;
- 02 Cadeiras Giratórias;
- 02 Câmeras (Webcams)
- 01 Armário de aço com 02 Portas e Bandejas Reguláveis;
- 01 Suporte de Chaves reserva;
- 03 Guarda-volumes em aço na cor cinza com 12 Portas cada um, com porta para cadeado;
- 01 Guarda-volumes em aço na cor cinza com 15 Portas e com chave;
- 01 Portal Magnético de segurança;
- 01 Moldem do Portal se segurança.

Processamento Técnico

- 01 Mesas de madeira e MDF formato em L;
- 02 Mesas retangulares MDF;
- 01 Cadeira Giratória;
- 01 Armário de aço com 02 Portas e Bandejas Reguláveis;
- 02 Armários de aço com 01 Porta c/ suporte para Pasta Suspensa.
- 01 Ar-Condicionado

Estudo em Grupo

- 7 Cabines;
- 03 Mesas retangulares com 06 Cadeiras;
- 04 Mesas redondas com 03 Cadeiras;
- 07 Aparelhos de Ares Condicionados;
- 07 Quadros Lousa Branca;

- 01 Prancha de leitura acoplada à Lupa de 22 graus positivos, modelo PL22 para acesso a Portador de Deficiência Visual.

Estudo Individual

- 10 Baías com conjunto de 01 Mesa e 01 Cadeira;
- 01 baia adaptada para cadeirante;
- 1 Cadeira especial para obeso;

Salão de Estudo

- 04 Conjuntos de Mesa redonda material em MDF c/ 04 Cadeiras;
- 01 Mesas retangulares MDF
- 06 Poltronas em Courvin coloridas;
- 01 Tapete de 2.00m X 2,50m;

Acervo

- 03 Armários de aço com 02 Portas e Bandejas Reguláveis;
- 01 Escada com 03 degraus;
- 01 Carro transporte em aço com 05 bandejas;
- 28 Estantes de aço e MDF com 05 Prateleiras dupla;
- 04 Mostruário em Aço e MDF com 06 Prateleiras;
- 04 aparelhos de Ares Condicionados.

Terminais de Consulta

04 Computadores, sendo:

- 01 Adaptado — Acesso a Portador de Deficiência Visual;
- 01 Fone de ouvido para Portador de Deficiência Visual;
- 01 Box com 4 divisórias em MDF;
- 03 Cadeiras Giratórias;

Laboratório de Informática

- 28 Computadores, sendo:
- 01 Adaptado — Acesso a Portador de Deficiência Visual;
- 01 Fone de ouvido para Portador de Deficiência Visual;
- 01 Data Show;
- 01 Equipamento de som;
- 01 Mesa retangular MDF;
- 01 computador p/ Datashow;
- 01 Quadro Lousa Branca (quadriculado);

- 01 Armário multiuso de MDF duas portas, com chave e rodas;
- 01 Ar-condicionado;
-

Fotocópia

- 01 Computador;
- 02 mesas retangular MDF;
- 01 guilhotina de papel;
- 01 perfuradora para encadernação;
- 01 cadeira giratória.

A relação de assentos da biblioteca está descrita no quadro a seguir:

RELAÇÃO DE ASSENTOS DA BIBLIOTECA FIPGUANAMBI I AFYA 2024	
LOCAL	Nº DE ASSENTOS
Estudo individual	10
Salão de estudos	20
Recepção	2
Sala de leitura (poltronas)	06 (Poltronas)
Cabine 01	6
Cabine 02	6
Cabine 03	6
Cabine 04	3
Cabine 05	3
Cabine 06	3
Cabine 07	3
Terminais de consulta acervo	3
Processamento Técnico	2
Laboratório de informática	30
Fotocópia	1

Fonte/Org.: Portfólio Informativo da Biblioteca, 2024.

9.2.4 Infraestrutura Técnico-Administrativa

O corpo Técnico-administrativo da Biblioteca é constituído de uma Bibliotecária Documentalista com Registro Profissional no Conselho Regional de Biblioteconomia 5.^a Região (CRB-5) e duas auxiliares de biblioteca. A ampliação do número de funcionários acontecerá de acordo com a demanda. É de interesse da Instituição o aperfeiçoamento periódico de seus funcionários.

9.2.5 Empréstimos

O empréstimo bibliográfico é um dos principais serviços prestados pela Biblioteca. Possui o objetivo de disponibilizar o acesso às obras para os usuários fora da Biblioteca e da instituição, bem como definir a informação e promover a circulação do material bibliográfico. Abaixo alguns serviços prestados aos usuários:

Empréstimo domiciliar:

- Alunos e funcionários: por 07 (sete) dias, na quantidade de 05 (cinco) livros, por vez, e 02 (dois) materiais de multimídia, por 07 (sete) dias.
- Professores e monitores: quantidade de 7 (sete) livros, por 7 (sete) dias e 2 (dois) materiais de multimídia, pelo prazo de 07 (sete) dias.

Sugestão de aquisições de livros: via ouvidoria ou em contado direto com a biblioteca, professores ou coordenadores de curso.

Empréstimo Especial Delivery Drive Thru:

Criado para atender as demandas dos alunos **em circunstâncias extraordinárias**, como foi o caso da pandemia nos últimos anos, o "Empréstimo Delivery" oferece uma nova modalidade de empréstimos em que os acadêmicos solicitam títulos, que constam ou não nas plataformas digitais, via envio de e-mail para a biblioteca e os recebem no estacionamento, sem sair do veículo.

Para realizar o empréstimo delivery de alguma obra, basta acessar diretamente e/ou acessar a lista de obras impressas disponíveis, por meio do catálogo on-line, no site da Biblioteca FIPGbi pelo endereço: <https://www.fip-qbi.edu.br/biblioteca/>. — Consulta ao Acervo. Após a escolha, o usuário deve encaminhar mensagem via e-mail, constando o título da obra, além do endereço e do nome completo do solicitante.

A entrega e a devolução do livro são feitas pelos porteiros na Guarita da Instituição. Para garantir a segurança dos usuários, os livros são higienizados e colocados na quarentena por 5 dias antes de retornam ao acervo.

As reservas e renovação de livros podem acontecer *in loco* ou *on-line*:

- **Reserva in loco e pela internet:** é efetuada somente para obras que estejam emprestadas, sendo realizada pelo próprio interessado, que deverá manter contato diário com a Biblioteca, pois, a partir da devolução da(s) obra(s), ela(s) ficará(rão) à sua disposição por 24 horas. O usuário que não retirar a(s) obra(s) reservada(s), dentro desse prazo, terá sua reserva cancelada automaticamente. A reserva é intransferível.
- **Renovação in loco e pela Internet:** é permitida a renovação da obra, desde que não haja reserva para ela. As renovações in loco são realizadas mediante senha cadastrada, desprezando qualquer outra identificação. A renovação on-line é permitida até duas vezes; os comprovantes de empréstimo assinados in loco são válidos para posteriores renovações das obras.

9.2.6 Horário de funcionamento

A Biblioteca Guglielmo Turano das Faculdades Integradas Padrão - FIP-Guanambi / Afya funciona durante os períodos de trabalho escolar de segunda-feira a sexta-feira, das **7h às 21h30**, e aos sábados, das **8h às 12h**, com amplo acesso ao corpo docente e discente da Instituição. No decorrer das férias, funciona nos horários estabelecidos em seu regulamento.

9.2.7 Acervo

O Acervo bibliográfico possui regulamento próprio aprovado pela Diretoria Geral da Instituição e é formado de acordo com as áreas de conhecimento do *campus* onde está fisicamente alocado, de modo a facilitar o acesso aos usuários. O desenvolvimento quantitativo envolve a definição em relação à quantidade de exemplares de cada título a ser adquirido. Esse critério é definido de acordo com a característica de cada material bibliográfico e com as regras estabelecidas pelo Ministério da Educação (MEC), que determinam que os livros sejam adquiridos conforme o tipo de bibliografia:

- **Básica:** mínimo de três títulos, sendo físico e/ou virtual.
- **Complementar:** mínimo de cinco títulos, sendo físico e/ou virtual.

O mesmo instrumento determina que o acervo de periódicos seja formado por no mínimo 20 títulos distribuídos entre as principais áreas do curso, atualizados nos últimos 3 anos, podendo ter acesso impresso ou virtual. Possui um acervo bibliográfico informatizado por *softwares* específico que passa por atualizações técnicas periodicamente. O sistema implantado é o *software* Gestão Bibliotecária da TOTVS, onde se encontra todo o armazenamento e a recuperação da informação.

O acervo físico possui um somatório de 3.530 títulos especializados por curso, sendo que se tratam de obras atuais conforme a decorrência dos semestres e períodos.

O acervo virtual é formado por periódicos da base da **EBSCO INFORMATION SERVICES - EBSCO** que possui bases de dados como: Academic Search Complete; Fonte Acadêmica; Ebsco Discovery Service – Index somando aproximadamente 10.000 títulos.

Além disso, contamos com a Biblioteca Virtual **Minha Biblioteca (MB)**, uma iniciativa pioneira de acervo de livros digital composto por milhares de títulos, que abordam mais de 40 áreas do conhecimento, tais como: administração, *marketing*, economia, direito, educação, filosofia, engenharia, computação, medicina, psicologia, entre outras. Por meio de uma plataforma intuitiva e ágil, os usuários da MB acessam títulos de diversas editoras parceiras. No quadro a seguir estão descritos o quantitativo por tipo de acervo.

TIPO DE ACERVO	Quant. de publicações	Quant.de exemplares	Download
CD-ROM	12	103	0
DVD	5	5	0
LIVRO	423	3428	0
NORMA TÉCNICA	28	28	9
OBRA DE REFERÊNCIA	4	42	0
PERIÓDICO	29	306	0
Total:	501	3.912	9

Fonte: Política de Desenvolvimento de Coleções, 2024.

9.2.8 Plano de contingência

A Biblioteca das FIP GUANAMBI é dimensionada como instrumento de difusão da cultura e da informação e, em consonância com as propostas globais da instituição se constitui em importante suporte na formação integral e qualificada do aluno para atuação profissional e para a pesquisa como fundamento na produção do conhecimento. Seu objetivo é atender a demanda de pesquisas de seus alunos, professores e funcionários, e possibilitar a comunidade ao redor acesso à informação.

O seu Plano de Contingência foi elaborado com o objetivo de estabelecer medidas e procedimentos para prevenir e/ou minimizar situações que possam afetar a funcionalidade da Biblioteca, preservar seu acervo, a integridade dos usuários e dos funcionários que nela trabalham. O mapeamento do contingenciamento visa atenuar o impacto de eventuais riscos por meio da identificação das ocorrências, ações, responsabilidades e medidas preventivas para os usuários.

9.2.9 Formas de atualização e cronograma de expansão do acervo

9.2.9.1 Política de atualização do acervo

O acervo é normalmente atualizado e renovado por semestre e a cada nova disciplina, com aquisição, sempre que solicitada. A renovação dos periódicos é constante e automática vinculada à indicação do corpo docente, discente e administrativo, cujos recursos estão previstos no planejamento econômico-financeiro da Instituição.

Em decorrência desse crescimento constante das aquisições, foi criada a Política de Desenvolvimento de Coleções (PDC), que tem o objetivo de orientar os Bibliotecários no que diz respeito à coleção, deixando clara a filosofia da Instituição quanto ao crescimento assertivo e atualização do acervo. Esse documento é peça chave para o planejamento em larga escala.

Considera-se de extrema importância a existência de um instrumento formal que estabeleça prioridades com relação à seleção e à aquisição do material que irá compor o acervo, pois a formalização possibilitará que a coleção cresça de forma consistente, tanto quantitativa como qualitativamente. Devido ao constante acréscimo no fluxo informacional, torna-se cada vez mais necessário planejar o crescimento seletivo e dinâmico do acervo.

O conjunto das atividades é caracterizado por um processo decisório que determina a conveniência de se adquirir, manter ou descartar materiais bibliográficos e/ou especiais, tendo como base critérios previamente definidos por meio das diretrizes estabelecidas para formação ideal do acervo, tornando-se um instrumento para planejamento e avaliação.

9.2.9.2 Expansão do Acervo

Atualmente, a Biblioteca das FIP GUANAMBI apresenta um acervo suficiente para atender a todos os semestres do curso de Medicina, superando o número mínimo indicado para a bibliografia básica e para a bibliografia complementar, considerando o quantitativo de 100 vagas por ano para o curso de Medicina.

9.2.10 Bases de Dados EBSCO

A EBSCO Discovery Service (EDS) leva a pesquisa acadêmica para o próximo nível por meio da combinação perfeita entre conteúdo e tecnologia, levando em conta todos os elementos críticos do processo de pesquisa. EDS é a plataforma ideal para pesquisadores de todos os níveis.

Por meio de uma única caixa de pesquisa, o EDS fornece acesso rápido e simplificado a todo o conteúdo da biblioteca, mas no contexto de uma experiência maior que reúne

funcionalidades e funcionalidades intuitivas, indexação de alto nível e acesso instantâneo a texto completo crítico.

9.2.11 Academic Search Premier

A *Academic Search Premier* fornece texto completo para mais de 11.000 revistas. Essa base de dados oferece informações em todas as áreas de estudo acadêmico, incluindo: ciências da computação, engenharia, física, química, linguagem e linguística, artes e literatura, ciências médicas, estudos étnicos e muito mais.

Os títulos oferecidos pela *Academic Search Premier* incluem: *American Historical Review*, *American Journal of Political Science*, *American Libraries*, *American Sociologist*, *British Journal of Psychology*, *British Journal of Sociology*, *Central European History*, *Literatura Contemporânea*, *Early American Literature*, *Journal of Social Psychology*, *Library Journal*, *Social Forces*, *Sociological Review*, *Estudos Teológicos*, *Estudos da Mulher*, entre outros.

Além da cobertura revista, *Academic Search Premier* fornece informações de texto completo a partir de uma grande variedade de fontes. A maioria dos títulos em texto integral estão disponíveis em nativa (pesquisável) PDF, ou digitalizada-in-color. O conteúdo diverso é um valioso recurso para a biblioteca, respondendo às exigências de variados níveis curriculares.

9.2.12 Fonte Acadêmica

A *Fonte Acadêmica* é uma coleção crescente de revistas acadêmicas em Língua Portuguesa. É uma ferramenta indispensável de âmbito excepcional, concebida para gerar a pesquisa acadêmica em formato PDF. Todas as principais áreas temáticas são cobertas com especial ênfase na agricultura, ciências biológicas, economia, história, direito, literatura, medicina, filosofia, psicologia, administração pública, religião e sociologia.

Alguns dos títulos dessa coleção única são: *Acta Reumatológica Portuguesa*, *Acta Scientiarum*, *Direito, Estado e Sociedade*, *Educação*, *Estudos Ibero-Americanos*, *Letras de Hoje*, *Recursos Hídricos*, *Religião e Sociedade*, *Revista Brasileira de Finanças*, *Revista Eletrônica de Enfermagem*. A *Fonte Acadêmica* é uma base atualizada semanalmente e atualmente oferece o texto integral de mais de 130 publicações.

A *Coleção* possui ainda resumos detalhados em várias línguas, além de uma ampla indexação de cada artigo, beneficiando o usuário e tornando suas buscas na base de dados mais relevantes.

9.2.13 COMUT

O Programa de Comutação Bibliográfica (Comut) é um esforço conjunto do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), por intermédio do IBICT e da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), e do Ministério da Educação (MEC), por intermédio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e da Secretaria de Ensino Superior (Sesu). O Comut tem por objetivo facilitar o acesso à informação necessária ao desenvolvimento educacional, científico e tecnológico do País.

O sistema foi automatizado em 1996, tendo como resultado a melhoria de todos os procedimentos administrativos e operacionais, possibilitando maior agilidade em todo o processo de comutação bibliográfica. Em outubro de 1998, em continuidade à modernização das operações de comutação bibliográfica no país, foi implantado, em âmbito nacional, um sistema de transferência eletrônica de documentos, com o propósito de acelerar o processo de atendimento ao usuário e ampliar a capacidade de atendimento das bibliotecas.

Atualmente, encontra-se em fase final de desenvolvimento um novo sistema com o objetivo de agregar novos produtos e serviços, adequando o Comut às novas tecnologias de informação e comunicação.

O Comut permite a obtenção de cópias de documentos técnico-científicos disponíveis nos acervos das principais bibliotecas brasileiras e em serviços de informação internacionais. Entre os documentos acessíveis encontram-se:

- Periódicos técnico-científicos.
- Teses e dissertações.
- Anais de congressos nacionais e internacionais.
- Relatórios técnicos.
- Partes de documentos (capítulos de livros), desde que sejam autorizados pela Lei de Direitos Autorais.

9.2.14 Biblioteca Virtual: Minha Biblioteca

A Biblioteca conta com o serviço assinado: MINHA BIBLIOTECA, uma base de dados com conteúdo bibliográfico digital, potencializando acessibilidade e comodidade na leitura digital. Por meio da plataforma Minha Biblioteca, estudantes e docentes terão acesso rápido e fácil a milhares de títulos acadêmicos entre as principais publicações de diversas áreas de especialização: Direito, Ciências Sociais Aplicadas, Saúde, entre outras, com um consórcio formado pelas quatro principais editoras de livros acadêmicos do Brasil, como Grupo Gen-Atlas, Manole e Saraiva, oferecendo às instituições de ensino superior a um conteúdo técnico e

científico de qualidade através da internet.

Estes recursos promovem uma plataforma com acessibilidade digital, possibilitando acesso remoto em qualquer ambiente com acesso à internet.

Preservando os aspectos de acessibilidade na *web*, com recursos digitais que facilitem o acesso e promovam uma inclusão social assertiva na IES. A plataforma de *e-books* Minha Biblioteca (Figura 11) disponibiliza novos recursos para a leitura dos *e-books* através do *Labs*, que são recursos em andamento sendo possível experimentar e ver o desenvolvimento deles na plataforma. A plataforma dispõe de:

- Recurso de Leitura em voz alta com acessibilidade para deficientes visuais.
- Consulta na *Wikipédia*: selecione uma palavra do *e-book* para busca na enciclopédia.
- *ScratchPad*: faça notas rápidas durante a leitura do *e-book* e imprima-as.
- Exibição noturna: ajuste da luz para leitura noturna do *e-book*.

Contendo aproximadamente de 9.000 títulos de livros digitais disponibilizados, seu acesso, para Discente e para o Docente, sendo que estes devem estar cadastrados, em consonância com seu vínculo institucional.

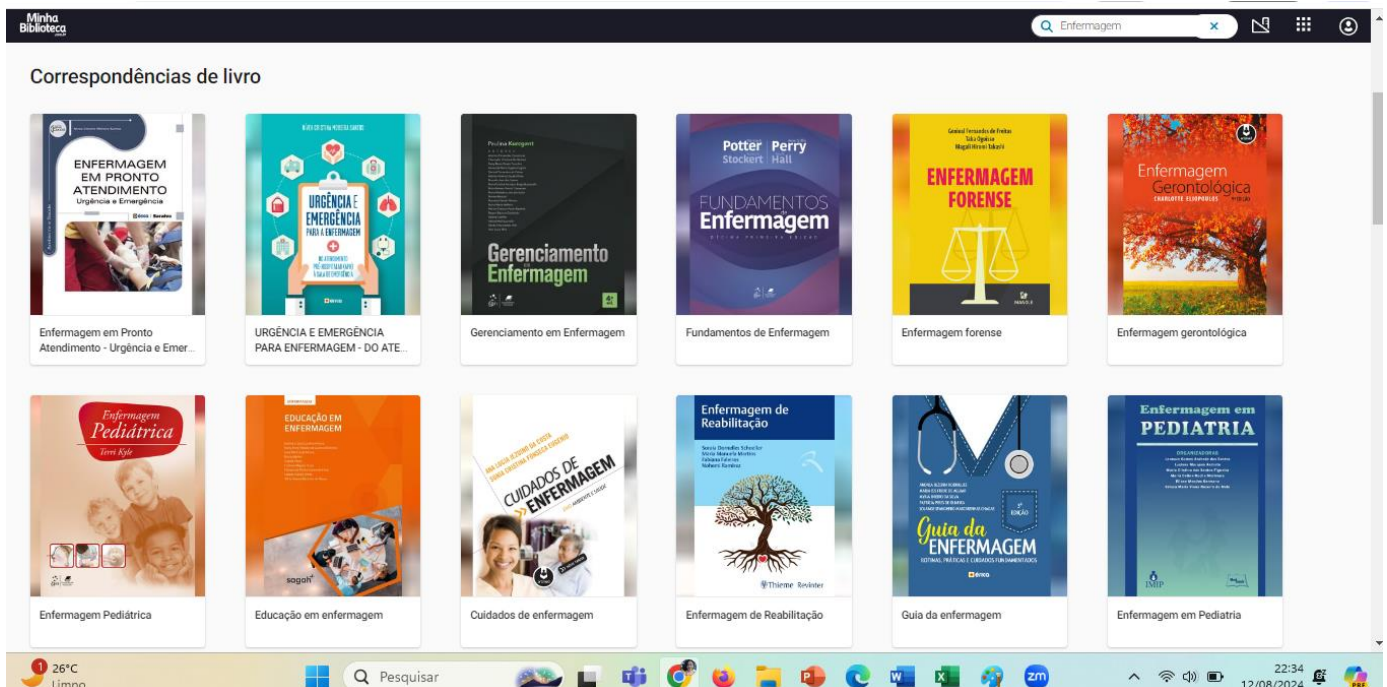


Figura 11 - Minha Biblioteca

Fonte: Portal RM Educacional

9.2.15 Tratamentos Técnicos da Informação

Esta área tem por competência selecionar materiais bibliográficos necessários para suprir as demandas de ensino, pesquisa e extensão da FIPGUANAMBI, com a seleção de títulos para compra, permuta ou doação, de acordo com princípios definidos pela Política de Desenvolvimento de Coleções.

A Política de Desenvolvimento de Coleções possui os critérios necessários para aquisição, controle e processamento técnico de livros e periódicos (impressos e eletrônicos). No tratamento técnico de seu acervo, a Biblioteca adota: a Classificação Decimal Universal (CDU), o Anglo American Cataloguing Rules (AACR2); e, para normalização bibliográfica, as normas de documentação da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). A biblioteca prepara tecnicamente o material e as exposições físicas das novidades incorporadas ao acervo. Realiza coleta, analisa, cataloga e cadastra na base de dados TOTVS Gestão Bibliotecária - RM BIBLIOS.

9.2.16 Processamento técnico

Tem como função classificar, catalogar e indexar todo o acervo bibliográfico e material especial. O sistema utilizado para cadastramento é a Base de Dados RM Biblios. Para a classificação, é utilizado o sistema de Classificação Decimal Universal (CDU) e, para catalogação, o Código de Catalogação Anglo-Americano - AACR2.

O bibliotecário é responsável por coordenar todas as atividades e serviços oferecidos pela Biblioteca.

9.2.17 Serviços oferecidos

A Biblioteca busca sempre oferecer um atendimento de qualidade aos usuários e realiza treinamentos periódicos com os funcionários. A equipe é formada por bibliotecários e auxiliares administrativos especializados e está preparada para atender os usuários, orientando-os na busca e recuperação de informações, independentemente do suporte: físico ou virtual. O acervo da biblioteca é aberto ao público para consultas e pesquisas. O atendimento é realizado pessoalmente.

São serviços oferecidos pela Biblioteca:

- Acesso às bases de dados da EBSCO.
- Acesso às bases de dados local.
- Atender necessidades de busca de informação.

- Biblioteca Virtual da PEARSON aos acadêmicos dos cursos da EAD.
- Capacitar usuários para acesso às fontes de informação em qualquer suporte.
- Catalogação na fonte.
- Centralizar as atividades de aquisição, registro, catalogação, classificação, guarda, conservação, informação e empréstimo de livros, periódicos e materiais especiais.
- Comutação Bibliográfica - COMUT;
- Consulta ao acervo e fazer reserva *online*.
- Divulgação das novas aquisições através de exposições físicas.
- Normalização de trabalhos.
- Empréstimo de férias.
- Empréstimo domiciliar.
- Empréstimo Especial (Overnight): empréstimo de periódicos e publicações indicadas para consulta interna e obras com apenas um exemplar e de uso constante, indicadas pela Biblioteca, em caráter especial, após as 15 horas, aos sábados para ser entregue na manhã do próximo dia letivo, até as 8 horas.
- Exposições didáticas, científicas e culturais.
- Identificar necessidades informacionais dos usuários para subsidiar o Serviço de Acervo e Tratamento da Informação.
- Organizar e atualizar frequentemente as bases de dados e quaisquer outros catálogos que sejam indispensáveis para o bom funcionamento da Biblioteca.
- Proceder à guarda de material e à identificação das necessidades de encadernação e restauro.
- Proceder as pesquisas bibliográficas.
- Renovações.
- Reserva.
- Sala de estudo individuais.
- Sala de pesquisa *online*.
- Salas de estudo em grupo.
- Treinamento de usuários quanto à utilização dos recursos informacionais disponíveis.
- Visita orientada.

Abaixo, o quadro apresenta a caracterização dos serviços oferecidos:

Serviços Oferecidos	Sim
Sistema informatizado	X
Renovação online	X
Reserva online	X
Comprovantes online	X
Visita orientada	X

17.1 ESPAÇOS ACADÊMICOS E ADMINISTRATIVOS

17.1.1 Espaço de trabalho do Coordenador

A coordenação do curso está alocada no primeiro piso, com fácil acesso. Faz parte de um ambiente exclusivo aos coordenadores de cursos e agregam uma antessala com duas secretárias. O espaço tem ótima estrutura física, com acessibilidade, confortotérmico e acústico. O espaço dispõe de computadores, com acesso à internet, câmeras e vídeo e equipamentos de áudio que possibilitam reuniões virtuais, impressora, acesso à internet, telefones, armários para guarda de material e mesas para reuniões, viabilizando, portanto, as atividades acadêmico-administrativas da coordenação de curso e atendendo às expectativas do corpo docente e discente e necessidades institucionais. A sala possibilita atendimento individual com privacidade, possibilitando atendimento e abordagem de temas mais sensíveis com estudantes e professores. As ações da coordenação são planejadas e os resultados das atividades são comunicadas em quadro de avisos à entrada do espaço.

17.1.2 Sala coletiva de professores espaço de trabalho para professores em tempos integral

No primeiro piso da instituição está localizada a sala de professores. A sala tem recursos de acessibilidade, é ampla, bem arejada, com iluminação natural e artificial, com climatização e dispõe de mesas e cadeiras para atividades de discussão entre os docentes ou simplesmente para descanso e realização de lanches. Os professores contam secretárias para apoio técnico-administrativo, além da equipe do Núcleo de Apoio Profissional e Experiência Docente (NAPED), que frequentemente desenvolve ações e acolhimento e entrosamento entre os docentes no ambiente da sala dos professores, na qual, na sala do NAPED há disponibilidade de computadores de mesa com acesso à internet para atividades preparatórias ou de pesquisas pessoais e armário para guarda dos pertences pessoais.

A sala dos professores conta ainda com bancada para lanches, poltronas, incluindo poltrona especial de relaxamento, e dispõe de banheiros masculino, feminino e um banheiro específico para PcD.

Para os docentes de tempo integral existe sala com gabinetes individuais, equipadas com mesa, cadeiras e computador. Todos os ambientes são climatizados e com identificação (ainda que possa ocorrer compartilhamento de alguns espaços).

A IES disponibiliza as condições necessárias para que esse espaço contribua efetivamente para maior desempenho do docente, em relação a todas as ações acadêmicas que realiza, sendo possível nesse espaço a programação e o desenvolvimento de atividades didático-pedagógicas, uma vez que contam com equipamentos de computação e acesso à internet e ambientes para atendimento e orientação aos discentes, com privacidade. Esta sala também conta com recursos de segurança, pois, além de escaninhos individuais, tem tele monitoramento por câmeras.

17.1.3 Salas de aula

As FIP Guanambi dispõe de salas de aula, como mostra o Relatório de Infraestrutura da Sede. Possui amplo espaço permitindo os mais diversos arranjos físicos e possibilidades didático-pedagógicas para efetivação do processo de aprendizagem, tanto para atividades individuais quanto em grupo de trabalho. As salas são climatizadas, possuem paredes pintadas em cor neutra evitando fadiga visual, assento ergonômico com apoio para material de uso dos discentes.

Quanto ao espaço para o docente, cada sala de aula, dispõe de mesa e cadeira, com equipamento de tecnologia de informação fixo e em pleno funcionamento, sistema de som (microfone, cabos para utilização de vídeos, caixas de som etc.), algumas salas são equipadas com a lousa digital com programação instalada e disponível em tempo integral ou tela retrátil para projeção (conectados ao computador, com acesso à internet por cabo de rede e com programas instalados e mantidos pela equipe especializada); disponibiliza, ainda, de quadro branco amplo, projetor fixo em teto.

Tais equipamentos são compatíveis com as propostas do PPC e possibilitam a execução de práticas inovadoras no processo de aprendizagem facilitadas pelos recursos disponíveis no momento em que alguma atividade presencial for desenvolvida. Há uma equipe de suporte técnico em todo o período de aula para atender a docentes e discentes, sempre que necessário.

Conta-se, também com uma equipe de profissionais que fornecem uma criteriosa manutenção de equipamentos inspecionada diariamente, desde os aparelhos condicionadores de ar até os recursos tecnológicos presentes. O discente conta com acesso pessoal à internet em

sala de aula por rede sem fio, com velocidade compatível com a necessidade para uso de ferramentas e envio de documentos.

A instituição disponibiliza salas de aulas apropriadas para os trabalhos em grupos, com mobiliário próprio, com projetores em várias direções que facilitam o acesso do aluno ao conteúdo ministrado pelo professor. Favorece também ao uso de outras metodologias ativas. De acordo com o Plano de Avaliação Periódica e Gerenciamento de Manutenção Predial, as salas de aula atendem às necessidades institucionais e do curso, com instalações confortáveis, contando com carteiras estofadas, climatização, iluminação adequada, disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação (projetores, equipamento de áudio e Wi-Fi de alta velocidade), todos adequados às atividades didático-pedagógicas que por ventura venham a ser desenvolvidas.

A sala de aula permite flexibilidade em relação às configurações espaciais, oportunizando a aplicação de metodologias ativas nas situações de ensino-aprendizagem. Todos os discentes, bem como os docentes, possuem acesso ilimitado ao ambiente virtual de aprendizagem e as plataformas institucionais, infraestrutura tecnológica diferenciada que permite formas distintas de trabalho (compartilhado ou não) e pode ser usada em qualquer computador, tablet ou smartphone, com acesso a diversos recursos que podem ser utilizados de forma exitosa.

17.2 ACESSO DOS ALUNOS AOS EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA

17.2.1 Laboratórios de Informática

O Laboratório de Informática das FIP Guanambi, tem como proposta oferecer aos professores e alunos recursos de informática para o desenvolvimento de pesquisas e execução de tarefas práticas. O Laboratório encontra-se equipado com 28 computadores, softwares necessários ao desenvolvimento de pesquisas e atividades de ensino, rede de internet, os quais devem ser utilizados com a finalidade de maximizar o acesso à informação para fins de pesquisa acadêmica e acesso ao portal do aluno, bem como utilização para elaboração e envio das atividades.

O laboratório de Informática tem implementado aplicativos de acessibilidade para garantir a inclusão e igualdade de oportunidades para todos os alunos. As FIP Guanambi utilizam os aplicativos para facilitar o acesso de comandos, garantindo autonomia de produção para o aluno com necessidades especiais. Utilizamos as ferramentas: TOXVOX, Vlibras e MEC Daisy.

Laboratório de Informática

- 28 Computadores, sendo:
- 01 Adaptado — Acesso a Portador de Deficiência Visual;
- 01 Fone de ouvido para Portador de Deficiência Visual;
- 01 Data Show;
- 01 Equipamento de som;
- 01 Mesa retangular MDF;
- 01 computador p/ Datashow;
- 01 Quadro Lousa Branca (quadriculado);
- 01 Armário multiuso de MDF duas portas, com chave e rodas;
- 01 Ar-condicionado;

O laboratório de informática possui boa iluminação, conforto acústico e térmico e acessibilidade assegurada. O acesso à internet é assegurado por um link de alta velocidadee existe ainda um link redundante para garantia de 100% de banda de uploads edownloads.

Existe uma equipe técnica permanente de apoio para o parque tecnológico da IES e um colaborador permanentemente disponível para auxílio a docentes e discentes. Manutenções periódicas são realizadas e garantem a disponibilidade das atividades.

As FIP Guanambi possuem um contínuo processo de melhoria da sua infraestrutura, como objetivo de oferecer laboratórios bem equipados e de alta qualidade e performance. Equipamentos compatíveis com a boa qualificação de seu alunado, aparelhagem que proporciona atividades de ensino, pesquisa e extensão de destaque na região. Tudo isso em consonância com o perfil de formação de seus cursos, potencializando a interdisciplinaridade em busca de um conhecimento prático e científico.

17.4 LABORATÓRIOS

17.4.1 Laboratórios Didáticos de formação básica

A estrutura laboratorial da IES é ampla e atende plenamente as necessidades do curso, considerando o número de vagas do curso de Enfermagem e dos demais cursos que os utilizam, a carga horária necessária ao processo de formação, os princípios da biossegurança e ergonomia, e apresentam boas condições de iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade e comodidade, garantindo o conforto necessário e condições propícias ao trabalho didático pedagógico a ser desenvolvido no seu interior.

Em relação aos laboratórios didáticos de formação básica, entendidos como aqueles que

envolvem unidades curriculares da área básica, o curso conta com quatro laboratórios multidisciplinares que unem praticidade e interdisciplinaridade, pois agregam oportunidade de práticas de diversas áreas, como citologia, histologia, microbiologia, patologia, microbiologia, farmacologia e parasitologia. Esses laboratórios foram especialmente desenvolvidos considerando as novas tendências de formação profissional, que exigem um processo ensino-aprendizagem interdisciplinar.

Cada um desses quatro laboratórios possui bancadas adequadas às diferentes atividades práticas, cadeiras ergonômicas, microscópios, sendo um deles com câmera de projeção acoplada, computadores, saídas de gás canalizado com bico de busen, pias e equipamentos diversos pertinentes às diferentes opções de práticas (centífugas, agitadores magnéticos, agitadores de tubo, balança semi-analítica, balança eletrônica de precisão, agitador de soluções etc.). Equipamentos mais específicos estão alocados na sala de preparo de aulas práticas: cabine de segurança biológica, geladeiras, cuba de banho-maria, phmetro, espectrofotômetro, estufa bacteriológica e capela química. Nessa mesma sala de preparo de aulas práticas são armazenados os insumos de maior consumo, sendo que os demais estão em almoxarifado próprio, considerando a estrita observância aos princípios de biossegurança.

Todos os equipamentos passam por manutenções preventivas periodicamente e existe suporte contínuo para eventuais intervenções corretivas. O conjunto desses laboratórios conta com o suporte em tempo integral de cinco técnicos que auxiliam desde a preparação das aulas a partir de demandas específicas dos professores responsáveis. Existem reuniões regulares da coordenação do curso com a equipe dos laboratórios, na qual são apresentadas as demandas necessárias, quando pertinente e são realizadas avaliações das demandas e serviços com vistas à melhoria contínua do processo de trabalho. A coordenação do curso é responsável pela apresentação dessas demandas a todos os atores envolvidos, de modo a auxiliar e incrementar melhorias, que vão desde ampliação de aspectos técnicos e materiais até aspectos pedagógicos, junto aos docentes do curso.

Os quatro laboratórios multidisciplinares são compostos por um conjunto de ambientes climatizados, são dotados de data show, sistema de sonorização, quadro branco, todos possuem caixas de lâminas, bancadas em granito e equipamentos de ar-condicionado.

Além desses laboratórios multifuncionais, haverá dois Laboratórios de Anatomia Humana que dispõe de peças sintéticas e orgânicas, com estrutura física ampla, todos os espaços são devidamente climatizados, dotado de pias e bancada sem inox adequadas ao espaço cadeiras ergonômicas, conta ainda com mesa/lousa digital com programa específico para ensino da anatomia.

Uma parceria para fornecimento de software para aulas práticas laboratoriais de Ciências Básicas foi estabelecida com a AD Instruments®. Os recursos tecnológicos disponibilizados estão disponíveis em todos os laboratórios multidisciplinares.

Todos os laboratórios atendem aos princípios de biossegurança, disponibilizando comunicação visual orientativa, normas de utilização e funcionamento, protocolos de aulas práticas, lixeiras específicas para lixo comum e especial, além de dispositivos específicos conforme as avaliações de risco de cada ambiente.

17.4.2 Laboratórios didáticos de formação específica

No âmbito da formação específica, o curso de Enfermagem conta com um Centro de Simulação em Saúde, que agrega as funções de ensino de habilidades diversas, além de uma unidade específica de ensino de habilidades e simulação na área da urgência e emergência em saúde. O laboratório possui três espaços distintos, sendo um deles uma sala de preparo e paramentação, onde os estudantes aprendem a técnica de lavagem das mãos, paramentação adequada e uma sala cirúrgica simulada, na qual os estudantes podem vivenciar as atividades de preparo da mesa e do campo operatório. A terceira sala conta com mesas, cadeiras e instrumental cirúrgico diverso.

A caracterização desses laboratórios será apresentada adiante, destacando que atendem às necessidades do curso, em consonância com a proposta deste PPC, que define como de grande relevância a integração entre teoria e prática. Como os demais laboratórios, existe uma preocupação com a segurança e conforto aos usuários. Como esses laboratórios utilizam computadores e equipamentos de ponta, em relação à tecnologia, a manutenção periódica e os serviços de apoio técnico são regularmente acessados.

Os espaços foram planejados pensando na organicidade das atividades e na adequação ao número de estudantes e a disponibilidade de insumos é verificada periodicamente, de modo a não comprometer as práticas. Conforme será detalhado adiante, existe uma comissão gestora específica para esses espaços, que se reúne periodicamente com a coordenação do curso, para avaliar o desenvolvimento das atividades e planejar eventuais mudanças com vistas à melhoria contínua da qualidade e das oportunidades de aprendizagem para os estudantes.

17.4.3 Laboratórios de Ensino para a área de Saúde

Os laboratórios próprios da área da saúde incluem as áreas básicas, cujas práticas são oferecidas em laboratórios específicos e multifuncionais. A instituição conta com dois Laboratório de Anatomia Humana que possui área de 58,25 metros quadrados cada. Existem

bancadas de inox com cadeiras ergonômicas e bancadas de granito para apresentação de peças. Este espaço é para peças sintéticas e orgânicas, incluindo órgãos e sistemas orgânicos e peças da área de embriologia, fisiologia, patologia e parasitologia.

Apoiando ainda as práticas que ocorrem nos laboratórios de anatomia, existem computadores com softwares específicos da área, que potencializam as atividades e oportunidades de aprendizagem. Uma mesa/tela anatômica interativa também está disponível para suporte às atividades práticas.

O software instalado conta com um atlas virtual de alta resolução, como proposta de uma abordagem tecnológica e atualizada com foco no ensino da anatomia e estudo das estruturas morfológicas do corpo humano. O material disponível é rico em fotos de peças anatômicas, organizadas por sistemas, desenhos ilustrativos e proporciona ao estudante um ambiente de conhecimento dinâmico e fácil aprendizado, aspecto inovador que tem sido bem avaliado por professores e estudantes.

Para as áreas de citologia, histologia, microbiologia, patologia, microbiologia, e parasitologia, a IES conta com quatro laboratórios multifuncionais, 3 localizados no primeiro piso e 1 no térreo. Casa um desses laboratórios tem área de 58,25 metros quadrados e possui arranjo espacial especialmente desenvolvido para atender às necessidades de diferentes práticas e são dotados de microcomputadores, equipamentos de datashow, sistema de sonorização, quadro branco, todos possuem caixas de lâminas, bancadas em granito e equipamentos de ar-condicionado.

Todos os espaços contam asseguram biossegurança e ergonomia, e apresentam boas condições de iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade (todos com bancada especial para PcD) e comodidade, garantindo o conforto necessário e condições propícias ao trabalho didático pedagógico a ser desenvolvido no seu interior. A estrutura dos laboratórios multifuncionais reúne praticidade e interdisciplinaridade, pois agregam oportunidade de práticas de diversas áreas e que podem ser integradas.

O conjunto de equipamentos disponíveis atende às necessidades do curso e são periódica e sistematicamente acompanhados por serviços técnicos de manutenção preventiva. Outros equipamentos, que são maiores ou mais específicos estão alocados na sala de preparo de aulas práticas, como por exemplo: cabine de segurança biológica, geladeiras, estufa bacteriológica e capela química, entre outros. Nessa mesma sala de preparo de aulas práticas são armazenados os insumos de maior consumo, sendo que os demais estão em almoxarifado próprio, considerando a estrita observância aos princípios de biossegurança.

Existe uma equipe de técnicos de laboratórios, que são responsáveis pela organização

dos espaços, apoio aos docentes no preparo das aulas e pelo acompanhamento das manutenções preventivas periódicas. Essa equipe se reúne com docentes e com a coordenação do curso, de forma regular, para apreciação das atividades desenvolvidas, avaliações das demandas e serviços com vistas à melhoria contínua do processo de trabalho e das oportunidades de aprendizagem. A coordenação do curso é responsável pela apresentação dessas demandas a todos os atores envolvidos, de modo auxiliar e incrementar as melhorias necessárias.

Todos os laboratórios possuem manual de regras de funcionamento e utilização, pastas com descrição de práticas, principalmente no que diz respeito às Normas de Biossegurança gerais e específicas para cada ambiente. O curso de Enfermagem das FIPGuanambi conta com laboratórios específicos para o ensino de habilidades na área de Saúde, o que será detalhado adiante.

17.4.4 Laboratórios de Habilidades e Centro de Simulação em Saúde

O ensino de habilidades e atitudes é reconhecido como um dos pilares da formação profissional e é um dos eixos do curso das FIPGuanambi. A instituição conta com uma estrutura específica e dedicada para o ensino de habilidades que se desenvolve do primeiro ao oitavo período do curso. Atualmente, essa estrutura está organizada no Laboratório de Simulação. O espaço, localizado no primeiro piso da instituição, conta com recepção, sala de aula com estrutura para uso de metodologias ativas de aprendizagem, dez consultórios para simulação, completos e climatizados para a prática da semiologia, principalmente no que diz respeito às Habilidades de Comunicação e de Exame Clínico. Todos os consultórios são dotados de “espelho-espião”, visando acompanhamento para posterior de briefing/feedback para o aprimoramento dos estudantes.

O projeto arquitetônico desses consultórios foi elaborado também com vistas à realização do OSCE (Objective Structured Clinical Examination), ferramenta invariavelmente presente nas escolas contemporâneas com grande valor formativo. Além dos consultórios, o Laboratório de Habilidades dispõe de quatro estruturas climatizadas para atividades de ensino de habilidades de práticas de simulação, contendo equipamentos e manequins para a Simulação Realística. Nesses ambientes, que também contam com o “espelho-espião”, há macas hospitalares, dispositivo de gases medicinais, monitores de múltiplos parâmetros, equipamentos de urgência/emergência e box/bancada com microfone para comando fora da sala por parte do professor.

Quanto aos equipamentos e materiais, estão disponíveis diversos modelos anatômicos, variados manequins, task trainers diversos (simuladores de injeção, simulador para exame

otológico, de exame de mama, de toque retal, cabeças para ensino de entubação, de ausculta cardíaca e respiratória) e simuladores adulto e pediátrico com diferentes níveis de complexidade para atividades integradas com atendimento global. A IES disponibiliza estetoscópios, esfigmomanômetros, lanternas clínicas, martelos clínicos, otoscópios, oftalmoscópio, laringoscópio, entre outros equipamentos, de modo que o estudante não necessita adquirir tais equipamentos durante o curso.

Todas as salas de simulação possuem salas anexas, a partir das quais é possível assistir o desempenho dos estudantes e oferecer um feedback oportuno e eficaz, sendo debriefing realizado para todo o grupo.

Todos os equipamentos e manequins passam por manutenções regulares e periódicas, assegurando sua utilização contínua por docentes e discentes e permitindo capacitação para diversas competências em diferentes períodos ou fases do curso. O uso de manequins de simulação realística ou semi-realística representa um aspecto inovador, que aporta recursos tecnológicos como potentes ferramentas de ensino na área da saúde e são comprovadamente inovadores, permitindo a inserção do estudante em ambiente seguro para práticas repetidas e construção de habilidade de forma segura.

17.5 PROTOCOLOS DE EXPERIMENTOS

O curso de Enfermagem das FIPGuanambi possui protocolos de experimentos e procedimentos operacionais padrões (POPs) em todos os laboratórios em que são desenvolvidas atividades acadêmicas de ensino e/ou pesquisa. Nesses protocolos há a descrição de procedimentos, materiais, técnicas e instrumentos utilizados relativos às atividades práticas desenvolvidas em cada laboratório, garantindo o respeito às normas internacionalmente aceitas. Cada laboratório possui uma pasta em que os protocolos podem ser acessados e confirmados antes da execução das práticas.

Todos os laboratórios possuem os Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) que abordam desde as regras para o preparo dos materiais até o manejo dos equipamentos e procedimentos que podem ser realizados e contidos em cada um.

17.6 UNIDADES HOSPITALARES

Atualmente os convênios com unidades hospitalares propiciará ao aluno do curso de enfermagem das FIPGuanambi uma adequada razão entre leitos por ingressante/ano quando se consideram os equipamentos públicos e privados. Essa relação leva em conta os convênios

firmados com a rede pública de saúde e as prefeituras da cidade de Guanambi e das cidades circunvizinhas.

Além das Unidades Hospitalares/Atenção Terciária, *locus* em que os alunos estagiarão predominantemente nos últimos anos do curso, a parceria estabelecida entre as FIPGuanambi e a Secretaria Municipal de Saúde oportuniza a inserção sistemática dos estudantes em Centros de Saúde Comunitários (Atenção Primária) de maneira longitudinal do 1.º ao 7.º período do curso, além de disponibilizar boa parcela da estrutura da Atenção Secundária do município.

A base legal para a realização dos convênios é a Lei n.º 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes com a Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

Os termos de convênios mencionados encontram-se na Instituição para verificação *in loco* das comissões de avaliação externa do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) e da Comissão de Acompanhamento e Monitoramento de Escolas Médicas (CAMEM).

17.7 AMBULATÓRIOS ACADÊMICO

As FIPGuanambi dispõe de ambulatório próprio, o NASPP – Núcleo de Atenção à Saúde e Práticas Profissionalizantes, contando, atualmente, com 20 consultórios de especialidades. O ambulatório escola, atualmente, já realizou mais de 7 mil consultas gratuitas para a população de Guanambi e região. Ademais, é importante destacar o impacto positivo com a implantação da rede de saúde NASPP. Tal iniciativa representará um marco significativo na otimização do atendimento à população, permitindo uma ampliação substancial na demanda de atendimentos, através de sistemas de agendamento online, prontuários eletrônicos e teleconsultas através do TOTVS Saúde®, reduzindo as barreiras físicas e temporais para o acesso a cuidados médicos. Paralelamente, a análise de dados gerados por essa rede digital servirá como uma ferramenta para mapear as carências de especialidades médicas no município, viabilizando uma gestão de saúde mais estratégica e baseada em evidências. Com isso, espera-se não apenas uma melhora na eficiência e na qualidade dos serviços prestados, mas também a implementação de políticas de saúde mais assertivas e alinhadas às necessidades específicas da população local.

O curso de Enfermagem visa formar profissionais altamente capacitados, comprometidos com a saúde e o bem-estar da comunidade. Nossa abordagem pedagógica combina teoria e prática, preparando os alunos para os desafios da profissão.

Os alunos do curso de Enfermagem das FIP Guanambi também realizarão suas práticas

no ambulatório escola (NASPP), um ambiente que proporciona uma experiência prática rica e diversificada. O ambulatório escola é equipado com recursos modernos e conta com uma equipe de profissionais qualificados, garantindo um aprendizado de excelência.

Objetivos das Práticas:

- Aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula em situações reais de atendimento.
- Desenvolver habilidades técnicas e comportamentais essenciais para a prática da enfermagem.
- Promover a integração dos estudantes com a equipe de saúde e os pacientes.
- Proporcionar uma formação prática que prepare os alunos para os desafios do mercado de trabalho.

O NASPP oferece uma ampla gama de serviços de saúde, permitindo que os alunos vivenciem diferentes áreas da enfermagem, como cuidados primários, atendimento de urgência e acompanhamento de pacientes crônicos. Essa diversidade de experiências é fundamental para a formação de um profissional completo e preparado para atuar em diversas situações.

18 ACESSIBILIDADE

As Faculdades Integradas Padrão – FIP Guanambi, atendem à Portaria MEC nº 3.284, de 7/11/2003, que dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências que devem ser atendidos pelas IES, bem como ao Decreto nº 5.296, de 2/12/2004, que estabelece as normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida.

A IES procura promover a inclusão e o rompimento de barreiras atitudinais, educacionais e arquitetônicas para que a aprendizagem pretendida seja alcançada por todos, bem como o desenvolvimento de ações que propagam o respeito às pessoas com deficiência, que devem receber igualdade de oportunidades na sociedade por reconhecimento dos direitos que lhe são assegurados.

Dessa forma, procura estabelecer mecanismos e instrumentos legais e operacionais que assegurem às pessoas com deficiência o pleno exercício de seus direitos básicos que, decorrentes da Constituição e das leis, propiciam o seu bem-estar pessoal, social e acadêmico.

Em atendimento ao disposto na NBR 9050/2015, da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), que versa sobre acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e

equipamentos urbanos, várias ações já foram realizadas, entre as quais destacam-se:

1. Eliminação de barreiras arquitetônicas para circulação do estudante, permitindo acesso aos espaços de uso coletivo;
2. Reserva de vagas em estacionamentos para veículos que conduzam ou sejam conduzidos por pessoas com mobilidade reduzida, devidamente sinalizadas, com rotas de interligação à porta de entrada e saída de pedestres;
3. Rampas e/ou elevadores, facilitando a circulação de cadeira de rodas;
4. Adaptação de portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas;
5. Instalação de barras de apoio nas paredes dos banheiros;
6. Instalação de lavabos e bebedouros em altura acessível aos usuários de cadeira de rodas; espaços reservados em auditório ou locais de eventos temporários, para pessoas em cadeira de rodas, obesas, com deficiência visual, ou mobilidade reduzida.
7. No que concerne a alunos com deficiência visual, as instalações físicas das FIP Guanambi dispõem de sinalização permanente, direcional, de emergência, inclusive rotas de fuga e saídas de emergência. A Instituição, mediante demanda, poderá lançar mão dos seguintes recursos de apoio ao deficiente visual:
8. Espaço de apoio equipado como máquina de datilografia braile, impressora braile acoplada ao computador, sistema de síntese de voz, gravador e fotocopidora que amplie textos, software de ampliação de tela, equipamento para ampliação de textos para atendimento a aluno com visão subnormal, lupas, régua de leitura, scanner acoplado a computador;
9. Adotar um plano de aquisição gradual de acervo bibliográfico em braile e defasas sonoras para uso didático.
10. Quanto a alunos com deficiência auditiva, as FIP Guanambi assumem o compromisso formal, no caso de vir a ser solicitada e até que o aluno conclua o curso, de:
11. Propiciar, sempre que necessário, intérprete de língua de sinais/língua portuguesa;
12. Adotar flexibilidade na correção das provas escritas, valorizando o conteúdo semântico;
13. Proporcionar aos professores acesso a literatura e informações sobre a especificidade linguística do portador de deficiência auditiva.
14. A respeito do tratamento diferenciado, a instituição está devidamente adaptada e disponibiliza:
15. Assentos de uso preferencial sinalizados, espaços e instalações acessíveis;
16. Assentos para obesos;
17. Garantia mesas acessíveis nas salas de aula, na proporção de 1% do total de carteiras

universitárias, devidamente sinalizadas, para uso pessoas em cadeira de rodas;

18. Mobiliário de recepção e atendimento adaptado à altura e à condição física de pessoas em cadeira de rodas, conforme estabelecido nas normas técnicas de acessibilidade da ABNT;

19. Disponibilidade de área especial para embarque e desembarque de pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida;

20. Sinalização ambiental para orientação;

21. Divulgação, em lugar visível, do direito de atendimento prioritário das pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida;

22. Existência de local específico de atendimento;

Não obstante às ações já implementadas, são realizadas revisões das normas e sua implementação no âmbito da Instituição, que busca adequar permanentemente suas práticas e instalações.

18.1 COMISSÃO DE INCLUSÃO DE ACESSIBILIDADE (CIA)

No último ano, o NED – Núcleo de Experiência Discente incorporou a Comissão de Inclusão de Acessibilidade (CIA), com o objetivo de discutir, propor e implementar ações de aprimoramento nas políticas referentes a Infraestrutura Acessível; Acessibilidade Pedagógica e Curricular; Acessibilidade na Comunicação; e incentivo a Pesquisa e Inovação em Acessibilidade das FIP Guanambi.

Coordenada pelo NED, a CIA é constituída por uma equipe multidisciplinar, tendo, necessariamente, no mínimo, os seguintes integrantes:

- ✓ Coordenador de NED;
- ✓ Coordenador de Pesquisa e Extensão;
- ✓ Intérprete de Libras;
- ✓ Técnico administrativo (preferencialmente PcD);
- ✓ Representante discente (preferencialmente PcD);
- ✓ Representante docente.

A Comissão de Inclusão e Acessibilidade (CIA) é responsável por:

18.1.1 Monitoramento e comunicação efetiva

A CIA irá realizar, junto às secretarias acadêmicas, monitoramento das matrículas dos estudantes com deficiência na instituição, para provimento das condições de pleno acesso e permanência; irá comunicar aos diretores acadêmicos, coordenadores de curso e líderes de setor sobre o ingresso de estudantes com deficiência e as ferramentas/ações disponibilizadas pela IES aos alunos, encaminhando orientações institucionais de atendimento/ensino-aprendizagem e

fomentando planejamentos coletivos.

18.1.2 Sensibilização/humanização

A CIA investirá em técnicas/oficinas de humanização das relações acadêmicas, fomentando a sensibilização docente e de colaboradores, desenvolvendo ações para superar possíveis dificuldades dos ingressos PcD, de modo a se alcançar os objetivos previstos no processo de formação profissional de qualidade.

18.2 ACESSIBILIDADE E APRENDIZAGEM

- a. A CIA irá verificar e analisar as necessidades educacionais especiais dos discentes PcD, proporcionando assim uma visão inicial de quais ações serão necessárias para a sua permanência na instituição, garantindo a acessibilidade e aprendizagem no ensino superior;
- b. Convidar os ingressantes PcD para dialogar com a CIA sobre as ações previamente desenvolvidas para a sua permanência na instituição e adaptação delas para possíveis demandas por parte do PcD para a sua permanência;
- c. Desenvolver cronograma de oficinas/ estratégias de técnicas de organização de tempo e de estudo;
- d. Disponibilizar monitores/letores/intérpretes ou ferramentas necessárias para a permanência do aluno no curso escolhido;
- e. Acompanhar, junto ao NED, o aluno ao longo do curso, verificando semestralmente a necessidade de ofertar, retirar ou substituir ferramentas/ações de permanência por outras, e encaminhar para acompanhamento externo ao se identificar necessidades pedagógicas ou psicológicas que vão além das oferecidas pelo setor;
- f. Desenvolvimento de Plano de Educação Individualizado (PEI):

Particularmente em relação à acessibilidade pedagógica e curricular, esta diz respeito à equidade no direito de todos de acesso ao conhecimento, independente de suas condições sensoriais, físicas e cognitivas. Parte essencial do processo de permanência dos discentes na IES é a acessibilidade pedagógica, curricular e preparação dos docentes. Para isso, as FIP Guanambi AFYA, irá ofertar em parceria e de acordo com demanda do NAPED oficinas docentes que busquem clarificar os processos ensino-aprendizagem PcD's, tais oficinas abordarão temas como:

- Conceitos e tipos de deficiências;
- Adaptação curricular, alternativas metodológicas e recursos diferenciados para o ensino e aprendizagem de estudantes com deficiência;

- Práticas avaliativas;
- Mediação pedagógica.

Entendemos que o docente sensível às questões da inclusão compreende que a modificação de suas ações pedagógicas não designa um favor aos estudantes com deficiência e sim uma garantia de exercício de sua função de educador, atendendo a todos os estudantes com equidade de forma a assegurar-lhes o direito ao saber.

Os coordenadores de curso serão informados sobre os alunos PcD matriculados e articularão, via NED, Colegiado e docentes, registro oficial das adaptações curriculares e avaliativas, assim como, sobre o remanejamento/adaptação de salas para melhor acesso dos alunos, quando necessário.

Em relação à acessibilidade na comunicação, a CIA busca promover a acessibilidade e requer a identificação e eliminação de barreiras de comunicação quem pedem o indivíduo de realizar atividades e exercer papéis sociais.

Enfim, ciente dos custos pessoais e institucionais da falta de acessibilidade ampla, as FIP Guanambi, por meio do NED/CIA, se propõe a criar estratégias inclusivas em prol da disseminação da cultura da acessibilidade acadêmica na IES, o que envolve o fomento e adoção de diversos elementos favoráveis às pessoas com deficiência, desde a discussão e busca de estratégias para melhorias da acústica das salas de aula e demais ambientes, utilização de telas digitais que contenham a legenda do conteúdo ministrado em sala de aula, sinalizações e figuras que possam auxiliar os mesmos na comunicação e interação com os demais e adaptação dos portais acadêmicos e sistema interno, por exemplo, com a adoção de medidas como a audiodescrição de imagens para apreciação das pessoas com deficiência visual, medida esta que tem beneficiado também idosos, pessoas com dislexia, com déficit de atenção ou com deficiência intelectual, por exemplo, além de outras medidas que possam tornar os sites, sistemas e mídias sociais das IES mais acessíveis aos diferentes públicos.

Em relação às práticas avaliativas para PcD, durante a graduação, mediante prévia solicitação e comprovação da necessidade, as mesmas seguirão os critérios/ferramentas do processo de ingresso/seletivo do aluno nas FIP Guanambi.

Também com o intuito de proporcionar a igualdade de acesso das pessoas com deficiência ao ensino superior, é preciso a realização de pesquisas voltadas para o desenvolvimento de novos métodos e técnicas pedagógicas, de materiais didáticos, de equipamentos e de recursos de tecnologia assistiva.

Para isso a IES, por meio das coordenações de pesquisa e de extensão das IES, fomentará o desenvolvimento de pesquisas e projetos com essas temáticas, assim como

promoverá ações e eventos de formação de professores da educação básica, como escolas e instituições que atendem pessoas com deficiência.

Sobre a acessibilidade arquitetônica, esta corresponde ao espaço e aos equipamentos que devem ser implementados para atender os alunos com deficiência, garantindo sua segurança durante a locomoção no ambiente. As novas construções, seguindo orientações da CIA, serão pautadas na legislação vigente de acessibilidade arquitetônica e as antigas, através de vistorias, buscarão a melhor adaptação do espaço para as PcD, com a inclusão de equipamentos e produtos que possam auxiliar a rotina de uma pessoa com deficiência, como pisos táteis, barras de apoio nos banheiros (vasos sanitários), corrimões etc.

Além das ações específicas dirigidas a cada tipo de deficiência, a instituição se relaciona com toda a comunidade acadêmica, visando à inclusão da pessoa com deficiência e à promoção da educação para todos. São viabilizadas parcerias e atividades de formação aos profissionais, tais como:

- ✓ Orientação psicopedagógica;
- ✓ Disponibilização de recursos metodológicos;
- ✓ Mediação entre os estudantes com necessidades educacionais especiais e comunidade acadêmica;
- ✓ Ações permanentes focadas na acessibilidade atitudinal para o atendimento acadêmico;
- ✓ Acompanhamento da estruturação e aplicação de tecnologias assistivas;
- ✓ Orientação pedagógica individual e coletiva aos professores e assistentes pedagógicos;
- ✓ Capacitação para colaboradores, estagiários e monitores;
- ✓ Uso de software leitor de textos, para cegos;
- ✓ Adaptação de espaços físicos para assegurar o aprendizado.

REFERÊNCIAS

BORDENAVE, J. E. D., 1999. **Alguns fatores pedagógicos**. In: *Capacitação em Desenvolvimento de Recursos Humanos CADRHU* (J. P. Santana & J. L. Castro, org.), pp. 261-268, Natal: Ministério da Saúde/Organização Pan-Americana da Saúde/ Editorada UFRN.

RISTOFF, D. Princípios do programa de avaliação institucional. **Revista Avaliação**, Campinas, SP, ano 1, n. 1, jul., 1996.

Prefeitura Municipal de Guanambi. **Plano Plurianual 2022-2025**. Guanambi: Prefeitura Municipal, 2021.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, 1988.

Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>. Acesso em: 04 maio. 2024.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, 1996. Disponível em:

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm>. Acesso em: 04 maio. 2024.

BRASIL. **Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.** Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e dá outras providências. Brasília, 2004. Disponível em:

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/110.861.htm>. Acesso em: 04 maio. 2024.

COFEN. **Resolução COFEN nº 543, de 18 de abril de 2017.** Atualiza e estabelece parâmetros para o dimensionamento do quadro de profissionais de enfermagem nos serviços/locais em que são realizadas atividades de enfermagem. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 18 abr. 2017. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-05432017_51440.html. Acesso em: 04 maio. 2024.

Marinho GL, Queiroz MEV. Cobertura populacional de enfermeiros no Brasil: estimativas com base em diferentes fontes de dados. **Trab Educ Saúde.** v. 21, n :e00916202., p. 1-12, 2023.

Organização Pan-Americana da Saúde, Organização Mundial da Saúde. **Diretriz estratégica para a Enfermagem na região das Américas.** Washington (DC): OPAS; 2019.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Cidades e Estados: Guanambi - BA.** Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/ba/guanambi.html>. Acesso em: 04 maio. 2024.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Panorama Guanambi.** Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ba/guanambi/panorama>. Acesso em: 04 maio. 2024.